DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 1936 — N. 5.004

Approvado em Washington o projecto de neutralidade permanente dos Estados Unidos em face de guerras no estrangeiro

Venizelos venceu as eleições na Grecia

A VICTORIA DO CHEFE REPUBLICANO IMPÕE A ORGANIZAÇÃO DE UM GABINETE DE COALISÃO

ATHENAS, 27 — O sr. Demerdkis propoz ao rei George a formação de um gabinete de coalisão, no qual se representarão todos os partidos, de accordo com os resultados do ultimo pleito, que deu 135 cadeiras aos liberaes, e 125 aos condylistas e tsaldaristas.

O velho chefe republicano, sr. Eleuterio Venizelos, assignando o tratado de amizade com a Italia. O partido chefiado pelo antigo chefe de governo da Republica Grega, que se acha no exilio, vem de vencer nas eleições ao Parlamento, com uma vantagem de dez cadeiras sobre os condylistas e tsaldaristas

OS PRIMEIROS RESULTADOS DAS URNAS

ATHENAS, 27 — (U. P.) — Seiscentas e quarenta dos 3.500 postos eleitoraes accusaram hontem os seguintes resultados: Venizelistas, ... 92.060; Condylistas, 60.840; Tsaldaristas, 43.940; Communistas, 12.530, e Republicanos, 6.323.

AS ELEIÇÕES EM ATHENAS

ATHENAS, 27 — (H.) — São os seguintes os resultados das eleições em 66 das 103 secções da capital:

Liberaes, 17.318 votos; Colligação Condylis-Theotokis, 11.391; Populistas, 8.083; Communistas, 3.176; Partido da União Nacional, 1.842; Partido da Livre Opinião, 1.450; Partidos republicanos, 993.

Telegrammas aqui recebidos annunciam que na Grecia continental e na Thessalia, Peloponeso, ilhas Jonias, Cycladas, os partidos anti-venizelistas ganharam quasi todos os logares.

AS VOTAÇÕES EM 1.745 SECÇÕES

ATHENAS, 27 — (U. P.) — De accordo com os resultados de 1.745 secções, resultados, aliás incompletos, das eleições geraes, de vez que existem 3.500 secções, tudo faz crer na possibilidade da organização de um gabinete de colligação entre os Venizelistas e Tsaldaristas.

Os resultados das alludidas 1.745 secções são os seguintes: Venizelistas, 350.634 votos; Condylistas, ... 191.805; Tsaldaristas, 140.957; Communistas, 26.523 e Republicanos, 16.441 votos.

CHEFES REPUBLICANOS ELEITOS

ATHENAS, 27 — (H.) — Segundo os resultados conhecidos do recente pleito, estão eleitos os chefes republicanos Rapanastasiou, Cafandaris, Papandreu e Mylonas.

Em Athenas, no Pireu e em Salonica os liberaes obtêm, ao que parece, maioria absoluta mas a cifra total lhes dá uma maioria relativa.

OS COMMUNISTAS FORMARÃO O FIEL DA BALANÇA

ATHENAS, 27 (U. P.) — Os resultados officiaes do escrutinio eleitoral revelam que os communistas detêm a balança do poder, que recentemente perderam em favor da monarchia, resultando mesmo na restauração do antigo regimen na Grecia. Foram eleitos treze parlamentares filiados ao Partido Communista.

A frente anti-venizellista conta com cento e quarenta e oito eleitos, abrangendo as forças unidas do general George Kondyl's e do sr. J. Theotokis, com setenta; as do sr. Panayoti Tsaldaris, com sessenta e seis; as do sr. P. A. Metaxas, com nove; as do sr. Godjamanis, com tres. A frente venizellista abrange, por seu lado, cento e trinta e nove eleitos, a saber: os partidarios do sr. Eleutherios Venizellos, em numero de cento e vinte e sete, e os republicanos, em numero de doze.

Os Estados Unidos e as guerras

A commissão de negocios estrangeiros da Camara de Washington approvou o projecto de neutralidade permanente

WASHINGTON, 27 (H.) — A commissão de negocios estrangeiros da Camara dos Representantes approvou o projecto Mac-Reynolds de neutralidade permanente, apoiado pelo presidente Franklin Roosevelt, depois de haver introduzido certas modificações no primitivo texto.

O relatorio da commissão, que será apresentado provavelmente á Camara no fim desta semana ou em começos da semana vindoura, não recommenda que a nova legislação seja applicada a nenhuma nação sul-americana em guerra contra uma nação não americana, segundo a doutrina de Monroe. Fazendas e artigos manufacturados, sem caracter militar, poderiam ser isentados em caso de embargo. O mesmo succederia com certos abastecimentos e medicamentos.

A commissão augmentou de 1.000 para 5.000 dollares a multa que póde ser imposta por violação das restricções sobre emprestimos e creditos ás nações belligerantes ou aos seus representantes.

Na secção do projecto que prevê a modificação ou revogação dos tratados contrarios á legislação sobre a neutralidade, a commissão accrescentou um dispositivo que estipula que o presidente deverá negociar com os signatarios dos referidos instrumentos antes de os modificar.

Outra clausula declara que os Estados Unidos resalvam todos os direitos em vigor antes de 1º de agosto de 1934, em virtude do direito internacional.

A oração de um general civilista

(De um observador das festas commemorativas da fundação de São Paulo)

As grandes festas com que este anno se commemorou a ephemeride da fundação de S. Paulo de Piratininga, offereceram momentos de extraordinaria emoção civica. A multidão tomou-se, por vezes, desse enthusiasmo sagrado, que só o sentimento da patria consegue despertar no coração do povo.

A passagem das tropas nacionaes na avenida Paulista, o desfile dos "Bandeirantes", a missa na Cathedral foram grandes instantes, inspirando cada qual a sua emoção propria e intensa.

Nenhum, porém, foi mais expressivo nem teve mais repercussão na sociedade paulista do que o do discurso pronunciado pelo general Pantaleão Pessoa, chefe do Estado-Maior do Exercito, agradecendo ao governador Salles Oliveira a homenagem prestada ás classes armadas nacionaes, durante o banquete do Theatro Municipal. A' roda das mesas collocadas na sala de espectaculo do formoso theatro sentavam-se as figuras mais illustres e representativas da vida fecunda de S. Paulo. Politicos, magistrados, professores, militares, industriaes, commerciantes, banqueiros, jornalistas, escriptores e artistas, quantos formam o escól da sociedade da primeira unidade da Federação brasileira.

O general Pantaleão Pessoa é um orador notavel. A sua palavra segura, incisiva; o seu estylo vigoroso; a sua linguagem perfeita.

Possue uma presença impressionante, e esse conjunto serviu para tornar mais alto e mais bello o pensamento de profundo nacionalismo, que enunciou, em uníssono, com a palavra illustre do governador Salles Oliveira. O chefe do Estado-Maior do Exercito falou como nenhum civil o teria feito, com a comprehensão ampla e firme dos sentimentos civilistas do povo de S. Paulo, das inspirações profundas que ditam esse sentimento e dos motivos sociaes e politicos que o têm sustentado através dos tempos.

Muitas pessoas presentes ao banquete assistiram aos grandes discursos que Ruy Barbosa pronunciou aqui durante a campanha de 1909 e ouvi de varias dellas que as palavras do general Pantaleão Pessoa tinham provocado agora o mesmo enthusiasmo e as mesmas emoções que, no seu tempo, despertara a eloquencia oracular do maior dos brasileiros.

Varias das passagens do discurso do chefe do Estado-Maior, no banquete do Theatro Municipal, são pequenas lições de sociologia e politica. Impregnam-se da força incontrastavel da evidencia.

Dominam os espiritos como se fossem axiomas.

A sua definição do Exercito e das suas necessidades moraes no Brasil, do papel que as classes armadas querem e devem representar no paiz, da conjugação intima dessas classes com a nacionalidade de que haurem o prestigio e a resistencia deveria ser transcripta em cartazes e affixada nas

(Continua na 8ª. pag.)

O integralismo disputará a presidencia da Republica

Um longo programma de governo traçado pelo sr. Plinio Salgado no conclave dos "camisas-verdes"

No conclave integralista, realizado no domingo, nesta capital, o sr. Plinio Salgado, chefe dos "camisas-verdes", leu um longo manifesto, especie de plataforma de governo, para uma candidatura integralista á futura successão presidencial da Republica.

O sr. Plinio Salgado traça um plano dentro da doutrina que vem pregando ha tres annos.

Assim é que, se os integralistas, por meio do voto, conseguirem eleger o presidente da Republica, este se dispõe, desde já, a realizar, entre outras reformas, as seguintes, que respigámos da plataforma:

"O Integralismo não é anti-democratico. Ao contrario, quando condemna os partidos, é porque visa substituil-os pelas corporações, orgãos que, em nossos dias, são os unicos capazes de captar e exprimir a vontade popular. O Integralismo, portanto, não é a doutrina ou a apologia da dictadura. O Estado Integral será um Estado forte, não para comprimir as liberdades legitimas e naturaes, porém, para garantir contra o abuso dos poderosos, preservando a soberania nacional, o bem estar e a dignidade de cada brasileiro."

A EUGENIA DA RAÇA

Objectiva o Integralismo a eugenia da raça, pela pratica methodizada do athletismo, da gymnastica, dos desportos, á formação de uma consciencia nacional de grandeza da Patria e dignidade do homem e da sua familia; o desenvolvimento do gosto pelos estudos na mocidade brasileira, objectivando a creação de uma cultura nacional propria, nas grandes expressões das actividades intellectuaes, como sejam a philosophia, a sciencia, a literatura, as bellas artes, etc."

UM NOVO REGIMEN

Recomposição das estructuras politicas, sociaes e economicas da nacionalidade, imprimindo-lhes um

(Continua na 8ª pag.)

A ultima violação do Tratado de Versalles

O governo francez tem "indicio muito definido" de que a Allemanha tenciona reoccupar a zona desmilitarizada do Rheno

STRASBURGO, 27 (U.P.) — Soube-se que, durante uma demorada reunião do novo gabinete francez, foram estudados os assumptos correntes de administração e se discutiu tambem um "indicio muito definido" de que a Allemanha está se preparando para reoccuper militarmente a parte desmilitarizada da região do Rheno, parte essa que, de accordo com o Tratado de Versalhes, deverá permanecer desmilitarizada durante 50 annos, a partir de 1919.

Durante a permanencia do ministro Flandin em Londres, elle poderá levar esta informação ao conhecimento do major Eden e do primeiro ministro Stanley Baldwin, e poderá tambem discutir com elles os dispositivos do Tratado de Locarno, que se relacionam com qualquer violação da clausula relativa á desmilitarização do Rheno, a qual, em realidade, é a ultima exigencia do Tratado de Versalhes que ainda não foi desrespeitada.

O ministro Flandin, que no novo gabinete occupa a pasta das relações exteriores, e o presidente da Republica, sr. Lebrun, partirão hoje, segunda-feira, ás 9.40 horas, para Londres, onde chegarão ás 16 horas. Acredita-se, porém, que elles não terão opportunidade de conferenciar com Eden e BBaldwin, respectivamente ministro das relações exteriores e primeiro ministro da Grã-Bretanha, antes dos funeraes de Jorge V.

Existem indicios recentes de que a França se opporá vigorosamente a qualquer violação da zona desmilitarizada, sustentando que a mesma é absolutamente necessaria á paz da Europa, por ser uma zona-tampão entre os exercitos de léste e oeste.

O EGYPTO INQUIETO

Greves nas universidades, disturbios e sangue nas ruas — Fala-se na possibilidade de ser constituido um governo dictatorial

CAIRO, 27 (H.) — Os estudantes de todas as universidades mantêm-se em greve, não obstante os conselhos dos seus dirigentes.

Mil e duzentos moços pertencentes á Universidade de Giza estão se dirigindo para esta cidade, mas as pontes foram suspensas para impedir-lhes a entrada. Acham-se a caminho de Giza fortes destacamentos de cavallaria egypcia.

RUMORES SOBRE ESTABELECIMENTO DA DICTADURA

CAIRO, 27 (H.) — A situação tornou-se extremamente confusa e tensa.

Correm rumores de que o rei Fuad tenciona constituir um governo de palacio de caracter dictatorial, que seria confiado ao chefe do seu gabinete Ali Maher Pachá. Essa eventualidade seria encarada se o partido Wafd se recusasse a collaborar na organização de um governo de colligação.

DECLARAÇÃO DO COMITÉ EXECUTIVO DOS ESTUDANTES

CAIRO, 27 (H.) — O comité executivo dos estudantes publicou a seguinte declaração:

"A situação politica é extremamente perigosa. Todos os estudantes devem conservar-se em absoluta calma, esperando com sangue frio a evolução dos actuaes acontecimentos."

Deante da incerteza da situação, as autoridades militares e policiaes tomaram novas medidas de precaução.

BONDES INCENDIADOS E ESCOLA DAMNIFICADA

CAIRO, 27 (U. P.) — Na maior parte das escolas do Cairo verificou-se um movimento grevista identico ao dos alumnos da Universidade.

Foram grandemente damnificadas as dependencias da Escola de Artes e Officios. Os estudantes atearam fogo a diversos bondes. Os soldados egypcios foram chamados á toda pressa para reforçar os destacamentos policiaes.

A POLICIA ATIRA SOBRE MANIFESTANTES

CAIRO, 27 (U. P.) — Noticia-se que foram numerosas as baixas, em consequencia de haver a policia atirado sobre os elementos que promoviam disturbios em Mansura e Damanbout, onde os estudantes voltaram a se declarar em gréve esta manhã.

Nahas Pachá

GABINETE EXTRAORDINARIO

CAIRO, 27 (H.) — Prevê-se a formação de um gabinete extraordinario, deante da recusa de Nahas Pachá.

O PECULATO NOS SOVIETS

DOIS GRAVES CASOS DESCOBERTOS

MOSCOU, 27 (H.) — Foi descoberto um caso grave de desvio de fundos syndicaes. Trata-se do seguinte: no decorrer de 1935, foi desviada a somma de 55.000 rublos pela Repartição Central do Syndicato da Industria Pesada do Ural, na Siberia Occidental. Esse dinheiro foi utilizado para cobrir as despesas pessoaes com os funccionarios da repartição. Foi aberto inquerito.

EMISSÃO CLANDESTINA DE BONUS

MOSCOU, 27 (H.) — As autoridades sovieticas acabam de descobrir novo caso de delapidação de fundos do Estado e não pagamento de salarios e vencimentos, na região do Kuibychef. Professores e empregados dos "sovkhoses" ali vinham, desde novembro, sendo pagos com bonus emittidos illegalmente e que eram distribuidos ao pessoal em logar de numerario. Foi aberto inquerito.

"O anti-sanccionismo é um sentimento unanime, no Brasil"

AS DECLARAÇÕES DO SR. VICENTE RA'O NUMA ENTREVISTA A' "GAZZETTA DEL POPOLO"

ROMA, 27 (Serviço especial d'O JORNAL) — "La Gazzetta del Popolo" publica uma entrevista concedida pelo prof. Vicente Ráo, na qual o ministro da Justiça do Brasil affirma que a situação de sua patria, após a tentativa communista, se vae normalizando rapidamente.

Proseguindo, o titular da pasta da Justiça da grande Republica latino-americana declara que a nação brasileira está convencida da justiça da causa italiana e é unanime em deplorar a odiosa violnecia perpetrada pela Liga das Nações contra o povo italiano.

"O anti-sanccionismo — conclue o ministro Ráo — é um sentimento unanime no Brasil."

OS INSULTOS DE LITVINOFF AO BRASIL E AO URUGUAY

"Não foi a voz do povo russo que se fez ouvir, mas sim o brado feroz dos seus tyrannizadores" — protesta da tribuna do Monroe o senador Waldemar Falcão

A' hora do expediente na reunião de hontem da Secção Permanente do Senado, o sr. Waldemar Falcão, occupando a tribuna do Monroe protestou vehementemente contra o discurso ha pouco proferido na Liga das Nações pelo representante sovietico, sr. Litvinoff, no qual fez referencias ao Brasil e á attitude do Uruguay, criticando asperamente os governos destes dois paizes sul-americanos. Disse o sr. Waldemar Falcão que já hontem a imprensa estampára um communicado official do Itamaraty relativo aos insultos que o representante da U. R. S. S., sr. Litvonoff, chegára a articular, em pleno Conselho executivo da Sociedade das Nações, contra o Brasil e os seus dirigentes.

Acha o senador cearense que taes insultos, partindo de onde partiram, não merecem senão o mais profundo desprezo de todos os brasileiros. E' que não foi a voz do povo russo que se fez ouvir porintermedio do sr. Litvinoff, mas, sim o brado feroz dos seus tyrannizadores, que são apenas imagens redivivas daquelle invasor tartaro Batu', neto de Gengis-Khan, esmagando no se...

(Continua na 8ª. pag.)

Concurso do O JORNAL

Os mappas para o concurso entre leitores e assignantes de 1936 do O JORNAL se encontram á venda em todas as bancas de jornaes do centro da cidade e suburbios e em nossos escriptorios á Rua 13 de Maio, 33-35, 3.º andar, e no balcão á rua Rodrigo Silva, 12, 1.º andar, ao preço de 3$000.

A derrota dos ethiopes na frente norte

O PLANO CONCERTADO ENTRE OS "RAS" KASSA, SEYOUN E MULUGHETA — OS JORNALISTAS ESTRANGEIROS DESMENTEM A VERSÃO DE ADDIS ABEBA

Após a passagem dos aviões italianos, restam, apenas, de Dessié, ruinas fumegantes

ROMA, 27 (Serviço especial d'O JORNAL) — A imprensa romana, commentando os ultimos acontecimentos, é unanime em affirmar que a tentativa da offensiva inimigo, no sector norte, fracassou inteiramente.

Sabe-se, agora, que os "ras" Kassa, Seyum e Mulugheta haviam concertado, entre si, uma manobra, cujo objectivo consistia em cortar a linha italiana entre Hausien e Makallé.

O plano dessa manobra era o seguinte: emquanto as forças commandadas pelos "ras" Kassa e Seyum se concentraavm nas proximidades de Andino e no passo de Uarieu, ao norte de Abbiadi e tambem nas faldas e cercanias dos montes Lata e Zeban, nas vizinhanças de Gheva, as tropas sob as ordens do "ras" Mulugheta se dirigiam para o sul de Makallé.

PROCURANDO CERCAR AS TROPAS ITALIANAS

O plano ethiope, pois, tinha como finalidade quebrar a resistencia italiana nas proximidades de Adúa emquanto as tropas do "ras" Mulugheta levariam a effeito, numa acção simultanea o cerco e a reconquista de Makallé.

Com essa acção de cerco em grande escala, o inimigo confiava cegamente da surpresa de seu projecto e, particularmente, na efficacia de seu armamento, de fabricação ultra-moderna.

A CONTRA-OFFENSIVA PENINSULAR

As tropas italianas, tendo tido a intuição de que um grande desembarque...

(Continua na 8ª pagina)

"Hauptmann condemnado á morte pelo rapto de uma criança que nunca viu"

As sensacionaes declarações feitas á policia de Louny, por uma testemunha de nome Frantysek, e que parecem capazes de dar novo rumo ao famoso processo

PRAGA, 27 (H.)—O jornal "Azest" diz constar que uma testemunha fez, á policia de Louny, pequena localidade da Bohemia, declarações susceptiveis de salvar a vida de Hauptmann. As declarações tenderiam a provar que este se achava, a 2 de março de 1932, noite do rapto, não no local do crime, mas sim em Chicago, prisioneiro de uma quadrilha de gangsters rival áquella a que pertencia o carpinteiro allemão.

O jornal informa ainda, sob todas as reservas, que a testemunha, de nome Frantysek, empregado ferroviario, travou conhecimento numa viagem para Paris com uma americana de origem tcheque chamada Hermina Just, e cujo marido era proprietario de um café em Chicago. Hermina regressára á America mas continuára a escrever a Frantysel, e numa carta chegada a 17 de janeiro de 1935 dizia que receiava tudo lhe pudesse acontecer: "como por exemplo a Hauptmann, que foi mesmo condemnado á morte pelo rapto de uma criança que nunca viu. A criança foi raptada por Jim Svanter, marido de uma prima de Just, morto desde o crime. A prima de Just estava com Svanter ao momento do rapto. Veiu á nossa casa depois e collocou a criança deante de Joe Nemec, tambem morto por accidente por lhe haver caido um caixão sobre a cabeça. Hauptmann esteve em nossa casa no dia do rapto. Que devo fazer? — perguntou. Aconselhae-me. Não quero metterme neste negocio, porque seria morto".

A carta, accrescenta o "Azest", fez com que a testemunha se lembrasse de uma outra carta de 1932 em que Hermina Just lhe dizia: "Na noite do rapto. Hauptmann estava na nossa adega com Alexis Strumis. Ambos tinham as mãos amarradas e uma corda ao pescoço. E' milagre que tenham sido salvos".

A CARICATURA

O LADRÃO (galante): — Queira desculpar, mas o sr. conde não póde attender no momento.

Proceres das opposições colligadas viajarão com o sr. Lindolfo Collor para o sul

DIFFICULDADES PARA A ADOPÇÃO DA FORMULA PILLA — NO RIO GRANDE DO NORTE

Ha poucos dias, noticiámos que o sr. Lindolfo Collor havia decidido aceitar a pasta da Fazenda, no governo a ser organizado no Rio Grande do Sul, dentro da fórmula parlamentarista concebida pelo sr. Raul Pilla. Como tambem divulgámos em tempo, o ex-ministro do Trabalho segue, na sexta-feira, para Porto Alegre. O sr. Collor, entretanto, não vae sósinho. Far-se-á acompanhar de alguns elementos das opposições colligadas. Seguirão no mesmo dia, com o mesmo destino, os srs. Virgilio de Mello Franco, Eurico de Souza Leão, Djalma Pinheiro Chagas e, possivelmente, o sr. Accurcio Torres. Tambem acompanhará o procer gaúcho o ex-deputado Machado Coelho.

Os representantes das opposições levam o objectivo de prestar homenagem aos componentes da Frente Unica, que integrarão o novo governo. Assistirão á posse dos srs. Raul Pilla e Lindolfo Collor, respectivamente, dos cargos de secretario da Agricultura e da Fazenda, e, em nome da corrente a que pertencem, felicitarão os seus collegas riograndenses, pela concordia estabelecida.

E' difficil o accordo no Rio Grande do Norte

Os proceres da Frente Unica riograndense do sul, agora ligados ao governo do general Flores da Cunha, estão empenhados em que no Rio Grande do Norte se realize um accordo nas mesmas bases da combinação gaucha. O chefe do situacionismo naquelle Estado nortista é o sr. José Augusto, sub-"leader" da minoria na Camara Federal, e um dos partidarios e enthusiastas do regimen parlamentar. Sua situação, no caso, deve ser, portanto, duplamente favoravel ao estabelecimento no seu Estado de uma entrosagem identica á que foi feita pelos seus amigos do sul.

A formula Pilla serviria, igualmente, para unir o partido governista e as duas facções opposicionistas em que se divide a Assembléa potyguar. Uma dellas é dirigida pelo sr. Martins Veras. A outra, pelo sr. Café Filho.

Quanto ao sr. Martins Veras, ouvimos que esse deputado não oppõe obstaculos a uma approximação com o sr. Raphael Fernandes, tanto mais que logo após a dominação da rebellião extremista no nordeste, os deputados que obedecem á orientação do sr. Veras compareceram ao palacio, para cumprimentar o governador recem-voltado ao cargo.

Entretanto, a difficuldade está justamente na attitude cohesa dos deputados representantes da facção Café Filho. Segundo versão corrente, o sr. Café Filho julga que a formula Pilla, na sua terra, terá um objectivo differente. A formula serviria para transformar o secretariado do sr. Raphael Fernandes, secretariado que não agradou muito ao sr. José Augusto. Dahi o seu alheiamento em relação ao assumpto. Ademais, o sr. Café Filho mostra-se refractario a qualquer entendimento com a facção hoje no poder, considerando que nenhuma vantagem adviria para o partido que orienta uma combinação mesmo com formulas ou sub-formulas.

..Nestas condições, o ambiente no Rio Grande do Norte parece não favorecer a acclimatação de um "modus vivendi", semelhante ao que surgiu em Porto Alegre.

O SR. FRANCISCO GONÇALVES RESPONDE AO SENADOR JERONYMO MONTEIRO

A politica do Espirito Santo continua agitada. Após a primeira entrevista do deputado Francisco Gonçalves, o senador Jeronymo Monteiro tambem falou a O JORNAL. Contestando as declarações deste, o sr. Francisco Gonçalves pede-nos a publicação da seguinte nota:

"... declarações sobre a politica do Espirito Santo, feitas por intermedio d'O JORNAL, foram classificadas de deselegantes pelo senador Jeronymo Monteiro. A deselegancia estaria no facto de ter eu dito que o joven senador fantasiára violencias que attribuiu ao governo capichaba, no ultimo pleito municipal, esquecido de que participavam da administração dois secretarios que lhe eram decididamente devotados. Para bem julgar da confusão que perturba o sr. Jeronymo Filho, basta reler a sua primeira entrevista a O JORNAL, publicada logo após o seu regresso de Victoria. Ali está escripto o seguinte: "O secretario da Justiça deu permissão para que seus subordinados votassem livremente, impedindo, quanto poude, as perseguições. Mas as demissões se fizeram em quantidade. "O cap. Bley consentiu, durante o pleito, em todas essas violencias". Minhas observações foram, pois, da absoluta fidelidade quando recordavam as palavras do illustre antagonista. Para accusar o governador das violencias que imaginou, o sr. Jeronymo Filho teria de envolver na accusação o devotado amigo que collocára na Secretaria do Interior.

Nas condições em que se exerce o governo, todo mundo sabe disso, muito mais decisiva do que a do proprio governador é a influencia de um secretario, quando usada á revelia do primeiro. A intervenção do chefe do executivo tem sempre de se effectivar por intermedio do auxiliar.

Envolver o Tribunal Eleitoral nesta discussão, como faz o senador Jeronymo Filho, tratando das eleições cachoeirenses, é que não parece muito elegante. Não critiquei nenhum acto judiciario, nem falei no Tribunal do Espirito Santo, respeitavel por todos os titulos. Consideramos o sr. Fernando de Abreu eleito, em Cachoeiro de Itapemirim, pela somma de votos que se encontraram nas urnas. Annulladas tres secções, e annulladas com justiça, ficaria o seu competidor na deanteira, e, segundo a lei, seria diplomado. Mas como é tambem da lei que se renovarão as eleições, estou certo de que a maioria obtida pelo sr. Fernando de Abreu ha de se restabelecer afinal".

"As tropas de São Paulo estão tranquillamente dedicadas aos seus deveres"

E' o que affirma aos "Diarios Associados" o chefe do Estado Maior do Exercito

S. PAULO, 27 (Agencia Meridional) — O general Pantaleão Pessôa, chefe do Estado Maior do Exercito, ouvido pela reportagem dos "Diarios Associados", assim se expressou sobre a sua estada em São Paulo:

— "Os festejos de 25 de janeiro foram mais do que a reaffirmação do progresso da cultura de S. Paulo, porque se revestiram do cunho de um sincero nacionalismo".

AS FORÇAS DA 2ª REGIÃO MILITAR

"Tive um rapido contacto — proseguiu — com o commando e as forças da 2ª Região Militar, com séde em S. Paulo. Do meu illustre camarada commandante desta Região não recebi surpresas, porque bem o conhecia. Já conhecia seu Quartel General e serviços directamente dependentes, a organização methodica e o espirito administrativo que tive opportunidade de elogiar.

Quanto á tropa, vi com satisfação que está sendo bem orientada e educada profissionalmente, com acerto e um senso adequado. Não inspeccionei as unidades, mas vi o sufficiente para affirmar que os 4º R. I., 4º B. C. e o 2º G. O. são unidades onde se realiza trabalho proficuo com perfeito sentimento da verdadeira missão militar.

Estive tambem, ligeiramente, no novo quartel do Regimento de Aviação Militar, onde alguns dos nossos azes trabalham com grande exito, e que para efficiencia do nucleo, no que diz respeito á substituição dos aviões de rôta militar, como ainda na reparação e controle desses apparelhos".

— E o general — indagámos — tem alguma informação sobre o infiltramento do extremismo nas forças desta Região?

— "Não. Pelo que vi e pelas informações do commandante da Região, as tropas de S. Paulo estão tranquillamente dedicadas aos seus deveres e sufficientemente avisadas para defenderem-se contra esta insidiosa infiltração".

AGADECENDO AOS PAULISTAS

"Peço que os "Diarios Associados" sejam os interpretes junto ao povo de S. Paulo dos agradecimentos de toda a commissão militar que veiu assistir ás festas de 25 de janeiro e junta alegria com que a sua privilegiada capital apresentou os resultados de sua constructiva actividade durante 382 annos" — concluiu o illustre militar.

OS DIRECTORES DE SERVIÇO DA AGRICULTURA DESPACHARAM COM O MINISTRO

Depois que se exonerou o director geral do Departamento Nacional da Producção Vegetal do Ministerio da Agricultura, o governo resolveu que os directores de serviço daquelle departamento deliberassem directamente com o ministro da Agricultura, não sendo preenchido aquelle cargo. Foi designado apenas um dos directores de serviço para responder pelo expediente regularmente.

Dentro do D. N. P. V. ha varios serviços que passaram agora á orientação directa do sr. Odilon Braga. Taes como o do Fomento da Producção Vegetal, o do Algodão, o do Café, o de Fructicultura, o do Ensino Agricola, Instituto de Biologia Vegetal, Defesa Sanitaria Vegetal, Irrigação, Reflorestamento e Colonisação, Instituto de Chimica Agricola, Meteorologia e Mineral, e a das Directorias de Estatistica, da Defesa e Organização da Producção e Sobrevivencia e a da Experimentação e Fomento.

O sr. Odilon Braga fixou as segundas-feiras para despachar com todos os directores, e hontem realizou-se o primeiro despacho dos directores com o ministro, tendo sido recebidos os srs. Carlos Duarte, director do Fomento da Producção Vegetal, e que responde pelo expediente do cargo de director geral; João Mauricio de Medeiros, do Serviço de Plantas Texteis; Gustavo Dutra, [illegible] Claudio, da Fructicultura; Magalhães Torres, da Defesa Sanitaria Vegetal; Lima Camara, da Irrigação, Reflorestamento e Colonização; Benvindo Novaes, do Ensino Agricola; Mario Saraiva, do Instituto de Chimica Agricola; Campos Porto, do Instituto de Biologia Vegetal.

Com todos os directores foram tratados assumptos de interesse para cada serviço, notadamente em relação ao Fomento da Producção e Chimica Agricola.

A commemoração de sabbado

Arnon de MELLO

(Enviado especial dos "Diarios Associados").

S. PAULO — Acabo de assistir a um espectaculo de alta significação: a parada militar de hoje, em S. Paulo. Não quero referir-me á qualidade das tropas que della participaram. Não quero alludir á ordem em que tudo decorreu, á disciplina e ao "aplomb" das forças que desfilaram, á brilhante organização do Corpo de Bombeiros, da Policia Especial, e esplendida representação da Aviação Militar.

Quero chamar particularmente a attenção dos leitores dos "Diarios Associados" para o sentido nacionalista que presidiu á grande festa do anniversario da cidade. Foi uma festa de affirmação da brasilidade e que se observou nesta luminosa manhã de Janeiro, tão cheia de luz e tão quente como nunca se registrou por aqui, tão cheia de luz e tão quente que era directinho o Rio de Janeiro.

— Até a temperatura é bem brasileira — observava-me, no palanque official, o leader Cardoso de Mello Netto. Isto foi de proposito.

Assim mostramos melhor ainda o nosso espirito nacionalista — fala o prefeito Fabio Prado.

Realmente, commemorava-se o "Dia de S. Paulo", os 382 annos de vida da cidade e tudo cheirava a Brasil. O Brasil estava tanto na alma dos paulistas como nas bandeiras que por lá se viam. O ar [illegible] rico de Brasil e o Brasil vivia intensamente naquella multidão immensa que se espalhava pelas largas avenidas.

DUAS HORAS DEFINIDORAS

O enthusiasmo e a emoção do povo paulista pelo acontecimento não se traduziam apenas na sua presença ali mas nas constantes e ardentes manifestações de apreço ao Exercito e á Marinha. As palmas misturavam-se aos vivas e envolviam as tropas, o ministro João Gomes, o governador Armando de Salles Oliveira, o general Pantaleão Pessoa. Doiam as mãos, perdia-se a voz, mas o coração crescia de alegria.

Senhoras paulistas, que se destacavam em tudo apesar dos 36 gráos á sombra, expunham-se ao sol para jogar flores sobre as cabeças dos alumnos da Escola Militar e da Escola Naval e sobre as tropas.

De uma, quasi esgotada pelo calor forte, surprehendi esta phrase:

— "Ficarei aqui até o fim para saudal-os".

Foram duas horas, estas, inesqueciveis, bem definidoras do generoso patriotismo de S. Paulo, do seu profundo sentimento nacionalista. Pode se dizer que, pela vontade dos bandeirantes, o que se commemorou aqui não foi o "Dia de São Paulo", mas o "Dia do Brasil".

S. PAULO E O SEU GOVERNADOR

"Ha quasi 18 mezes que eu não vinha a S. Paulo. Dezoito mezes de governo, no Brasil, é tempo por demais excessivo para a lua de mel. A roda da fortuna não é tão constante, assim, no seu amor pelos homens no poder.

Faço esta observação afim de dizer que não seria justo se não registrasse aqui o seguro prestigio do sr. Armando de Salles Oliveira. Este homem parece que se casou outro dia com a gente paulista, que o comprehende hoje ainda melhor do que hontem. Seu credito não diminuiu. Seu successo augmenta com o tempo.

Na festa desta manhã, o povo paulista disse a todos nós quanto se acha satisfeito com sua acção e identificado com a directriz que elle corajosamente se traçou ha dois annos atrás e em que até hoje firmemente se mantém".

DEBATE INOPPORTUNO

S. PAULO, 27 (Pelo telephone) — Treitschke dizia que Metternich era detentor de poucas idéas, mas que para governar tinha elle á mão nada menos de cinco metaphoras: o vulcão, o cancer, a peste, o diluvio e o incendio. Todas traduzindo o pensamento revolucionario. Aqui o revolucionario extremista não procura inflammar o povo com nenhuma das metaphoras de Metternich, até porque o "mot d'ordre" do seu chefe, de algum tempo a esta parte, consiste apenas em desencaminhar a mocidade das classes militares. O vulcão, o diluvio ou o incendio substituem-se, todavia, na technica subterranea do bolchevismo, em uma metaphora, que é mais do que uma metaphora, porque envolve o maior segredo da sua tactica no terreno da preparação insurreccional, isto é, na acção golpista. Refiro-me ao enfraquecimento da autoridade presidencial. A derrota de novembro findo esphacelou toda a machina do golpismo sovietico, no Brasil. Os conspiradores, que trouxeram uma equipe de renegados russos para com elles fazer revolução entre nós, sentem que, no dominio da força, não poderão mais renovar a experiencia de 1935. Foram rechassados em toda a parte. Berger falliu imbecilmente como concertador da mashorca, "á la russe". O flibusteiro internacional, a quem Luiz Carlos Prestes devia obediencia, levou o communismo sul-americano á sua maior derrota, no campo politico como no militar. Urge neste caso trocar a acção directa, que falliu, pela astucia, pelos methodos emollientes, pela acção desmoralizadora das autoridades, responsaveis pela ordem e pela defesa do regimen. Esse dualismo de armas de combate é peculiar á acção bolchevista. Onde ella não logra vencer pela violencia, desaperta para a manha. A imaginação moscovita comprehende que, para combater o chefe de um governo electivo, não ha como lhe abrir, prematuramente, a questão da sua successão. Esse golpe é propicio á barafunda e á confusão. Logo, poderá deixar brecha á nova investida.

⁂

— "Por que Berger deu a Luiz Carlos Prestes, em novembro do anno findo, ordem para o delegado russo do Komintern desfechar o golpe insurreccional? Como se explica que uma revolução, que ainda não estava madura, pudesse ser desencadeada pela forma precipitada por que o foi, a ponto de, ao rebentar, já se achar reduzida a cinzas, que o sr. Getulio Vargas apenas teve o trabalho de dispersar?

A explicação não envolve nenhuma difficuldade. A historia não se perderá amanhã em atalhos, atrás dos molles contornos da legenda, para encontrar aquillo que está nas linhas precisas e rectas dos proprios factos. A crise aberta no scenario federal pelo caso do Estado do Rio encheu os elementos communistas da colonia russo-brasileira daqui das mais altas esperanças. Todos ficaram convencidos de que, em Nictheroy, o governo Vargas corria uma nova Kornilowiada como a traduzir a propria impotencia. A' visão dos agitadores bolchevistas não escaparam as consequencias do que seria um choque entre o governo da Nação e o Rio Grande official. Vieram espreitando a hora, e, observando que nuvens escuras cada vez mais se accumulavam do outro lado da bahia de Guanabara, entraram nos quarteis. Não sabiam os barbaros moscovitas que o Rio Grande governamental formaria o dique que se levantou para detel-os na sua marcha. Sossobraram deante de um equivoco. Suppondo ter que enfrentar o Brasil desunido, o que se lhes deparou foi o quadro do bloco erguido pela vontade de sobreviver de uma nação que não costuma aceitar a impostura de tyrannias externas, sem reagir pela sua independencia.

Todo o Brasil esteve coheso, em novembro de 1935, contra Moscou, o Komintern, Harry Berger e o seu pupillo Luiz Carlos Prestes. Mas o que teria animado esses golpistas á rebellião, senão a perspectiva de um grave dissidio na familia republicana, com o enfraquecimento consecutivo da autoridade do primeiro magistrado?

⁂

Feliz, portanto, a resposta do sr. Rão ao redactor do "Diario da Noite", de S. Paulo, que o interrogou hoje ácerca da successão do sr. Getulio Vargas. "Este problema não entrou nas cogitações do governo", respondeu o ministro da Justiça. Não entrou nas cogitações do ministro da Justiça e nem deve entrar nas de nenhum brasileiro. Agitar, nesta hora, a successão do sr. Getulio Vargas, ou agir politicamente, com o pensamento em um acontecimento que só daqui a anno e meio nos deverá apaixonar, equivale a promover obra de desaggregação communista. Quem, afóra o bolchevista, terá interesse, no Brasil, em contrair a força politica enorme de que se acha armado o presidente da Republica, para defender a entrada em nossas fronteiras do inimigo russo? A sinistra ronda slava luta por abrir brecha no bloco dos grandes Estados, para através della lançar novo ataque frontal contra o regimen.

Graças a Deus temos no nosso paiz uma geração de politicos enriquecidos com a experiencia dos ultimos mezes. Ha no Brasil hoje uma elite mais consciente das suas responsabilidades do que se poderia pensar. Essa elite comprehende que agora, mais do que hontem, o seu dever consiste no fortalecimento da autoridade do Executivo. Nenhum outro problema de governo tem no actual momento a proeminencia deste. Nem o sentimento espontaneo do paiz é outro.

A lição do caso fluminense nos abriu os olhos. O exemplo de hontem traz a advertencia para o dia de amanhã. Se pretendermos viver em estabilidade e segurança, temos que adiar para hora justa, tanto os debates como a solução dos problemas que possam affectar a esplendida unidade das forças que baluartam em torno do chefe da nação, a liberdade do povo brasileiro.

Assis CHATEAUBRIAND

Mantendo o attestado do sr. Achilles Lisbôa

O sr. Collares Moreira indeferiu a petição dos colligados maranhenses

Com procuração do sr. Pires da Fonseca, que se diz governador do Estado e em nome da opposição maranhense, o senador Clodomir Cardoso apresentou, como, aliás, noticiámos, embargos ao accordão do Tribunal Superior Eleitoral, que attestou a legitimidade do mandato do sr. Achilles Lisbôa no governo do Maranhão.

Tendo essa petição subido a despacho do relator do processo, desembargador Collares Moreira, este resolveu indeferil-a, sob o fundamento de que o sr. Pires da Fonseca não foi parte legitima — o acto judicial, por que se attestou a legitimidade do exercicio do sr. Achilles Lisbôa, como governador do Estado, nem figurou nesse processo ou delle fez parte, dada a natureza especial do remedio juridico concedido pelo Tribunal Superior.

Accresce ainda — é o relator que adeantou no seu despacho — que os embargos são admissiveis quando houver na decisão visada algum ponto obscuro, ambiguo ou contradictorio e no caso do governador maranhense, o pronunciamento da Justiça Eleitoral foi sufficientemente claro, para dar margem a novos esclarecimentos.

O 550º ANNIVERSARIO DA UNIVERSIDADE DE HEIDELBERG

LISBOA, 27 (U. P.) — O famoso ophthalmologista portuguez Gama Pinto recebeu um convite para visitar a Universidade allemã de Heidelberg, afim de assistir como hospede de honra á commemoração do 550º anniversario daquella escola superior.

FORTALECIMENTO DO IDEAL PAN-AMERICANO

MONTEVIDEO, 27 (H.) — O embaixador do Brasil declarou que a celebração do Dia Pan-Americano reaffirmará a harmonia e a paz do Continente, e accrescentou que o ideal pan-americano será fortalecido com a reconciliação entre o Paraguay e a Bolivia e o rompimento do Uruguay com os Soviets, inspirando-se na solidariedade continental.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

Libra de 85$600 a 85$800

O mercado de cambio livre apresentou-se, hontem, no inicio dos seus trabalhos, em condições firmes, tendo os bancos estrangeiros declarado as taxas de 85$600 e 85$800 por libra, para saques.

Na reabertura, o mercado se revelou um pouco enfraquecido e assim fechou.

A CASSAÇÃO AO REGISTRO ELEITORAL DO INTEGRALISMO

Dez dias ao procurador geral para falar sobre o pedido do Partido Integralista

O desembargador Collares Moreira, que é o relator do processo, encaminhou, hontem, á procuradoria do Tribunal Superior Eleitoral os autos do pedido feito pelo sr. Tavares Neves, em nome do Partido Trabalhista do Brasil, fundamentado a cassação do registro eleitoral da Acção Trabalhista Brasileira, afim de que sobre o mesmo venha a emittir parecer, o sr. Armando Prado, procurador geral.

VANTAGENS ECONOMICAS PARA OS FUNCCIONARIOS REINTEGRADOS

Como decidiu a Côrte Suprema

O ministro Octavio Kelly, num voto concedendo mandado de segurança ao sr. Carlos Duarte Pereira, inspector sanitario do Departamento Nacional de Saude Publica, levantou importante questão de direito, debatida hontem, pela primeira vez, na Côrte Suprema e relativa á execução das decisões proferidas nos feitos dessa especie.

Além da reintegração, o ministro Kelly decidiu que ao reintegrado fossem asseguradas, na execução do referido mandado de segurança, as vantagens economicas decorrentes do cargo.

Essa conclusão do seu voto foi muito combatida e, afinal, vencida.

Os seus pares entendem que essas vantagens devem ser apuradas em processo de liquidação de sentença.

A MAÇONARIA E O REICH

POR QUE FOI PRESO O JORNALISTA ALLEMÃO KURT BOSCHEK

HAMBURGO, 27. (U. P.) — O jornalista Kurt Boschek, director do jornal "Hamburger Fremdenblatt", foi preso sob a accusação de estar apoiando a maçonaria, pois os accusadores allegam que aquelle periodico alterou, afim de influir na opinião publica da cidade, as noticias relativas á recente reunião da liga dos professores nazistas, reunião que fôra fortemente condemnada pela maçonaria.

RELAXADA A PRISÃO

HAMBURGO, 27. (U. P.) — O jornal "Fremdenblatt" annunciou que o jornalista Broschek, detido por motivo da divulgação de noticias deturpadas acerca de assumptos nazistas, é innocente, de sorte que foi posto em liberdade depois de ter sido interrogado pela policia secreta.

A CAUSA DA DETENÇÃO

HAMBURGO, 27. (H.) — O editor do "Hamburgo Fremdenblatt", sr. Broschek, foi preso pela policia do Estado por ter modificado a redacção do resumo de uma conferencia do professor Blume, de Hanore, sob o thema — "Caracter e actividade da franco-maçonaria", num sentido favoravel á esta ultima.

O sr. Broschek, outróra franco-maçon, é accusado de ter excedido os seus direitos de editor.

São Paulo e o carburante nacional

COMO A ASSOCIAÇÃO DOS USINEIROS DE S. PAULO COMMEMOROU A ENTREGA DA PRIMEIRA PARTIDA DE ALCOOL ANHYDRICO Á'S COMPANHIAS DE GAZOLINA

S. PAULO 27 (Agencia Meridional) — Na séde da Associação dos Usineiros de S. Paulo, realizou-se hoje, ás 16 horas, uma importante reunião para commemorar a entrega da primeira partida de alcool anhydrico ás companhias de gazolina para que estas o distribuam pelos consumidores. Tomaram assento á mesa que presidiu á reunião as seguintes pessoas: Fabio Ruy Monteiro Galembeck, presidente da Associação dos Usineiros de S. Paulo; Antonio Augusto Monteiro de Barros, e Maurice Gautier directores dessa entidade; Francisco Veras, delegado em S. Paulo do Instituto do Assucar e do Alcool; Romeu Cuocolo, gerente commercial da Companhia Industrial de Alcool Paulista S. A. e o representante do Secretario da Fazenda. Convidado especialmente tambem tomou assento á mesa que dirigiu os trabalhos, o sr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados".

FALA O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS USINEIROS

O sr. Fabio Ruy Monteiro Galembeck declarando aberta a sessão pronunciou um discurso dizendo inicialmente o seguinte:

"Tendo sido ultimada em dezembro do anno passado, por intermedio da Companhia Industrial Paulista de Alcool, a primeira venda de alcool absoluto, na quantidade de 1.300.000 litros, no valor de .... 1.700:000$000, venda essa effectuada ao Instituto do Assucar e do Alcool pelas Usinas de Monte Alegre, Piracicaba, Santa Barbara e Itaiquara, para fornecimento ás companhias de gazolina que empregarão aquelle sub-producto da canna em mistura com a gazolina, podemos hoje, com toda a satisfação, commemorar a entrega da partida do primeiro embarque daquella operação inicial."

O orador, proseguindo, enaltece a importancia dessa iniciativa, observando: "Só em Pernambuco, as realizações dos usineiros daquelle Estado sobre o alcool anhydrico, tendiam a evitar a exportação de um "lote de sacrificio" de mais de um milhão de saccas de assucar. Assim augmentará a riqueza daquelle Estado em cerca de 25 mil contos e se dispensará a importação de 32 milhões de litros de gazolina pela fabricação do alcool anhydrico, cuja quantidade corresponde a cerca de 35.000:000$000, que revertem em favor da nossa economia, pois deixam de sair para fóra do paiz as cambiaes naquelle valor."

O sr. Romeu Cuocolo, na qualidade de representante da Companhia Industrial Paulista de Alcool S|A. pronunciou tambem um discurso, elogiando os esforços do Instituto do Assucar e do Alcool e da Associação dos Usineiros, para solução do problema do carburante nacional.

O sr. Francisco Veras, delegado em S. Paulo do Instituto do Assucar e do Alcool, tambem pronunciou um discurso, no qual fez sentir que o alcool-motor, que será distribuido pelas companhias de gazolina, não poderá deixar de merecer do povo de S. Paulo o prestigio e o apoio que merece..

O engenheiro Luiz Larrabure, technico da Delegacia do Instituto do Assucar e do Alcool, fez uma prelecção para demonstrar á assistencia que as vantagens do emprego do nosso carburante. Mostrou que, mesmo nos Estados Unidos, a gazolina pura não é aconselhada nos motores de grande potencia, sendo necessario accrescentar-se uma proporção de alcool para que o carburante se torne mais efficiente. Para comprovar o que affirma, declara que nas grandes porvas de velocidade, realizadas nos Estados Unidos, tanto por aeroplanos como por automoveis, são utilizados carburantes como o "ethil" que é uma mistura de tetraethylato de chumbo com gazolina. Conclue fazendo a apologia da mistura de 10 por cento de alcool anhydrico com gazolina, dizendo que ella tem provado muito bem em todas as experiencias realizadas.

OCM A PALAVRA O DIRECTOR DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

O sr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados", especialmente convidado para participar da reunião, pediu a palavra e, de inicio, exprimiu os seus agradecimentos por ter sido citado nominalmente na oração do presidente da Associação dos Usineiros do Estado de S. Paulo. Referindo-se aos discursos pronunciados, observa que a gazolina tivera o condão de atear uma verdadeira fogueira de eloquencia oratoria. Continuando, diz o sr. Assis Chateaubriand que é neto, bisneto e tataraneto de plantadores de assucar no Nordeste, de maneira que os assumptos relacionados com essa cultura lhes são familiares desde a infancia. Allude ás indicações dos srs. Leonardo Truda, fundador do Instituto do Assucar e do Alcool, e Andrade Queiroz, seu presidente actual, para dirigentes dessa instituição, observando que ambos pertenciam á organização dos "Diarios Associados", em Porto Alegre. O presidente da Republica, sabendo da perda que representava para a nossa organização, o afastamento daquelles companheiros, falou-lhe a respeito do assumpto. "Não tive duvidas, porém — disse o sr. Assis Chateaubriand — em affirmar-lhe que me sentia envaidecido e feliz por terem saido da cadeia dos "Diarios Associados" um director do Banco do Brasil, como o sr. Leonardo Truda, e um vice-presidente do Instituto do Assucar e do Alcool, como o sr. Andrade de Queiroz".

MAIS UMA ETAPA VENCIDA

Continuando, diz o director dos "Diarios Associados" que, na qualidade de pequeno operario, actuando deante do quadro economico de São Paulo, felicitava os usineiros e o povo, em geral, por mais uma etapa vencida no caminho do progresso paulista. Enaltece a importancia da solução do problema do carburante nacional, indicando o que isso representa para a nossa economia. Diz o orador que S. Paulo dia a dia vê crescer o seu potencial de energia electrica". A Serra do Mar, que até ha pouco tempo era a maior inimiga do progresso paulista, transformou-se, devido ao genio do sr. Billings, numa bemfeitora da nossa terra, pois as aguas de suas vertentes foram transformadas na energia que hoje movimenta o grande parque industrial de São Paulo."

Conclue o sr. Assis Chateaubriand dizendo que os paulistas escreveram, nas barrancas da Serra do Mar, em Cubatão, o poema da solução do problema da energia electrica. Agora, com o mesmo enthusiasmo, dispõem-se a escrever no alto sertão de S. Paulo o poema do carburante nacional, representando mais um marco vencido por São Paulo na via de sua restauração e ascenção economica".

Encerrando a reunião, o sr. Fabio Ruy Monteiro Gallembeck agradece a presença de todos, convidando-os para um "cock-tail" com que a Associação dos Usineiros de São Paulo commemorava a primeira entrega de uma partida de alcool anhydrico para ser misturado com gazolina.

A excursão do governador de Minas e a successão presidencial da Republica

As primeiras demarches em torno do problema — Partiu para o Rio o sr. Benedicto Valladares

Francisco MARTINS FILHO

(Enviado especial dos "Diarios Associados")

S. JOÃO D'EL REY, 27 — A successão presidencial da Republica que já esteve ha tempos no cartaz, prematuramente, agitada pela imprensa carioca e sobre a qual se fez silencio após declarações peremptorias dos "leaders" que se apontavam como os encaminhadores das demarches, volta a constituir, agora, o eixo das conversações nas rodas politicas, onde o assumpto vem sendo focalizado com insistencia.

Contribue para isso poderosamente, a assignatura do accordo entre os partidos politicos do Rio Grande do Sul ao qual se empresta excepcional importancia na fixação dos futuros directivos da politica nacional.

PARTIU PARA O RIO O SR. BENEDICTO VALLADARES

Seguiu hoje, desta cidade para o Rio, o governador do Estado.

O sr. Benedicto Valladares viajou em trem especial, da Oeste de Minas, com destino á estação do Sitio, onde tomará o nocturno para a capital da Republica. Acompanham s. ex. o sr. Mario Mattos, membro do Tribunal de Contas do Estado, e o coronel Cancio de Albuquerque, seu assistente militar.

O ACCORDO POLITICO DE UBERABA

Nas conversações que temos mantido com politicos que fazem parte da comitiva governamental, fomos informados com segurança de que está sendo encaminhado um accordo entre os dois partidos de Uberaba, que são chefiados respectivamente pelo deputado João Henriques e Guilherme Ferreira.

O accordo será feito em torno do engenheiro Paulo Costa, que vem realizando uma brilhante administração naquella cidade.

A INAUGURAÇÃO DAS USINAS ELECTRICAS

A inauguração das Usinas Electricas teve lugar ás 15 horas. Grande massa popular aguardava a chegada do chefe do governo mineiro ao local das novas usinas, distantes 16 kilometros da cidade.

D. Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo de Marianna, benzeu o machinario das installações, após o que as turbinas foram postas em funccionamento, sob palmas.

Os srs. Benedicto Valladares, Israel Pinheiro e general Franco Ferreira fizeram a ligação nas turbinas, sendo que a ligação da luz foi feita pelo prefeito Nascimento Teixeira.

Serviu-se no local um "lunch", falando o prefeito municipal que disse da grande significação daquella ceremonia.

O sr. Bento Paixão, chefe da firma constructora das obras, falou em seguida.

Levantou-se por ultimo o governador Benedicto Valladares, que pronunciou applaudido discurso.

O chefe do Governo mineiro dirigiu-se depois ao local da tomada d'agua, distante 800 metros das usinas, onde o deputado Augusto Viegas offereceu ao prefeito Nascimento Teixeira um album commemorativo do acontecimento.

O prefeito municipal agradeceu tendo o sr. Benedicto Valladares descorrado a cortina de uma placa de bronze, com a seguinte inscripção: "Ao prefeito José do Nascimento Teixeira, homenagem do municipio de S. João del-Rey. Novembro de 1935".

O REGRESSO DO ARCEBISPO DE MARIANNA

D. Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo de Marianna, que aqui veiu especialmente para assistir a inauguração das usinas electricas, regressou hoje á noite á séde do seu arcebispado.

O REGRESSO DA COMITIVA

A comitiva do governador Benedicto Valladares regressou hoje, a Bello Horizonte, ás 23 horas, devendo chegar na capital mineira, entre 11 e 12 horas.

O sr. Benedicto Valladares, conforme adeantamos, seguiu para o Rio.

MORREU O SECRETARIO DA ACADEMIA DE LINGUAS HESPANHOLAS

MADRID, 27 — (H.) — Falleceu o escriptor Emilio Cotarelo, secretario perpetuo da Academia de Linguas Hespanhola.

O "Dia de São Paulo"

A homenagem que a sociedade paulista prestou hontem ao Exercito e á Marinha Nacional — A recepção de despedida do chefe do Estado Maior do Exercito — Confraternização jornalistica

S. PAULO, 27 (A. M.) — Hontem, á noite, no Theatro Municipal, realizou-se o grande baile offerecido pela sociedade paulistana aos officiaes do Exercito e da Marinha e alumnos das Escolas Militar e Naval, que participaram das commemorações em homenagem á data da fundação de S. Paulo.

Compareceram os srs. dr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado e seus auxiliares de governo, prefeito da capital, commandante da 2ª R. M. e da Força Publica, membros dos poderes Legislativo e Judiciario, corpo consular, altas autoridades civis e militares e numerosas pessoas de destaque social, especialmente convidadas.

O baile, que teve inicio ás 22 horas, prolongou-se num ambiente de intensa alegria até a madrugada de hoje.

O GENERAL PANTALEÃO PESSOA DESPEDE-SE DA SOCIEDADE PAULISTA

S. PAULO, 27 (Agencia Meridional) — Despedindo-se de S. Paulo, o general Pantaleão Pessôa offereceu hoje brilhante recepção á sociedade paulista.

A reunião realizou-se ás 17 hs., no salão de festas do Esplanada Hotel, tendo comparecido o representante do governador, secretarios de Estado, o general Almerio de Moura, coronel Milton de Freitas Almeida, todos os officiaes do Exercito que se encontram em S. Paulo, bem como a officialidade da 2ª R. M. Especialmente convidados, compareceram os ministros Macedo Soares e Vicente Rão, por seus representantes. Viam-se, tambem, no Esplanada, os elementos mais representativos dos circulos officiaes, politicos e sociaes de São Paulo.

UM GRUPO DE SARGENTOS DO BATALHÃO DE GUARDAS EM VISITA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

S. PAULO, 27 (A. M.) — Entre as forças do Exercito que vieram do Rio, afim de tomar parte nos festejos commemorativos do "Dia de S. Paulo", encontra-se o Batalhão de Guardas, uma das unidades que mais se destacaram no grande desfile de ante-hontem na Avenida Paulista pelo garbo militar com que se apresentaram ao povo paulistano.

Hoje, á tarde, um grupo de sargentos desse batalhão esteve em visita á redacção dos "Diarios Associados", onde manifestou a agradavel impressão que levam os inferiores e praças de sua unidade da visita á capital de S. Paulo.

Radio Tupi

QUARTOS DE HORA DE HOJE

Das 13.13 ás 13.30 horas — Flora Medicinal.

Das 20.00 ás 20.15 horas — Atkinson.

Das 21.00 ás 21.15 horas — Estancias de Minas Geraes

Das 19.30 ás 20.00 horas — Canções por Olga Praguer Coelho.

Das 20.15 ás 20.30 horas — Musica ligeira: Walter Jimmy e jazz.

Ás 20.45 horas — Chronica sobre "O credito pessoal".

Das 21.00 ás 21.15 horas — Musica de camera: Christina Maristany e orchestra de cordas.

Programmas carnavalescos com Joel e Gaucho, Alzirinha, Yvette Canejo, Jayme Brito, Benedicto Lacerda e seu conjunto e orchestra de sambas.

FULMINADO POR UM COLLAPSO

O PIANISTA DAVID DEUTCHER MORRE SUBITAMENTE DURANTE UMA REPRESENTAÇÃO THEATRAL

BELLO HORIZONTE, 27 (A.M.) — No intervallo da representação, em "matinée", da peça "Ella e Eu", hontem levada pela Companhia Dulcina, no theatro Municipal, morreu fulminado por um collapso cardiaco o pianista russo David Deutcher, uma das principaes figuras do applaudido conjunto "Braços Brancos".

O facto occorreu em circumstancias impressionantes. O pianista contava aos companheiros haver sonhado que [illegible] fallecera. Subito, as palavras abafaram-se-lhe na garganta. Pediu um copo d'agua, e, no momento em que o levava aos labios, tombou morto.

O corpo foi transportado para o necroterio. A colonia israelita local offereceu-se para custear os funeraes.

O extincto contava 30 annos de idade, era professor de canto, concertista e pianista diplomado pelo Conservatorio de Vienna.

VAE REASSUMIR O COMMANDO DA 7ª R. M.

Afim de assumir o commando da 7.ª Região Militar, cargo para o qual foi nomeado recentemente, segue no proximo dia 31 do corrente para Recife o general Newton de Andrade Cavalcante, que será passageiro do vapor Pedro II.

O novo commandante da 7.ª Região Militar esteve hontem no Ministerio da Marinha, afim de se despedir do titular da referida pasta.

Approximação brasileiro - uruguaya

Terá logar em fevereiro o entroncamento das linhas ferreas uruguayas e rio-grandenses

MONTEVIDEO, 27 (H.) — Está marcada para principios de fevereiro o entroncamento das linhas ferreas uruguayas e riograndenses, na presença do ministro das Obras Publicas, funccionarios publicos e ferroviarios.

O acto será festejado em Jaguarão, onde o sr. Flores da Cunha dará um banquete aos uruguayos.

QUATRO SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 36 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 12 DE JANEIRO DE 1936 — N. 5.081

A média diaria geral da circulação LIQUIDA PAGA do "O JORNAL" é de 26.375 exemplares, sendo 23.751 nos dias de semana e 37.396 aos domingos, de accordo com o que attestam Price, Waterhouse, Peat & Cia., peritos de idoneidade mundial

Nova revisão no projecto de abono

A resolução legislativa esteve mais uma vez com o ministro da Fazenda e voltou ao Cattete — Serão incluidos no augmento os funccionarios effectivos da Camara, do Senado e dos Tribunaes — A Policia Civil receberá integralmente o abono

Ainda hontem, a secretaria do Palacio do Cattete não forneceu á imprensa o texto da sancção parcial do presidente da Republica ao abono para os funccionarios civis, acto que vem sendo esperado há varios dias.

A proposição legislativa mereceu mais um exame, durante uma conferencia que mantiveram, a respeito, com o chefe da Nação, longamente, os srs. Barreto Pinto e Moraes Paiva, representantes, na Camara, com os srs. Paulo Martins e Thompson Flores, da classe dos servidores da União. Ficou resolvida, então, nova entrega do projecto de abono ao ministro Souza Costa, para uma revisão, cujo objectivo era, tanto quanto possivel, attender-se ás aspirações do funccionalismo em geral.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

Tendo a proposição legislativa n. 536, relativa ao abono, voltado ás mãos do sr. Souza Costa, o deputado Barreto Pinto foi hontem recebido pelo referido titular, no seu ministerio, sendo esclarecidos aspectos da questão.

Terminada a conferencia, quando se retirava, abordado pela reportagem o sr. Barreto Pinto informou sobre a situação do abono. Quanto aos contractados, diaristas e mensalistas, sua convicção era de que elles seriam attendidos com o trabalho de revisão das tabellas de seus vencimentos, devendo o respectivo augmento, com a distribuição equitativa de 10.000 contos, entrar em vigor no proximo dia 1º de abril.

Accentuou o sr. Barreto Pinto que todos os funccionarios effectivos, em pleno exercicio de suas funcções, sem distincção de cargo, de categoria e de fórma de pagamento, já receberão o abono desde o corrente mez.

Uma das alterações introduzidas pela Camara — proseguiu aquelle deputado classista, e que o presidente da Republica sanccionará, é a inclusão, no projecto, dos funccionarios admittidos a partir de 1932, e que já tiveram vencimentos augmentados. Assim acontece com os effectivos da Camara, do Senado, dos Tribunaes Eleitoraes e da Côrte Suprema. A policia civil receberá o abono sem restricções.

A ULTIMA PALAVRA

O projecto de abono foi entregue, de novo, ao presidente da Republica, na tarde de hontem.

No Cattete, ouvido pela reportagem, o sr. Souza Costa declarou que a ultima palavra cabia, agora, ao sr. Getulio Vargas.

A sancção parcial estava sendo esperada.

O prefeito Pedro Ernesto decidiu falar á opinião publica, através dos Diarios Associados

Algumas perfidias e dois ou tres aleives destruidos pélo chefe do Executivo Municipal, que continua um crente fervoroso na social democracia e contrario a todos os extremismos da direita e da esquerda

Desde a manhã seguinte ao levante de 27 de novembro, os "Diarios Associados" vinham insistindo com o sr. Pedro Ernesto para que elle falasse á opinião publica acerca das murmurações que o davam como envolvido no bochincho do capitão Prestes. A nenhuma investida jornalistica cedeu o sr. Pedro Ernesto. Quanto mais alto se erguia a onda da maledicencia, mais desdenhoso, mais indifferente, elle se mostrava. Hontem, á tarde, porém, decidiu ceder ás nossas investidas, e foi no gabinete do cirurgião, da Casa de Saude Pedro Ernesto que resolveu entregar as veias ao bisturi do reporter.

O sr. Pedro Ernesto é um homem que não se perde em palavras. Foi logo nos dizendo de inicio:

— "Eu só poderia attribuir essas murmurações agora editadas em torno da minha acção publica a uma destas tres classes de individuos: ou aos desoccupados que exercem a malevolencia por não ter algo de mais interessante com que encher o tempo; ou aos que tiveram interesses por mim contrariados, como administrador da cidade; ou então aos que se julgam, por qualquer motivo, com razão para exercer uma vingança pessoal contra o prefeito do Districto.

Não conheço os meus inimigos, porque deliberadamente nunca fiz mal a ninguem. Dahi a difficuldade em que me encontro para explicar a origem precisa desse...

...ções, em que fui nomeado interventor, revelam o grão de confiança que em mim deposita o chefe da Nação. A nossa solidariedade, de 1931 a esta data, só tem tido motivo para se fortalecer e estreitar, nunca para diminuir. Nos seus momentos de maiores provações, foi quando mais o sr. Getulio Vargas viu o desinteresse ... como eu, ... a experiencia ... popular no...

...lidade democratica liberal, elle não enxerga saida para a crise que abala o mundo...

Não interessam á U.R.S.S. as questões internas do Brasil e Uruguay

E' o que affirma o sr. Moloton a proposito do rompimento da nação vizinha

MOSCOU, 11 (U. P.) — ... que o sr. Moloton ... pronunciou ... sessão ...

...centemente, não se acham em ... de resolver elles pro...

UNICO EMPENHO DOS SOVIETS

...U, 11 (U. P.) — A imprensa dá a entender que a ... Moscou não se acha pre... com o rompimento de relações ... Uruguay, pois esse gesto ... prejudica a U. R. S. S. ... vista economico, visto ... commercial é favoravel ... Suggere, todavia, ... Soviets não se in... o facto, em si, do ... obstante, estão em ... demonstrar que o ... Oriental é abso... ficado.

O "Baby" Lindbergh, a victima innocente dos gangsters americanos

Recorte sobreposto:

O JORNAL

é o matutino de todos os brasileiros

Circula diariamente em 1745 localidades do Brasil

...crescente aquella periodista, o conflicto ... encerrado por uma serie de manobras ... que principiarão por pedido da Italia á Liga das ... para que envie uma commissão neutra á Abyssinia, com o proposito ostensivo de investigar os methodos de guerra, mas na realidade com o objectivo de indagar das possibilidades dos methodos de paz.

O IMPERIO CONTINUARA' SOB A SOBERANIA DO NEGUS

Entrementes, a Belgica proporá á Commissão dos Treze, da Liga, novo plano de paz, baseado no desenvolvimento economico da Ethiopia por parte da França, da Italia e da Inglaterra, continuando a soberania politica do imperio africano em mãos do Negus.

Será feita tambem uma tentativa afim de persuadir o Negus a solicitar auxilio da Liga, que responderá suggerindo ao imperador que convide a França a agir como intermediaria para a assignatura da paz.

NADA SE SABE EM LONDRES A RESPEITO

LONDRES, 11 (H.) — Nos circulos autorizados britannicos não ha nenhuma informação a respeito das propostas de paz que, segundo um jornal do continente, estariam prestes a ser apresentadas pelo governo da Italia, para resolver o conflicto italo-ethiope.

...em 1º de ... o Grão ... Fascista

OS RE... ÇÕES

O SR. GOMEZ, ... BLICA, ESTA' ... BRE...

HAVANA, 11 (H.) — ...guintes os resultados ... eleições presidenciaes, ... legios da ilha:

Miguel Gomez, 26.264 ... nocal, 20.103; Cespedes, 31...

Durante o pleito, verific... desordens sem importancia.

O RESULTADO DEFINITIVO ... URNAS

HAVANA, 11 (U. P.) — Os e... tinadores retomaram, ao meio-d... contagem de votos do grande p... de hontem, esperando-se que o ...sultado da eleição presidencial e Congresso seja conhecido á noite.

O SR. GOMEZ JA' ESTA' LEVANDO VANTAGEM DE CERCA DE SEIS MIL VOTOS

HAVANA, 11 (H.) — Os resultados das eleições presidenciaes, conhecidos até ás 5 horas e 15 minutos, em 310 collegios eleitoraes, são os seguintes:

Miguel Gomez, 26.482 votos; Menocal, 20.706; Cespedes, 320.

Foi a seguinte a maioria obtida pelo sr. Gomez nas provincias: Camaguey, 1.500 votos; Oriente (onde predomina a influencia menocalista), 400; Havana, 1.900; Pinar del Rio, 900; Matanzas, 500; Santa Clara, 600.

DECLARAÇÕES DO SR. MENOCAL

HAVANA, 11 (H.) — O sr. Menocal, candidato á presidencia da Republica, declarou á Agencia Havas: "Nas eleições de hontem, vencemos em quatro provincias: Oriente, Santa Clara, Havana e Matanzas. ...temos as nossas posições em Camaguey, mas em Pinar del Rio nossa victoria é duvidosa."

"A America está unida ... um só bloco contra as doutrinas exoticas ... ismo"

Na sua passagem por Santos o emba... faz incisivas declarações ...

S. PAULO, 11 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — O sr. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay no Brasil, passou hoje por Santos, a bordo do "Almanzora". Vae o eminente diplomata reassumir as suas funcções de embaixador do Uruguay junto ao nosso governo, depois de um curto periodo de ferias. A recente attitude do Uruguay rompendo com a Russia e collocando-se, destemidamente, ao lado do Brasil, num alto gesto de solidariedade americana, faz com que o embaixador Juan Carlos Blanco seja recebido na capital da Republica entre excepcionaes homenagens. Ellas se destinam ao povo irmão na pessoa de um de seus maiores estadistas e diplomatas.

O sr. Juan Carlos Blanco, além de apresentar uma brilhante actuação diplomatica de sua nobre nação, já foi, por duas vezes, ministro das relações exteriores do Uruguay. Em 1933, a legação uruguaya foi elevada á cathegoria de embaixada, tendo sido o sr. Juan Carlos Blanco designado para occupal-a. Desde então, a velha amizade ... brasileiros e uruguayos ven... estreitando continuamente, at... intercambio cultural e econ... cultivado pelo illustre diplo...

O reporter dos "Diarios ... dos, que soffreu as tort... uma entrevista com Alexa... kin, a bordo do "Massilia" ... mesmo que desceu hoje a S... ...

...o Brasil e vein ... de outro minist... coisas sobre o ... sição aos modos ... xandre Minkin, ... Blanco recebeu ... rios Associados", ... irmão, ou um v... bem, em contrad... pestuosa que ... quando o repo... "Massilia" — f... manhã, dum lin... tomámos a lanc... demanda da ... "Almanzora" ... Subindo ... embaixador ... va em seu ... salão mais ... to do sr. J... não tardou ... curo e truz... se descer á ... O embaixad... fabilidade o ... logo, se mo... já nos enc... lando o ... onde vae ... explica...

Recorte sobreposto — certificado:

PRICE, WATERHOUSE, PEAT & CO.
PERITOS EM CONTABILIDADE

BUENOS AIRES, ROSARIO, MONTEVIDEO, RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, PERNAMBUCO — VALPARAISO, SANTIAGO, ANTOFAGASTA, IQUIQUE, ARICA, LIMA, CALCUTTA, CAWNPORE — PARIS, BERLIN, ROTTERDAM, BRUXELLAS, STOCKHOLM, MILAN, CAIRO, ALEXANDRIA, JOHANNESBURG, PRETORIA — LONDON, SWANSEA, LIVERPOOL, MANCHESTER, BIRMINGHAM, NOTTINGHAM, CARDIFF, SHEFFIELD, SOUTHAMPTON, AGENCIES IN AUSTRALIA — GLASGOW, NEWCASTLE, CARLISLE, MIDDLESBROUGH, DARLINGTON, SHEFFIELD, YORK, LEEDS, PLYMOUTH — NEW YORK, CHICAGO, MILWAUKEE, ST. LOUIS, DETROIT, CLEVELAND, PITTSBURGH, PHILADELPHIA, BOSTON, KANSAS CITY — MONTREAL, TORONTO, WINNIPEG, VANCOUVER, SEATTLE, SAN FRANCISCO, LOS ANGELES, MEXICO CITY, HAVANA, PORTLAND

ASSOCIADOS COM: PRICE, WATERHOUSE & CO. — PEAT, MARWICK, MITCHELL & CO.

TELEPHONE 3-3580 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: "PRICEWATER"

CAIXA POSTAL 949,
AVENIDA RIO BRANCO 128/130 (10th Floor)
RIO DE JANEIRO.

22 de Janeiro de 1936.

Illmos. Snrs. Directores da
S.A. "O Jornal",
RIO DE JANEIRO.

Examinamos os livros e respectivos comprovantes da S.A. "O Jornal" em Rio de Janeiro e pelo presente certificamos que a media diaria da Circulação Liquida Paga do matutino "O Jornal" para o periodo de 1 a 31 de Dezembro de 1935, conforme demonstrado por nosso exame, era a seguinte:

Circulação Liquida Paga – Media Diaria Geral 26,375 Exemplares
Media Diaria nos dias de semana 23,751 Exemplares
Media Diaria nos Domingos 37,396 Exemplares

Analyse da Circulação — Natureza das Vendas.	Media Geral do mez	Media Diaria — Dias de semana	Media Diaria — Domingos
Venda avulsa – Capital e Interior	12,505	9,881	23,526
Assignantes (14,212 assignaturas pagas em vigor em 31 de Dezembro de 1935)	13,870	13,870	13,870
Media diaria das remessas — Media Diaria Total	26,375	23,751	37,396
Distribuição Geographica. Distribuição em 1745 localidades como segue:			
Estado de Minas Geraes 788			
" do Rio de Janeiro 266			
" de São Paulo 167			
" do Espirito Santo 82			
Outras localidades 425			
Exterior do Paiz 17			
1,745	26,375	23,751	37,396

Além da circulação liquida paga conforme acima, havia uma circulação media diaria de 1718 exemplares fornecidos gratuitamente a Agentes, Agencias de publicidade, etc.

Price Waterhouse, Peat & Co.

...nn será electrocutado

... clemencia pela Côrte de Perdões

HOFFMAN, VAE ADIAR A EXECUÇÃO POR 30 DIAS — A PRI... DR. CONDON, PARA NOVO INTERROGATORIO

...ao pe... fa... Richard ... indigitado ... hinho do ... August

...COMMU... OFFICIAL ... ...TE

...11 — U... P.) — A ... ão official da ... solução Côrte de Perdões, denegando o pedido de clemencia em favor de Bruno Richard Hauptmann, declara textualmente: "O requerimento de Bruno Richard Hauptmann para que lhe fosse garantida clemencia no caso do assassinio de Charles August Lindbergh Junior, em Hopewell, no dia 1 de março de 1932, foi hoje indeferido pela Côrte de Perdões".

JA' ERA PREVISTA A DECISÃO DA CÔRTE

TRENTON, Estado de Nova Jersey, 11 (United Press) — Acredita-se que, provavelmente, a Côrte de Perdões não attenderá ao pedido de clemencia formulado pelos defensores de Bruno Richard Hauptmann, de vez que, como foi accentuado, cinco dos oito membros que integram a alludida Côrte tambem fazem parte da Côrte de Erros e Appellação que anteriormente manteve o veredicto do tribunal de Flemington.

Mesmo no caso em que o governador Hoffman fosse favravel á medida de clemencia, o voto da maioria poderia evital-a.

A Côrte reunir-se-á no gabinete do governador ás 10.30 horas da manhã de hoje.

ORDENADA A PRISÃO DO DR. CONDON

TRENTON, 11 (United Press) — O governador Hoffman ordenou á policia estadoal que prenda o dr. John Condon, que serviu de intermediario no episodio do resgate, afim de que o velho educador do Bronx seja mais uma vez submettido a interrogatorio.

Urge notar que o dr. Condon, um dos personagens mais em evidencia ...

(Continua na 8ª pag.)

SERA' SUSPENSA A EXECUÇÃO POR 30 DIAS

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Informa o "World Telegram", com direito de exclusividade, que o governador Hoffman, do Estado de Nova Jersey, prepara-se para suspender por 30 dias a execução de Hauptmann, seja qual for o veredicto de hoje do Tribunal de Perdões.

Affirma que aquella decisão do chefe do executivo estadual, basela-se principalmente na convicção de que não foi Hauptmann quem escreveu os bilhetes exigindo resgate para restituição do filho de Lindbergh.

LINDBERGH PODERIA SALVAR HAUPTMANN

Detalhes ineditos do drama de Hopewell — Porque deixei de ser advogado do indigitado criminoso

Edward J. REILLY

O artigo que publicamos a seguir, foi escripto pelo ex-defensor de Bruno Hauptmann, antes de tornar-se conhecida a sentença da Côrte Suprema dos Estados Unidos no processo relativo ao assassinio do filho do coronel Lindbergh.

Neste artigo o dr. Reilly explica os motivos que o fizeram deixar de ser advogado de Hauptmann, embora acredite na sua innocencia.

O conhecido advogado revela, ademais, uma serie de factos os quaes, despertando duvidas quanto á culpabilidade de Hauptmann, justificam o titulo dado pelo sr. Reilly ao presente artigo.

"Embora marcada a data da execução de Bruno Richard Hauptmann, ainda haverá um homem que o poderá salvar da cadeira electrica: é ...

(Continua na 8ª pag.)

A CARICATURA

— Se e. me beijar, eu grito.
— Não adeanta. Ninguem ouvirá os seus gritos.
— E então... que esperas?

Concurso do O JORNAL

Os mappas para o concurso entre leitores e assignantes de 1936 do O JORNAL se encontram á venda em todas as bancas de jornaes do centro da cidade e suburbios e em nossos escriptorios á Rua 13 de Maio, 33-35, 3.° andar, e no balcão á rua Rodrigo Silva, 12, 1.° andar, ao preço de 3$000.

...Ao D...ertar ... Sal de ...ta

O gen... Rabel... comman... Reg...

NOMEAD... TUIL... NEWT...

Foram ... decretos ... exone...

...de feria ... seus auxiliar... damento dos negoc... queria deixar tudo ... da Viação.

RECEBIDO NO ...

Pouco antes do ... nisterial, ali esteve o ... blica o capitão Filinto ...

CHEFE DE POLICIA

...no Cattete, a reunião ministerial com o presidente da Republica ... de policia desta capital.

...a num ... a debater com o ... Petropolis, ... o ministro

O JORNAL

[illegible]

O habeas-corpus para os intellectuaes communistas

As informações da policia vieram incompletas — O juiz Castro Nunes solicita a attenção do capitão Filinto Muller para o caso

Deveriam ter chegado, hontem, ás mãos do dr. Castro Nunes, juiz da 2.ª Vara Federal, as informações completas que este magistrado solicitou, no sabbado, ao capitão chefe de policia, para decidir sobre o pedido de "habeas-corpus" impetrado pelo deputado João Mangabeira para os intellectuaes envolvidos na sedição communista de novembro do anno passado.

Assim, porém, não aconteceu.

A' hora em que taes informações deveriam estar em cartorio, o dr. Castro Nunes foi chamado ao telephone, no gabinete do juiz substituto da 1.ª Vara.

Da Policia Central queriam falar ao juiz da 2.ª Vara Federal.

O magistrado attende, e se estabelece, então, um dialogo entre elle e a pessoa que o chamára.

O representante d'O JORNAL ouviu o juiz responder:

— Não, senhor.

— São necessarias novas informações, porque se trata de pedido nosso, ajuizado na minha Vara.

— Não importa. Que venham as mesmas.

— Mas não posso receber informações officiaes pelo telephone. O meu officio deve ser respondido por outro officio.

— Estou sciente, mas isso tambem me deve ser communicado officialmente por officio, para constar dos autos.

Terminado esse dialogo, o dr. Castro Nunes — deixando perceber na sua physionomia estar profundamente contrariado — voltou ao seu gabinete e logo se poz a escrever qualquer coisa, que mais tarde soubemos ser a minuta de um novo officio ao chefe de Policia, relativo ao mesmo "habeas-corpus".

Pelos termos dessa nova communicação com o capitão Filinto Muller, e do que o nosso representante deprehendeu das palavras do juiz, ao telephone, verifica-se que qualquer funccionario subalterno da chefia da Policia pretendia obter do dr. Castro Nunes dispensa do informações para o novo "habeas-corpus", porque estas seriam as mesmas do "habeas-corpus" ha dias impetrado na 1.ª Vara Federal e no qual foi levantado o conflicto de jurisdicção negativo, de que O JORNAL já tratou.

Além disso, da policia, ainda pelo telephone, communicaram ao referido juiz que a conducção por elle pedida, para leval-o a bordo do navio Pedro I, é uma lancha, que estará ás suas ordens, ás 13 horas de hoje, na Policia Maritima.

Acontece, porém, que o juiz pedira ao chefe de Policia o informasse em que presidios se acham os pacientes, para ir ouvil-os; onde se encontrem, e meios de conducção, de vez que nem todos estão no mesmo logar.

Tudo isso, entretanto, deveria ser respondido officialmente, pelos meios regulares, e de modo completo, sem omissões prejudiciaes ao esclarecimento da Justiça.

E porque assim não occorreu, o dr. Castro Nunes, em termos bem precisos, que exprimem claramente a sua contrariedade com o descaso da policia, reclamou do capitão Filinto Muller a sua attenção para o assumpto, fazendo-o por este officio, expedido hontem á tarde:

"Exmo. sr. capitão chefe de Policia do Districto Federal.

No officio n. 395, ha pouco chegado a este Juizo e assignado pelo sr. director geral do Expediente e Contabilidade, diz este funccionario, em nome de v. excia., que amanhã serão prestadas informações sobre os pacientes Benigno Francisco Fernandes, Valerio Konder, Lincoln Cairs, Benjamin Cabello e Sinfronio Medeiros, omittindo-se o nome do paciente José Joffily ou José Jofily Bezerra, tambem incluido na petição do "habeas-corpus" aforado neste Juizo e enviada por copia a v. ex.

Sou forçado a solicitar de v. ex. a sua attenção sobre esses assumptos, para as informações a serem prestadas ao juiz com a attenção que é de esperar da nitida comprehensão que tem v. excia. dos seus deveres funccionaes.

Outrosim, declaro a v. excia. que, por communicação do mesmo sr. director geral, fico sciente de que estará á disposição deste Juizo uma lancha da Policia Maritima, amanhã, ás 13 horas, para a diligencia a bordo do navio-presidio "Pedro I". Entretanto, não me informam nos termos do meu officio dirigido a v. excia. se todos os pacientes estão naquelle presidio, ou se algum ou alguns se encontram na Casa de Detenção ou em outro presidio, informação que solicitei e esperava obter com urgencia recommendada.

Reitero, pois, o anterior pedido feito a v. excia., esperando que amanhã, ás 12 horas, sejam presentes a este Juizo taes informações.

Apresento a v. excia. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração."

Hoje, até ás 12 horas, o capitão chefe de Policia, cuja attenção o juiz da 2.ª Vara Federal solicitou para o caso em apreço, deverá prestar as informações reclamadas.

Depois de amanhã os autos desse "habeas-corpus" baixarão a cartorio, com o despacho concedendo ou denegando o pedido.

Pela data magna de São Paulo

O presidente da Republica saudou o governador Armando de Salles — Regressam ao Rio as forças militares que foram á capital bandeirante

[illegible]

... Escola Naval, que se acha enfermo á ultima hora e como seu estado não inspirasse cuidados, tambem embarcou para o Rio.

Os cadetes da Escola Militar e aspirantes da Escola Naval permanecerão amanhã ainda em S. Paulo, devendo regressar depois de amanhã para a capital do paiz.

As allusões de Litvinoff ao Brasil

O governo brasileiro agradece a attitude do sr. Bruce — Commentarios na imprensa argentina e chilena sobre o incidente uruguayo-sovietico

GENEBRA, 27 — (H.) — O governo brasileiro transmittiu ao secretario geral da Sociedade das Nações por intermedio do consul geral em Genebra, sr. João Carlos Muniz, os agradecimentos do Brasil ao sr. Bruce, presidente do Conselho do Instituto Internacional, pela attitude energica assumida em face de certas allusões ao presidente Getulio Vargas, perante o conselho.

"FOI ACERTADA A SOLUÇÃO DE GENEBRA", DIZ "LA PRENSA"

BUENOS AIRES, 27 — (H.) — "La Prensa", em editorial sobre o incidente entre o Uruguay e a União Sovietica, escreve: "Foi acertada a solução de Genebra, posto que respeita o direito de cada Estado proceder por conta propria, quando tenha motivos que o aconselhem a suspender as relações diplomaticas com outro Estado".

"O rompimento, quando não implique nenhum perigo para a paz, deve ser admittido sem exame ulterior do Conselho da Sociedade das Nações e sem a obrigatoriedade de ser submettido a arbitragem".

A ATTITUDE ARGENTINO-CHILENA APRECIADA PELO "DIARIO ILLUSTRADO", DE SANTIAGO

SANTIAGO DO CHILE, 27 — (H.) — O "Diario Illustrado" exalça a attitude das delegações da Argentina e do Chile junto á Sociedade das Nações por occasião dos debates relativos á questão do rompimento de relações entre o Uruguay e os Soviets.

Depois de declarar que o assumpto está fóra da jurisdicção da Sociedade das Nações, o jornal mostra como os paizes da America do Sul necessitam de ordem para viver e progredir e de tomar precauções para evitar a ameaça de uma representação diplomatica utilizada para objectivos politicos.

A China do Sul invadida pelo exercito «vermelho»

Assume aspecto ameaçador o avanço das forças communistas — 30.000 homens marcham sobre Kwe-Yang — As providencias do governo de Cantão para deter os invasores

CANTÃO, 27 — (H.) — A Agencia Reuter annuncia que a invasão communista na China do Sul está tomando proporções ameaçadoras.

Já foi proclamado o estado de sitio em Kwei-Yang, capital do Kwei-Chow correndo tambem o boato de que trinta mil communistas se dirigem para aquella cidade que está sendo abandonada pela população.

Diz-se que o exercito communista tomou Cheng-Yuan, a 21 milhas ao norte de Wei-Yang. Todos os homens das tropas disponiveis das provincias chinezas estão sendo enviados a toda a pressa para a linha de frente.

AGITAÇÕES COMMUNISTAS EM SHANGAI

SHANGAI, 27 — (U. P.) — Dois mil estudantes communistas invadiram o posto policial de Chapei em signal de protesto contra a detenção de 19 collegas. Os manifestantes sequestraram um official chinez que foi salvo da morte por lynchamento em virtude de uma violenta carga a casse-tête, dada pela policia estrangeira. Foram convocados dois batalhões de voluntarios russos. Mais tarde, a calma foi inteiramente restabelecida na cidade. As autoridades policiaes reoccuparam o posto policial e a multidão de desordeiros foi dispersada com o auxilio da policia da secção estrangeira.

A partida do "Centauro" para Natal

[illegible]

O ULTIMO DIA DA SEMANA SOCIAL CATOLICA

JUIZ DE FÓRA, 26. (A. M.) — Hontem, sabbado, encerrou-se com o "Dia dos Jornalistas", a ceremonia social-catholica As ceremonias transcorreram sob a direcção do padre Mello. Durante a missa, celebrada pelo bispo Justino de Sant'Anna, innumeras pessoas commungaram, entre as quaes o prefeito, sua esposa, o delegado de policia, etc. Durante o dia teve logar a sessão solemne presidida pelo bispo. Falaram os srs. Machado Sobrinho, Joaquim de Oliveira, João Bernardino e Isaac Iapepés.

Encerrando a semana, usou da palavra o conego Henrique Magalhães.

Hoje, foi celebrada missa campal pelo bispo, no Parque Halfeld. A' tarde, quando telegraphámos, imponente procissão percorre as ruas da cidade.

MAIS DE MIL E TANTOS CONTOS PARA O MATERIAL DA MARINHA

[illegible]

ENTROU EM GOZO DE FÉRIAS O GENERAL MANOEL RABELLO

O ministro da Guerra, em aviso dirigido ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, communicou que havia concedido dois periodos de férias ao general Manoel Rabello, ex-commandante da 7.ª Região Militar.

INQUERITO MANDADO PARA O SUPREMO TRIBUNAL

[illegible]

A venda de terras para cultura e construcção, no Brasil

DADOS DE UMA CIRCULAR LA "PARANA' PLANTATIONS"

LONDRES, 27 (Havas) — Uma circular da "Paraná Plantations Limitada" dirigida aos accionistas accentua que as vendas de terras de cultura durante os annos de 1933, 1934 e 1935 attingiram respectivamente 33.584, 75.392 e 57.149 acres.

As vendas de terrenos para construcção na cidade, nos mesmos annos, foram respectivamente, de 259, 458 e 356 lotes.

As receitas brutas da companhia ferroviaria São Paulo Paraná, para os mesmos periodos, foi respectivamente de 11.677, 2.5.4 e 3.150 contos de réis.

O preço medio em mil réis obtido pelas terras de cultura e pelos lotes para construcção foi ligeiramente superior ao dos annos precedentes.

A maioria dessas vendas foi effectuada a pessoas residentes no Brasil, ao passo que as restricções impostas pelo governo brasileiro continuam a difficultar a immigração.

A extensão da estrada de ferro de Londrina, via Nova Dantzig até Lolandia foi concluida e posta a serviço desde 1º de janeiro de 1936.

Duas locomotivas foram recentemente exportadas para o Brasil e foram adoptadas medidas para a remessa de novo material rodante.

"MESMO PELA VIOLENCIA"

HITLER FARA' A UNIDADE NACIONAL DO REICH

MUNICH, 27 (H.) — Os estudantes nacional-socialistas reuniram-se hontem, á noite, para commemorar o 10º anniversario da fundação da Liga Nacional-Socialista dos Estudantes Allemães.

Nessa occasião, o chanceller Hitler pronunciou ligeiro discurso, em que fez esta declaração: "Vemos no desenvolvimento historico do germanismo um mandato consciente do Destino — o de levar todo o povo allemão, mesmo pela violencia, se fôr preciso, á unidade nacional. Sei o que perdeis, mas sei tambem o que vos dou em troca. Perdeis o passado, mas ganhais o futuro allemão."

O NOVO ADDIDO MILITAR BOLIVIANO FOI APRESENTADO AO MINISTRO DA MARINHA

Hontem, á tarde, esteve no gabinete do ministro da Marinha o dr. Guillermo Francovich, primeiro secretario da Legação e encarregado dos Negocios da Bolivia, nesta capital.

Aquella alta autoridade da Legação do paiz amigo foi visitar o almirante Henrique Aristides Guilhem e ao mesmo tempo apresentar-lhe o novo addido militar boliviano, coronel Angel Rodriguez, recentemente chegado a esta capital.

Reune-se amanhã o conselho de ministros da França

As linhas geraes da declaração ministerial, que está sendo elaborada

PARIS, 27 (Havas) — A declaração governamental será relativamente curta, e nas suas linhas geraes obedecerá aos pontos de vista já expressos pelo presidente do Conselho, sr. Sarraut.

Na primeira linha das preoccupações do novo ministerio figura a defesa do franco e a manutenção do sr. Regnier na pasta das Finanças, indica a continuidade da politica monetaria da França.

Tambem occuparão importante logar na declaração a luta contra a falta de trabalho, o reerguimento economico, a manutenção da ordem e o respeito ás liberdades republicanas.

No tocante á politica exterior a declaração affirmará o desejo de Paz da França, e a manutenção da sua politica tradicional baseada no pacto da Sociedade das Nações e no respeito aos tratados internacionaes.

Os ministros reunir-se-ão novamente em conselho a 29 do corrente, depois do regresso de Londres dos srs. Franklin e Pietri e examinarão mais uma vez a declaração ministerial.

A CAMARA PREPARA-SE PARA OS DEBATES

PARIS, 27 (H.) — O numero de interpellações sobre a politica geral do governo já encaminhadas á mesa da Camara dos Deputados subia a 17, á noite de hoje, e augmentará certamente antes dos debates de quinta-feira proxima.

A tendencia dos partidos

Deve notar-se uma certa evolução dos partidos moderados, que recentemente pareciam dispostos a entrar na opposição, ao passo que alguns dentre elles hoje já se mostram partidarios de uma attitude de conciliação.

Outras fracções, porém, e mesmo alguns membros da alliança democratica continuam irreductiveis. O grupo da federação republicana, reunido á tarde, revelou-se disposto a votar contra o gabinete, em vista da sua composição, mas adoptará uma attitude decisiva somente depois de conhecidos os termos da declaração ministerial.

Sarraut appellará para o espirito de conciliação

Adeanta-se nos circulos parlamentares bem informados que o sr. Albert Sarraut pretende appellar para o espirito de conciliação de todos por estar convencido de que é dever do governo assegurar o respeito de todas as opiniões pela manutenção da ordem e da paz publica, afim de permittir ao paiz que vote com inteira calma e que cada partido possa desenvolver livremente a sua campanha eleitoral.

Prognosticos da votação

E' possivel que o programma do sr. Sarraut seja approvado por uma maioria superior á que se calculava a principio. Contam-se actualmente cerca de cem opposicionistas da direita, cujo nucleo é constituido pela federação republicana e pelos independentes.

Na esquerda e esquerda do centro o governo póde contar com cerca de 250 votos, dos quaes 150 dos radicaes socialistas. Restam 250 indecisos, dos quaes cerca de cem socialistas que hesitam" em votar pelo successor do sr. Laval, ou contra um governo que comprehende ministros pertencentes a facções moderadas. A posição dos socialistas na secção franceza da internacional operaria está subordinada á dos seus vizinhos da esquerda, os communistas, e da direita, os membros da união social.

O governo parece decidido a aceitar a discussão da reforma eleitoral e as interpellações sobre a politica agricola, debates que deviam desenvolver-se sob o ministerio Laval.

AINDA O MYSTERIO DO CORONEL FAWCETT

PROPÕE-SE, AGORA, DESVENDAL-O UMA EXPEDIÇÃO SUECA

STOCKHOLMO, 27 (H.) — Prepara-se para partir brevemente para a America do Sul uma expedição sueca cujo fim é esclarecer o mysterio do desapparecimento do coronel Fawcett.

A expedição pretende demorar-se uns quatro annos, não somente no Brasil, mas tambem no Panamá, na Colombia e na Venezuela, afim de fazer estudos archeologicos e ethnographicos em regiões que antigamente foram civilizadas.

O chefe da expedição tem idéas pessoaes sobre a sorte de Fawcett e sobre o modo de proceder para obter provas da sua morte, se elle estiver realmente morto.

Depois do seu desapparecimento, ha dez annos, varias expedições pretenderam ter esclarecido definitivamente o mysterio, mas os relatorios existentes são todos contradictorios. Um engenheiro francez affirma ter encontrado o coronel no interior do Brasil, vivendo no seio de uma tribu indigena, e outros exploradores dizem que não obtiveram prova formal da sua morte.

O FALLECIMENTO DO ALMIRANTE MARQUES COUTO

Falleceu, hontem, nesta capital, o almirante Marques Couto. O extincto, que se achava na reserva e era engenheiro naval, exerceu varias commissões, além do cargo de chefe do Corpo de Engenheiros Navaes. Era casado com a sra. Cecilia de Mello Marques Couto, filha do almirante Custodio José de Mello.

Seu enterramento realizou-se hontem mesmo, ás 17 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

Boletim Internacional

O esforço principal do sr. Litvinoff, no discurso destoante das regras da cortezia internacional, que pronunciou em Genebra, accusando o Uruguay deante do Conselho da Liga das Nações, foi demonstrar que não ha responsabilidade solidaria entre o governo sovietico e a Terceira Internacional.

E' a velha these dos bolchevistas, que, quanto mais defendida por elles, menos consegue convencer o resto das nações.

Como separar duas entidades que têm objectivos identicos no campo internacional?

Como abstrair a responsabilidade do Kremlin nos negocios, interesses e directrizes do Komintern, se o sr. Stalin e outros membros do governo russo são as suas mais importantes figuras?

Quando, em 1924, se deu o incidente da famosa carta de Zinoviev, ordenando os operarios inglezes a se rebellarem contra o governo e a provocarem a revolução nas classes armadas britannicas, o governo Mac Donald enviou a Moscou severo protesto e lord Curzon, ministro do Exterior no gabinete seguinte, reaffirmando os termos da nota do seu antecessor, mostrava a perfeita identidade existente entre a Terceira Internacional e o Kremlin.

Dahi por deante innumeras têm sido as occasiões em que os governos estrangeiros fazem sentir á União Sovietica a sua responsabilidade na obra da propaganda revolucionaria levada a effeito pela Terceira Internacional no mundo inteiro.

Os russos no emtanto mantêm uma attitude de perfeito cynismo, limitando-se a simples negativas verbaes de uma centena de factos comprovadamente verificados.

Ainda ha cerca de seis mezes, Washington enviava a Moscou severa advertencia, tendo o sr. Cordell Hull feito sentir ao Commissario do Povo para os Negocios Estrangeiros que os Estados Unidos romperiam novamente as suas relações com a Russia se os agentes do Komintern continuassem a tentativa de propaganda vermelha que estavam levando a effeito no territorio da Republica.

Respondeu o sr. Litvinoff com a mesma argumentação obsoleta de que não existe nenhuma ligação entre a Terceira Internacional e o Kremlin.

No emtanto existe a convicção universal de que as duas entidades, tendo objectivos communs, e sendo dirigidas pelos mesmos "leaders", são uma só e mesma coisa.

O Komintern nada resolve sem o conselho e a palavra de ordem do governo bolchevista.

Ainda recentemente, quando se realizou a união dos syndicatos de funccionarios publicos na França, ligando-se organicamente ao Partido Communista, a imprensa franceza observou que esse partido obedece aos commandos da Terceira Internacional e por conseguinte ás ordens de um governo estrangeiro.

Foi esse o grande argumento da opinião conservadora da França para condemnar esse movimento unitario das federações syndicaes do funccionalismo e mostrar a sua illegalidade em face das leis da Republica.

Filiando-se ao Partido Communista, que recebe instrucções da Terceira Internacional, os funccionarios publicos francezes passariam ipso facto a subordinar-se ao governo russo.

O fracasso da dialectica do sr. Litvinoff na sessão do Conselho da Liga das Nações, resultou sobretudo da que é hoje uma convicção incontrastavel em todo o mundo o facto de ser a Terceira Internacional simplesmente um departamento do Kremlin.

A proposta franco-ingleza para solução do conflicto italo-ethiope

Edouard HERRIOT

(Antigo presidente do Conselho de Ministros da França)

(Copyright dos "Diarios Associados")

PARIS, janeiro.

Desde o ultimo estudo que publicámos sobre a questão italo-ethiope, aconteceram algumas coisas espectaculares. A França e a Inglaterra, cujas opiniões andavam eivadas de divergencia, se puzeram de accordo sobre um plano para a solução do conflicto. Essa noticia, que por varios motivos parecia felicissima, pois sanccionava o entendimento de duas grandes potencias amigas, não deixou de provocar mui largo alvoroço. Tanto na Inglaterra, como em França, uma parte importante da opinião se insurgiu contra o plano. A prova disso está em que a votação na Camara franceza, por uma simples questão de processo, deu ao governo apenas 304 votos contra 252 da opposição. Na Inglaterra, sir Samuel Hoare apresentou sua demissão.

A commoção não foi menos forte nos Estados Unidos. E foi mesmo augmentada pela noticia da morte de dois representantes da beneficencia americana, victimados pelas bombas lançadas de aviões. Apresento as condolencias de todos os corações francezes a essas victimas da terrivel guerra, ao mesmo tempo que accuso recebimento de numerosas mensagens que me foram enviadas, incitando-me a defender a Liga das Nações ameaçada. Em verdade, nossa tarefa seria mais facil se tivessemos a poderosa America do Norte a nosso lado no instituto de Genebra. Enleados em nossas difficuldades nacionaes e européas, obrigados a medir todas as consequencias de nossas decisões, temos, frequentemente, muito trabalho em traçar o caminho do direito e da justiça. Quem escreve estas linhas, em data de 20 de dezembro, não tem sequer ampla liberdade de exprimir cruamente sua opinião; todos, porém, podem ficar certos de que elle não faltou e nem faltará jámais a seus deveres para com o instituto de Genebra. Póde-se-lhe acreditar que agirá, na liberdade que as circumstancias lhe facultarem, de accordo com sua consciencia e suas convicções.

Procuremos, conforme sempre o fazemos, esclarecer a situação por meio da analyse.

Ninguem poderia censurar á Inglaterra e á França por haverem procurado uma fórmula de conciliação para terminar a guerra actual.

As declarações do presidente Ruiz Guinazu, no dia 26, e a do representante da Inglaterra a 10 de outubro, attestam que a conciliação foi desejada pela Sociedade das Nações. A França e a Inglaterra receberam mandato explicito para estudar um accordo? Não. O sr. Eden precisou esse facto a 12 de dezembro: trata-se apenas de saber a que preço e por que meios pretendia-se realizar a approximação. Eis todo o problema.

AS TRES PARTES DO PLANO

A proposta franco-britannica encerrava primeiro o que ella denominava de trocas territoriaes. A Ethiopia era convidada a ceder á Italia o Tigré Oriental, limitado ao Sul pelo rio Gheva e a Oeste por uma linha norte-sul, passando entre Axum, que ficava com a Ethiopia e Adua, que pertenceria á Italia.

Mão grado as reclamações da Italia, póde-se crer que a Ethiopia jámais cederá voluntariamente Axum, que sempre foi o centro politico, religioso e intellectual do Imperio Abyssinio e que era a capital no seculo X. O viajante Rueppel já assignalava em 1834 que todos os homens importantes da Ethiopia tinham como ponto de honra possuir uma casa em Axum. O ministro francez Kammerer, que estudou o reino de Axum, nos ensina que, durante longo tempo, essa cidade foi a unica na Abyssinia digna desse nome. Com seus baseamentos e paredes com grades do estylo arabe, com seus palacios reaes, seus santuarios e seus tumulos com terraços, Axum representa para os ethiopes tantas recordações, encerra tantas igrejas que parece impossivel ver um negus, qualquer que elle seja, abandonar o santuario onde tantos reis foram coroados.

A Igreja de Sião de Axum é um pouco a cathedral de Reims da Abyssinia.

A Italia obteria, por sua vez, uma rectificação de fronteiras lucraria um territorio na região de Danakil, que fica situada a leste da alta e longa escarpa ethiope, de dois mil metros de altitude, e que ergue, num movimento impressionante, os seus degráos de basalto e suas paredes de granito.

E' uma das regiões mais torridas e, como disse o viajante Henri Rebeaud, uma das mais deshumanas do mundo. Essa região parece pertencer a um outro planeta que não o nosso. O thermometro lá sobe a 80 gráus centigrados. E, todavia, essa região é habitada por homens ageis, nervosos e brutaes, os Afar, viajantes nomades quasi indomaveis em sua paixão pela liberdade.

UM ESCOADOURO DA ETHIOPIA PARA O MAR

A rectificação visada deixaria ao sul o Aussa e o territorio necessario para dar á Ethiopia accesso ao mar.

Seria tambem rectificada a fronteira entre a Somalia e Ogaden.

A Ethiopia receberia, emfim, um escoadouro para o mar, seja no porto italiano de Assab, ou em outro qualquer ponto. Desde as primeiras noticias, a Italia se recusava a conceder em seu territorio mais do que um porto franco. Digamos de passagem que a autorização dada ao negus para construir uma estrada de ferro ao longo do "caminho dos camelos" viria crear uma temivel concurrencia para a estrada de ferro franceza de Djibuti.

A CESSÃO DE UMA ZONA A' ITALIA

O problema mais delicado era o suscitado pela cessão á Italia de uma zona denominada "de expansão economica e de povoamento", sob o 8º parallelo e a leste do 35º meridiano. Nessa zona, que continuaria como "para integrante" da Ethiopia, a Italia gozaria de direitos economicos "exclusivos", que poderiam ser administrados por uma companhia com privilegios.

Esta obteria o direito de propriedade sobre as terras devolutas, o monopolio da exploração das minas e das florestas. Tomaria parte preponderante na administração que seria exercida sob o controle geral da Sociedade das Nações, representada

(Continua na 8ª pag.)

Os monarchistas não obtiveram registro eleitoral

"Por maior que se diga o envilecimento dos nossos costumes politicos, na tormentosa actualidade, não penso que seja o caso de permittir-se essa experiencia" — affirmou o relator do pedido, sr. João Cabral

O Tribunal Superior Eleitoral apreciou, hontem, o pedido de registro eleitoral formulado pelo sr. Luigi Pagano, em favor da Acção Monarchista Brasileira", que visa restaurar em todo o territorio nacional, pela propaganda politica, o regimen monarchico, com a ascensão ao throno do principe de Orleans e Bragança, d. Pedro Henrique.

Foi relator desse processo o sr. João Cabral, que, minuciosamente, apresentou todos os documentos constantes dos autos, a petição de registro, os fundamentos desta e os estatutos da "Acção Monarchista", seus principios e finalidades.

O VOTO DO RELATOR

Concluindo o relatorio, o sr. João Cabral passou ás razões do voto, dizendo que "transposta a preliminar de exigencia de certas formalidades, a jurisprudencia aconselhava o exame da legalidade ou constitucionalidade dos propositos do partido registrado".

"Os Estatutos do partido monarchista — continuou o relator — não contêm de modo expresso referencia a emprego "de meios violentos" para serem alcançados os seus fins. Ali se affirma que "para attingir o seu objectivo — instauração da monarchia no Brasil — a A. M. B. será "serena e unicamente" por meios pacificos, pela propaganda oral ou escripta, pelo alistamento e pelo voto e por todos os meios permittidos pelas leis brasileiras.

Todavia, não permittindo a Constituição Federal que, para reformal-a (e sem reforma da Constituição Federal parece que não se poderá instaurar a monarchia no Brasil), sejam admittidos, como objecto de deliberação, projectos tendentes a abolir a forma republicana federativa, poder-se-á registrar como partido politico uma associação cujo unico objectivo é instaurar a monarchia ?"

CASSAÇÃO DO REGISTRO DOS PARTIDOS QUE INFRINGIREM A LEI

Nessa altura, o sr. João Cabral affirmou que sendo "liberal por indole e educação; democrata até o cerne, e convicto defensor da democracia, cujo maior merito é permittir, em doutrina, todas as transformações pacificas da evolução politico-juridica; e, considerando que registrada está a "Acção Monarchista" como pessoa juridica, e que ao Executivo cumpre zelar pela ordem publica e promover as annullações dos registros das associações que infringirem a lei da segurança nacional — por tudo isso o meu parecer pessoal talvez fosse o de que se offerecesse, com o registro da "Acção Monarchista Brasileira", como partido politico, o meio democratico de experimentar si, graças a tantos erros commettidos pela Republica, o respeitavel espirito monarchista pegaria outra vez de galho e fructificaria nos tempos que correm, e nestas esquentadas Americas.

Mas o meu dever é acatar o voto da maioria do Tribunal Superior, que tem decidido não caber registro nestas condições; mesmo porque, por maior que se diga o envilecimento dos nossos costumes publicos, na tormentosa actualidade, não penso que seja o caso de permittir a experiencia **in anima vilis**".

NEGADO O REGISTRO POR UNANIMIDADE

Após o voto do sr. João Cabral, todos os juizes falaram ligeiramente sobre o assumpto, negando, tambem, o registro do partido imperial pelas razões do relator.

APOSSARAM-SE DA FAZENDA DO EX-PRESIDENTE CALLES

PARA ESTABELECEREM NELLA A "CASA DA MULHER TRABALHADORA"

CIDADE DO MEXICO, 27 (U. P.) — Duzentas mulheres e crianças apoderaram-se da fazenda de Santa Barbara, pertencente ao ex-presidente da Republica, general Plutarcho Elias Calles e dedicada á exploração da industria de lacticinios, declarando que tencionam estabelecer ali a "Casa de la Mujer Trabajadora". O ex-chefe da nação mexicana, falando a um representante da United Press, declarou que as mulheres em questão tinham annunciado a intenção de dividir as terras de sua propriedade, em Santa Barbara, e que valem cerca de oitocentos mil pesos.

O sr. Calles determinou que o grupo de mulheres receba alimentação e accrescentou que, até este momento, não se registraram desordens em sua propriedade. Accrescentou, todavia, o seguinte:

— Considero [illegible] um movimento de caracter puramente communista e já adverti a respeito as autoridades do Estado do Mexico.

A fazenda de Santa Barbara fica localizada a uma distancia de vinte e nove kilometros da capital da Republica.

SALVOS DOIS MIL PESCADORES NO MAR CASPIO

MOSCOU, 27 (H.) — Os pescadores que foram levados pelo bloco de gelo estão fóra de perigo.

Segundo as ultimas informações recebidas do Mar Caspio, o bloco que se destacou foi arrastado para o alto mar, levando comsigo 2.000 pescadores e 2.000 cavallos, soldou-se novamente ao campo de gelo, se bem que se tivesse deslocado cerca de 200 kilometros.

Logo que ficou restabelecida a communicação com terra, os pescadores, cuja vida ficou fóra de perigo, puderam enviar para a praia um enfermo e 200 pescadores, que trouxeram o producto da pesca.

Por outro lado, accentua-se que um avião póde situar um outro grupo de pescadores. Tendo pousado junto delles, o piloto verificou que estavam sãos e salvos. Espera-se que o vento arrastará igualmente para a costa o outro pedaço do banco de gelo deslocado.

OS QUE CONFERENCIARAM COM O GOVERNADOR DE S. PAULO

S. PAULO, 27 (A. M.) — Estiveram hontem no Palacio dos Campos Elyseos, em conferencia com o governador do Estado, os srs. José Maria Whitaker, presidente do Banco Commercial; Numa de Oliveira, presidente do Banco de Commercio e Industria de São Paulo, e Antonio Carlos de Assumpção, presidente do Banco do Estado.

A Academia Brasileira de Letras commemora hoje o 39.° anniversario de sua installação

Como nasceu e como se desenvolveu a Illustre Companhia

A Sua Alteza o Senhor Conde d'Eu.

Alteza Imperial,

Commetteu-me o Doutor Ernesto de Sousa e Oliveira Coutinho a idéia, que lhe occorrêra, de crear na capital do Imperio uma Academia Brazileira de Sciencias e Lettras, composta de quarenta socios, ad instar da Academia Franceza, e exigio com as ultimas instancias que fosse eu quem formulasse os Estatutos da nova instituição.

Posto que conscio da pouquidade das minhas aptidões para tamanho commettimento, por obediencia, depois de alguma relutancia, accedi; e tenho hoje a honra de apresentar a Vossa Alteza Imperial a delineação da projectada sociedade.

Certo de que Vossa Alteza Imperial ama e deseja o progresso intellectual do paiz, como incessantemente o prova, ja animando por todos os modos os cultores das sciencias e lettras, ja tomando parte activa como membro de outras associações congeneres d'esta, cumpro um gratissimo dever submettendo ao seu judicioso exame os Estatutos para a creação da futura Academia, ousando esperar que para maior esplendor d'esta, e poderoso incentivo para os homens estudiosos, Vossa Alteza Imperial se dignará de incorrer-se no numero dos quarenta fundadores, cuja lista acompanha os referidos Estatutos.

A incontestavel utilidade de tal instituição, cuja falta é digna de reparo em um paiz civilisado, e a reconhecida dedicação de Vossa Alteza Imperial a tudo quanto pelle concorrer para a gloria e prosperidade do Brazil, me incutem a firme convicção de ver bem succedida a tentativa, e deferida esta supplica.

Neste pressupposto, e simplesmente na qualidade de subalterno alvanel d'esta moderna Exedra de que me excluo, não por fingida modestia, mas por voto, que fiz, de não pertencer, como não pertenço, á sociedade alguma, desempenho a missão, que me foi commettida, de dirigir convite a Vossa Alteza Imperial, e com a maior veneração rogar que, honrando com sua assignatura (como sufficiente resposta e prova authentica de acceitação) o incluso exemplar impresso, se digne mandar que seja este devolvido á rua da Quitanda N.º 57.

Com o mais profundo respeito tenho a honra de ser

De Vossa Alteza Imperial
reverente admirador
Doutor Antonio da Costa Lopes

Rio de Janeiro 1.º de Março de 1884.

O cliché acima reproduz as duas faces da carta que o sr. Antonio da Costa Lopes dirigia s. s. conde d'Eu, a 1º de março de 1884, dando-lhe conhecimento do projecto de creação da Academia e convidando-o a fazer parte da mesma. O conde d'Eu respondeu elogiando a iniciativa, animando-a, mas declarando não dever figurar entre os academicos. E' de assignalar tambem que só 12 annos mais tarde, em 1896, a Academia foi fundada.

Não ha, na quasi ignorancia em que estamos das coisas da Academia, motivos para maior estranheza. São modestos os immortaes, e o publico, para quem não constitue novidade a existencia da Illustre Companhia, não cogita de saber como nasceu, nem como vive, a assembléa em que se reunem alguns dos vultos mais representativos da intellectualidade brasileira.

O que, entretanto, é de se lastimar é, justamente, esta falta de curiosidade do publico, ou, pelo menos, de um certo publico: os que elogiam a Academia e os que a criticam, os que lhe querem pertencer e os que ella não quiz admittir em seu seio, os que lhe acompanham todas as sessões publicas e os que a fingem ignorar.

Quem pedisse a uma qualquer dessas pessoas alguns detalhes sobre a Academia, arriscar-se-ia a não receber resposta senão incompleta, equivocada ou tendenciosa.

Foi para supprir a essa deficiencia de vulgarização das coisas da Academia que O JORNAL emprehendeu a realização de ligeiras pesquisas sobre o assumpto.

O ANNUARIO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Desde o inicio de nosso inquerito, uma surpreza nos era reservada: a da existencia do "Annuario da Academia Brasileira de Letras", pequeno volume de 120 paginas, publicado em 1935, e que os academicos Afranio Peixoto e Laudelino Freire tiveram a gentileza de nos offerecer assim que, encontrando-nos a procurar no archivo da Academia dados sobre os successivos titulares de cada cadeira, souberam de nosso intuito.

Esse opusculo, bem apresentado e bem organizado, prestou-nos tão grandes serviços que muito pouco tivemos necessidade de recorrer a outras fontes para conseguir as informações de que carecia nossa documentação.

A ORIGEM DAS ACADEMIAS

Em 1570, sob o reinado de Carlos IX, fundou-se, na França, a primeira Academia dos tempos modernos. Sua vida foi ephemera, como a das demais sociedades que, obedecendo aos mesmos planos, se organizaram em outros paizes.

O verdadeiro ponto de partida das "Academias" que hoje se encontram em varios paizes do mundo, foi a fundação em 1635, pelo Cardeal Richelieu, da "Academia Franceza". Vinte e cinco annos mais tarde, installava-se em Londres a "Royal Academy", e, em 1690, na Italia, a "Arcadia Romana".

Portugal não ficára indifferente ao movimento, e organizaram-se, ali, em 1647 e 1663, respectivamente, a "Academia dos Generosos" e a "Academia dos Singulares".

O anno de 1721 marcou o inicio, no Brasil, desse "surto academico". Naquelle anno fundou-se na Bahia a "Academia Brasilica dos Esquecidos", a que se seguiram a "Academia dos Felizes" (Rio de Janeiro, 1736), a "Academia dos Selectos" (Rio de Janeiro, 1750), a "Academia Brasilica dos Recemnascidos" (Bahia, 1759) e a "Arcadia Ultramarina" (Rio de Janeiro, 1779).

As primeiras manifestações em favor de "uma Academia Nacional, como a Academia Franceza" que estejam registradas no "Annuario" foram as de Affonso Celso Junior, ainda no Imperio, e de Medeiros e Albuquerque, na Republica. Na mesma época, assignala o "Annuario", verificaram-se as primeiras reuniões periodicas de homens de letras, no "Club Rabelais" e na "Panellinha". A "Revista Brasileira" tornou-se o orgão dos futuros academicos, e foi na redacção dessa publicação que, a 15 de dezembro de 1896, se realizou a primeira sessão preparatoria da "Academia Brasileira de Letras", sendo acclamado presidente Machado de Assis.

A INSTALLAÇÃO

Pouco mais de um mez, depois, a 28 de janeiro, a Academia Brasileira de Letras, terminadas suas sessões preparatorias, realizava solemnemente sua installação com 30 membros fundadores, cujos nomes constam do quadro recapitulativo que organizamos. No mesmo dia elegeram-se mais 10 membros, afim de completar o numero de 40 em que fôra fixado o effectivo da Companhia.

Designou-se, tambem, para cada cadeira, um patrono, de accordo com a lista seguinte:

1 — Adelino Fontoura.
2 — Alvares de Azevedo.
3 — Arthur de Oliveira.
4 — Basilio da Gama.
5 — Bernardo Guimarães.
6 — Casimiro de Abreu.
7 — Castro Alves.
8 — Claudio Manuel da Costa.
9 — Domingos de Magalhães.
10 — Evaristo da Veiga.
11 — Fagundes Varella.
12 — França Junior.
13 — Francisco Octaviano.
14 — Franklin Tavora.
15 — Gonçalves Dias.
16 — Gregorio de Mattos.
17 — Hipolito da Costa.
18 — João Francisco Lisboa.
19 — Joaquim Caetano.
20 — Joaquim Manuel de Macedo.
21 — Joaquim Serra.
22 — José Bonifacio, o Moço.
23 — José de Alencar.
24 — Julio Ribeiro.
25 — Junqueira Freire.
26 — Laurindo Rabello.
27 — Maciel Monteiro.
28 — Manuel de Almeida.
29 — Martins Penna.
30 — Pardal Mallet.
31 — Pedro Luiz.
32 — Porto Alegre.
33 — Raul Pompeia.
34 — Souza Caldas.
35 — Tavares Bastos.
36 — Theophilo Dias.
37 — Thomaz Gonzaga.
38 — Tobias Barreto.
39 — Varnhagen.
40 — Visconde de Rio Branco.

A primeira directoria da Academia Brasileira de Letras era composta por:

Presidente — Machado de Assis;
Secretario geral — Joaquim Nabuco;
1º Secretario — Rodrigo Octavio;
2º Secretario — Silva Ramos;
Thesoureiro — Inglez de Souza.

A INAUGURAÇÃO

Afinal, a 20 de junho de 1897, realizava-se com solemnidade a sessão inaugural, na qual usaram da palavra os academicos Machado de Assis, Rodrigo Octavio e Joaquim Nabuco.

Por não lhe ter sido attribuido localização official, a Academia realizava a maior parte de suas sessões no escriptorio do sr. Rodrigo Octavio, á rua da Quitanda nº 47 (actualmente 57). Sómente em 1904, concedeu o governo á Academia um local no predio da Praia da Lapa, esquina do Passeio Publico. Mas, por falta de mobilia, a Companhia retardou até 31 de julho de 1905 sua installação no edificio que o sr. Ramiz Galvão baptizára Syllogeu.

O predio n. 57 (antigo 47), da rua da Quitanda, em cujo sobrado funcciona o escriptorio do sr. Rodrigo Octavio. Ahi se realizaram muitas sessões da Academia, até que tenha sido possivel á companhia adquirir mobilia para guarnecer o local que lhe fôra attribuido no Syllogeu

OS PRIMEIROS TRABALHOS — UMA HERANÇA INESPERADA

Os primeiros trabalhos de que cogitou a Academia Brasileira foram as reformas orthographicas, o "Vocabulario", a "Revista" e o "Diccionario". Esses desenvolveram-se lentamente, não que tivesse faltado ardor aos academicos, mas por estarem muito limitados os recursos de que pudesse a Companhia dispôr.

A morte, em 1917, do livreiro portuguez Francisco Alves, e seu generoso legado de cerca de cinco mil contos, sua fortuna toda, á Academia, abriu-lhe novos horizontes e possibilidades novas.

UMA DOAÇÃO DO GOVERNO FRANCEZ

Quando o governo federal resolveu commemorar com uma exposição internacional o centenario, em 1922, de nossa Independencia, o governo francez, decidiu comparecer ao grande certamen com dois pavilhões. Um, essencialmente commercial, foi edificado perto da Praça Mauá; outro, o "Pavilhão de Honra", ficou na Avenida das Nações. Era uma reproducção fiel do "Petit Trianon", de Versailles.

Em seguida ás demarches levadas a effeito pelo academico Afranio Peixoto e pelo embaixador Conty, o governo do paiz amigo, com Poincaré na presidencia da Republica e Millerand na presidencia do Conselho de Ministros, resolveu doar o edificio ao governo brasileiro para que nelle se installasse a Academia Brasileira de Letras. As formalidades referentes á doação foram ultimadas pelo sr. Herriot, que tinha succedido ao sr. Millerand na chefia do governo.

A 15 de dezembro de 1923, a Aca-

(Continúa na 6a pag.)

Carnaval de 1936

Grande Concurso de Musica Carnavalesca instituido pela revista O CRUZEIRO em combinação com a RADIO TUPI e o DIARIO DA NOITE

/ / /

Acompanhe o mais interessante certamen de broadcasting carnavalesco ainda realizado no Brasil.

/ / /

Ouça todas as noites os programmas especiaes P.R.G.-3 — Radio Tupi — "O Cacique do Ar".

/ / /

Leia as bases do Concurso no O CRUZEIRO de todos os sabbados.

/ / /

São 8:000$000 de premios aos vencedores. Ajude a distribui-os com justiça.

/ / /

Concorrem compositores de todo o paiz.

/ / /

Interpretações de Alzirinha Camargo, Heloisa Helena, Lupe Ferreira, Dulce Neyddingh, Yvette Canejo, Carmen Denahir, Nair de Castro Leal, Dupla Preto e Branco, Jorge Fernandes, Enricão, etc.

Os casinos e a vida nocturna do Rio

SUAS INSTALLAÇÕES LUXUOSAS — ARTISTAS DE FAMA MUNDIAL

A installação dos luxuosos casinos que a cidade possue, em Copacabana e na Urca, só se tornou possivel graças ás garantias offerecidas pela lei que regulamentou o jogo no Districto Federal. De facto, somente ellas levaram as empresas organizadas para exploral-os a empatar grandes capitaes em sua organização.

Não fossem as severas exigencias e restricções estabelecidas na referida lei, cujos objectivos ficaram claros e nitidamente definidos, e jamais teria sido possivel dotar o Rio de Janeiro das imponentes casas de diversões nocturnas que hoje ostenta. A Regulamentação limitava a abertura de casas destinadas á exploração de jogos de azar ás estações balnearias, ficando, portanto, desde logo, excluida a hypothese do funccionamento das mesmas em pleno centro da cidade. O jogo e os casinos surgiam como elementos de attracção e de diversões para os turistas, já desinteressados de visitar o Rio de Janeiro e de contemplar apenas a belleza de sua paizagem.

Desde que se resolveu estimular esse genero de commercio moderno, que é o turismo, de multiplas vantagens para o paiz, verificou-se a necessidade imperiosa de dotar a cidade de seducções outras que não fossem as dos simples aspectos de sua maravilhosa natureza. Para conseguirmos attrair os estrangeiros tornou-se forçoso acabar com o ambiente funereo do Rio, á noite. As vantagens e garantias offerecidas pela regulamentação do jogo permittiam que se inaugurassem aqui casinos á altura dos que existem nos centros mais civilizados do mundo.

Foi o que succedeu. Ninguem de boa fé poderá negar que as empresas que obtiveram inicialmente concessões da Prefeitura para explorar o jogo deram ao Rio de Janeiro casinos modelares. Installados em verdadeiros palacios, alguns occupando edificios inteiros, nos bairros mais elegantes, á beira-mar, apresentaram-se de maneira feérica, organizando programmas annuaes dos mais variados, com a apresentação, sempre renovada, de artistas dos mais applaudidos em Nova York, Paris, Londres e Buenos Aires.

Não só os turistas, como toda a sociedade carioca, passaram a encontrar, nelles, ambiente agradavel para se distrair á noite. Lucros razoaveis, conseguidos com a exploração do jogo, asseguravam o custeio de tudo isso.

De outro lado, ao mesmo tempo que, com os impostos de 8:000$ diarios, cobrados de cada casino, a Prefeitura promovia largas obras de assistencia social, construindo escolas, asylos e hospitaes, evitavam-se, pela limitação do jogo ás espheras mais elevadas da sociedade e aos turistas, os effeitos maleficos de sua disseminação nas camadas populares.

Este ponto é de extrema importancia. Não nos devemos esquecer dos enormes prejuizos que as excessivas franquias do jogo causam á sociedade. Mostraram-se bem inspirados e prudentes os legisladores, quando cuidaram de restringir sua exploração aos centros de diversões de grande luxo. Ora, as concessões feitas para o jogo, no centro da cidade, annullam todas essas intenções, violam a lei em vigor e eliminar garantias por ella asseguradas aos casinos.

Jornalistas cariocas e paulistas homenageados pelo ministro Vicente Ráo

"A terra que Anchieta fundou — declara o titular da pasta da Justiça — cultúa com verdadeira religiosidade, duas mysticas sublimes — a mystica eterna da Patria e a do trabalho"

S. PAULO, 27. (A. M.) — O ministro da Justiça, sr. Vicente Ráo, offereceu hoje, ás 13 horas, no Salão Vermelho do Automovel Club, um banquete aos jornalistas cariocas que aqui vieram assistir aos festejos do dia de S. Paulo e tambem aos jornalistas de São Paulo. Festa de jornalistas, o almoço decorreu num ambiente de rara camaradagem, prolongando-se até ás 15 horas.

Ao "champagne" levantou-se o ministro Vicente Ráo, pronunciando notavel discurso que impressionou vivamente os presentes pelos conceitos opportunos emittidos. S. Excia. começou dizendo que se sentia feliz naquelle ambiente porque voltava a ter novo contacto com a gente do jornal, com quem já viveu nas redacções e talvez volte ainda a viver.

Passando a outra ordem de considerações, o ministro da Justiça, com o pensamento no grandioso comicio civico de hontem, na Avenida Paulista, friza que a terra que Anchieta fundou cultua, com verdadeira religiosidade, duas mysticas sublimes — a mystica eterna da Patria e a do trabalho — duas mysticas que, afinal, se confundiam numa só: a mystica da floração da nacionalidade brasileira.

"CONTRA A DESTRUIÇÃO DEVEMOS OPPOR O NOSSO TRABALHO CONSTRUCTIVO"

Proseguindo, disse s. excia. que de uns tempos para cá outras mysticas surgiram arvorando promessas maliciosas e propagando crêdos que a communidade nacional repudia. Contra o exotismo perigoso dessa ideologia, devemos oppôr os preceitos sadios pelos quaes o Brasil se rége. Contra a destruição pregada pelos catechizadores das estepes devemos oppôr o nosso trabalho constructivo e fecundo.

Contra o internacionalismo inexpressivo que o collectivismo pretende implantar ainda devemos oppôr o sadio patriotismo que nos anima a todos que nascemos e vivemos sob o signo sublime do christianismo, a todos os que, desde pequenos, aprendemos a amar a Deus e á Patria commum.

Proseguindo em sua oração, o ministro da Justiça commenta a audaciosa phrase de um dos indigitados chefes vermelhos presos pela policia carioca: "Ou o Brasil é nosso ou elle deixará de existir".

Commentando a expressão "nosso", affirma que ella é um achincalhe aos nossos brios e profundamente deprimente para quem a disse uma vez que essa expressão foi empregada no sentido de passarmos a pertencer a Moscou. Lamenta que elementos — "Hora do Brasil" (Departamento nacionaes estejam accommodados com os agitadores á soldo do capitalismo sovietico, chegando ao cumulo de preferir que a nossa patria desappareça desde que não possa ficar sob o guante oppressor de Stalin.

OU O PATRIOTISMO OU O INTERNACIONALISMO

O sr. Vicente Ráo prosegue sua oração sob um silencio geral. Diz que estamos deante de uma encruzilhada, de dois campos: ou o patriotismo — esse patriotismo que faz a grandeza do Brasil, ou o internacionalismo pregado pelos inimigos ferrenhos. E commentando a actuação da imprensa do paiz inteiro, durante os dias sanguinolentos de novembro, affirma que ella soube cumprir o seu dever. "A ella — diz o ministro da Justiça — se deve, em grande parte, o prestigio da autoridade para a annullação dos germens damninhos da corrupção".

O ministro da Justiça estuda, a seguir, com precisão, a evolução da democracia em face das transformações radicaes por que passa o mundo. Lembra que commummente se fala na morte da democracia. Affirma, porém que ella subsiste, apesar de tudo, mudando apenas, como tudo que evolue naturalmente no mundo, á procura da perfeição. Opina que a tendencia actual, dentro das mais requintadas democracias, é para o reforço do principio de autoridade, isto porque a democracia tem o direito de se defender. Se ella é criminosa e covardemente atacada, deve se defender com igual intensidade e usando as mesmas armas com que a pretendem golpear de morte. Desenvolvendo a sua these, diz que desde a Republica, que deu grande somma de poder ao Executivo e affirmou que só o augmento desse poder será capaz de realizar o ideal de assegurar e manter a ordem social estavel no paiz.

A FURIA ICONOCLASTA E SANGUINARIA DE MOSCOU

A oração do ministro da Justiça chega ao final. S. ex., em termos cordiaes, agradece mais uma vez a valiosa collaboração da imprensa na debellação da intentona vermelha e appella para que todos os jornalistas continuassem firmes em seus postos, onde os collocou o amor sincero á patria. "Estareis assim defendendo — perorou o sr. Vicente Ráo — as nossas mais legitimas conquistas através de seculos amplos de luta e de trabalho fecundo. Estareis defendendo assim, meus amigos, meus collegas, os nossos sentimentos religiosos, o patrimonio moral que construimos. Estareis, assim, não defendendo o partido A ou o partido B, não aos homens que compõem os governos e que occupam as posições destacadas: estareis defendendo a vós proprios, contra a furia iconoclasta e sanguinaria dos homens de Moscou".

FALAM OS REPRESENTANTES DA IMPRENSA

Falaram, ainda, os jornalistas Bruno Ferraz, do "Correio de S. Paulo", agradecendo em nome do jornalismo paulista a visita dos confrades cariocas, e o director da "A Batalha", jornalista Julio Barata, para exaltar a acção do ministro da Justiça e de S. Paulo na defesa da ordem e na salvação do Brasil.

Agradecendo a homenagem do ministro da Justiça, falou, por fim, o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que, depois de agradecer a homenagem, declarou textualmente:

"O pugillo de bandeirantes, que ha quatro seculos lançou a semente de uma das metropoles mais pujantes do continente, pela sua actividade, merece a gratidão de todo o Brasil, porque os triumphos de S. Paulo sempre provocam, em todos os brasileiros, as mais francas manifestações de satisfação. O espirito emprehendedor de S. Paulo, que póde ser igualado mas jámais excedido, é mais um penhor seguro de que o Brasil occupará, em breve, a posição que o destino lhe reservou. O espirito con-

(Continúa na 6a pag.)

COLUMNA DO CENTRO

INDIVIDUO E PESSOA

Sylvio ELIA

(Copyright dos "Diarios Associados")

Acabo de ler um artigo cem por cento seculo XIX. Trata-se de mais uma correspondencia que o sr. Julio Dantas vem de publicar no "Correio da Manhã" do primeiro domingo do anno.

Motivou o referido escripto uma conferencia a que o illustre romancista teve occasião de assistir, realizada pelo conde Gonzague de Reynold, a cuja pessoa rende expressiva homenagem, chamando-o de "espirito superior, cathedratico prestigioso, orador fluente".

Dois pontos essenciaes attrairam a attenção do conhecido literato lusitano: "o injusto conceito do conferente acerca do seculo XIX... e a distincção que, não apenas no dominio philosophico, mas no plano social e politico, procurou estabelecer entre os conceitos de pessoa e de individuo".

Já aqui nesse trecho, que vae literalmente transcripto, parece-me que o critico do "Correio da Manhã" se mostra pouco intimo das obras de doutrinação social catholica.

Pois então uma distincção da importancia de individuo e pessoa não haveria de fatalmente repercutir no campo social e politico? Ou será a philosophia alguma coisa á parte da vida, mero jogo de abstracções mais ou menos interessantes, sem, comtudo, possuir qualquer efficacia na ordem pratica?

Parece-me, pois, que aquelle não apenas... mas, é não só superfluo, mas ainda comprometedor.

Cuidemos, porém, do assumpto tal como fez o sr. Julio Dantas, e volvamos ao primeiro ponto: o conceito injusto sobre o seculo XIX.

Este seculo — fala o articulista — tem sido grandemente accusado, sendo que Gonzague de Reynold lhe attribuiu responsabilidades "que pertencem unica e exclusivamente ao seculo XX, como, por exemplo, o phenomeno sovietico, gerado pela convulsão da grande guerra e produzido em circumstancias caracteristicas da tendencia e da mentalidade novecentista!" E accrescenta: "Não é licito affirmar que o seculo passado começou por uma revolução e acabou por outra, porque nem a revolução franceza, nem a revolução russa pertencem ao seculo XIX".

Copiamos esse longo trecho, porque nelle se acham condensadas graves affirmações.

A primeira é que o phenomeno sovietico foi gerado pela convulsão da grande guerra.

Eis ahi a maneira mais prompta, mais expedicta, mais seculo XIX de ver os acontecimentos.

A revolução russa se verificou quando o Tzar sustentava uma guerra penosa, logo esta gerou aquella.

Todo o veneno occidental distilado durante o seculo passado na alma semi-barbara do povo russo foi completamente olvidado.

Claro está que não identificamos o phenomeno sovietico com o marxismo. Este é uma doutrina racionalista, filho do ambiente artificioso e "hipercivilizado" do occidente, que antes reflecte theoricamente um estado social anarchico e dissoluto do que o orienta. No occidente serve o marxismo apenas como arma politica, para conquista de cadeiras no parlamento ou vale por justificativa de sublevações militares.

O russo, porém, vendo apenas no communismo o aspecto messianico e sobrenatural, por assim dizer, — felicidade paradisiaca, igualdade geral, realização de coisa inteiramente nova e definitiva — identificou-se com o "proletariado eleito e sem peccado original", como observa Berdiaeff, e procurou viver a

(Continúa na 6a pag.)

A PEDIDOS

A agiotagem e o vereador Beltrão

UMA PERGUNTA QUE RECLAMA RESPOSTA URGENTE

O sr. Heitor Beltrão fingiu, na Camara Municipal, estar animado do desejo de bem servir á cidade e de corresponder á confiança daquelles que lhe deram o suffragio. E andou a fazer discursos de palavras tremidas, dando sôcos á mesa como se estivesse mesmo possuido da mais viva indignação contra aquelles que se aproveitavam do poder para defender os seus interesses. (Nessas occasiões elle nem se lembrava de que, no Tijuca Tennis Club, a sua unica preoccupação é fazer a sua politica e a dos seus, com prejuizos visiveis para o patrimonio do club.)

E gritou, esbravejou, bradou aos céos e ás terras, mas nunca deu um exemplo concreto de que agia sinceramente. Ao contrario: abocanhou o augmento de ajuda de custas e não abriu mão de um unico beneficio que os vereadores votaram "pro domo sua". O exemplo do general Manoel Rabello não teve em s. s. imitador...

Isto não vem, porém, ao caso. O que me trouxe a este cantinho de columna foi o facto de não haver nunca o lycurgo tijucano procurado dar desempenho a um mandato que lhe foi conferido. Senão, lejamos o que disse O JORNAL em sua reportagem sobre as actividades da Camara Municipal em 1935:

"A Camara Municipal, quando maior era a grita da imprensa ante a frequencia de escandalos, ameaçava com uma boa idéa. Assim foi que, após constantes reportagens sobre a acção gananciosa da agiotagem, que age livremente nas repartições municipaes, explorando o funccionalismo, por proposta do sr. Heitor Beltrão, a Camara nomeou uma commissão de inquerito para apurar a verdade. A medida foi recebida com enorme sympathia pelo escorchado funccionalismo municipal. Porém, tudo não passou de vã esperança. A commissão não se reuniu uma só vez. O sr. Heitor Beltrão, que bateu o "record" dos discursos, não occupou uma só vez a tribuna para tratar do assumpto, esclarecendo o que fez. O vereador classista, representante do funccionalismo, sr. Jeronymo Penido, é que ficou contente com a solução."

Será por que lobo não come lobo? Será por que o sr. Beltrão lembrou-se de que é membro da Sociedade Auxiliadora do Tijuca Tennis Club?

Geminiano.

EDITAES

FACULDADE DE ODONTOLOGIA E PHARMACIA DA UNIVERSIDADE DE MINAS GERAES

CONCURSO PARA CATHEDRATICOS

De ordem do sr. director e de conformidade com o Regimento Interno desta Faculdade, levo ao conhecimento dos interessados que se acham abertas, nesta secretaria, pelo prazo de cento e vinte (120) dias, a partir de vinte (20) do corrente, as inscripções aos concursos para cathedraticos de Anatomia do Curso Odontologico e de Physica applicada á Pharmacia.

Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:

a) — Diploma scientifico de instituto nacional, official ou equiparado, onde se ministre o ensino da cadeira a cujo concurso se propõe;

b) — Titulos ou trabalhos de valor que justifiquem a sua inscripção;

c) — Prova de que é brasileiro nato ou naturalizado;

d) — Provas de sanidade e idoneidade moral;

e) — Documentação da actividade scientifica que tenha exercido e que se relacione com a disciplina em concurso;

f) — Prova de ser docente-livre ou de ter concluido o curso superior pelo menos cinco annos antes;

g) — Recibo de pagamento da taxa de inscripção.

O concurso de titulos e provas constará de apreciação dos seguintes elementos comprobatorios do merito do candidato.

Quanto aos titulos:

a) — Diploma de quaesquer outras dignidades universitarias e academicas;

b) — Estudos e trabalhos scientificos, especialmente aquelles que assignalem pesquisas originaes ou revelem conceitos doutrinarios pessoaes de real valor;

c) — Actividades didacticas exercidas pelo candidato;

d) — Realizações praticas de natureza technica ou profissional, particularmente de interesse collectivo.

O simples desempenho de funcções publicas technicas ou não, a apresentação de trabalhos, cuja autoria não possa ser authenticada, e a exhibição de attestados graciosos, não constituem documentos idoneos.

Quanto ás provas:

a) — Prova escripta;

b) — Prova pratica;

c) — Prova didactica.

Secretaria da Faculdade de Odontologia e Pharmacia da Universidade de Minas Geraes, aos 20 dias do mez de Janeiro de 1936.

O Secretario:
BERNARDINO DE SENNA FIGUEIREDO

A MORTE DO PROFESSOR ROCHA FARIA

O enterro d onotavel professor realizou-se hontem, no cemiterio de São João Baptista

Falleceu, no domingo, em sua residencia, á rua Senador Vergueiro, o professor Benjamin Antonio da Rocha Faria, um dos mais altos valores da medicina brasileira. O professor Rocha Faria, que era cathedratico jubilado de clinica medica da nossa Faculdade de Medicina, nasceu no Estado do Rio Grande do Sul, a 9 de abril de 1853. Formou-se em medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Em 1885, após brilhante concurso entrou para a Faculdade de Medicina, sendo classificado em 1º logar para lente substituto da cadeira de Hygiene, de que era lente cathedratico o conselheiro Nuno de Andrade. Em 1888,8 com a transferencia, prestou novo concurso para cathedratico de Hygiene, sendo tambem classificado em 1º logar.

Em dezembro de 1888 foi nomeado inspector de Hygiene Publica pelo conselheiro Ferreira Vianna. Nesse posto remodelou por completo todos os serviços de Hygiene da capital, inaugurando em 9 de novembro de 1889, na presença do imperador D. Pedro II, o Hospital de S. Sebastião, no Retiro Saudoso, sendo condecorado por sua majestade com a commenda da Ordem de Christo. Em julho de 1890 inaugurou a Estação Central de Desinfecção, bem como desinfectorios pela cidade.

Em 1899 lhe foi entregue a direcção da 21ª enfermaria da Santa Casa, onde até dezembro de 1932 se dedicou como um apostolo, estabelecendo e ensinando aos seus internos os seus methodos inflexiveis e espontaneos de decisão nos diagnosticos e arte de formular. Foi medico 17 annos no Hospital da Beneficencia Portugueza e do Hospital dos Inglezes, de onde se retirou por já estar cansado, com carinhosas manifestações das suas directorias.

Além de medico estudioso, o professor Rocha Faria era um grande colleccionador de plantas em geral. Teve mesmo uma custosa collecção collecção de orchidéas, que foi adquirida pelo sr. Guilherme Guinle.

O professor Rocha Faria tem dezenas de trabalhos escriptos sobre Hygiene e Clinica Medica, não tendo, porém, publicado nenhum.

Deixa viuva a sra. Joaquina Telles da Rocha Faria, de 84 annos, que se acha actualmente enferma, e tres filhos: sr. Benjamin Telles da Rocha Faria, engenheiro civil; sr. Pedro Telles da Rocha Faria, commerciante; e dr. Carlos Telles da Rocha Faria, medico e industrial.

O ENTERRO

Desde 1932 o professor Rocha Faria havia abandonado a Faculdade e sua clinica prticular, devido a enfermiddes varias, de que vinha soffrendo, consequentes de sua avançada idade. Nestes ultimos dias, sobreveiu-lhe uma pneumonia, molestia que se aggravou, levando-o á morte.

O enterro do notavel medico realizou-se hontem, ás 17 horas, no cemiterio de São João Baptista, com grande acompanhamento.

MINISTRO FRANCISCO GUARDEROS

O sr. ministro plenipotenciario do Equador, sr. Francisco Guarderos, e sua esposa deverão chegar hoje a bordo do "Almeda Star".

A Academia Brasileira de Letras commemora hoje o 39.º anniversario de sua fundação

(Conclusão da 5ª pag.)

demia inaugurava com uma sessão solemne sua nova séde.

Mais tarde, uma bellissima estatua de Machado de Assis foi encravada no "Petit Trianon", provando com sua presença insolita que a alliança de duas obras de arte podem dar em resultado um conjunto altamente anti-esthetico. Até agora não ficaram esclarecidos os motivos que levaram os membros da Academia a alterar as linhas de uma construcção que, além da homenagem de um governo amigo, não era senão a reproducção fiel de uma joia architectural do Seculo XVIII.

Seja esse sacrilegio perdoado aos academicos, que por muitos outros titulos se tornaram merecedores da gratidão patria.

Cadeira n.º	Academico	Nascido em	Eleito em	Fallecido em	Observações
1	Luiz Murat	4- 5-61	Fundador	3- 7-29	
	Affonso de Escragnolle Taunay	11- 7-76	7-11-29		
2	Coelho Netto	21- 2-64	Fundador	28-11-34	
3	Filinto de Almeida	4-12-57	Fundador		Nasceu no Porto (Portugal)
4	Aluizio Azevedo	14- 4-57	28- 1-97	21- 1-13	
	Alcides Maya	15-10-78	6- 9-13		
5	Raymundo Corrêa	13- 5-60	28- 1-97	13- 9-11	
	Oswaldo Cruz	5- 8-72	11- 5-12	11- 2-17	
	Aloysio de Castro	14- 6-81	14-11-17		
6	Teixeira de Mello	28- 8-33	Fundador	10- 4-07	
	Arthur Jaceguay	26- 5-43	28- 9-07	6- 6-14	
	José Maria Goulart de Andrade	6- 4-81	22- 5-15		
7	Valentim de Magalhães	16- 1-59	Fundador	17- 5-03	
	Euclydes da Cunha	20- 1-66	21- 9-03	15- 8-09	Morreu assassinado
	Afranio Peixoto	17-12-76	7- 5-10		
8	Alberto de Oliveira	28- 4-57	Fundador		
9	Carlos Magalhães de Azeredo	7- 9-72	28- 1-97		
10	Ruy Barbosa	5-11-49	Fundador	1- 3-23	
	Laudelino Freire	26- 1-73	16-11-23		
11	Lucio de Mendonça	10- 3-51	Fundador	23-11-09	
	Pedro Lessa	25- 9-59	7- 5-10	25- 7-21	
	Eduardo Ramos	25- 5-54	3- 8-22	15- 5-23	Não chegou a ser recebido
	João Luiz Alves	23- 5-70	20- 9-23	15-11-25	
	Adelmar Tavares	16- 2-88	26- 3-26		
12	Urbano Duarte	- -55	Fundador	10- 2-02	Ha duvidas quanto á data do nascimento (2 de janeiro 855 ou 31 de dezembro 1855)
	Augusto de Lima	5- 4-60	5- 2-03	22- 4-34	
	Victor Vianna	23-12-81	11- 4-35		
13	Visconde de Taunay	22- 2-43	Fundador	25- 1-99	
	Francisco de Castro	17- 9-57	10- 6-99	11-10-01	Não chegou a ser recebido
	Martins Junior	24-11-60	15- 5-02	22- 8-04	Não tomou posse
	Souza Bandeira	16-12-65	27- 5-05	1- 8-17	
	Helio Lobo	17-10-83	6 -6-18		
14	Clovis Bevilacqua	4-10-59	28- 1-97		
15	Olavo Bilac	16-12-65	Fundador	28-12-18	
	Amadeu Amaral	6-11-75	7- 8-19	24-10-29	
	Guilherme de Almeida	24- 7-90	6- 3-30		
16	Araripe Junior	27- 6-48	Fundador	29-10-11	
	Felix Pacheco	2- 8-79	11- 5-12	6-12-35	
17	Sylvio Romero	21- 4-51	Fundador	18- 7-14	
	Osorio Duque Estrada	29- 4-70	25-11-15	5- 2-27	
	E. Roquette Pinto	25- 9-84	20-10-27		
18	José Verissimo	8- 4-57	Fundador	2- 2-16	
	Barão Homem de Mello	1- 5-37	9-12-16	4- 1-18	Não chegou a ser recebido
	Alberto Faria	19-10-69	10-10-18	8- 9-25	
	Luiz Carlos da Fonseca	10- 4-80	20- 5-16	16- 9-32	
	A. J. Pereira da Silva	12-11-77	23-11-33		
19	Alcindo Guanabara	19- 7-65	Fundador	20- 8-18	
	D. Silverio Gomes Pimenta	12- 1-40	30-10-19	30- 8-22	
	Gustavo Barroso	29-12-88	8- 3-23		
20	Salvador de Mendonça	21- 7-41	28- 1-97	5-12-13	
	Emilio de Menezes	4- 7-66	15- 8-14	6- 6-18	Não chegou a ser recebido
	Humberto de Campos	25-10-86	30-10-19	5-12-34	
	Mucio Leão	17- 2-98	19- 9-35		
21	José do Patrocinio	9-10-53	Fundador	29- 1-05	
	Mario de Alencar	30- 1-72	31-10-05	8-12-25	
	Olegario Marianno	24- 3-89	23-12-26		
22	Medeiros e Albuquerque	4- 9-67	Fundador	9- 6-34	
	Miguel Osorio de Almeida	1- 8-90	5- 9-35		
23	Machado de Assis	21- 6-39	Fundador	29- 9-08	
	Lafayette Rodrigues Pereira	28- 3-34	1- 5-09	29- 1-17	Tomou posse por carta
	Alfredo Pujol	20- 3-65	14-11-17	20- 5-30	
	Octavio Mangabeira	27- 8-86	25- 9-30		
24	Garcia Redondo	7- 1-54	Fundador	6-10-16	
	Luiz Guimarães Filho	30-10-78	17- 5-17		
25	Franklin Doria, Barão de Loreto	12- 7-36	28- 1-97	28-10-06	
	Arthur Orlando	22- 7-58	27- 6-07	27- 3-16	
	Ataulpho Napoles de Paiva	1- 2-	9-12-16		Não consta do archivo da Academia o anno de seu nascimento
26	Guimarães Passos	22- 3-67	Fundador	9- 9-09	
	Paulo Barreto	5- 8-81	7- 5-10	23- 6-21	
	Constancio Alves	16- 7-62	6- 7-22	13- 2-33	
	Ribeiro Couto	12- 3-98	28- 3-34		O mais moço dos academicos vivos.
27	Joaquim Nabuco	19- 8-49	Fundador	17- 1-10	
	Dantas Barreto	22- 3-50	10- 9-10	8- 3-31	
	Gregorio da Fonseca	17-11-75	16- 7-31	23- 4-34	
28	Inglez de Souza	28-12-53	Fundador	6- 9-18	
	Xavier Marques	3-12-61	24- 7-19		
29	Arthur Azevedo	7- 7-55	Fundador	22-10-08	
	Vicente de Carvalho	5- 4-66	1- 5-09	22- 4-24	Tomou posse por carta
	Claudio de Souza	20-10-76	28- 8-24		
30	Pedro Rabello	19-10-68	Fundador	27-12-05	
	Heraclito Graça	18-10-37	30- 7-06	- -14	Tomou posse por carta
	Antonio Austregesilo	21- 4-76	29- 8-14		
31	Luiz Guimarães Junior	17- 2-47	28- 1-97	20- 5-98	
	João Ribeiro	24- 6-60	8- 8-98	13- 4-34	
	Paulo Setubal	1- 1-93	6-12-34		
32	Carlos de Laet	3-10-47	Fundador	7-12-27	
	B. F. Ramiz Galvão	16- 6-46	12- 4-28		Embora dois academicos não tenham deixado constar dos livros da Companhia o anno de seu nascimento, presume-se que seja o sr. Ramiz Galvão o mais velho dos membros vivos da Academia
33	Domicio da Gama	23-10-62	28- 1-97	8-11-25	
	Fernando Magalhães	18- 2-78	22- 7-26		
34	J. R. Pereira da Silva	30- 8-17	Fundador	14- 6-98	
	Barão do Rio Branco	20- 4-45	1-10-98	10- 2-12	Tomou posse por carta
	Lauro Muller	8-11-63	14- 9-12	30- 7-26	
	D. Aquino Corrêa	2- 4-85	9-12-26		
35	Rodrigo Octavio	11-10-66	Fundador		
36	Affonso Celso	31- 3-60	Fundador		
37	Silva Ramos	6- 3-53	Fundador	16-12-30	
	José de Alcantara Machado	19-10-75	23- 4-31		
38	Graça Aranha	21- 6-68	Fundador	26- 1-31	
	Santos Dumont	20- 7-73	4- 6-31	22- 7-32	Não chegou a tomar posse
	Celso Vieira	12- 1-	20- 7-33		Não consta do archivo da Academia o anno de seu nascimento
39	Oliveira Lima	25-12-67	28- 1-97	24- 3-28	
	Alberto de Faria	5-10-65	2- 8-28	29-11-31	
	Rocha Pombo	4-12-57	16- 3-33	26- 6-33	Não chegou a ser recebido
	Rodolpho Garcia	25- 5-73	2- 8-34		
40	Eduardo Prado	27- 2-60	28- 1-97	30- 8-01	
	Affonso Arinos	1- 5-68	31-12-01	19- 2-16	
	Miguel Couto	1- 5-64	9-12-16	6- 6-34	
	Alceu de Amoroso Lima	11-12-93	29- 8-35		

Jornalistas cariocas e paulistas homenageados pelo ministro Vicente Ráo

(Conclusão da 5ª pag.)

structivo que aqui domina é a garantia de que conservaremos, por muitos annos, o regimen actual, de homens livres, respeitando a lei, mas com a liberdade de agir e pensar brasileiramente. E quando ha uma ameaça contra este nosso direito, nos tranquillizamos vendo a obra da nossa imprensa, que é bem um justo orgulho pelas suas manifestações de intelligencia e cultura e, sobretudo, de sacrificio, e onde o jornalismo de S. Paulo, que sauda, occupa tão destacado logar.

Jornalistas da Capital, jornalistas de S. Paulo, que me ouvem, façamos a frente unica do sentimento nacional, o que não exclue o alto e bom espirito internacional e, tendes certeza, de que a Associação Brasileira de Imprensa sempre estará ao vosso lado neste particular."

O sr. Herbert Moses terminou levantando sua taça por S. Paulo, seu povo e seus governantes.

OS JORNALISTAS CARIOCAS VISITAM O GOVERNADOR

S. PAULO, 27 (A. M.) — Após terminar o almoço, o sr. Vicente Ráo e os jornalistas paulistas e cariocas dirigiram-se ao palacio dos Campos Elyseos, onde visitaram o governador Armando de Salles Oliveira. Nessa occasião o sr. Herbert Moses leu para o governador de São Paulo uma pequena saudação de agradecimento pela recepção e estada dos jornalistas cariocas em São Paulo, concluindo sua oração com as seguintes palavras:

"O espirito eminentemente nacionalista das commemorações a que estamos assistindo e nos deslumbrando, desde que chegamos, demonstra que, se São Paulo é o grande Estado vanguardeiro, em todas as modalidades da actividade humana, da intelligencia e da cultura, tambem o é no que diz respeito no culto da patria! São Paulo, orgulho de seus filhos, orgulho da nação, orgulho do proprio continente, é o indice maximo das qualidades constructoras do Brasil.

Se um dia alguem ousou exclamar que tudo era grande no Brasil, menos o homem, esse alguem certamente desconheceu o nosso esforço, as caracteristicas dos nossos filhos, o nosso espirito de sacrificio, as nossas qualidades de cerebro e de coração, aspectos em que São Paulo de hontem e de hoje e, certamente, de amanhã, refulge como um dos elementos mais preciosos. Tenho a certeza, sr. governador, de que este momento deve ser um dos mais gratos da sua vida publica, mas, tambem, tenho a certeza de que nenhuma manifestação mais grata do que a que vos é feita pelos jornalistas, que, como sabem todos, formam a classe mais iconoclasta, mais independente que o sol cobre, somente applaudem e louvam, como ora fazemos, quando o cerebro e o coração nos indicam tal fazer!..."

OS SECRETARIOS DE AGRICULTURA DOS ESTADOS REUNIR-SE-ÃO NO RIO

Ha pouco O JORNAL noticiou que fôra sanccionado o decreto que autoriza a transferencia de varios serviços do Ministerio da Agricultura ás Secretarias de Agricultura dos Estados. Hontem soubemos no gabinete do sr. Odilon Braga que, em consequencia dessa resolução legislativa, deverão reunir-se no Rio, talvez no proximo mez de fevereiro, os secretarios de Agricultura dos Estados, para firmaram com o sr. Odilon Braga as bases dos accordos a serem celebrados entre o Ministerio da Agricultura e as Secretarias suas congeneres estaduaes, conforme O JORNAL ha tempos teve opportunidade de noticiar em primeira mão.

PARTE HOJE PARA A EUROPA O EMBAIXADOR MARTINEZ DE FERRARI

A bordo do "Almeda Star" seguem hoje com destino á Europa o embaixador do Chile e a sra. Martinez.

O sr. Marcial Martinez de Ferrari, que, desde maio de 1933 representa o governo de seu paiz junto ao governo brasileiro soube conquistar durante sua estada entre nós as mais valiosas amizades e insophismaveis sympathias. Reconhecendo seus esforços em prol de maior approximação chileno-brasileira, o governo do Brasil houve por bem agracial-o com a Grã Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul.

POSTA EM VIGOR A DENOMINAÇÃO DE LINGUA BRASILEIRA

Por esse motivo, o dr. Francisco Campos receberá hoje, em seu gabinete, uma homenagem dos intellectuaes

A Camara Municipal votou na sua sessão do anno transacto a lei que manda substituir pela de lingua brasileira a denominação da lingua falada no Brasil.

Como a lei Frederico Trotta fosse já promulgada em pleno periodo lectivo, não foi dado cumprimento em 1935 áquella resolução, por entender-se que uma alteração dos programmas durante o funccionamento dos cursos seria prejudicial ao ensino.

Agora, acaba de ser tomada pelo sr. Francisco Campos a deliberação de mandar pôr em vigor a lei em apreço, sendo determinadas as providencias de direito afim de que a mesma entre em applicação no inicio do anno lectivo de 1936.

Assim é que, segundo ordena o titular da pasta da Educação e Cultura, todos os programmas incluirão a denominação de Lingua Brasileira, ficando substituidas todas as cadeiras de Portuguez pela cadeiras de Lingua Brasileira.

MANIFESTAÇÃO DE APPLAUSO AO TITULAR DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Um grupo de intellectuaes, jornalistas e professores, formado pelos mais destacados "leaders" do movimento que visava a adopção do nova denominação para o idioma que falamos, tomou a iniciativa de promover uma demonstração de apreço no sr. Francisco Campos, não sómente para levar ao secretario de Educação e Cultura o seu applauso á medida que acaba de ser tomada, como tambem para testemunhar-lhe por seu turno o alto conceito que lhes mereca a individualidade do sr. Francisco Campos e a sua actuação á frente daquelle importante departamento do governo municipal.

Essa homenagem deverá realizar-se hoje, ás 16 horas, no gabinete do secretario.

Falará em nome dos manifestantes o dr. Paulo Filho, director do "Correio da Manhã" e um dos membros da commissão promotora.

Columna do Centro

(Conclusão da 5ª pag.)

doutrina com sua alma ainda arisca e bravia.

Dahi a famosa phrase de Sombart" "os judeus imaginaram o systema, os tartaros o puzeram em pratica e os slavos até agora o supportaram".

O systema é, portanto, racionalismo seculo XIX. Mas o communismo russo é phenomeno seculo XX, pelo que representa de rompimento com a tradição livresca, de contacto directo — embora parcial — com a vida, de profundidade que poderiamos chamar metaphysica, em opposição ao superficialismo elegante do oitocentos.

A revolução sovietica, por conseguinte, se é seculo XX nas suas consequencias, é seculo XIX pelos motivos que a geraram, os quaes se resumem no materialismo consciente ou não das classes ricas, que da vida só buscavam os prazeres, entregando as coisas graves á natureza para que as solucionasse ou aperfeiçoasse.

A propria grande guerra, citada como causa, é tambem consequencia do mesmo desvio inicial, cuja differença consiste em ter-se dado tres annos mais cedo...

"Era o termo necessario de um seculo de evolução" diz da guerra mundial o impressionante Oswaldo Spengler (Anos Decisivos, pag. 32).

Os homens deste "siglo" sorriam, quando eram arrastados para a voragem e limitavam-se a actos lyricos e sem significação, pois que até hoje não frutificaram. E' desse estado de espirito que o suave romancista d'além-mar nos pinta amavel quadro: "O seculo de oitocentos — diz — iniciou-se pela restauração da ordem interna das nações, especialmente da França, e terminou em plena paz, assignalando-se o seu penultimo anno — 1899 — pela iniciativa de Mouravieff, pela inauguração da primeira conferencia de Haya e pela instituição do tribunal arbitral para solução pacifica dos litigios entre os povos".

Verdadeiro mar de rosas!... Pena que cedo desabasse o furacão.

Se a orientação tivesse sido de facto acertada, é claro que não teriamos tão depressa uma catastrophe, como a de 1914.

Ou será que os seculos — 01 a 00 — são compartimentos estanques entre si?

Quanto ao dizer que o seculo XIX não começou por uma revolução e acabou por outra, como finamente salientou de Reynold, só porque, chronologicamente, estão fora da referida centuria, é incrivel ingenuidade.

Poder-se-á, acaso, suppor que não teria attentado nisso o "professor universitario eminente"? Tel-o-ia traido a memoria? Ou talvez que, interpretando historicamente o seculo XIX, tivesse ao mesmo ligado acontecimentos que, pela sua proximidade no tempo e continuidade interior, a elle realmente pertencessem?

Não sabemos.

Mas o erro positivo é ter collocado 1789 e 1917 dentro do seculo XIX...

Quanto á distincção entre individuo e pessoa, commenta o amoroso poeta: "E' a mesma doutrina defendida pelo padre Gillet, no seu "Culture latine et ordre social" recentemente publicado".

Para conhecer tal doutrina, não era necessario recorrer a um livro "recentemente publicado". Essa distincção é de São Thomaz e foi vulgarizada por Maritain, tendo sido antes exposta por Garrigou — Lagrange.

Mas, o mais notavel é que o eximio prosador portuguez, tendo citado nesse passo a Gillet, assim conclue: "Estamos, como se vê, em presença de um simples jogo de palavras".

Como? Un Jeu de mots? O texto transcripto de Gillet é crystallino e, por isso, não vamos aqui explicar a differença. Lembramos, porém, que, como dizia ha dias o nosso incansavel Tristão de Athayde, o problema de nossos tempos é distinguir.

De facto, ha tal confusão em tudo e em todos, que o trabalho melhor que se poderá fazer é pontuar os ii.

Nem sei mesmo como reprochar, deante do caos e da balburdia existente entre as coisas e os differentes nomes que lhes dão ou entre os nomes e a ausencia de coisas que lhes correspondam, a sabia prudencia escolastica.

Queremos, mesmo, crer que assim tambem ha de pensar o grande vulto das letras irmãs.

Para finalizarmos, vou transcrever, acerca da necessidade de se distinguir muito e bem, em nossos dias, algumas linhas do inconfundivel philosopho, conde de Keyserling.

"Ici, au lieu de développer le sujet dans mon pauvre language, je préfère citer quelques classiques chinois, probablement inconnus de la plupart de mes lecteurs: car jamais peuple n'a mieux compris l'importance de la juste définition. On trouve dans le Lun-Yu le passage suivant: "Tsé Lu dit: le prince de Wu vous attend pour vous confier les affaires d'E'tat, de quoi vous occuperez-vouz en premier lieu? Le Sage (Confucius) répondit: Ce qui est nécessaire c'est la mise au point des designations. Tsé Lu dit: En est-il vraiment ainsi? Vous prenez une échappatoire. Pourquoi cette mise au point? Le Sage répondit: Comme tu te montres inculte, You! Ce que l'homme noble ignore, il passe par-dessus. Si les désignations ne sont pas justes, les mots ne s'adaptent pas à la signification des choses; si les mots ne s'adaptent pas, les affaires d'E'tat ne prospérent pas; si les affaires ne prospérent pas, les rites et la musique ne sont point en honneur, les chatiments de la loi ne sont pas pertinents, le peuple ne sait ou assurer sa main et son pied. Aussi l'homme noble choisit-il ses désignations de telle sorte qu'ils puissent être employées sans équivoque dans le discours, et il compose ses discours de telle sorte qu'ils puissent sans équivoque se transposer en actes. Pour l'homme noble, il n'est rien d'insignifiant dans son propre discours". (Keyserling, La Revolution Mondiale, pag. 21).

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal 249.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

Serão summariados, hoje: Na 2ª Vara — Raymundo Cardeal Silva, Nelson Pereira, João Francisco da Silveira, Romualdo Veiga Marques, Antonio da Silva, João Olivio Rodrigues e Jayme da Cunha Silveira. Na 3ª — Alfredo Teixeira do Val Quaresma, Ricardo Stonglni e Balthazar Calazans. Na 5ª — Carlos Teixeira de Vasconcellos, Gulomar Mercedes Oliveira, Milton Monteiro Dames e Adão Stenl. Na 7ª — Francisci Ricardo, Domingos Alves Barbosa e José Joaquim Costa. Na 8ª — José Augusto Lopes, Alfredo André da Cunha, Ignacio da Costa, Fernando Carvalho Barbosa, José Francisco do Souza, Maria Ribeiro, Manoel Caetano da Silva e José Alves Martins.

DENUNCIA

Na 8ª Vara, foi hontem offerecida denuncia contra João Augusto de Carvalho, pelo crime de apropriação.

HABEAS-CORPUS

Na 4ª Vara, foi hontem concedida a ordem do habeas-corpus impetrada em favor de Pedro Moraes, e prejudicada a ordem impetrada em favor de Adolpho Luiz Machado.

PRONUNCIA

Na 6ª Vara, foi hontem pronunciado, pelo crime de tentativa de homicidio, João Pedro de Faria.

CORTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, C. Manso, Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva.

A Côrte Suprema decidiu no Mandado de Segurança n. 133, e nos demais casos o seguinte: Sempre que o relator não estiver em exercicio, o accordão será lavrado de accordo com o voto do 1º juiz vencedor, contra o voto do sr. ministro Arthur Ribeiro, que entendia que o accordão devia ser lavrado pelo juiz effectivo, visto o mesmo accordão referir-se ás notas tachygraphicas. Esta decisão está de accordo com a deliberação feita anteriormente pelo sr. ministro presidente.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 26.030 — D. Federal — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Paciente e recorrente: Waldemiro da Silva. Recorrida: a Côrte de Appellação. — Rejeitada a preliminar de não ser caso de "habeas-corpus", contra o voto do ministro Costa Manso; deram provimento para conceder a liberdade condicional, unanimemente. Deixou de votar o ministro Carvalho Mourão, por não ter assistido ao relatorio.

N. 26.036 — D. Federal — Relator, o ministro Ataulpho N. de Paiva. Paciente: João Jorge. — Indeferiram o pedido, unanimemente. Usou da palavra o advogado dr. Carlos Dunshee de Abranches.

N. 26.054 — D. Federal — Relator o ministro Costa Manso. Paciente: Manoel Osorio. — Preliminarmente, conheceram do pedido, contra os votos dos ministros Ataulpho N. de Paiva, Bento de Faria, Arthur Ribeiro, e Hermenegildo de Barros — de meritis: indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 26.057 — D. Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. [illegible]: Joaquim Marques de Oliveira Filho. Recorrida: a Primeira Camara Criminal da Côrte de Appellação. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 26.059 — S. Paulo — Relator, o ministro Bento de Faria. Paciente: Accacio Teixeira Barbosa. — Não conheceram do pedido, unanimemente.

Mandados de Segurança — N. 156 — D. Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly. Requerente, dr. Carlos Duarte Pereira. — Deferiram o pedido os ministros Octavio Kelly, com o direito a ser aproveitado na vaga que se dér e mais as vantagens desde 14 de maio de 1935, e os ministros Ataulpho de Paiva e Laudo de Camargo, com exclusão dos vencimentos, contra os votos dos ministros Costa Manso e Carvalho Mourão, que indeferiram o mesmo pedido, por não ser certo, liquido e incontestavel o direito do requerente; sendo então adiado o julgamento, por ter o ministro Eduardo Espinola pedido vista dos autos.

N. 167 — D. Federal — Relator, o ministro Ataulpho N. de Paiva. Requerente: Alvaro Octavio de Alencastro. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 170 — D. Federal — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Requerente, Dr. Cicero de Castro Rosa. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 172 — Minas Geraes — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Requerente: Nadir Toledo Cabral. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 173 — S. Paulo — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Requerentes: Rivadavia Pereira, José Julio Campelo de Souza, Cloterio Ribeiro de Camargo, Armando Leurand, Salvador José de Moraes e Olympio Catão Junior. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

Habeas-corpus — N. 26.044 — São Paulo — Relator, o ministro Costa Manso. Recorrentes: Roberto Silva e outros. Recorrido: o Juizo Federal. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Revisão Criminal — N. 2.998 — D. Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Revisores, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly. Juizes da turma, os ministros Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros. Peticionario: Euclydes Rezende. — Indeferiram o pedido, contra os votos dos ministros Laudo de Camargo e Octavio Kelly, que deferiam para absolver.

ORDEM DO DIA PARA A SESSÃO EXTRAORDINARIA DE HOJE
Habeas-corpus e mandados de segurança

Os recursos criminaes, appellações criminaes e conflictos de jurisdicção constantes das pautas anteriores que não tiverem sido julgados ficarão fazendo parte da presente ordem do dia.

Recurso criminal — N. 916 — Districto Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; recorrente, Pedro Olavo de Menezes; recorrida, a Justiça Federal.

Appellação criminal — N. 1.312 — Paraná — Relator, o ministro Plinio Casado; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; appellantes, João Martowicz e Leão Noruega; appellada, a Justiça Federal.

Aggravos de petição — N. 6.099 — S. Paulo — Embargos — Relator, o ministro Eduardo Espinola; embargante, Belmiro Simões & Cia. Ltda.; embargada, a Fazenda Nacional.

N. 6.093 — S. Paulo — Embargos — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; embargantes, Picone & Filhos Ltda.; embargada, a Fazenda Nacional.

N. 6.102 — S. Paulo — Embargos — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; embargante, Nicolau Picone; embargada, a Fazenda Nacional.

N. 6.187 — S. Paulo — Embargos — Relator, o ministro Laudo de Camargo; embargante, coronel Delfino de Cerqueira; embargada, a União Federal.

N. 6.257 — Districto Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; embargantes, N. Guimarães & Cia.; embargada, a Fazenda Nacional.

N. 6.289 — S. Paulo — Embargos de declaração — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; embargante, a Fazenda Nacional; embargados, D. Helena Zerrenner e o espolio do com. Antonio Zerrenner.

Revisões criminaes

N. 3.828 — Districto Federal — Relator, o ministro Eduardo Espinola; revisores, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão; peticionario, José Francisco de Miranda.

N. 3.951 — Districto Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; peticionario, Daniel Pereira de Souza.

N. 3.996 — Districto Federal — Relator, o ministro Plinio Casado; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; peticionario, João Leite Filho.

N. 4.002 — Minas Geraes — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria; peticionario, Octavio Siqueira Cesar.

N. 4.045 — Districto Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria; peticionario, Antonio Luiz da Rocha.

N. 4.060 — Districto Federal — Relator, o ministro Bento de Faria; revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; peticionario, Alcides de Miranda.

N. 4.063 — S. Paulo — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly; peticionario, Salvador Polano.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Presidencia: Desembargador Arthur Soares.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus ns. 8.738 — Paciente, Antonio Joaquim Queiroz. — Prejudicado. 8.731 — Paciente, Sylvio Palho. — Prejudicado.

Appellações civeis ns. 6.883 — Appellante, José Paulo Lacerda. — Deu-se provimento para reduzir a pena a 6 annos. 6.929 — Appellante, Odilla Santos Barroso. — Converteu-se o julgamento em diligencia. 7.016 — Appellante, Eliginio Gerson Lyrio. — Julgamento secreto. 7.084 — Appellante, Antonio de Azevedo. — Julgamento secreto. 7.104 — Appellante, Luiz Manoel Lima. — Negou-se provimento. 7.106 — Requerente, Antonio de Castro Barros. — Concedeu-se a "surcis". 7.160 — Appellante, Augusto Rossiter Lima. — Deu-se provimento para annullar o processo desde fls. 56.

Sessão da 5.ª Camara. — Presidencia: Desembargador Ovidio Romeiro.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição ns. 58 — Aggravante, Dr. Trajano Augusto Almeida Cotta. Aggravada, Olga Alma Emma Klinger. — Homologou-se a desistencia. 955 — Aggravante, 1º Inventariante Judicial. Aggravado, José João Araujo. — Não se conheceu do recurso. 985 — Aggravante, Dr. Arthur Ramos Araujo Pereira. Aggravado, Dr. 7º Promotor Publico Adjuncto Interino. — Negou-se provimento. 987 — Aggravante, Manoel Covas Argimay. Aggravado, Miguel Accetta. — Negou-se provimento. 1001 — Aggravante, Leandro Martins Araujo. Aggravado, José Silva Araujo. — Negou-se provimento. 1004 — Aggravante, Dolores Telles Macedo. Aggravado, Alfredo Del Cima. — Negou-se provimento. 1009 — Aggravante, Natalino Camhoim. Aggravado, Associação Beneficente A' Memoria de D. Pedro de Alcantara. — Deu-se provimento para validar o processo. 1012 — Aggravante, Maria André Alves Matheus. Aggravado, Sylvio Boselli. — Negou-se provimento. 1019 — Aggravante, Geraldo Santos. Aggravado, Ventura Cerqueira. — Negou-se provimento. 1031 — Aggravante, Antonio Baptista. Aggravado, Alamir Pimentel da Silva. — Deu-se provimento. 1032 — Aggravante, Carmen Moraes. Aggravado, Jovino Mello. — Negou-se provimento. 1033 — Aggravante, Antonietta Carvalho Borges. Aggravado, Clementina Carvalho Borges. — Negou-se provimento.

Accordãos publicados. — Carta n. 1580. Aggravos ns. 1579 — 408 — 884 — 924 — 942 — 954 — 951 — 956 — 961 — 966 — 970 — 971 — 978 — 979 — 983 — 986 — 988 — 997 — 1006 — 1007 — 1030.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

SEGUNDA

Fallencia — Pouza & Cia. — Fallidos. Assignada a petição de fls. 28 pelo proprio syndico, á conclusão.

Impugnação de credito. — J. Jaron & Cia., syndicos da fallencia de Silva Santos e Garrido Aloysio Martins dos Santos, impetrantes. Alberto da Silva Mendes, impetrados. — Convertido o julgamento em diligencia.

— Novaes Irmão & Cia., syndicos da massa fallida de José Guerra, impetrantes. Edgard de Andrade, impetrados. — Sellados e preparados, á conclusão.

QUARTA

Fallencia — A. José Gonçalves — Designado o dia 6 de fevereiro proximo, ás 14 horas, para a assembléa.

— Osiris de Almeida — Nomeado liquidatario o dr. Olympio Matheus.

— Souza Gomes. — Indeferido o pedido de fls.

— Candido Miranda — Designado o 1º Curador.

— Souza Gomes — Designado o dia 11 de fevereiro para a assembléa de credores.

— Silva Junior & Cia. — Na forma da promoção de fls.

— J. Secco & Cia. — S. P., á conclusão.

QUINTA

Fallencia — Companhia Nacional de Seguros Ypiranga. — Ao Dr. Curador.

— José Chaumié & Cia. — Ao dr. Curador das Massas.

— Manoel José Vieira — Approvada a proposta de fls. 111, declarando extincto o liquidatario o sr. Antonio Barbosa da Fonseca.

— F. Góes & Teixeira — Junte-se uma petição já despachada nesta data.

SEXTA

Embargos de terceiro — Ernani Miranda contra a massa fallida de F. Furtado. — Julgado procedentes os embargos de terceiro de fls. duas, offerecidos por Ernani Miranda, mandando sejam restituidas as mercadorias.

Fallencia de Scofano & Primo — Deferido o pedido de fls. 138.

Reivindicação — Attilio Jayme de Fragoso Sobral na fallencia de Cunha Osorio & Companhia. — reformada a decisão aggravada, e como consequencia, julgo procedente a reclamação de folhas duas, condemnando a massa fallida a restituir ao reclamante a quantia de... 3:181$110. — Assim faço á vista da certidão de fls. 21, de que todos os bens da massa, ainda não foram arrecadados e vendidos, como consta de fls. 10, e a certidão de fls. 21, explicada pelo senhor liquidatario.

Uma polyclinica na Cinelandia

Sob a direcção do dr. Alfredo Pinheiro está sendo installada no edificio Regina, a maior organização do genero, no Brasil

Dr. Alfredo Pinheiro

Occupando um pavimento completo do Edificio Regina, o mais recentemente construido dos arranha-céos da Cinelandia, está sendo montada uma interessante organização de assistencia medica e dentaria, na qual collaboram muitos dos mais conhecidos profissionaes da medicina e da clinica dentaria em nosso meio. Essa organização está sendo feita nos moldes mais modernos das suas congeneres dos Estados Unidos, e destina-se, pelo systema de cooperativismo que torna os seus serviços de facil utilização e ao alcance das classes menos remediadas, a preencher uma grande lacuna e a desenvolver uma importante finalidade num vasto centro de população como é o Rio de Janeiro.

OUVINDO O DIRECTOR DA FUNDAÇÃO MEDICO CIRURGICA

Tivemos hontem opportunidade de palestrar com o dr. Alfredo Pinheiro, conhecido e antigo profissional das artes medicas, que vae ser o director da novel instituição. Sobre as finalidades e as bases desse emprehendimento, o dr. Pinheiro nos adeantou o seguinte:

— "A Fundação Medico-Cirurgica será uma instituição a ser inaugurada brevemente á rua Alcindo Guanabara, Edificio Regina (Cinelandia). Essa polyclinica, á moda norte-americana, inexistente na America do Sul, apparecerá em molde cooperativista, apparelhada para fazer contractos de completa assistencia medico-hospitalar com as grandes associações, os institutos, os syndicatos, as companhias de seguros. Porque possue um corpo de profissionaes de todas as especialidades, medicos, dentistas, pharmaceuticos, orthopedicos, protheticos, enfermeiros, todos de idoneidade moral e profissional comprovadas.

OS SERVIÇOS DO AMBULATORIO

O ambulatorio da Fundação, quer dizer o serviço clinico começará ás 8 horas da manhã até ás 10 horas, não só para os associados como para os consulentes avulsos. Não só para estes como para os associados a instituição disporá de duas secções de injecções e curativos para ambos os sexos, funccionando separadamente. Haverá um serviço nocturno de odontologia e vias urinarias. A' parte isso, o serviço assiste a domicilio, quer dizer haverá o plantão medico para attender o chamado immediato; a assistencia ao parto a domicilio, serviço esse articulado com a hospitalização.

A instituição apenas inicio os seus trabalhos organizará uma secção de Transfusão de Sangue, pois, entende o director da instituição ser imprescindivel essa secção a qualquer organização de prompto soccorro por mais modesta que seja.

A Fundação Medico-Cirurgica nasceu para a assistencia medico-social. A 1ª etapa será o ambulatorio com assistencia a domicilio articulado com um vasto programma de tres com a hospitalização. As operações, os partos, inclusive o internamento serão estandardizados para os associados, cujas tabellas estarão na séde para a sciencia dos interessados.

AS VIUVAS E OS ORPHÃOS

— O artigo 11 dos Estatutos diz: "A's viuvas e orphãos pobres, os praticos de pharmacia ou drogaria, os typographos e reporters, gozarão em todos os serviços da Fundação um abatimento de 40% mediante a apresentação dos necessarios comprovantes". Isso é de alta significação em nosso meio tão carecente de assistencia social.

Quasi todas essas classes precisam de assistencia medica constante, prolongada, e não dispõem de sufficientes recursos, pelo que estão impossibilitadas de ter assistencia medico-hospitalar, sobretudo entre nós que custa muito caro. Entretanto a sua posição social, modesta aliás, não lhes permitte recorrer a uma instituição de caridade. A direcção da Fundação Medico-Cirurgica considera esse capitulo do ambiente brasileiro dentro da realidade. Prevê a grande utilidade que trará á classe medica, a mais soffredora.

Ao lado das vantagens economicas, a Fundação offerece uma importante face de sua organização: é a de proporcionar ao corpo clinico maiores possibilidades de exercer a arte de curar com segurança scientifica. Quer dizer que o internista, o urologista ou o gynecologista poderão processar a especialidade com o auxilio diagnostico das demais, visto como o associado tem direito a utilizar-se de todas ellas sem augmento de despesas.

ASSISTENCIA A DOMICILIO

— Por outra parte, o mesmo associado terá assistencia a domicilio, como se fôra abastado, visto como pela mesma modesta importancia elle solicitará da Fundação a qualquer hora o especialista que o caso exige. Isto é, um oculista, um oto-rhino-laryngologista, um urologista, um pediatra, etc., etc. Essa particularidade faz destacar das vantagens offerecidas pela instituição.

OS BENEFICIOS A' CLASSE MEDICA

— A Fundação Medico-Cirurgica, como bem disse o erudito pediatra Massilon Saboya, em sua expressiva adhesão moral, virá beneficiar preferentemente á classe medica que em todos os tempos representa o representará a maior reserva da nacionalidade. A Fundação visa patrioticamente assistir ás classes mais necessitadas de assistencia social, attentando nossas condições mesologicas e ás carencentes do amparo collectivo do medico patricio. Razão por que o seu corpo clinico de trinta e cinco medicos, oito dentistas, todos irão trabalhar sem ordenado, apenas pelo dividendo que vier a dar. Tal elemento demonstrará seria a comprova insophismavel da idealidade patriotica do espirito de todos os profissionaes que irão, avante com idealidade e coragem civica conduzir a cruzada encetada.

ADHESÃO MORAL DAS GRANDES FIGURAS DA MEDICINA

— Pelas adhesões moraes dos medicos aqui e em S. Paulo, em sua maioria, professores, de alto relevo na medicina nacional, pelas adhesões de associações, institutos e pessoas da maior relevancia social se poderiam vaticinar com certa logica do exito favoravel da grande realização.

E' porque a Fundação Medico-Cirurgica, governada pela fé dominadora do espirito cooperativista, desse espirito que se avizinha da lei de Deus, governada por essa fé não encontra obstaculos, e antes de tudo vê a necessidade social dessa interferencia cooperativante e presente no coração brasileiro o sentimento de solidariedade integral á idéa magnanima. Com tal força e tamanha vida abrirá em breve suas portas á população brasileira a Fundação Medico-Cirurgica, terminou o dr. Alfredo Pinheiro.

OS CHEFES DE CLINICA

As diversas clinicas de que se comporá a Fundação Medico-Cirurgica serão chefiadas pelos seguintes profissionaes:

Chefe de Clinica-Medica — Peregrino Junior (Ex-assistente do professor Austregesilo na 20.ª Enfermaria da Santa Casa); chefe da enfermaria 41 (Serviço do professor Annes Dias) no Hospital Estacio de Sá; orador da Sociedade de Medicina e Cirurgia; autor de 26 obras scientificas, entre as quaes um volume sobre "Sciatica", um sobre "Vitaminas" e um sobre "Biotypologia").

Chefe dos Cirurgiões — Abel Guimarães Porto.

Chefe de Pediatria — Jm. Nicolau.

Chefe de Orthopedia — Alfredo Torres.

Chefe de Olhos — Abreu Fialho Filho.

Chefe de nariz, ouvidos, garganta — Augusto Linhares.

Chefe de vias urinarias — Arandy Miranda.

Chefe de syphilis e pelle — Zopyro Goulart.

Chefe de doenças de senhoras e partos — Alfredo Pinheiro.

Chefe de Raio x — Jayme Rosado.

Chefe de Laboratorio — J. Bandeira de Mello.

Chefe de Serviço Dentario — Nahun Vieira.

Chefe de Pharmacia — Affonso Pontes Medeiros.

Enfermeira-chefe — Miss Margot (norte-americana, falando nove idiomas).

O APOIO MORAL DA CLASSE MEDICA

Medicos que em sua maioria professores da Faculdade de Medicina, deram apoio moral á instituição:

No Rio: Senhores Pedro Ernesto, Raul Leitão da Cunha, Aloysio de Castro, Fernando Magalhães, Gastão Guimarães, Jayme Poggi, Arthur Vasconcellos, Clementino Braga, Henrique Roxo, Gabriel de Andrade, Belmiro Valverde, A. Austregesilo, Renato Souza Lopes, Jorge de Gouvêa, Oscar Clark, Queiroz de Barros, A. Simões Corrêa, Arthur Siqueira Cavalcanti, Alvaro Tourinho, Renato Machado, Lincoln de Araujo, Affonso Mac Dowell, A. Annes Dias, Oliveira Matta, Alvaro Ozorio de Almeida, Miguel Ozorio de Almeida, Brandão Filho Rego Lopes (Octavio), Raul Azevedo, Massillon Saboya, Raul David Sanson, Thompson Motta, José Cavalcanti, Henrique Duque, Abreu Fialho, Carlos Eugenio (gal.), Raul de Almeida Magalhães, Fernandes Tavora, Magalhães Netto, Francisco Rocha, Carlota Pereira de Queiroz, Simões Barbosa, Castro Goyanna, Samuel Uchôa, Octavio Pinto, Roquette Pinto, José de Mendonça, Mario Pinheiro e Helion Povoa.

Em S. Paulo: Senhores Synesio Rangel Pestana, João Britto, Nicolau Moraes de Barros, Flaminio Tavero, Raul Briquet, Rubião Meira, Aguiar Pupo, Edmundo de Carvalho, Clemente Ferreira, Edgard Braga, Celestino Bruroul, J. Xavier da Silveira, Salles Gomes Junior e Carlos Fernandes.

Realizar-se-ão, hoje, os funeraes do rei Jorge V

O presidente da França, os reis da Noruega, Belgica, Rumania e Dinamarca, assim como os principes herdeiros de outras casas reinantes da Europa, assistirão ás ullimas honras funebres do extincto soberano

LONDRES, 27 (U. P.) — Ante-hontem, á noite, as autoridades decidiram conservar abertas até 6 horas de hoje as portas do Westminster Hall, onde se encontra o corpo do soberano Jorge V. Fechadas ás 8, foram reabertas ás 8, porque em frente ao local encontrava-se uma fila de 50.000 pessoas e de 3 milhas de comprimento. Calculava-se que os da extremidade da longa fila levariam 6 horas a attingir as portas. A todo momento os omnibus, subterraneos, carros de praça e particulares despejavam multidões em frente ao Parlamento. Era impossivel o trafego de vehiculos nas proximidades. A multidão conservava-se na mais completa calma.

ALGUNS INCIDENTES

LONDRES, 27 (H.) — A's 4 horas a policia resolveu interromper até 8 horas o desfile deante do catafalco do rei Jorge V, decisão que quasi provocou graves incidentes.

Deante da perspectiva de ter de esperar quatro horas no frio e na bruma da manhã, a multidão protestou vivamente e tentou dirigir-se immediatamente ao primeiro ministro, no que foi obstada pelas autoridade. Estas deram a entender que a decisão era irrevogavel e com o auxilio de reforços conseguiram conter os manifestantes, que se mostravam decididos a obter uma explicação da attitude policial.

MAIS DE 300 MIL PESSOAS VISITARAM OS DESPOJOS

LONDRES, 27 (U. P.) — As portas do Westminster Hall, local onde esteve exposto o corpo do fallecido soberano Jorge V, foram fechadas ás 3,45 horas de hoje.

Segundo estimativa official, o numero de pessoas que visitou o Hall durante o dia de hontem, domingo, elevou-se a 306.585.

O total dos tres dias de visitação publica elevou-se a 569.387 pessoas.

OS REIS ESTRANGEIROS VISITAM A CAMARA ARDENTE

LONDRES, 27 (U. P.) — A rainha Mary, os principes reaes britannicos e as realezas estrangeiras, que se hospedam no palacio de Westminster, visitaram Westminster Hall, onde foi armada a camara ardente, de 15.15 horas. Simultaneamente chegou o rei Eduardo VIII, ficando no Hall durante um quarto de hora.

A RAINHA CONSERVARA' O MESMO TITULO

LONDRES, 27 (Havas) — Em circulos geralmente bem informados assegura-se que, contrariamente ao que fôra antes noticiado, a rainha Mary conservará o mesmo nome e titulo e não será designada pela expressão de "rainha-mãe".

MENSAGEM DE LEALDADE E CONDOLLENCIAS

LONDRES, 27 (Havas) — O rei Eduardo VIII recebeu no palacio de Buckingham uma delegação representativa de todos os matizes da opinião publica, que lhe entregou a mensagem de lealdade e condolencias votada na semana passada pelos membros da Camara dos Communs.

A delegação era conduzida pelo sr. Baldwin e comprehendia unicamente os conselheiros privados: srs. Neville Chamberlain, Austem Chamberlain, Attlee, Lloyd George e Clynes.

PRINCIPES QUE CHEGAM

LONDRES, 27 (U. P.) — Chegaram hoje a esta capital no mesmo trem especial e desembarcaram na Estação Victoria, o principe Humberto do Piemonte, herdeiro do throno da Italia, o principe Paulo da Grecia, o principe Nicholas da Yugo-Slavia, as delegações russas chefiadas pelo vice-commissario da defesa nacional marechal Tukhashevsky, a delegação naval e militar portugueza, completando-se assim o programma de recepção de personalidades illustres estrangeiras que vem representar seus respectivos paizes nos funeraes do rei Jorge V.

O principe Olaf, herdeiro do throno da Noruega, já se encontrava nesta capital, tendo feito a viagem via Newcastle.

A REPRESENTAÇÃO DA FRANÇA

DOVER, 27 (Havas) — O presidente da França, sr. Albert Lebrun e os ministros Flandin e Pietri, e demais membros da delegação franceza que assistirá aos funeraes do rei Jorge, chegaram ás 14 horas e 15 minutos. Os canhões do castello de Dover salvaram á chegada do chefe de Estado francez. O sr. Lebrun embarcou no trem especial, em companhia do rei da Dinamarca e do principe herdeiro da Suecia, rumo a Londres.

A CHEGADA DO REI DOS BELGAS

LONDRES, 27 (Havas) — O rei dos belgas chegou a Dover pouco depois das 14 horas e meia.

O navio especial "Principe Carlos", cujo pavilhão vinha a meia haste, foi saudado com uma salva de vinte e um tiros de canhão.

O principe herdeiro da Italia chegou a Folkstone a bordo do destroyer britannico "Winchester" escoltado por dois destroyers.

O Presidente da França chegou á estação Victoria acompanhado pela delegação franceza e foi recebido pelo duque de York.

O rei Christiano da Dinamarca, o principe Axel, a princeza Ingrid, o principe herdeiro Gustavo Adolpho da Suecia e a princeza Luiza da Suecia chegaram á estação Victoria onde foram recebidos pelos duques de Kent e Gloucester.

O REI DA DINAMARCA

DOVER, 27 (United Press) — Chegou o rei da Dinamarca, a bordo do vapor "Scot Lazer", sendo saudado por vinte e um tiros de canhão e tendo continuado viagem para Londres em trem especial, que tambem transportou o principe herdeiro da Noruega, chegado a bordo do destroyer "Winchelsea", da armada britannica.

Sua Majestade e Sua Alteza representarão seus paizes nos funeraes do rei George V, amanhã.

OUTRA DELEGAÇÕES

LONDRES, 27 (United Press) — Afim de assistirem aos funeraes de Jorge V, chegaram hoje a esta capital as seguintes delegações estrangeiras: Allemã presidida por von Neurath; Hollandeza, presidida pelo vice-almirante John Meer Schorer, e a Siameza, pelo ministro Phya Rajavangsam.

A affluencia de representantes de casas reaes e de elementos proeminentes, será, provavelmente a maior que se registrou até hoje na historia ingleza.

UMA CORÔA DE PRESIDENTE UMA CORÔA DE PRESIDENT

LONDRES, 27 (Havas) — O presidente Gabriel Terra mandou collocar junto ao ataude do rei Jorge V, magnifica corôa de orchideas com as cores uruguayas.

O SOBERANO DA RUMANIA, EM LONDRES

LONDRES, 27 (United Press) — O rei Carol da Rumania chegou a esta cidade ás 11 horas e 50 da manhã tendo desembarcado na Estação Victoria.

Em frente á gare encontravam-se esperando milhares de pessoas abrigadas sob guarda-chuvas.

Mais de 150 policiaes estiveram de serviço dentro da estação, contendo a onda de curiosos.

O REI HAAKON VISITA A EMBAIXADA DO BRASIL

LONDRES, 27 (U. P.) — O rei Haakon VII, da Noruega, acompanhado de seu ajudante de ordens, esteve no meio dia, durante meia hora, na embaixada do Brasil, retribuindo dess'arte a visita que lhe fez hontem o embaixador Regis de Oliveira.

AS MANIFESTAÇÕES DE PEZAR DO GOVERNO E DO POVO BRASILEIRO

Por motivo da morte de s. m. o rei Jorge V, da Inglaterra, o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, endereçou os seguintes telegrammas a s. m. a rainha Mary e ao então principe de Galles:

""S. m. rainha Mary — Londres — No momento em que v. m. foi tão cruelmente ferida com a morte do seu augusto esposo, rogo aceitar a expressão da profunda sympathia com a qual a nação brasileira e eu participamos da sua grande dor. — (a.) Getulio Vargas, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil."

"S. A. e I. o principe de Galles — Acabo de saber, com consternação, da morte do augusto pae de v. alteza e rogo-lhe aceitar as condolencias e a expressão da cordial sympathia com que lhe dirijo, em meu nome pessoal e no do governo e do povo brasileiro. — (a.) — Getulio Vargas, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil."

A esses telegrammas respondeu s. m. o rei Eduardo VIII com a seguinte mensagem:

"Em nome da rainha, minha mãe, e no meu proprio, envio ao senhor presidente meus cordiaes agradecimentos pela sympathia que bondosamente expressou em seu nome e no do povo brasileiro, na grande perda que soffremos com a morte do rei, meu amado pae. — (a.) Edward R. I.

Pelo mesmo motivo, o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, enviou a sir Anthony Eden, principal secretario para os negocios estrangeiros da Grã-Bretanha, o telegramma a seguir:

"Queira v. excia. aceitar a expressão das minhas mais sinceras condolencias e da sympathia mais profunda na desgraça que acaba de ferir tão cruelmente a nobre nação ingleza. — (a.)) José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores."

Em resposta, sir Anthony Eden dirigiu ao ministro Macedo Soares o despacho seguinte:

"Desejo manifestar a v. excia. o quanto apreciei a sua muito delicada mensagem de sympathia pela perda irreparavel que acaba de soffrer o meu paiz, com a morte do seu amado soberano. — (a.) Anthony Eden."

O REPRESENTANTE ESPECIAL DO PRESIDENTE VARGAS

LONDRES, 27 (H.) — O embaixador Regis de Oliveira assistirá amanhã aos funeraes do rei Jorge V, como representante especial do presidente Getulio Vargas.

O embaixador será acompanhado dos srs. Mello Franco, A. de Moura e commandante N. Arnaud, respectivamente, conselheiro, secretario e addido naval á embaixada do Brasil.

O sr. Regis de Oliveira seguirá o cortejo a pé, juntamente com os soberanos e outros chefes de Estado estrangeiros, e assistirá ao serviço religioso que será celebrado na capella de S. Jorge, em Windson, ao qual comparecerá igualmente a senhora Regis de Oliveira.

O embaixador do Brasil tambem tomará parte na recepção dada á noite, no palacio de Buckingham, em honra dos soberanos, chefes de Estado e embaixadores especiaes.

AINDA NÃO CESSARAM OS TEMPORAES EM PORTUGAL

LISBOA, 27 (U. P.) — Todo paiz continu'a a ser fustigado por violentissimos temporaes. Em Abrantes e Montijo o cyclone destruiu algumas casas e devastou sementeiras. Em Portalegre, as aguas invadiram a escola local, attingindo grande altura. Indizivel panico se apoderou das crianças, que foram salvas após um grande esforço de parte dos abnegados que, voluntariamente, se offereceram para soccorrel-as. Entrementes, os paes, afflictos, assistiam ao salvamento de seus entes queridos.

LISBOA, 27 (U. P.) — Informam da cidade do Porto que as aguas revoltas do Rio Douro arrastaram um barco com tres rapazes, que observavam a enchente, um dos quaes morreu.

Herriot e a politica externa da França

O "leader" radical-socialista expõe o seu ponto de vista em face do conflicto italo-ethiope

LYON, 27 — (H.) — O sr. Herriot expoz o seu ponto de vista sobre os problemas da politica internacional em reunião do comité executivo radical-socialista do Rhodano.

O orador defendeu a politica baseada no respeito ao pacto da Sociedade das Nações e a estricta applicação do Covenant. Applicando esses principios aos problemas suscitados pelo conflicto italo-ethiope, affirmou textualmente:

"Se não sou partidario brutal das sancções, julgo, no emtanto, que devem ser applicadas pelo tribunal internacional com moderação, tal como procedem os tribunaes nacionaes no tocante á transgressão da lei nacional. Não se pode deixar contestar esses principios, visto como a França os fez valer constantemente, em 1924, por occasião do protocollo, e ainda recentemente depois das conversações de Stresa".

O sr. Herriot reaffirmou em seguida os seus sentimentos amistosos para com a Italia, accentuando: "Quero ajudal-a fraternalmente, mas até o limite dos interesses e dos compromissos da França. Falar claramente é de certo a maneira melhor de falar amistosamente". Terminou declarando que, tendo a França sido madrinha da Ethiopia na Sociedade das Nações, não podia, agora, apunhalar aquelle paiz. "Estamos ligados pela palavra dada e não podemos impor-lhe o que não quizer acceitar livremente".

MISS RUMANIA VICTIMA DE UM CRIME PASSIONAL

VIENNA, 27 (U. P.) — Informa o correspondente do "Telegraf" em Bucarest que o architecto Liviu Ciulley confessou-se autor da morte de miss Rumania, a linda moça Tita Christescue, á qual presenteou com uma pasta de dentes envenenada, por saber que ella desejava consorciar-se com um joven diplomata.

O architecto Liviu vinha sendo suspeitado desde a morte da senhorita Tita, quando, ao ser interrogado, offereceu-se a pagar o serviço de investigações dos agentes de policia.

Miss Rumania era filha de um politico de destaque.

SERÃO FUZILADOS

CINCO "ESPIÕES DIVERSIONISTAS" CONDEMNADOS NA RUSSIA

MOSCOU, 27 (H.) — A Agencia Tass annuncia que o tribunal de guerra que julga os implicados no caso dos chamados "espiões diversionistas", condemnou cinco pessoas a serem fuziladas e pronunciou diversas penas de prisão.

DESIGNAÇÃO NA DIRECTORIA DO SERVIÇO MILITAR E DA RESERVA

Para servir á disposição da Directoria do Serviço Militar e da Reserva, afim de attender aos serviços do seu pessoal, dos asylados e dos reformados, foi designado o capitão medico José Bonifacio Costa.

Wall Street dominada pelo receio de inflacionismo

O reflexo na Bolsa de Nova York da approvação do projecto de bonus aos veteranos da guerra — A situação dos diversos mercados

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O sentimento inflaccionista espalhou-se em todos os circulos financeiros de Wall Street, em consequencia de haver o Congresso approvado, por larga maioria, o projecto do pagamento de bonificações aos veteranos da guerra mundial, esperando-se que desse acto do Legislativo resulte a emissão de cerca de dois bilhões de dollars, tendo por base novos bonus do governo federal.

Frizam os economistas que a approvação daquelle projecto é symptoma de numerosas outras iniciativas do Legislativo onerosas para o Thesouro, impondo a necessidade de novos e pesados impostos, ou inflacção da moeda corrente, sendo que o primeiro alvitre é improvavel, devido á proximidade do pleito presidencial, em que o sr. Roosevelt é candidato á reeleição.

Na lista de cotações da Bolsa observou-se uma alta de sete pontos, o que não se verificava desde 1931, sendo que as acções industriaes marcaram novo record altista, tendo caido de meio ponto, entretanto, os titulos do governo federal.

AS ESPECULAÇÕES BOLSISTAS E O FRIO

A declaração feita hontem pelo systema de bancos da reserva federal, de que a margem para solicitações de cambio seria elevada de um quinto, virá, pelo menos temporariamente, segundo se espera, retardar as especulações bolsistas.

O indice de negocios declinou, o que se attribue parcialmente á onda de frio que varreu o paiz, fazendo com que declinassem as vendas a retalho. Declinou tambem a producção de automoveis, e diminuiu o movimento de transportes, mas a producção do aço subiu ligeiramente, e as operações de compensação nos bancos marcaram alta de 14 % sobre a mesma época, no anno anterior.

COBRE

Forte o cobre, devido ás especulações verificadas nas compras, o que se attribue ás previsões de inflação, embora se registrasse movimento nas vendas do commercio interno e se mantivessem inalterados os preços. Activissima a exportação do metal, sendo a unidade collocada a 8,80 centavos cif nos portos basicos da Europa, comparado com o preço de 8,60 vigorando na semana anterior.

ASSUCAR

As vendas futuras de assucar subiram de novo a 11 pontos, marcando nova alta em cada dia, sendo isso parcialmente devido ao facto de haver o secretario da Agricultura, Wallace, affirmado que as quotas do producto das possessões territoriaes "podiam ser mantidas, porque escapavam á decisão de inconstitucionalidade com que a Suprema Cirte feriu a Repartição do Ajustamento Agricola — AAA".

ALGODÃO

O algodão mostrou ligeira alta, depois de fluctuar por larga margem, o que reflecte a confusão em saber-se o que vae pela administração, em Washington, a respeito do producto, mas hontem, depois de privisões de que a justiça declarará inconstitucional o programma de controle por parte do governo federal, verificou-se uma baixa que chegou a 1 dollar e 25 centavos por fardo.

PETROLEO

Forte o petroleo, a despeito de reducções nos preços da gasolina, em todos os Estados da Nova Inglaterra - Massachussetts, Rhode Island, Maine, Connecticut, Vermont e New Hampshire. A procura de productos do petroleo continúa em nivel record.

MERCADOS INTERNACIONAES

CONTINUAM EM ALTA OS TITULOS BRASILEIROS EM LONDRES

LONDRES, 27 (U. P.) — Em virtude das ultimas informações acerca da situação do café, os titulos brasileiros subiram no Stock Exchange de um quarto a um ponto.

COTAÇÕES DE TITULOS BRASILEIROS

LONDRES, 27 (U. P.) — Os titulos brasileiros, ainda hoje, funccionaram muito firmes no Stock Exchange. Os do emprestimo de 1914 subiram 2 1|2 pontos sendo vendidos a 75 1|2; os do funding de vinte annos garanharam 2 pontos e 1|4, subindo a cotação a 74 1|2; os do quarenta annos, 2 1|2 pontos, a 65 1|4 e os de 1898 pontos a 91 1|2.

COMMENTARIOS DO "TIMES" A' SITUAÇÃO CAMBIAL DO BRASIL

LONDRES, 27 (Havas) — O "Times" mostra em editorial o interesse da proxima introducção do novo bonus brasileiro de a 4 % no mercado do Stock Exchange em execução do accordo anglo-brasileiro sobre os pagamentos.

O jornal é de opinião que, graças ao degelo dos creditos bloqueados, a situação do cambio brasileiro melhora rapidamente.

Apropósito o "Times" encarece a importancia de que, no tocante ao restabelecimento dos negocios de qualquer paiz, se reveste a restauração da confiança financeira e accentua textualmente:

"A consecução da estabilidade é um problema nacional e não internacional. Cada paiz deve encontrar a propria solução de accordo com as circumstancias que lhe são peculiares".

O jornal termina observando que o exemplo do Brasil constitue a melhor illustração dessas regras financeiras.

MERCADO LONDRINO

LONDRES, 27 (U. P.) — Na abertura do mercado de cambio foi o ouro cotado a 140 shillings e 9 dinheiros por onça, fazendo-se com o metal transacções na importancia de 211.000 libras.

O dollar abriu a 4 e 99.62 centavos por libra e o franco 74 e 97 centimos por libra.

CAMBIO PARISIENSE

PARIS, 27 (U. P.) — Ao serem iniciados hoje os trabalhos da Bolsa, o dollar abriu a 15 francos e a libra a 75 francos e 6 centimos.

ABERTURA DA BOLSA EM WALL STREET

NOVA YORK, 27 (U. P.- — A Bolsa abriu firme e activa, estando firmes os titulos das empresas de serviços publicos e sustentados os bonus. Tambem mais ou menos sustentado o algodão, cujas vendas de março fecharam a 11 dollars e 43 centavos por fardo.

COTAÇÃO DA LIBRA EM NOVA YORK

NOVA YORK, 27 (U. P.) — A abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida a 5.00.50.

COMO ENCERROU A BOLSA NOVA-YORKINA

NOVA YORK, 27 (U. P.- — Ao encerramento, hoje, da Bolsa, registavam-se altas irregulares, com moderada actividade e alguns lucros consideraveis, quasi ao terminar. O mercado de titulos apresentou-se em alta e com grande actividade nos negocios.. Os titulos do governo estavam fracos.

ALGODÃO, ASSUCAR E PETROLEO

O mercado de algodão apresentava-se estacionario e os negocios proseguiram com incertezas em vista dos ultimos acontecimentos em Washington. A situação do assucar melhorou, mas os lucros foram reduzidos. O mercado do petroleo não soffreu alteração. O mercado de cereaes estava firme e o do algodão mais folgado.

Venderam-se tres milhões e noventa mil acções.

GUILHERME II FEZ ANNOS HONTEM

O 77º ANNIVERSARIO DO EX-KAISER TEVE SINGELA COMMEMORAÇÃO DEVIDO AO LUTO NA CORTE INGLEZA

DOORN, 27. (H.) — O ex-imperador Guilherme II celebra hoje o seu 77º anniversario.

No castello de Doorn foi hasteada a bandeira dos Hohenzollern. Devido á morte de Jorge V, as festas do anniversario se revestirão de extrema simplicidade. Na' proxima sexta-feira um jantar intimo reunirá em redor do ex-Kaiser o ex-Kronprinz e os seus irmãos.

Denunciada a Curtiss-Wright Corporation

Por violação do embargo de armamentos ao tempo da guerra no Chaco

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O Alto Jury de Accusação denunciou hoje a Curtiss-Wright Export Corporation e seu presidente, o sr. John S. Allard, bem como a Barr Shipping Corporation e os srs. Clarence W. Webster, Samuel J. Atlelow e Robert Barr, como implicados em violação do embargo de armamentos para os paizes implicados na guerra do Chaco, em 1934. Os réos são accusados de terem vendido quinze metralhadoras, por essa occasião, ao governo da Bolivia.

Os réos são denunciados como incursos em duas clausulas da legislação penal:

1º — Porque, segundo se pretende, conspiraram para a venda de quinze metralhadoras á Bolivia, entre os dias 29 de maio e 28 de setembro de 1934, violando desse modo a resolução approvada collectivamente pelo Congresso, no dia 28 de maio do mesmo anno, mediante a qual ficava prohibida a venda de armamentos e de munições á Bolivia e ao Paraguay;

2º — Porque — affirma-se — teriam tentado ludibriar as autoridades escondendo as referidas metralhadoras em envolucros contendo aeroplanos.

Accusa-se os réos de terem falsamente declarado que a mercadoria exportada constava de aviões, omittindo a informação de que se incluiam tambem quinze metralhadoras.

As denuncias seguiram-se a investigações especiaes promovidas pelo sr. Martin Conboy. Espera-se que o Alto Jury prosiga em seu inquerito.

A DESPEITO DA VETO PRESIDENCIAL

VÃO SER PAGOS OS BONUS AOS VETERANOS "YANKEES"

WASHINGTON, 27. (U. P.) — O Senado approvou por 776 votos contra 19, a despeito do veto do presidente Roosevelt, o projecto de lei que manda pagar aos veteranos da guerra, os bonus que lhes foram concedidos pelo Estado.

A medida tornou-se lei da União, em virtude da decisão da Alta Camara.

A derrota dos ethiopes na frente norte

(Conclusão da 1ª pag.)

mento das forças adversarias se estava verificando, iniciaram um movimento de contracção.

O terceiro corpo do Exercito passou logo a occupar as aldeias de Debi e Neguida, cuja posse impediu a juncção das forças inimigas, dando inicio ao vigoroso ataque contra o Monte Zehan, a posição principal occupada pelo adversario, que o transformara numa verdadeira praça forte, obrigando os abyssinios a retirar-se dali.

Emquanto isso, a segunda divisão de Camisas Pretas se empenhava em luta encarniçada com os ethiopes, que occupavam o passo de Uarien.

Os abyssinios, prevendo as consequencias da contra-offensiva peninsular, cujo objectivo não podia ser outro senão aquelle de encerral-os num formidavel cerco, atiraram immediatamente á refrega um consideravel numero de tropas escolhidas, com graves baixas para os dois contingentes de Camisas Pretas.

A luta tornou-se, então, absolutamente feroz, repetindo-se a cada instante os ataques e contra-ataques, com graves baixas para os dois lados, durante toda a noite.

A DERROTA DOS ETHIOPES

Ao alvorecer do dia seguinte, o commando geral italiano lançou na luta um contingente composto de indigenas. A intervenção dessas tropas frescas ao lado dos Camisas Pretas favoreceu extraordinariamente o desfecho da luta.

Com a conquista do Monte Lata, levada a effeito pelas forças erythréas, os ethiopes foram derrotados em todos os fronts. A repercussão moral de mais esse fracasso dos exercitos do Negus Hailé Selassié é de uma gravidade immensa.

Affirma-se que "ras" Kasea, chefiando cerca de 40.000 homens, se encontra no Tembien Meridional a cerca de 20 kilometros a oeste de Makallé.

A rapida mudança da tactica ethiope seria explicada pela necessidade de impedir o avanço italiano pela caravaneira que vae a Amba-Alagi, que se acha no percurso Makallé-Ascianghi, antes de começar a estação das chuvas.

FALSA, A VERSÃO DADA PELOS ETHIOPES

Desmentindo a versão dada pelo governo de Addis Abeba sobre o desfecho da recente luta do Tigré, todos os jornalistas estrangeiros junto ao commando geral italiano confirmaram que, além de fazer fracassar o plano ethiope, os italianos conquistaram varias e importantes posições ao inimigo.

A capital ethiope se acha sinistramente impressionada com mais esse revés soffrido pelos seus exercitos.

Accrescente-se que a revolta que lavra na provincia do Goggiam já se propagou no Uollega, territorio dos Arussi, ameaçando Gimma e a região dos lagos.

Como consequencia dessa rebellião, o Negus Hailé Selassié não poderá mais contar com as entradas e os auxilios que esperava receber dos territorios meridionaes. Afim de encontrar um remedio a esse estado de coisas, foram chamados de Djibuti todos os "experts" financeiros que ali se encontram, para estudar a situação financeira, que é excepcionalmente grave, e indicar as medidas aptas a sanal-a.

Tambem a reorganização que o general Rodolfo Graziani está levando a effeito nos territorios recem-conquistados está causando graves preoccupações ao Negus, que bem conhece a declarada impopularidade de seu governo entre as populações daquellas fronteiras.

BOMBARDEIO DE UMA SECÇÃO DA CRUZ VERMELHA ETHIOPE

ADDIS ABEBA, 27 (U. P.) — Um communicado official informa que uma unidade ethiope da Cruz Vermelha, bombardeada pelos aviões italianos no dia 18 de janeiro corrente, ostentava bem claramente as insignias daquella instituição internacional, sendo, não obstante isso, atacada impiedosamente pelos invasores. Em consequencia desse bombardeio vieram a fallecer cinco mulheres, que se encontravam em tratamento, bem assim como duas crianças.

Torna-se necessario, assim, o abandono das insignias, uma vez que, segundo affirmam as autoridades ethiopes, são escolhidas para alvo predilecto dos aviadores peninsulares.

Entrementes, cinco missionarios que estavam no interior do Sudan, na localidade de Sidamo, tiveram ordens para abandonar a zona, devido a se encontrar ella em perigo imminente.

O HOSPITAL ERA DIRIGIDO PELO D.R SCHUPPLER

ADIS ABEBA, 27 (U. .) — Noticia-se officialmente que a secção da Cruz Vermelha Ethiope N. 3, estacionada nas proximidades da cidade de Makallé, foi bombardeada pelos italianos no dia 18 do corrente, e que na alludida secção podiam ser vistos bem claramente os emblemas da Cruz Vermelha. Dirigia o hospital bombardeado o dr. Schuppler, assistido pelo medico indiano Hichky Brophel. Este mesmo hospital de campanha já foi anteriormente bombardeado quando se achava localizado em Koram. Ultimamente, elle esteve sobrecarregado pelo serviço de tratar de feridos além das linhas occupadas pelas forças do ras Ceyoum, de vez que, segundo se soube, as localidades de Dabet e Amba Bircuta tambem foram bombardeadas.

O ULTIMO COMMUNICADO ITALIANO

ROMA, 27 (H.) — Communicado numero 107 do Ministerio de Imprensa e Propaganda:

"Na frente da Somalia, uma das nossas columnas effectuou a 23 do corrente um reconhecimento em Uadara, cerca de 70 kilometros a noroeste de Neghelli, entre o paiz dos Gallas Borana e Sidano. O adversario retirou-se depois de curta resistencia. Foram feitos numerosos prisioneiros e tomaram-se um deposito de viveres e material.

"Uma columna composta de camisas negras, florestaes e auto-metralhadoras, commandada pelo general da milicia, Agostini, depois de ter repellido forças ethiopes commandadas por um official grego, occupou a 26 do corrente, Malcamuri, a 210 kilometros de Dolo. Durante os ultimos choques, os ethiopes tiveram 1.467 mortos, contados. Ueber-Addi, chefe dos somalis Degodia, acompanhado de notaveis e guerreiros da sua tribu, submetteram-se ás autoridades italianas. Os Degodia já tinham aceito o protectorado italiano pela convenção estipulada a 25 de novembro de 1895.

"Durante a batalha de Ganale Doria e as operações que se guiram, o adversario teve 10.000 mortos. As perdas italianas, entre officiaes e tropas nacionaes, foram minimas. As dos destacamentos indigenas elevam-se a algumas centenas de mortos, feridos e desapparecidos. Capturámos importantes quantidades de armas e gado assim como depositos de material de todo genero, notadamente um posto de radio de grande potencia. Encontramos tambem pesadas cadeias para escravos. Capturámos igualmente bagagens particulares de um official belga, conselheiro militar do "ras" Desta durante a batalha de Ganal Doria. No decorrer de toda a acção o adversario usou largamente de balas dum-dum tal como provam os boletins medicos. Na fronteira da Erythréa a acção de consolidação e saneamento continua na região de Tembien. Grupos armados ethiopes tentaram sobre o Setit approximar-se do pequeno posto de Abenani, mas foram repellidos. A aviação esteve muito activa em todos os sectores.

A proposta franco-ingleza para solução do conflicto italo-ethiope

(Conclusão da 4ª pag.)

em Addis-Abeba, mas, provavelmente, sob a administração directa de um conselheiro italiano. A região assim definida, para a qual a Inglaterra havia pedido que se evitasse a forma de mandato, comprehende não só a parte occidental de Ogaden, como, ainda, Balé, Arussi, Sidamo, Dini e Bako, ou, para evitar esses nomes que nada significam para nós, uma região montanhosa com cumes que attingem a 3.686 metros como os Montes Addio e dos lagos; esses lagos formam uma cadeia nas altitudes e que se succedem desde as proximidades de Addis Abeba até ao lago Rodolpho e ao territorio britannico de Kenya.

AS RIQUEZAS DA REGIÃO

Essa região já é a verdadeira Ethiopia. Ali a criação predomina sobre a lavoura; uma espessa vegetação se desenvolveu em torno dos numerosos cursos dagua que correm para os lagos da alta montanha. Os indigenas Gallas, na região de Arussi, vivem de sorgo e milho; mas, essas terras onde nascem entre mattas rebanhos immensos de bovideos e cabras, produzem a cêra, as pelles e o marfim, que são recolhidos pelos agentes dos grandes entrepostos commerciaes de Harrar.

Pela proposta franco-ingleza, a Italia receberia essa região dos Arussi e o massiço de onde manam os cursos d'agua que descem para a Somalia. Obtinha ainda a provincia riquissima e povoada de Sidamo; tornar-se-ia de facto senhora até dos altos cumes de onde descem os affluentes do Nilo Branco. Possuiria, sob a suzerania nominal do Negus, uma parte de Kaffa, onde, como o proprio nome da região parece indicar, o café é nativo e onde já se reconheceram numerosas arvores productoras de borracha.

Accrescentemos que os habitantes de Sidamo são, como seus vizinhos, os Gouragués, a raça mais trabalhadora do Imperio. São comparados aos habitantes de nosso Planalto Central; são aptos para todos os trabalhos, capazes de tecer o algodão, de lavrar madeiras, de trabalhar o ferro e o cobre. E' preciso dizel-o claramente: uma Ethiopia reduzida á parte situada acima do ° parallelo, seria uma Ethiopia mutilada e não se vê como o nucleo amharico se poderia livrar de uma rapida submersão.

Finalmente o nucleo amharico tambem deveria ser collocado sob o controle geral da Sociedade das Nações.

A PARTILHA DA ETHIOPIA

Em summa, sob tres formas differentes: cessão de territorios, concessão de uma zona denominada economica á Italia, mandato de assistencia confiado á Liga das Nações, a Ethiopia seria partilhada. E o mais importante é que, evidentemente, uma tão instavel situação de facto só poderia se aggravar desfavoravelmente para o Negus.

Essas foram as razões por que na sessão de 17 de dezembro, as esquerdas da Camara Franceza se pronunciaram contra a proposta franco-ingleza.

Para não dizer mais nada, mas isso basta, o Negus pode livremente ceder todo ou parte de seu territorio, por esta ou aquella forma.

Mas só elle o pode fazer. Não ha potencia ou conjunto de potencias que tenham o direito de lhe impor as alienações que lhe eram pedidas.

Assim a condição indispensavel a cumprir era que as duas partes em causa aceitassem o arranjo proposto. Ora, desde o dia 17 de dezembro, tornou-se evidente que o Negus, por aviso de seu conselheiro americano, Mr. Colson e de seu conselheiro officioso, dr. Zergos, recusaria as propostas franco-britannicas. O proprio imperador da Ethiopia parece ter feito em seu acampamento em Dessié certas declarações expressas e aliás muito habeis, segundo as quaes elle apresentou sua causa como sendo a propria causa da Liga das Nações.

A RECUSA DO NEGUS

Essa recusa é hoje formal; tive mesmo a surprêsa de ver o Negus condemnar a proposta em nome de meu discurso de Montbéliard. A Sociedade das Nações, em 20 de dezembro, fez o resto; deu o golpe de misericordia na proposta de conciliação. O plano franco-britannico já é coisa do passado. Causou graves repercussões politicas e pode provocar ainda outras. Soffreu a repulsa sem reservas do Negus; esbarrou-se contra a Liga das Nações. No momento em que escrevemos estas linhas, não sabemos ainda qual será a resposta official da Italia. Mas o discurso de Mussolini em Pontinia nos orienta sobre as disposições do Duce.

Não devemos renunciar á conciliação. Devemos perseverar. Mas não devemos nos esquecer que nenhuma paz será possivel sem respeitar os principios da Liga das Nações, si não respeitar o direito de todos os povos (ainda e principalmente dos menores) e si não for baseada na justiça.

INSTRUCTORES PARA O CENTRO DE PREPARAÇÃO DOS OFFICIAES DA RESERVA

Foram nomeados instructores do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva, da 1ª Região Militar, o capitão André Puccini e os 1ºs tenentes Rodrigo Ferraz Keller e Caio de Noronha Miranda.

Uma artista de theatro atropelada

Maria Lima Ferreira, portugueza, de 40 annos de idade, artista de theatro, moradora á rua Sete de Setembro n. 159, ao atravessar a Avenida Rio Branco, esquina da rua do Ouvidor, foi colhida por um automovel, soffrendo escoriações no braço esquerdo.

A victima foi medicada no Posto Central de Assistencia e em seguida retirou-se.

CONCURSO DE PHOTOGRAPHIA ARTISTICA

INSTITUIDO PELA REVISTA "O CRUZEIRO", EM COMBINAÇÃO COM O "DIARIO DA NOITE"

Serão distribuidos tres premios:

1.º premio	2:000$000
2.º premio	1:000$000
3.º premio	500$000

A revista O CRUZEIRO resolveu instituir um concurso de alto interesse para os profissionaes brasileiros de photographia e no qual distribuirá tres premios, no valor total de 3:500$000.

Não serão levados em consideração os trabalhos de amadores, visto como esse concurso tem por finalidade premiar o merito dos photographos profissionaes, que são collaboradores efficientes e dedicados da imprensa do paiz. Sómente os profissionaes brasileiros natos poderão tomar parte nesse certamen.

Os concurrentes deverão enviar seus trabalhos á redacção d'O CRUZEIRO, assignados com pseudonymo. Noutro enveloppe, em separado, enviarão o seu verdadeiro nome. Não serão abertos os enveloppes com a declaração dos nomes correspondentes aos trabalhos que não forem premiados.

Os concurrentes premiados são obrigados a apresentarem documentos que provem sua qualidade de photographos profissionaes, bem assim a autoria dos trabalhos remettidos.

Para concorrer a esse certamen, torna-se necessario apresentar os seguintes trabalhos:

1 photographia, de feição moderna, em angulo, de um dos monumentos da capital da Republica ou dos Estados.

1 photographia, do mesmo genero, de effeito architectonico.

1 photographia da praia de Copacabana (no Rio) ou do trecho mais caracteristico das capitaes dos Estados.

1 photographia de interior de igreja.

1 photographia de flagrante animado de scena sportiva.

1 photographia de pose de adulto (atelier).

1 photographia de pose de criança (atelier).

1 photographia de flagrante de rua.

1 photographia de livre escolha do candidato.

Os trabalhos serão recebidos até o dia 15 de março proximo e serão julgados por uma commissão de technicos.

Os originaes devem ser enviados para O CRUZEIRO, á rua Treze de Maio, 33-35, 3º andar — Rio.

O integralismo disputará a presidencia da Republica

(Conclusão da 1ª pagina)

rythmo uniforme e preciso. Longe de realizar obra de violencia e de oppressão, o governo integralista reatará o velho e glorioso sentido da politica forte e apaziguadora de Caxias, consolidando a unidade da Patria, firmando principios moraes e tradicionaes, aplacando todos os odios, despertando todas as energias latentes do grande Povo, e harmonizando-as para a gloria da Nação.

AS DIVIDAS EXTERNAS

O integralismo promette combater o imperialismo financeiro, o que não impede de "revisar os contractos de emprestimo publicos e dividas do Estado, nacionaes e internacionaes, promovendo-se a sua liquidação, sem sacrificio da economia brasileira, nem dos interesses legitimos do commercio importador e exportador, observados os principios de justiça, o direito de vida da Nação, de dignidade da Patria e de desenvolvimento das trocas de mercadorias com o exterior".

A NOVA GUARDA NACIONAL

No capitulo que trata da "Defesa Nacional, Segurança Publica e Ordem Politica", o sr. Plinio Salgado affirmou que o Integralismo, objectivando a realização da democracia integral, necessitava crear as forças indispensaveis a todo ideal de grandeza do Brasil.

REFORMAS MINISTERIAES

Assim é que serão mantidos os dois actuaes Ministerios da Guerra e da Marinha. Será creado o Ministerio da Aeronautica. Será tambem creado o Ministerio da Segurança Publica, cuja funcção será a de "expurgar a sociedade de elementos nocivos".

O Ministerio do Exterior será reformado completamente, "reorganizando o Corpo Consular em moldes superiores" para manter vivas as nossas tradições diplomaticas, e para "restaurar o prestigio brasileiro no estrangeiro, mediante: o exame previo e meticuloso dos compromissos internacionaes antes do Brasil assumil-os; a execução honesta dos mesmos, quando após o exame, definitivamente assumidos; a defesa immediata do nome do Brasil se injustamente atacado; a fiscalização do noticiario internacional e suas fontes, para combater a propaganda contraria ao Brasil e estimular a boa propaganda; a creação do Serviço de Propaganda combinado ou enfeixando o de imprensa.

REALIZANDO A DEMOCRACIA INTEGRAL

— Quanto á ordem politica, velarão por ella todos os brasileiros validos que não se encontrando enquadrados nem no Exercito, na Marinha ou na Policia Militar Nacional, tenham a consciencia do dever indeclinavel de defender os lares e as tradições da sua Patria. Assim, o Integralismo, restaurando uma das mais bellas tradições nacionaes, deseja crear no Estado Brasileiro uma força civil, voluntaria, nos moldes da lei que instituiu a Guarda Nacional do Imperio, em 1831.

EDUCAÇÃO E BELLAS ARTES

No Ministerio da Educação varias são as reformas julgadas necessarias, promettendo crear mais um Ministerio, que seria o das Bellas Artes, destinado a uma infinidade de objectivos, taes como "exposições, audições de musica classica e popular brasileira, representações theatraes, com o fim de, ao mesmo tempo proteger os artistas e educar o povo, cursos e conferencias sobre assumptos de arte, em todas as Capitaes do Paiz, etc.".

GARANTIAS AO OPERARIO

Quanto ao operario, o Integralismo promette garantir uma retribuição proporcional á sua contribuição pessoal, ao lucro auferido pelo empregador, ás necessidades da empresa e da economia e ás exigencias normaes da vida individual e familiar, e ás condições indispensaveis ao seu aperfeiçoamento material e espiritual; e interessar material e moralmente os trabalhadores pelo destino da producção.

HYPOCRISIA BURGUEZA

"O Estado Integral não se limitará a legislar sobre horas de trabalho, repouso periodico e outras garantias que a hypocrisia burgueza offerece, a titulo de obulo ou falsa caridade, ás massas trabalhadoras."

Mas transformará "os syndicatos em orgãos de direito publico, um para cada officio, profissão e industria, conforme as circumstancias locaes, conferindo-lhes o direito de representar toda a categoria, inclusive os não syndicalizados".

COMO SERA' TRATADA A IMPRENSA

"O Integralismo condemna toda especie de censura directamente exercida pelo Governo, preferindo antes, pela elevação da dignidade da imprensa e reconhecimento della como um real poder, identifical-a ao Estado, sobre o qual ella influirá com a honestidade e o patriotismo que crearão uma atmosphera de mutua confiança entre imprensa e governo."

CONCLUSÃO

Conclue o manifesto com estas palavras:

"Lançando-o nesta proclamação (o programma), determino que seja elle divulgado por todos os meios e que, com elle, pelos caminhos legaes, respeitando a Constituição actual, servindo-nos das garantias que ella nos faculta, assim como dos meios que nos facilita a Lei Eleitoral vigente, apresentemo-nos ao suffragio das urnas.

Com este programma, compareceremos ás eleições de presidente da Republica. Com ello marcharemos, sem desfallecimentos, animados pela consciencia de um dever que está sendo cumprido perante nossa Patria, com a honestidade segundo a qual temos caminhado em tres annos de doutrinação e estimulados A coragem com que nos temos batido, mais de uma vez, sacrificando as proprias vidas, na defesa de Deus, da Patria e da Familia."

A oração de um general civilista

(Conclusão da 1.ª pagina)

paredes em todas as cidades e villas, para que os brasileiros a conhecessem e melhor comprehendessem a importancia moral do soldado deante da Nação.

A palavra do general Pantaleão Pessoa quebrou as reservas do povo paulista em face do Exercito e os formidaveis applausos que recebeu, ao terminar o seu discurso, testemunharam na alma de S. Paulo a perennidade da prégação de Bilac, que em nenhuma outra parte mais do que em Piratininga encontrou éco e vibração.

Poucas vezes terá um soldado brasileiro falado aos seus patricios em hora de maior responsabilidade, com tanta sabedoria e senso das conveniencias do momento.

Acreditamos que serão grandes os resultados desse entendimento sellado entre S. Paulo e as classes armadas, nos discursos que trocaram o governador Armando de Salles Oliveira e o chefe do Estado-Maior do Exercito.

E' um entendimento de civismo, de fraternidade brasileira, de elevação das almas deante da patria commum.

Firmou-se ali naquella festividade o pacto da perpetua união do Brasil, garantida pelas armas dos seus soldados e mais ainda pelo amor dos seus estadistas, pela vocação imperial do seu povo, pelas tradições de sua historia de quatro seculos, por esse indefinivel sentimento que está na alma de todos nós e que se eriça e revolta, toda a vez que ao menos de longe se toca no prestigio, no bom nome e na grandeza deste paiz.

Falando a muita gente que esteve no banquete do Theatro Municipal e a outros que leram os discursos durante elle pronunciados, nos jornaes que os inseriram, pude sentir a profunda impressão que causaram.

O general Pantaleão Pessoa realizou aqui uma obra memoravel em beneficio da grande patria brasileira.

Informações dos Estados

MINAS GERAES

BARBACENA

Movimento associativo do commercio e industria do interior do Estado

BARBACENA, janeiro (Do correspondente) — Observa-se presentemente por todo o interior do Estado de Minas um grande movimento associativo das classes commerciaes e industriaes. E' assim que foram fundadas ultimamente as associações commerciaes e industriaes de Barbacena, Sete Lagôas, Itaúna, Ibiá, Aymorés, Ponte Nova, Araxá, Bom Successo, Santos Dumont, São Sebastião do Paraizo, Manhumirim, Ubá, São Romão e Tres Pontas, estando, no mesmo sentido, se processando, no momento, identico movimento em outros municipios.

AYURUOCA

Um grande desastre

AYURUOCA, janeiro (Do correspondente) — Occorreu no dia 14 do corrente, nas proximidades desta cidade, um impressionante desastre de automovel, que consternou toda a população.

Na estrada, que liga Ayuruoca á estação da Viação Mineira, um auto com cinco rapazes e crianças despenhou-se por uma ribanceira de mais de trinta metros de altura, indo despedaçar-se em uma pedreira lá em baixo.

No sinistro, teve morte instantanea um filho do sr. Antonio Caputo, do commercio local, de 10 annos, ferindo-se gravemente dois rapazes filhos do sr. José de Alencar e Souza, collector estadual, um dos quaes, que era alumno do Instituto dos Surdos-Mudos dessa capital, falleceu momentos depois, continuando o outro em estado grave.

Ficaram levemente feridos outro filhinho do sr. Alencar de Souza, de 5 annos, e o rapaz que guiava, filho do sr. Caputo.

Taes a altura e violencia da tremenda quéda que do automovel só se aproveitam algumas peças, sendo verdadeiro milagre não terem perecido todos os passageiros.

UMBUJEIRO

Pela mechanização da lavoura

UMBUJEIRO, janeiro (Do correspondente) — A prefeitura local associando-se á campanha em prol da mecanização da lavoura parahybana, acaba de fazer uma encommenda de varias machinas agricolas, tendo o prefeito, sr. Carlos Pessoa, communicado o facto ao governador Argemiro de Figueiredo que applaudiu a iniciativa.

MONTE CARMELLO

Trafego inter-municipal de automoveis

MONTE CARMELLO, janeiro (Do correspondente) — O prefeito deste municipio, dr. Celso Bueno da Fonseca, no intuito de facilitar o intercambio deste com os demais municipios triangulinos, construiu estradas de automoveis, que já estão franqueadas ao publico, inteiramente libertadas de pedagio, de imposto de porteiras ou de qualquer outro tributo pelo transito de vehiculos nas mesmas.

Com essa medida já se iniciaram, sob os melhores auspicios as relações deste municipio com o de Uberaba, estando em trafego uma linha de automoveis com regular frequencia de passageiros.

MACHADO

Melhoramentos locaes

MACHADO, janeiro (Do correspondente) — Esta cidade está passando, no momento, por uma phase de desenvolvimento e progresso.

E' assim que acaba de ser franqueado ao publico o novo jardim da praça Antonio Carlos, bello logradouro dotado de profusa illuminação e artisticos bancos onde todas noites ha animados "footings" nos jardins e alamedas. Estão em vesperas de serem installados dois potentes altofalantes, melhoramento do qual Machado leva a palma aos outros municipios mineiros.

Do Campo Experimental e do Banco Mineiro do Café são incalculaveis as vantagens que advirão á nossa lavoura e expansão commercial.

Está proxima, tambem, a installação da estação da Companhia Telephonica Brasileira.

Ao Campo Experimental do Café vae ser annexado um posto de monta e no dia 15 do corrente será iniciada a ampliação do jardim em toda a Praça Municipal.

ALFENAS

A nova direcção da Casa de Caridade

ALFENAS, janeiro (Do correspondente) — A 29 de dezembro p. passado, reuniu-se em assembléa a Irmandade da Casa de Caridade de Alfenas, para tomar as contas de 1935, que foram approvadas, e eleição da mesa administrativa para 1936, a qual ficou assim constituida: Provedor — Alfredo Lopes da Costa; vice-provedor, Emilio da Silveira; 1º secretario, Adelardo Franco de Carvalho; 2º secretario, Ismael Brasil Corrêa; 1º procurador, Fausto Monteiro; 2º procurador, padre Jeronymo Vermin.

O reverendo padre Adriano Van Yersen, que vinha de muitos annos exercendo a provedoria, com grande proveito para a administração da Casa, não foi reeleito por ter de retirar-se de Alfenas para o Seminario de Pirassinunga.

RIO DE JANEIRO

REZENDE

Noticias locaes

REZENDE, janeiro (Do correspondente) — Para effeito da cedula rural, o prefeito encarregou o sr. José Miglioli de organizar o cadastro das propriedades agrarias do municipio.

— A Empresa "Força e Luz de Rezende" vae construir predio proprio para suas installações, em uma das praças centraes da cidade.

— Para maior divulgação de seus actos, a Prefeitura contractou com os jornaes "Tymbumbi", "A Lyra" e "A Opinião" a publicação do respectivo expediente, fazendo-o, ainda, inserir no "Diario Official" do Estado, e tudo sem exceder os recursos da respectiva dotação orçamentaria.

BAHIA

FEIRA DE SANT'ANNA

Mercado de animaes vivos

FEIRA DE SANT'ANNA, janeiro (Do correspondente) — Os bovinos vindos em lotes para a feira de animaes vivos realizada em 16 do fluente, no Campo General Camara, desta cidade, attingiram ao total de 1.791, assim distribuidos por procedencias:

Tanquinho (Feira) — 312; Itaquara — 150; Candeal — 147; Matão — 134; Itaberaba — 103; Irará — 102; São Gonçalo — 39; Gameleira (Feira) — 85; Monte Alegre — 80; Lamarão — 77; Santa Barbara (Feira) e Jequié — 70, cada; Serrinha — 68; Jacuhype — 63; Almas (Feira) — 61; Coité — 60; Santo Estevam — 50; Mundo Novo — 34, e Baixa Grande — 26. Venderam-se 1.357 rezes, tendo retornado 434.

Os preços por arroba, para consumo, variaram de 19$ a 22$, sendo que o gado para engorda foi vendido a 16$800, na média, por 15 kilos.

Movimento de outros animaes — Equinos — 83 (venderam-se 23); asininos — 15 (vendidos 11); muares — 61 (venderam-se 32); caprinos — 39 (vendidos 16); ovinos — 38 (venderam-se 76); suinos — 204 (vendidos em sua totalidade); aves — 1.986 (venderam-se todas).

PARAHYBA

JOÃO PESSOA

Inaugurado um posto de expurgo de algodão

JOÃO PESSOA, janeiro (Do correspondente) — Foi inaugurado, no dia 20 do corrente, um posto de expurgo do algodão, que ficará a cargo do technico paulista agronomo Carlos Faria, contractado pelo governo do Estado. Esse posto é destinado ao exame de sementes de algodão, que serão distribuidas com os lavradores parahybanos. Está dotado de apparelhagem moderna e terá finalidade importante na agricultura parahybana, fornecendo sementes selecionadas e expurgadas, de poder germinativo garantido.

Os insultos de Litvinoff ao Brasil e ao Uruguay

(Conclusão da 1ª pagina)

culo XIII a absorvente organização politica dos Slavos da Russia e humilhando-os ao jugo do celebre Khanato de Kaptchak.

Analysa depois o sr. Waldemar Falcão a evolução politico-social da Russia, alludindo á unificação da Moscovia, no seculo XV e no seculo XVI, sob Ivan III, e depois sob Ivan o Terrivel. Accentúa a influencia da civilização byzantina, que tanto alterou a physionomia tradicional do povo slavo.

Passa a assignalar o papel historico da dynastia dos Romanoffs, destacando a obra extraordinaria de Pedro o Grande e de Catharina II, inspirada no objectivo de integrar verdadeiramente a Russia na Europa e dar-lhe a tal respeito uma funcção decisiva e incontrastavel.

Demonstra então o contraste entre a attitude franca e ostensiva da Russia imperial, no palco internacional, e o exquisito papel de deslealdades e de perfidias covardes que ora adopta o governo sovietico, em relação aos demais paizes civilizados.

Relembra a politica de Nicolau I, com a sua questão do Oriente; a de Alexandre II, com suas reformas liberaes; a de Alexandre III, caracterizada pela preoccupação panslavista. Destaca em seguida o perfil historico de Nicolau II e accentúa o prestigio da Russia desse tempo, convocando 44 nações civilizadas em torno da Conferencia de Haya, em 1907, para estudar e debater as mais interessantes theses de Direito Internacional. Quaesquer que fossem os erros dos Romanoffs, como isso differente do desprimoroso papel da diplomacia sovietica, em nossos dias.

E como são pequenos os seus erros deante da série interminavel de crimes contra a civilização, praticados pela horda de mediocres professores primarios, de odientos emigrados de outr'ora, de antigos operarios e camponezes, que, actualmente enfeixa nas mãos o governo da Russia.

O senador pelo Ceará perora estabelecendo o contraste differencial entre as democracias americanas, calcadas sobre bases de liberdade e de justiça, e o torvo destino do Bolchevismo sovietico, surgido do chãos que succedeu á desaggregação da monarchia moscovita e que, para não mergulhar no chãos de onde surgiu vive a praticar as mais desconcertantes capitulações para com o regimen capitalista, que elle finge combater.

Conclue por exalçar a nobre attitude do Uruguay, ligada ás tradições da America immortal, guardando o patrimonio da civilização christã, que pelos seculos afóra ha de resistir impavida ás torvas machinações da mystica sombria do Communismo, inspirada no anachronismo historico do alkorão marxista.

THEATRO E MUSICA

A decadencia do theatro brasileiro

Como o sr. Armando Gonzaga, autor e critico, responde á "enquête" d'O JORNAL

Autor applaudido, critico, o sr. Armando Gonzaga afastou-se subitamente da actividade theatral, onde desfrutara um dos postos principaes. A sua resposta, que elle enviou a O JORNAL, sobre a decadencia do theatro brasileiro, revela o cuidado consciencioso de quem sempre olhou as coisas panoramicamente, do alto, sem preoccupações de lisonjear ninguem e sem o receio de dizer verdades.

Sr. Armando Gonzaga

Eil-a:

— "Pergunta-me O JORNAL porque está o nosso theatro em decadencia. Decadencia talvez não seja o termo preciso. Decair é principiar a descer de uma posição mais elevada, passar a um nivel inferior. E o nosso theatro nunca foi mais do que é, quer dizer, coisa muito pouca. A culpa, "cela va sans dire", não é delle. O theatro não é uma entidade autonoma. E' uma expressão de cultura. Assim, não ha como evitar o chavão: cada povo tem o theatro que merece.

Desde João Caetano que é assim. Que já tivemos nós, em materia de theatro, acima d'oque temos hoje? As tragedias de Domingos de Magalhães? As comedias de Martins Penna?

Dahi, até á reacção de Arthur Azevedo, que houve mais?

Mas o proprio Arthur Azevedo, denodado batalhador do theatro nacional, só por essa face merece o culto que todos lhe rendem.

ARTHUR AZEVEDO E SEU TEMPO

— "Não me venham objectar que "naquelles tempos, o meio"... porque o nosso theatro actual em nada, tambem, se mostra inferior ao seu meio e ao seu tempo. Entretanto — poder-se-á allegar — nas outras manifestações do nosso genio artistico...

Aqui eu deixo a palavra a Sylvio Romero, que asseguram-me ter estudado essas questões com a maior proficiencia. Escreveu o mestre: "... não possuimos creações scenicas que possam aspirar ás honras de constituir um grupo distincto entre os do genero; mas essa é a verdade, tambem, noutras espheras do espirito. Temos nós, podemos dizer que possuimos uma literatura philosophica, uma literatura historica, uma literatura scientifica? E se bem aprofundarmos as coisas, havemos de convir que não somos melhor aquinhoados em musica e pintura, não falando já em architectura e estatuaria, que nos falleceu quasi de todo e — por que não dizer a verdade inteira? — nosso romance não é melhor do que o nosso theatro. Não possuimos obras de romancistas, que, em seu genero, sejam superiores á dos nossos escriptores theatraes.

Acontece com o nosso theatro — podemos garantir — o que se dá com todas as creações da nossa intelligencia, não escapando até a propria poesia."

A VERDADE COM SYLVIO ROMERO

O sr. Carlos Sussekind de Mendonça, a quem se deve a mais completa e criteriosa historia do theatro brasileiro de que dispomos, considera insubstituiveis essas palavras do impetuoso, mas honesto critico sergipano. Porque a verdade é uma só. A reduzida elite mental que se perde entre a massa bruta da nossa gente não chega para estimular as producções do espirito. E se é escasso o publico do nosso theatro, não o é menos o que frequenta as livrarias ou as pinacothecas. O que se dá é que o fracasso no theatro é mais estrondoso. Todo o mundo percebe. Ao passo que, nos outros sectores da arte, a coisa occorre com mais recato.

— Mas os editores vivem... podem riam me objectar.

— Vivem editando romances policiaes ou os livros de que os autores, na generalidade, custeiam a edição. Se os autores theatraes entrassem pelo mesmo caminho, não haveria um só theatro fechado, tivesse ou não tivesse publico.

OS ARTISTAS

— "Em todo caso, artistas ha, mesmo no theatro, que gozam de certa popularidade. Sim. Têm-se registrado, aqui e ali, enthusiasmos, mais ou menos prolongados, por esse ou aquelle artista; mas sem o mais leve resquicio de discernimento. A's vezes, o objecto do culto poderia fazer suppor que se trata, realmente, de uma eleição do entendimento popular; mas é simples obra do acaso.

E' dessa sympathia pessoal, de tal ou qual artista, que vive, aliás, o theatro entre nós, seja nacional ou estrangeiro. Tudo depende de um actor ou uma actriz cair no gôto do publico. O resto absolutamente não interessa. Illudem-se os autores, os scenographos, os ensaiadores, os proprios companheiros do "idolo", quando acreditam concorrer, de alguma forma, para o chamariz do publico. A maioria da platéa está ali para ver o artista X, de quem, de resto, não exige senão o prazer de sua presença.

COMO FRO'ES JULGAVA SEUS COMPANHEIROS

— "E', decerto, por isso, que os nossos comediantes, que desfrutam as graças do publico, conservam, instinctivamente, os seus tiques personalissimos, sejam quaes forem os papels que interpretam.

O Zé Povo vae ao theatro para ver Fulano, e não para ver tal ou qual personagem.

A esse proposito ouvi, certa vez, de Leopoldo Fróes, uma expansão concludente. O festejado actor havia brigado com os seus contractados por questões de pecunia. E dizia-me, á saida do theatro: "Esses idiotas pensam que eu preciso delles para alguma coisa. Se começam a me aborrecer, dissolvo a companhia, apanho o meu violão e passo a trabalhar sozinho. O publico vem ao meu theatro para ver o Fróes, e não por causa de peças nem de companhias. Eu só mantenho essa gente a meu lado por camaradagem".

Póde-se querer ver nisso uma explosão da vaidade do mais applaudido dos nossos comediantes, em todos os tempos. Mas era, e é, a expressão da verdade.

FRO'ES, ALDA GARRIDO, DULCINA, PROCOPIO E DONA CHINCHA

— Tudo está em um artista de theatro conquistar a sympathia do nosso publico. O resto é secundario. Mas, como se conquista essa sympathia? Ahi está uma pergunta difficil de responder. Se Leopoldo Fróes foi um idolo das platéas, tambem o foi a d. Chincha.

Actualmente, são idolos: Procopio Ferreira, Dulcina de Moraes e Alda Garrido. Theatro em que qualquer delles se encontre, terá publico. Até quando? Eis outra resposta difficil. Alfredo Silva, Aracy Cortes, Margarida Max, o Apollo Correia tambem já foram idolos...

O theatro nacional não está em decadencia. Elle nunca foi mais do que é.

Se a maioria da nossa gente de hoje prefere o cinema, accessivel a todas as intelligencias, em todas as idades, a de hontem, pelas mesmas razões, preferia o circo de cavallinhos. O Anchyses Pery e o palhaço Polydoro foram tão populares hontem, como o são hoje o George O' Brien ou o "Bocca larga"...

CARTAZ DO DIA

JOÃO CAETANO — "Você ganhou mas não leva", ás 20 e 22 horas.

RELATORIOS DOS INSPECTORES DE COLLECTORIAS

A Directoria das Rendas Internas do Thesouro Nacional communicou aos delegados fiscaes nos Estados que os relatorios dos inspectores de collectorias são considerados materia de caracter urgente, devendo, por isso, ser encaminhados, com maior presteza, á referida Directoria, convenientemente instruidos.

A BOLSA TEM NOVOS TITULOS

A Camara Syndical dos Corretores da Bolsa de Fundos Publicos do Rio de Janeiro, em sessão de 27 do corrente, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official da Bolsa as acções da "Brasil" Companhia de Seguros Geraes, com séde na cidade de S. Paulo, em numero de 50.000, do valor nominal de 100$ cada uma, sendo 10.000 com 70 °/° realizados e 40.000 com 40 °/° realizados, representativas de seu capital social de réis 5.000:000$.

Mais de dois mil contos de prejuizo

CAUSOU O INCENDIO DA FABRICA DE ARTEFACTOS DE VIDRO DA FIRMA SCARRONE & CIA.

ASPECTO DA FABRICA INCENDIADA

Os moradores da rua Gonzaga Bastos e vizinhanças, domingo, cerca das 22 horas, viveram horas de emoção, em consequencia de violento incendio manifestado na fabrica de artefactos de vidro, áquella rua no numero 314, de propriedade de José Scarrone.

A intensidade das chammas alarmaram os moradores das casas proximas e acabaram destruindo por completo o estabelecimento, apesar dos esforços dos bombeiros, que tudo fizeram para extinguir o fôgo.

.. O ALARME

Uma senhora da vizinhança, percebendo o sinistro, avisou os bombeiros de Grajahú, que em pouco chegaram ao local. Os soldados do fôgo entraram logo em acção, mas o fôgo crescia cada vez, ameaçando os predios proximos.

TEMENDO O FOGO

Varias familias residentes nas proximidades da fabrica incendiada, temendo as chammas que cresciam assustadoramente, trataram de sair para a rua e removeram tambem seus moveis. Esse trabalho de salvamento de seus objectos, apesar de ter sido por precaução, resultou em grande prejuizo. Muitos armarios, cadeiras e até um piano novo, retirado da casa n. 4, da villa existente no n. 30', partiram-se de encontro ao sôlo na rua.

MAIS BOMBEIROS

Como o fogo augmentasse, foram chamados ao local mais as secções de bombeiros do posto de S. Christovão, sob o commando do tenente Rufino; a do Meyer, commandada pelo tenente Sylvio, e a da Villa Isabel pelo tenente Moura.

Os trabalhos de manobras dagua estiveram sob a direcção do capitão Octavio e a chefia geral sob a orientação do major Arthur Almeida.

O ISOLAMENTO

O serviço de isolamento foi feito pelo commissario Chaves, do 18.º districto, auxiliado pelos investigadores Ernani e Balaam, e por um soccorro da Policia Militar, commandado pelo cabo Barreto e guardas da Policia Municipal, da 20.ª circumscripção, sob o commando do commissario Octacillo Silva.

DETIDOS

A policia do 18.º districto deteve o industrial José Scarrone, que passára o dia em Paquetá, o gerente Mario Torrente, o porteiro Manoel Caetano Martins, João Sobrinho e os foguistas Carmelito Costa e João Barfolaro.

O dr. Dulcidio Gonçalves, 2.º delegado auxiliar, esteve no local, tomando as medidas que o serviço exigia.

OS PREJUIZOS

Os prejuizos do sr. José Scarrone proprietario da fabrica de artefactos de vidro, foram totaes, os quaes assumem a importancia de 2.000 contos.

Os seguros da casa eram apenas de 200 contos de reis, feitos na Companhia Motor Union.

O predio onde se achava installada a fabrica estava hypothecada por 200:000$000 ao sr. João Logarinha, que é tambem credor de 1.300 contos por outros titulos.

A ORIGEM DO FOGO

Ao que os peritos da D. G. I. apuraram o fogo originou-se da explosão do forno de vidro incandescente, dando-se o extravasamento do mesmo liquido, numa temperatura de [illegible] grãos. Dahi originou-se o fogo.

A CURIOSIDADE POPULAR

Ao local affluiram cerca de 5.000 pessoas que auxiliaram a vizinhança a remover os moveis e prestaram outros trabalhos ás autoridades.

OS ESCOMBROS

No local ficou uma turma do rescaldo, que lança continuamente sobre os escombros jactos de agua, para evitar novo surto de chammas.

O INQUERITO

A respeito foi aberto inquerito na delegacia do 18º districto.

A prisão de communistas na Avenida Paulo de Frontin

POSTA EM LIBERDADE ELZA DE ANDRADE

Ha dias noticiámos a prisão, no apartamento 11, do Edificio Villela, á avenida Paulo de Frontin n. 606, do secretario do Partido Communista do Brasil, Adalberto Fernandes, sua amante, a joven Elza de Andrade e o extremista Pedro Martins de Lima.

Hontem, depois de submettida a demorados interrogatorios na Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, a companheira de Adalberto Fernandes foi mandada pôr em liberdade pelo capitão Affonso de Miranda Corrêa.

Adalberto Fernandes, um dos responsaveis directos pelos acontecimentos de novembro ultimo, permanece na Casa de Detenção.

Concurso d'O JORNAL entre os seus leitores e assignantes de 1936

17º premio

Um annel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo — no valor de 2:200$

E' um elemento extremista

O guarda da Policia Municipal, José Pires Fernandes, ha dias, prendeu illegalmente um funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil e apresentou na delegacia do 7º districto policial.

Como nada ficasse apurado, o preso foi restituido á liberdade e apressou-se em apresentar queixa contra o guarda á 3ª delegacia auxiliar, allegando ser este seu rival em questões de amor.

Tomando conhecimento do occorrido, o sr. Anesio Frota Aguiar, solicitou a folha de antecedentes de José Pires Fernandes e por ella veiu a saber a autoridade que o guarda era um perigoso extremista, promptuarizado na Secção de Segurança Social.

A' vista disso, o 3º delegado auxiliar officiou ao inspector da Policia Municipal para que o guarda communista seja excluido do seu quadro e processado convenientemente de accordo com a lei de segurança.

O deposito de lenha incendiou-se

Os bombeiros do Posto do Caju', sob o commando do capitão Octavio, domingo ultimo foram chamados para a rua Carlos Seidl n. 16, onde é situado o deposito de lenha da firma Antonio Ferreira Agostinho, por se ter manifestado ali um incendio.

Os bombeiros depois de varias horas de trabalho abafaram as chammas.

Os prejuizos são avaliados em 3 contos de réis.

A policia local não soube do facto.

Colhido por automovel

Alberto Souza, de 20 annos de idade, solteiro, empregado no commercio, morador á rua S. Francisco Xavier n. 392, ao atravessar a avenida Maracanã, foi colhido por um automovel, soffrendo fractura do pé direito.

Depois de medicado no Posto Central de Assistencia, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO GOVERNADOR DO ESTADO

O governador do Estado assignou, hontem, os seguintes decretos: concedendo ao sr. Augusto Tinoco, contador, partidor e distribuidor da comarca de Nictheroy, seis mezes de licença, em prorogação; nomeando o professor cathedratico, em disponibilidade, da Escola Normal, dr. Ataliba Lepage, para exercer, em commissão, o cargo de director-technico do Departamento de Educação; concedendo gratificação addicional ao capitão Secundino de Oliveira; á encarregada de Estatistica do Departamento de Educação, Orestina de Figueiredo Orestes; concedendo jubilação á professora cathedratica Ernestina Candido Pereira; nomeando membros do Conselho Consultivo de Itaocara, Elias de Carvalho Gama, Jeronymo da Silva Braz e Antonio Gomes de Siqueira; do de Valença, Vasco Maia Monteiro, Alcides Augusto de Souza, Felicio Moreira de Oliveira, Sebastião Hyppolito do Nascimento e Athanagildo Leite Ferraz; do de Barra de São João, Hermann Gomes Borges; do de Sapucaia, Fortunato dos Santos Gomes; nomeando Cléo Batalha Nogueira para o cargo de 3º official do Departamento de Educação.

ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

Por falta de numero não houve, hontem, sessão na Assembléa Legislativa do Estado.

Foi convocada nova sessão para hoje, sendo marcada a mesma ordem do dia.

COMMISSÃO REVISORA DOS ACTOS DO GOVERNO REVOLUCIONARIO

Quatro ex-funccionarios já apresentaram as suas reclamações

Conforme estava annunciada, reuniu-se, hontem, sob a presidencia do dr. Oldemar Pacheco, a Commissão Revisora dos Actos do Governo Revolucionario no Estado do Rio. Estiveram presentes á mesma o desembargador Henrique Jorge Rodrigues, dr. Severo Bomfim e Melchiades Picanço. Deixou de comparecer, por motivo justificado, o dr. Horacio Campos.

O presidente communicou que á Commissão já haviam sido entregues quatro reclamações, formuladas, respectivamente, pelos srs. Euclydes Maciel da Silva, ? ? ? Pamplona Bezerra de Menezes, Alberto de Souza Caravana e Edgard Moreira, cujas petições ficaram retidas em mãos do secretario da Commissão por não ter sido attendido ainda o pedido já feito, com urgencia, do material de expediente necessario ao andamento dos trabalhos da mesma.

O dr. Severo Bomfim, com a palavra, levantou uma duvida quanto á sua actuação nos trabalhos da commissão, uma vez que a Constituição Federal prohibe que os membros do Ministerio Publico exerçam outras commissões. Tomando em consideração a duvida levantada, o dr. Oldemar Pacheco solicitou do curador da comarca que apresentasse, por escripto, a mesma, na proxima sessão, afim de ser ella distribuida e estudada pela commissão.

Deliberou, por fim, a Commissão, em face de um requerimento em tal sentido, que em hypothese alguma seriam entregues ás partes os documentos que o governo enviou áquelle instituto.

Foram, a seguir, encerrados os trabalhos.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Os julgamentos de hontem na Camara Criminal

Na sessão de hontem da Camara Criminal foram julgadas as seguintes causas: appellações criminaes ns. 1.868, de Itaocara — Deram provimento á appellação, unanimemente, para que o appellante seja submettido a novo julgamento; 1.870, de Iguassu' — Não conheceram da appellação, por não ser caso desse recurso, ex-officio; 1.873, de Campos — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

— Na sessão de hoje da Camara de Aggravo serão julgadas as seguintes causas: aggravo do artigo 386 do Codigo Judiciario do Estado no recurso civel n. 2.884, de Petropolis; aggravo commercial n. 3.410, de Nictheroy; aggravos civeis de petição: n. 3.394, de Iguassu', e 3.388, de Petropolis.

O DECIMO ANNIVERSARIO DA MORTE DO BISPO D. BENASSI

Passando, hoje, o decimo anniversario da morte de d. Agostinho Benassi, saudoso bispo diocesano de Nictheroy, será rezada, na cathedral de S. João Baptista, com a presença de d. José Alves, bispo diocesano, officio funebre.

CONFESSOU TER PRATICADO UM ASSASSINIO EM IGUASSU'

Acompanhado de um officio do delegado da 6ª Região Policial, foi apresentado, domingo, ao dr. Paulo Pinto, 3º delegado auxiliar da policia fluminense, o individuo Antonio Francisco da Costa, vulgo "Pernambuco", de 35 annos, solteiro e morador no logar denominado Caramujo.

"Pernambuco", habilmente interrogado pela autoridade, confessou que em dezembro do anno proximo findo havia assassinado, com o auxilio de uma foice, ao lavrador Osmar Alves Sodré Pereira.

O criminoso foi recolhido á Casa de Detenção.

Duas victimas de insolação

Falleceram no Hospital de Prompto Soccorro onde estavam internados, Antonio Joaquim Pereira, carteiro, casado, de 40 annos de idade, morador á rua Maurity n. 59, que fôra atacado de insolação e Joaquim Pinheiro, conferente, solteiro, de 36 annos de idade, morador á rua dos Benedictinos n. 26, que na Praça Tiradentes tambem fôra victima de insolação.

Os corpos foram removidos para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Domingo á tarde, o commerciante Mauricio José Paulo, portuguez, casado, de 42 annos de idade, morador á rua Benedicto Hyppolito numero 42, foi victima de um ataque de insolação, sendo internado no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

Assaltaram a torrefacção de café em S. Christovão

O sr. L. F. Gomes, proprietario da moagem e torrefacção de café denominada a "Principe Real", á rua de São Christovão n. 297, apresentou queixa ás autoridades do 16º districto, de que seu estabelecimento fôra assaltado pelos meliantes.

O commissario Martins, indo ao local, constatou que a porta de aço dos fundos da casa e que dá para o quintal, estava arrombada, assim como o cofre da firma, de cujo interior fôra retirada a quantia de 2:000$000.

Além dessa importancia, os larapios levaram ainda varias mercadorias.

Os peritos da D. G. I. estiveram no local e a policia está tratando da descoberta dos meliantes.

Suicidou-se

Suicidou-se em sua residencia, á rua Domingos Pires n. 102, o joven Samuel Tavares, de 20 annos de idade empregado no escriptorio de advocacia do dr. Dunshee de Abranches, á rua do Carmo n. 10, 5º andar.

O tresloucado rapaz, depois de ingerir agua oxygenada com cabeças de phosphoros, enforcou-se na bandeira da porta.

O cadaver foi encontrado por Sebastião Tavares, seu pae.

O commissario Neves, do 23º districto providenciou a presença da pericia e filmagem.

Samuel deixou a seguinte carta:

— "Morro porque estou farto da vida de preoccupações. Poucos saberão os motivos. — Rio, 25-1-936. (as.) Samuel. P. S. A' minha adorada mãe, o ultimo beijo do seu filho".

A data deste bilhete — 25 de janeiro — faz crer que Samuel tenha se eliminado depois de longa meditação e por motivos bastante graves.

Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

A VOZ DO MORRO NA "HORA DO BRASIL"

O Departamento de Propaganda em collaboração com a Radio Philips do Brasil, P. R. C. 6, proporcionará, na proxima quarta-feira, aos ouvintes patricios e estrangeiros da "Hora do Brasil", uma audição de authenticas musicas do morro cantadas por um conjuncto de centenas de vozes da Escola de Samba Estação Primeira.

Serão installados diversos microphones no proprio terreiro da Escola de Samba Estação Primeira. Oito composições genuinamente cariocas serão lançadas durante a transmissão, todas assignadas pelos nomes de prestigio nas zonas do samba puro.

RADIO FLUMINENSE

Das 10 ás 10 1|2 horas — Supplemento portuguez. Das 10 1|2 ás 12 horas — "Um pouco de tudo, de tudo um pouco". Das 18.45 ás 19 1|2 horas — Transmissão da "Hora do Brasil". Das 19 1|2 ás 20 horas — Discos. Das 20 ás 22 horas — Programma Regional.

RADIO SOCIEDADE

11 horas — Supplemento de musica. 12 1|2 horas — Programma Imperial. 17 horas — Discos. 18 horas — Supplemento de musica. 18.45 — "Hora do Brasil" (Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural). 19.45 — Discos. 20,10 — Boletim sportivo. 21.10 — Programma Carnavalesco. 22 ás 23 horas — Discos.

.. RADIO CRUZEIRO DO SUL

10 horas — Programma dos bairros. 11 horas — Programma sportivo. 11 1|2 horas — Musica portugueza. 12 horas — Programma cinematographico. 12 1|2 horas — Musica. 17 1|2 horas — Hora da Broadway. 18.45 — Hora do Brasil. 19 1|2 horas — Progrmama portuguez. 21 horas — "O meu bilhete". 21.15 — Programa Olympico. 21 1|2 horas — Rêde Verde Amarella. 22 1|2 horas — No Reinado da Folia. 24 horas — Boa noite e até amanhã.

RADIO IPANEMA

9 horas — Aula de educação physica infantil. 11 horas — Programma de discos. 11 1|2 horas — Programma do Livro. 12.15 — Supplemento musical do almoço. 12 1|2 horas — Quarto de Hora. 13 horas — Discos. 18.45 — A Voz do Commercio. 19 1|2 horas — Hora do Brasil. 22 1|2 horas — Programma de studio. 1 hora — Musicas do Grill-Room do Casino Atlantico.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Em onda longa e curta

Supplemento musical organizado para a "Hora do Brasil", pela S. A. Radio Tupi.

1) O dia do Brasil. 2) "Querido Adão", marcha de Benedicto Lacerda e Oswaldo Santiago, canto, Alzirinha Camargo acomp. pela Jazz Tupi. 3) Actualidades. 4) "Morena" de Roberto Martins, canto por George James e acomp. pelo Conjunto Regional de B. Lacerda. 5) Chronica — A pesca do Pirarucú no Alto Amazonas. 6) "O", marcha de Assis Valente, pelo Bando Carioca, sob a direcção de Assis Valente. 7) Chronica musical — Luiz H. C. de Azevedo. 8) "Passado, Presente e Futuro", marcha de Herivelto Martins e Branco e acomp. pela Jazz Preto e Branco e acomp. pela Jazz Tupi. 9) Noticiario. 10) "A Infelicidade me persegue", de Assis Valente, pelo Bando Carioca.

Das 19 1|2 horas ás 19.45 — Em Esperanto:

1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "Bronzeada", marcha de Pedro Paraguassú e Moysés Friedmann, pela Dupla Preto e Branco e Jazz Tupi. 3) Noticiario. 4) "Vem, vem", marcha de Carolina C. de Menezes e Jorge André, canto Carmen Denahir e Jazz Tupi. 5) Através do Brasil. 6) "Adeus Carnaval", marcha de Assis Valente, pelo Bando Carioca.

RADIO "JORNAL DO BRASIL"

A's 7 horas — Programma dos Commerciantes. A's 8 horas — Cruzada em pról da saude. A's 8 1|2 horas — Programma infantil. A's 9.15 — Programma do Professorado. A's 9 1|2 horas — Programma das mães. A's 11 1|2 horas — Programma do almoço. A's 17 horas — Programma dos Estados. A's 18 horas — Programma do jantar. A's 18.45 — Programma do D. N. de Propaganda e Diffusão Cultural. A's 19 1|2 horas — Programma Cosmopolita. A's 20 1|2 horas — Orchestra, solistas, quartetto de camera e conjunto coral de P. R. F. 4. A's 22 horas — Programma variado — Ultimas noticias. A's 23 horas — Programma da Juventude.

RADIO EDUCADORA

Das 10 ás 12 horas, discos. Das 14 ás 16, musica popular em discos. Das 18,45 ás 19,30 Hora do Brasil. Das 19,30 ás 20, discos. Das 20 ás 21, discos. Das 21 em diante, musicas carnavalescas.

RADIO-RIO

Das 11 ás 12,30 horas, hora certa, jornal do meio-dia, supplemento musical. 17, hora certa, previsão do tempo, discos. 18, jornal da tarde, supplemento de musica. 18 ás 19,30, Hora do Brasil. 19,30 ás 20, musica carnavalesca. 20 ás 20,15, boletim sportivo, 20,15 ás 21, musica, 21 ás 23, discos.

OS LARAPIOS ASSALTARAM OS ARMAZENS DA FIRMA HERM STOLTZ & C.

OS PREJUIZOS MONTAM A DEZENAS DE CONTOS DE REIS

Os larapios levaram a effeito, domingo ultimo, um assalto aos armazens da firma Herm. Stoltz & Cia., cujos resultados foram bem succedidos, pois conseguiram carregar com grande quantidade de pequenos objectos, entre os quaes 80 duzias de navalhas "Solingen".

O assalto, ao que suppõem as autoridades, ter-se-ia verificado durante o dia, porque á noite o vigia dos armazens, que ficam á rua Equador ns. 184 e 196, ali permaneceu, nada percebendo de anormal.

TUDO RESOLVIDO

Hontem, pela manhã, os empregados do trapiche Brasil, ao entrarem no mesmo, notaram que haviam revolvido tudo, estando os objectos fóra das prateleiras e esparramados pelo chão. Não tiveram duvida. Os ladrões estiveram ali no dia anterior.

O commissario Thomé, do 12º districto, scientificado do facto, se dirigiu para o local, e pediu os peritos da D. G. I., para avaliarem a extensão do delicto.

OS PASSOS DOS MELIANTES

Pelos vestigios deixados, a policia suppõe que os ladrões tenham penetrado pelo telhado, e uma vez no interior dos armazens, procuraram o deposito das mercadorias de mais facil transporte. Então, trataram de carregar com caixas de tonlhas, navalhas e outros objectos de valor, subindo assim os prejuizos de Herm. Stoltz & e Cia., a dezenas de contos.

A SAIDA

Uma vez praticado o assalto, os larapios procuraram sair pela porta da frente, não conseguindo, porém, arrombal-a. Rebentaram as portas dos fundos, por onde sairam.

Os larapios deixaram muitos signaes da sua passagem pelos armazens, como marcas de pés descalços e outros.

O producto do roubo, que foi avultado, deve ter sido transportado em automovel ou caminhão, do contrario despertaria a curiosidade dos transeuntes.

A HORA DO ASSALTO

O vigia dos armazens, cujo horario termina ás 6 horas da manhã, esteve durante toda a noite de sabbado para domingo no seu logar, bem como de domingo para segunda-feira, sem nada de anormal perceber. Por isso presume-se que os assaltantes tenham agido durante o dia, com calma e por varias horas.

A policia local está em diligencias para descobrir os autores do audacioso assalto.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior: sr. Mauricio Guimarães; auxiliar: sr. Germano Keller.

2ºs fiscaes de dia aos Grupos — Central, Levy; Escola, D. Santo; 1º G. R., Barbosa; 2º, A. Avila; 3º, Tiburcio; 4º, Floriano; 5º, Alzir; 6º, Romualdo; 7º, Fontes; 8º, Dias; 9º, Petit.

Ronda geral — Turmas de serviço: 3a, 4ª e 5ª. Turmas de folga: 1ª e 2ª.

Medico de plantão ao Serviço Medico da I. G. P. — Dr. Raymundo da Silva Magno.

TOURING CLUB DO BRASIL

Os serviços prestados á causa do trafego

Os departamentos technicos do Touring Club do Brasil accusaram, no ultimo anno, um auspicioso augmento em relação aos annos anteriores, revelando, assim, o grande desenvolvimento alcançado pelo quadro social da entidade.

Os serviços da assistencia administrativa accusaram um "record", o que significa que grande parte das licenças de automoveis e garages foram renovadas através dessa entidade. A assistencia judiciaria, conforme communicação feita na ultima reunião de directoria, pelo presidente em exercicio, sr. P. B. de Cerqueira Lima, attendeu a innumeros associados, prestando a todos valiosos serviços sem nenhum onus addicional para qualquer delles.

Desse modo, o Touring Club do Brasil vae contribuindo para o augmento das nossas actividades do trafego, tornando-se uma força orientadora de primeira ordem e uma valiosa auxiliar das autoridades da policia e da Prefeitura, que superintendem as referidas actividades.

Neste momento, está sendo feito em larga escala o serviço de renovação de licenças aos socios que já o solicitaram.

Vae servir na Commissão Nacional de Repressão ao Comunismo

Foi requisitado pela Commissão Nacional de Repressão ao Communismo, para servir junto á mesma, com jurisdicção prorogada para todo o Districto Federal, o dr. José Picorelli, delegado do 5º districto policial.

A adhesão das nossas broadcastings

Inserimos hoje trecho da carta da P. R. C.-8 — RADIO SOCIEDADE GUANABARA

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	G. OSORIO	30	30	B. Aires
	FEVEREIRO			
Hamburgo	CUYABA'	2	—	
Amsterdam	WATERLAND	3	3	B. Aires
Londres	AVILA STAR	3	3	B. Aires
Londres	H. BRIGADE	3	3	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	3	3	B. Aires
Havre	CAMPANA	5	5	B. Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	5	5	B. Aires
Hamburgo	ALT. ALEXAND.	5	—	
Southamp.	ASTURIAS	6	6	B. Aires
Genova	NEPTUNIA	6	6	B. Aires
Stockh.	VALPARAISO	7	—	B. Aires
Havre	GROIX	8	8	B. Aires
Hamburgo	ESPANA	15	15	B. Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. Orleans	DELALBO	28	—	
N. York	PAN AMERICA	31	31	B. Aires
	FEVEREIRO			
	ALEGRETE	—	3	N. Orlea.
B. Aires	W. PRINCE	7	7	N. York
B. Aires	DELMUNDO	11	11	N. Orlea.
	TAUBATE'	—	12	N. York
B. Aires	AMERIC. LEGION	14	14	N. York

PORTOS NACIONAES. DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Penedo	ITAQUERA	28	—	
Natal	IGUASSU'	29	—	
Belém	COMT. DORAT	29	—	
Belém	MEARIM	29	—	
	MURTINHO	—	28	Laguna
	ARAGANO	—	28	Antonina
	ITAGUSSU'	—	28	P. Alegre
	ARARANGUA'	—	29	P. Alegre
	COM. RIPPER	—	29	P. Alegre
	ITAQUERA	—	30	P. Alegre
	IGUASSU'	—	30	P. Alegre
	ITAQUERA	—	30	P. Alegre
	BOCAINA	—	30	P. Alegre
	ANNA	—	31	Laguna

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Blanca	ELI	28	—	
B. Aires	H. CHIEFTAIN	28	28	Londres
B. Aires	ALMEDA STAR	28	28	Londres
	SANTOS	—	29	Stockhol.
B. Aires	ANT. DELFINO	29	29	Hamb.
	RAUL SOARES	—	30	Hambur.
B. Aires	FORMOSE	31	31	Havre
B. Aires	MONTFERLAND	—	31	Amsterd.
	FEVEREIRO			
B. Aires	C. BIANCAMANO	1	1	Genova
B. Aires	ASTRIDA	2	2	Antuerp.
B. Aires	G. S. MARTIN	5	5	Hamb.
B. Aires	NORDSTJERNAN	5	5	Stock.
B. Aires	EUBEE	10	10	Havre
B. Aires	ALDABI	—	11	Hamb.
B. Aires	H. PRINCESS	11	11	Londres
B. Aires	BORE VIII	12	12	Finland
B. Aires	CAP ARCONA	14	14	Hamb.
B. Aires	AMSTELLAND	14	14	Amst.
B. Aires	VIGO	14	14	Hamb.

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	LAGES	—	29	N. Orlea.
B. Aires	SOUTH. CROSS	30	30	N. York
	FEVEREIRO			
B. Aires	DELVALLE	—	1	N. Orlea.
	MANDU'	—	4	N. York
B. Aires	EAST. PRINCE	6	6	N. York
B. Aires	DELNORTE	—	8	N. Orlea.
B. Aires	PAN AMERICA	13	13	N. York

PORTOS NACIONAES. DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	PIRATINY	30	—	
P. Alegre	COMT. ALCIDIO	30	—	
P. Alegre	ARATIMBO'	31	—	
	O. ARANHA	—	28	Camocim
	TAQUARY	—	28	Aracajú
	IPANEMA	—	29	S. Math.
	A. NASCIMENTO	—	30	Penedo
	CAXAMBU'	—	30	Manáos
	ITAPURY	—	30	Cabed.
	PIRATINY	—	31	Recife

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
E. Unidos	27	PANAIR	28	B. Aires
P. Alegre	27	PANAIR	28	Pará
	28	A. MILITAR	28	Sul
	—	A. MILITAR	28	Norte
Europa	28	AIR FRANCE	28	Chile
P. Alegre	28	CONDOR	—	
	—	CONDOR	29	Fortaleza
	—	A. MILITAR	29	Goyaz
	—	A. MILITAR	29	Matt. Grosso
M. G. Bolivia	30	CONDOR	—	
	30	PANAIR	30	Fortaleza
Chile	30	COND. LUFTHANSA	30	Europa
B. Aires	30	PANAIR	31	E. Unidos
	31	CONDOR	31	P. Alegre
Pará	31	PANAIR	31	P. Alegre

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral, ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos e os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

HIGHLAND CHIEFTAIN — Para Recife, Las Palmas e Europa, via Lisboa:

Impressos até 6 horas do dia 28; objectos para registrar até 18 horas do dia 27; cartas para o interior até 6 horas do dia 28; cartas co mporte duplo até 7 horas do dia 28; cartas para o exterior até 7 horas do 28.

ALMEDA STAR — Para Recife, Teneriffe, Madeira e Europa, via Lisboa:

Impressos até 7 horas do dia 28; objectos para registrar até 18 horas do dia 27; cartas para o interior até 6 horas do dia 28; cartas com porte duplo até 7 horas do dia 28; cartas para o exterior até 7 horas do dia 28.

ANTONIO DELFINO — Para Madeira e Europa, via Lisboa:

Impressos até 8 horas do dia 29; objectos para registrar até 18 horas do dia 28; cartas para o exterior até 9 horas do dia 29.

ARARANGUA' — Para os portos do Rio Grande do Sul:

Impressos até 11 horas do dia 29; objectos para registrar até 10 horas do dia 29; cartas para o interior até 12 horas do dia 29.

COMMANDANTE RIPPER — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 6 horas do dia 29; objectos para registrar até 28 horas do dia 28; cartas para o interior até 7 horas do dia 29.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor sueco "Argentina" — Importação.

Pateos internos 3 e 4 — Chatas nacionaes com carga para o "Oregon" — Exportação.

Arazem interno 4 — Vapor norueguez "Predhen" — Exportação.

Armazem interno 5 — Vapor allemão "Amassia" — Exprotação.

Armazem interno 6 — Vapor francez "Guarujá" — Exportação.

Armazem interno 7 — Vapor norueguez "Paraguayo" — Exportação.

Pateos internos 9 e 10 — Vapor inglez "Sabor" — Exportação.

Pateos internos 8 e 9 — Chatas nacionaes com carga para o "Antonio Delfino" — Exportação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Armazem interno 13 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Ilhéos" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor finlandez "Rigel" — Descarga de trigo.

NOTAS MUNDANAS

O LEITE E' O ELIXIR DA LONGA VIDA

Anniversarios

Fazem annos, hoje:

Os srs.: Guilherme Guinle, vice-presidente do Club de Engenharia; Luiz Paula Freitas, director do Collegio Paula Freitas; Seraphim Silva; Gastão Magalhães.

As senhoras: Margarida Passos, esposa do sr. Bonifacio Passos; viuva Carolina Alvim.

As senhoritas: Judith Alves da Silva; Dulce Rego de Almeida.

— Passa hoje o anniversario natalicio da senhora Iramaya da Costa e Silva Cruz de Carvalho, esposa do sr. Fernando Cruz de Carvalho, contador-thesoureiro da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas.

Contractos de nupcias

Acha-se contractado o casamento da senhorita Miquilina Barroso Carneiro, filha do sr. Manoel Barroso neiro, com o sr. Antonio Francisco da Conceição Junior.

— Contractaram casamento, em São Paulo, a senhorita Maria da Conceição, filha do sr. Heitor Penteado, ex-presidente daquelle Estado, e o sr. Geraldo Gomide de Mello Peixoto.

— Com a senhorita Maria de Lourdes Baptista de Oliveira, filha da viuva senhora João Baptista Nunes de Oliveira, contractou casamento o primeiro tenente do Exercito Arlindo Pinto de Figueiredo.

Nupcias

Realiza-se no proximo dia 1.º de fevereiro o enlace matrimonial da senhorita Odyla Marques de Oliveira, funccionaria do gabinete do Secretario do Prefeito, com o sr. Erik Costa Bostrom, da Cia. Aga do Brasil.

Nascimentos

Nasceu o menino Carlos, filho do casal Bernardo Lopes-Alayde Benitez Lopes.

Baptisados

Foram baptisados, hontem, os meninos Wilson e Nelson, respectivamente filhos do sr. Jorge Farah e senhora Zaquia Farah e do sr. Fuad Farah e senhora Adelia C. Farah.

Almoços

Terá logar no proximo sabbado, dia 1.º de fevereiro, ás 12 horas, no Restaurante Tourist, o almoço que os collegas, amigos e admiradores offerecem ao sr. José da Costa Moreira, director do Serviço da Policia.

Comparecerão a esta manifestação de apreço o capitão Filinto Muller, chefe de Policia; o capitão Riograndino Kruel, inspector geral de Policia e outras altas autoridades.

As listas de adhesão encontram-se com o sr. Adão, no "Jornal do Commercio", e na Tabacaria Londres.

— Amigos e correligionarios do sr. Soares Filho, secretario da Justiça do Estado do Rio de Janeiro, vão homenageal-o com um almoço, no Jockey Club, por todo o corrente mez.

— Depois dos concursos que realizaram os professores Magalhães Gomes e Olintho de Castro, respectivamente assistentes do professor Austregesilo e Oswaldo de Oliveira, seus companheiros e amigos resolveram prestar-lhes uma homenagem, offerecendo-lhes um almoço, que se realizará nos salões do Automovel Club do Brasil, no dia 30 do corrente, quinta-feira, ás 12.30 horas.

As listas de adhesão encontram-se na portaria do Automovel Club, Casa Lohner, Lutz Ferrando e na enfermaria do professor Oswaldo de Oliveira, na Santa Casa.

Conferencias

Realiza-se hoje, ás 15.30 horas, uma conferencia do professor de Philosophia sr. Roberto de Miranda Jordão sobre o seguinte thema: — "Transportes — maximo problema brasileiro".

Reuniões

Realiza-se no proximo dia 31 uma reunião dos associados do Rio Club para deliberarem sobre assumptos de real importancia para o Club.

Homenagens

O sr. Paulo Martins, ex-director de Rendas Internas do Thesouro Nacional, vae ser alvo de significativa homenagem no dia 10 de fevereiro proximo, data do seu anniversario natalicio.

A referida homenagem constará de um almoço, para o qual as listas de adhesões estão na Sorveteria Brasileira (Praça Floriano) e no "Jornal do Commercio".

Festas

Club dos 40 — Dia 16, baile no João Caetano.

— S. B. B. 8 Dia 1.º, festa de confraternização da familia bancaria.

— Botafogo F. C. — Dia 31, festa carnavalesca.

— Club Sul-America — Dia 1.º, baile.

Noite de arte

Realizar-se-á no proximo dia 16 de fevereiro, nos salões do Centro Mattogrossense, uma magnifica "Noite de Arte" promovida pelo tenor brasileiro Mario Lucy, em homenagem aos ministros Souza Costa e Odilon Braga e senadores Jones Rocha e Flavio Guimarães.

Hospedes e viajantes

Tomarão parte na festa varios artistas de radio e theatro.

Pelo proximo avião da Condor seguirá, para Porto Alegre, o sr. Jayme de Vasconcellos, que a convite do sr. Lindolfo Collor irá assistir á posse do novo secretariado gaúcho.

— Regressou ao Rio o sr. Edvino Trielli, que se achava na cidade de Andradas, no Estado de Minas Geraes, em gozo de férias.

— Partirá no dia 1.º de fevereiro para a Europa, pelo "Conte Biancamano", onde vae estagiar no exercito francez, o general Waldomiro Lima, que segue directamente para Montecatini, onde passará um mez, após o que se dirigirá para a França.

— Procedentes de Aracajú, chegaram a esta capital os deputados federaes José Barreto Filho e Amando Fontes.

— Procedente de São Paulo, onde foi tomar parte nas festas em commemoração á passagem do decimo anniversario da fundação da Cia. Editora Nacional, chegou hontem, a esta capital, o sr. Antonio Bertrand, director da "Civilização S. A.".

— Seguiu hontem, no paquete "Itapé", com destino a Alagoas, a senhorita Nini Rocha.

Fallecimentos

Falleceu na Beneficencia Portugueza o sr. Antonio de Moura Vergueiro.

— Depois de longo padecimento, falleceu em sua residencia a senhora Eliza Cristani Ferreira.

— Falleceu a senhora Marie Farrouch Greve, progenitora do padre Aristides Greve.

— Falleceu hontem, em sua residencia, a senhora Adelaide Berlamina dos Santos Campos, viuva do desembargador João Polycarpo dos Santos Campos.

O enterro será realizado hoje, ás 9 horas, na necropole de São João Baptista.

— Registrou-se hontem o trespasse do sr. uiz Besra, socio do C. R. Vasco da Gama.

Missas

Será celebrada na proxima quinta-feira, ás 8 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Salette a missa de Nossa Senhora da descanso da alma da senhora Amelia Sant'Anna Felix.

VAE TER A NOMEAÇÃO CASSADA

Vae ser tornado sem effeito o decreto nomeando o bacharel Luiz Pizarro para fiscal junto á Codolar, em Bello Horizonte, visto não ter tomado posse no prazo.

SIR FELIX BOLE ESTEVE NA BARRA DO PIRAHY

O presidente da A. B. I. E. foi verificar os trabalhos de electrificação

Em trem especial, seguiram hontem, para Barra do Pirahy, os srs. Felix Bole, presidente da Associação Britannica das Industrias Electricas; Benjamin do Monte, superintendente da electrificação, ajudante Djelma e outros engenheiros.

Sir Felix Bole foi verificar o estado das obras em construcção e as linhas que vão ser electrificadas.

O regresso verificou-se hontem mesmo.

AGRADECIMENTO

A familia Oliveira e Cruz, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os seus parentes e amigos que a confortaram com a sua presença e provas inequivocas de amizade durante a molestia e após o fallecimento de sua mui amada mãe, sogra e avó MARIA DAS DORES E SILVA DE OLIVEIRA E CRUZ (Sinhá), o faz por este meio, pedindo a Deus que recompense com o seu divino carinho a sinceridade de todas as manifestações de pesar que ora se agradecem.

Missas

ALFREDO DUARTE DE ALMEIDA NAVARRO

✝ Maria Angelica Moreira Navarro, Mathilde Leal Costa, Elvira Bastos Moreira e filho (ausentes), Antonio Leal Costa, senhora e filhos, Antonio Reis Neves e filhos, Luiz Antunes Vianna e senhora agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu querido morto bem como as que se fizeram representar e enviaram condolencias, ao mesmo tempo que communicam que a missa de 7º dia será rezada hoje, terça-feira, 28 do corrente, ás 10.30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, desde já antecipando agradecimentos aos que se dignarem comparecer.

O IMPOSTO DE LICENÇA NA PREFEITURA

A Liga do Commercio do Rio de Janeiro lembra aos seus associados que terminará, no proximo dia 31, o prazo para a cobrança do imposto de licença da Prefeitura, com 3 % de abatimento, de accordo com o que estabelece a lei orçamentaria.

O prefeito autorizou o secretario das Finanças a reduzir a bolsa de mora, mediante petição daquelles que desejam pagar no mesmo dia os impostos atrazados.

DENUNCIA IMPROCEDENTE

O ministro da Fazenda, tendo em vista o processo referente ao inquerito instaurado para apurar uma denuncia contra o agente fiscal, na capital de S. Paulo, José Pinto Ferreira, resolveu, de accordo com o parecer do Conselho Superior Administrativo, mandar archivar o respectivo processo.

DISPENSA NA MARINHA

O ministro da Marinha, por acto de hontem, resolveu dispensar o capitão de mar e guerra Alvaro Rodrigues de Vasconcellos da delegação brasileira junto á Conferencia do Chaco, visto terem sido terminados os respectivos trabalhos, e o capitão de corveta Jorge da Silva Leite, das funcções de vice-director da Escola de Especialização e Aperfeiçoamento de Officiaes.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 27 de janeiro.

Mercado estavel, com baixa de 4 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	5.25	5.29
Para maio	Nicot.	5.45
Para julho	5.53	5.59
Para setembro	5.64	5.68

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de janeiro.

Mercado accessivel, com baixa de 11 a 16 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	5.16	5.29
Para maio	5.31	5.45
Para julho	5.45	5.59
Para setembro	5.57	5.68

	Saccas
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	5.000

— NOTA: Este mercado abrirá amanhã ás 11.10 horas.

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 27 de janeiro.

Mercado apenas estavel, com baixa de 7 a 11 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	8.90	8.98
Para maio	8.99	9.09
Para junho	8.93	9.04
Para setembro	8.99	9.06

FEHCAMENTO

NOVA YORK, 27 de janeiro.

Mercado accessivel, com baixa de 13 a 14 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para março	8.85	8.98
Para maio	8.95	9.09
Para julho	8.92	9.04
Para setembro	8.93	9.06

	Saccas
No dia de hoje	25.000
No dia anterior	5.000

— NOTA: Este mercado abrirá amanhã ás 11.10 horas.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 25 de janeiro.

O mercado de café disponivel funccionou inalterado, para Santos e alta de 1|4 para o Rio, cotando-se, por libra-peso:

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 4	9 1|4	9 1|4
N. 7	8 1|4	8 1|4
Typos do Rio:		
N. 6	8	8
N. 7	7	7

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 27 de janeiro.

O mercado de Havre abriu estavel, com alta de 1|2 a 3|4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	121 1|4	120 1|2
Para maio	124 1|4	123 1|2
Para julho	128 1|2	128
Para setembro	131 1|4	130 3|4

	Saccas
No dia de hoje	2.000

FECHAMENTO

HAVRE, 27 de janeiro.

O mercado do Havre fechou estavel, com baixa de 2 a 3 1|2 francos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Para março	118 1|2	120 1|2
Para maio	120 1|4	123 1|2
Para julho	124 1|2	128
Para setembro	127 1|4	130 3|4

	Saccas
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	2.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 27 de janeiro.

Cotações do café disponivel ás 14 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes no fechamento anterior:

Preço do typo 7, Rio prompto para embarque ... 28.6 28.6

Preço do typo 4 superior Santos, prompto para embarques ... 39.6 31.6

— Feriado nesta praça no dia de hoje, devido ao funeral de Sua Majestade Rei Jorge V.

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 27 de janeiro.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	35 1|2	35 1|2
Para maio	35 1|2	35 1|2
Para julho	35 1|2	35 1|2
Para dezembro	35 1|2	35 1|2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 27 de janeiro.

O mercado fechou calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	35 1|2	35 1|2
Para maio	35 1|2	35 1|2
Para julho	35 1|2	35 1|2
Para setembro	35 1|2	35 1|2

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 27 de janeiro.

O mercado de Santos abriu e fechou paralysado, com as seguintes cotações, em relação ao fechamento anterior:

	Abert.	Fech.
Para janeiro	20$500	20$500
Para fevereiro	20$550	20$550
Para março	20$825	20$825
Para abril	20$700	20$700
Para maio	21$000	21$000
Para junho	20$900	20$900
Para julho	20$900	20$900
Para agosto	20$000	20$000
Para setembro	20$000	20$000

		Saccas
Vendas		—

DISPONIVEL

SANTOS, 27 de janeiro.

O mercado de café disponivel funccionou estavel.

No dia de hoje	17$300
No dia anterior	—

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 27 de janeiro.

Entradas:	
No dia de hoje	21.845
Saidas:	
No dia de hoje	102.573
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.102.383

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 27 de janeiro.

Saidas:	
Para a Europa	27.822
Para o Rio da Prata	1.651
Para os Estados Unidos	—
	29.473

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 27 de janeiro.

Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	15.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	18.000
Total:	
No dia de hoje	33.000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações que regularam durante a semana proximo passada

Genero			
Arroz agulha amarellão (60 kilos)	58$000	a	62$000
Fubá extra-fino (50 kilos)	62$000	a	64$000
Arroz agulha especial, brilhado (60 kilos)	55$000	a	58$000
Arroz agulha de 1ª, brilhado (60 kilos)	64$000	a	66$000
Arroz agulha especial (60 kilos)	50$000	a	52$000
Arroz agulha de 1ª (60 kilos)	41$000	a	46$000
Arroz agulha de 2ª (60 kilos)	36$000	a	38$000
Arroz agulha de 3ª (60 kilos)	46$000	a	48$000
Arroz japonez especial (60 kilos)	41$000	a	43$000
Arroz japonez de 1ª (60 kilos)	36$000	a	38$000
Arroz japonez de 2ª (60 kilos)	33$000	a	34$000
Arroz japonez de 3ª (60 kilos)	17$000	a	19$000
Sanga (60 kilos)	$350	a	$400
Alfafa nacional ou estrangeira	23$000	a	25$000
Amendoim em casca (20 kilos)	6$000	a	12$000
Alhos nacionaes (cento)	14$000	a	16$000
Alhos estrangeiros (cento)	1$050	a	1$100
Alpiste nacional (kilo)	210$000	a	250$000
Bacalhãos especial (caixa)	200$000	a	210$000
Bacalhão superior (63 kilos)	170$000	a	175$000
Bacalhão escamudo (58 kilos)	195$000	a	216$000
Banha de Porto Alegre (caixa)	196$000	a	198$000
Banha de Laguna (caixa)	198$000	a	213$000
Banha de Itajahy (caixa)	$550	a	$600
Batata do interior (kilo)	$550	a	$700
Batata do sul (kilo)	35$000	a	39$000
Cebola nacional (kilo)	—		—
Cebola estrangeira (caixa)	2$500	a	2$800
Ervilhas (kilo)	21$500	a	22$500
Farinha de mandioca especial (50 kilos)	20$500	a	21$000
Farinha de mandioca fina (60 kilos)	12$500	a	13$500
Farinha de mandioca entre-fina (50 kilos)	—		—
Farinha de mandioca (grossa)	44$000	a	46$000
Feijão preto especial (60 kilos)	26$000	a	28$000
Feijão preto, bom (60 kilos)	25$000	a	60$000
Feijão branco, graudo e meudo (60 kilos)	54$000	a	56$000
Feijão enxofre (60 kilos)	80$000	a	85$000
Feijão manteiga (60 kilos)	48$000	a	50$000
Feijão mulatinho, novo (60 kilos)	—		—
Feijão fradinho, nacional (60 kilos)	40$000	a	42$000
Lentilhas (60 kilos)	2$200	a	3$000
Linguas defumadas (uma)	2$200	a	2$300
Lombo de porco salgado de Minas (kilo)	1$800	a	2$000
Lombo de porco salgado do sul	10$000	a	12$000
Herva matte (kilo)	4$000	a	4$500
Manteiga do interior (kilo)	—		—
Manteiga do sul (kilo)	17$500	a	18$000
Milho Cattete vermelho (60 kilos)	13$500	a	14$000
Milho Cattete amarello (60 kilos)	12$300	a	12$500
Milho Cattete mesclado (60 kilos)	$500	a	$600
Polvilho do norte (kilo)	$400	a	$500
Polvilho do sul (kilo)	$300	a	$900
Tapioca (kilo)	2$600	a	2$700
Toucinho mineiro (kilo)	2$900	a	3$000
Toucinho paulista (kilo)	3$000	a	3$100
Toucinho de fumeiro (kilo)	—		—
Xarque, mantas puras do Rio da Prata (kilo)	2$300	a	2$400
Xarque, mantas puras, nacional (kilo)	1$900	a	2$200
Patos e mantas mineiras (kilo)	2$100	a	2$200
Patos e mantas do sul (kilo)	12$500	a	13$500
Fubá mimoso (30 kilos)	00$$22	a	00$$22

(Continúa na 7. pagina.)

A Paramount approva um programma de producção no valor de 36.000 contos para a estação de 1936-37

Gladys Swarthout, Bing Crosby, Katharine De Mille, Sylvia Sidney, Carole Lombard, Marlene Dietrich, Jan Kiepura, Gary Cooper e Carl Brisson, alguns dos artistas da Paramount, que veremos brilhar nas obras da sua magnifica producção de 1936-37

Elevando a chefe de toda a sua producção Ernst Lubitsch, a suprema autoridade do cinema, a Paramount approvou ao mesmo tempo uma verba de 20 milhões de dollares para custeio das obras de todo o genero que vae editar em 1936-37.

O programma de sua producção na proxima temporada comprehenderá comedias romanticas, pochades, e films musicaes comprehendendo-se nesta ultima categoria não só as revistas e "féeries", como tambem outros films em que, seguindo a technica moderna, serão intercalados trechos de opera os mais applaudidos, a cargo dos seus artistas lyricos — Gladys Swarthout, Jan Kiepura, Mary Ellis, Kitty Carlisle, John Boles, etc.

O elenco artistico da Paramount comprehende magnificos artistas de todo o genero, e ainda um grupo de directores já consagrados, entre os quaes se contam Lewis Milestone, Frank Borzage, Norman Trevor, Wesley Ruggles, todos premiados pela Academia das Artes e Sciencias do cinema, e ainda King Vidor, a quem a Sociedade das Nações concedeu o anno passado a sua medalha de honra.

A valia de semelhantes elementos, reforçada pelo conselho e superintendencia de Ernst Lubitsch, garante á Paramount um repertorio de films que nenhuma outra producção logrará exceder.

A MUSICA DO FILM "MADRIGAL"

Carola Hoehn, linda "estrella" da Ufa, que vamos ver, brevemente, em "Valsa do Amor", e, mais tarde, ao lado do grande tenor italiano Alessandro Ziliani, em "Madrigal"

Alessandro Ziliani, tenor do Scala de Milão, cantará no novo film da Ufa, "Madrigal", algumas arias de operas conhecidas. Além de uma canção que Hans Otto Bergmann compoz expressamente para o film, o sympathico tenor cantará a aria de "Andréa Chenier", de Giordano, a canção do vinho da "Traviata" de Verdi, o grande duetto de "Madame Butterfly", de Puccini, e a trova italiana "Funiculi-Funiculá".

GEORGE BRENT E BETTE DAVIS EM "NAS GARRAS DA LEI"!

Bette Davis e George Brent, em "Nas Garras da Lei"

Os Estados Unidos conheceram a sua éra do crime em grande escala, éra que ora vae terminando pouco a pouco, porém com absoluta segurança. Eis porque vem muito a proposito a apresentação de "Nas garras da lei" (Special Agent), que resume os acontecimentos de primeira pagina dos annaes do crime, nos ultimos vinte mezes, narrados por um jornalista, Martin Mooney, de renome universal e que nos apresenta a historia intima dos agentes secretos, de quem nunca se ouve falar!

Trata-se, pois, como facilmente se comprehende, de outro grande "furo" da Warner, a grande e incansavel pioneira da industria cinematographica.

Bette Davis, mais uma vez, tornando-se inesquecivel. George Brent, numa creação dynamica, surprehendente. Ricardo Cortez, vivendo um dos seus melhores papeis e, com elles, Jacy La Rue e Irving Pichell.

CHEGARA' AMANHA, A' TARDE, J. S. HUMMEL, GERENTE GERAL DE VENDAS, DO DEPARTAMENTO ESTRANGEIRO DA WARNER BROS. FIRST NATIONAL-COSMOPOLITAN

Embora annunciada na ultima semana, somente amanhã chegará ao Rio de Janeiro, devendo desembarcar no aeroporto da Panair, á tarde, J. S. Hummel, gerente geral de vendas do Departamento Estrangeiro da Warner Bros. First National-Cosmopolitan, que pela primeira vez visita o Brasil, onde permanecerá cerca de um mez.

Hummel, que, embora moço, já alcançou tão alto cargo na administração da poderosa productora dos irmãos Warner, verá, assim, realizada uma das grandes finalidades do seu posto, que é a de conhecer pessoalmente todos os mercados estrangeiros, onde a Warner tem espalhadas uma infinidade de agencias e, ao mesmo tempo, conhecer o Brasil e, principalmente, a Cidade Maravilhosa, cuja fama tem sido realçada em Hollywood e Nova York, desde que innumeros astros cinematographicos aqui têm estado e daqui têm partido, forçados por suas obrigações contractuaes, cheios de saudade e ansiosos por uma nova fuga ao Rio de Janeiro.

J. S. Hummel vem ao Brasil, pois, como "business-man", que é, possuidor de larga visão, e como tourista.

Como homem de negocios certamente segue do que irá encontrar neste vasto territorio todo povoado de "fans", um grande campo de acção para os negocios da sua companhia, que nelle já se encontra prestigiada pelo posto de destaque que com justiça lhe cabe pela força da sua producção, e obstinada e gloriosa iniciativa de todos os surtos de progresso que nestes ultimos dez annos vem dando á cinematographia um logar destacado entre todas as artes.

Como tourista, tambem estamos certos de que a viagem será agradavel para o illustre cinematographista, que conta, no Rio, no seio da brilhante colonia norte-americana e entre os cinematographistas, grandes amigos e sinceros admiradores da sua personalidade.

Daqui, desde já, enviamos a J. S. Hummel o nosso sincero "welcome".

"UMA NOITE ANGUSTIOSA"

O velho sorria intimamente da afflicção dos seus parentes gananciosos para entrarem na posse da cobiçada herança.

E que o velho millionario Jasper White, rabugento e excentrico, reuniu em uma noite tempestuosa, em sua opulenta residencia, varios parentes, o medico da familia, a velha governanta, o seu advogado e um detective. A cada um delles, o millionario deixa um milhão de dollares.

Mas, o velho cumpriria o legado, caso até á meia-noite não apparecesse uma neta que elle viu desde criança, e de quem não sabia o paradeiro. Mas, eis que, prestes a bater a ultima badalada da meia-noite, entra o creado de confiança do velho com uma joven, apresentando-a como neta. Isso faz com que seja alterado o testamento e os sobrinhos e primos não herdam nada, ficando toda a fortuna para a neta. Os parentes ficam indignados e estão discutindo, quando entra outra joven, dizendo-se tambem neta e fazendo-se acompanhar de um alegre actor de vaudeville. E agora permanece a duvida, — qual a verdadeira? Inexplicavelmente, sem que se caiba como, uma das jovens apparece assassinada. E' claro que todas as pessoas presentes são suspeitas. A casa repentinamente parece mal assombrada. Luzes se apagam. A outra neta é victima de tentativa de assisinio. De vez em quando apparece uma mascara terrivel que a todos amedronta, e o drama prosegue interessantissimo, tendo por interpretes Regis Toomey, Mary Carlisle e Charley Grapewin.

OS QUE VIAJAM NA CENTRAL

Pelo segundo nocturno, seguiram hontem, para S. Paulo, as seguintes pessoas:

Fausto Nunes Fernandes, dr. José Cintra, Francisco Ferrer, Ibanez Ayres da Silva, Ernesto Ayres Moraes e senhora; Antonio Ferreira, Victor Drummond, Silveira Mello, Benedicto Rocha Lima, Marcello Miranda Torres, Ernani Silva Costa, Guilherme Toja Martinez, Antonio Juge Gaia e Carlos Laudaris.

Pelo trem Cruzeiro do Sul seguiram os senhores Luiz Iglesias, Alberto Brochado, madame dr. Oscar Portella, R. E. Brennan, Eduardo Vaz, Vlademir Aristein, Ernesto Gouvêa, Oswaldo Santos, Nelson de Abreu, Gastão Perdigão, Moacyr Queiroz, Americo Villela e Alcides Paranhos.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

SE VOCÊ TIVESSE A OBRIGAÇÃO DE GASTAR MEIO MILHÃO DE LIBRAS EM SEIS MEZES, COMO ACONTECEU AO "GALÃ DA NOTA", VERIA QUE NÃO E' TAREFA DAS MAIS FACEIS!

Meio milhão de libras! Que maravilha! Palacios, automoveis, guarda-roupas renovados semanalmente, viagens maravilhosas, e pequenas... principalmente pequenas... ás duzias, ás centenas, aos milhares... se fôsse possivel!

Meio milhão de libras! Ter a obrigação de gastar essa elevada somma em seis mezes! Que coisa bôa — não acha?

Pois "O Galã da Nota" não achou coisa bôa nenhuma... Pelo contrario! Elle póde certificar-se que, quando a gente quer, o dinheiro não sae dos bolsos com tanta facilidade assim, mas, pelo contrario, teima em entrar novamente, em partidas dobradas! O rapaz precisava desfazer-se desse meio milhão para poder entrar na herança de seis milhões de libras que um tio, muito ajuizadamente fallecido bem longe, a quem elle mal conhecia, lhe havia deixado. Mas, se no dia exacto, na hora precisa nem mais um minuto nem menos um segundo, "O galã da Nota" ainda tivesse de seu um centimo, seria o bastante para perder os seis milhões...

E que apuros, então, para gastar as quinhentas mil libras! O "galã da nota" mettia-se em negocios fatalmente destinados a um fracasso irremediavel, e era a conta, ganhava mais algumas centenas de milhares de libras! Empresava companhias mambembes e as peças iam a muitos centenarios! Jogava nas corridas, na roleta, e os "azares" abarrotavam-lhe os bolsos de libras, mais libras...

São as peripecias, os apuros, as "corridas", os pesadellos desse felizardo desgraçado que "O galã da nota" nos vae mostrar. O film é apresentado pela United Artists e tem como interpretes Jack Buchanan (O galã da nota) e Lili Damita, que está divinal, ainda em companhia de Nancy O'Neil, Sidney Fairbrother, Ian McLean e um mundão de garotas "40° á sombra", daquellas que permittem frigir ovos na manteiga, no asphalto da Avenida!

"SONHO ETERNO"

Sonho Eterno...

O sonho eterno do homem, desde os tempos immemoriaes da éra primitiva é... subir!

Subir, na realização das suas ambições, subir no conceito dos seus semelhantes, subir em poder e em grandeza!

Por isso o alpinismo, como symbolo desse anseio humano foi sempre um sport favorito em todos os tempos.

"Sonho Eterno" é o film maximo sobre o assumpto. Uma realização maravilhosa e eloquente desse sport que todos os annos arrasta ao Monte Blanco milhares de forasteiros em busca das emoções e da vertigem das alturas.

O seu romance de amor desenvolve-se num ambiente panoramico jámais imaginado por quem nunca visitou a região do pico mais alto da Europa, a quasi 5.000 metros de altura.

E' um film não só para a élite, para os amantes do turismo e da verdadeira arte, como para os que se interessam pelos bellos romances de amor.

"Sonho Eterno", film do Programma Alliança será exhibido no dia 10 de fevereiro.

HA TANTOS PROGRAMMAS PARA SALVAR UM PAIZ DA BANCAROTA... "EM "O ULTIMO MILLIONARIO", TUDO SE RESOLVE!

Cambio que baixa! Desempregados, cujo numero cresce assustadoramente. Despesas maiores que receitas... E os paizes vão indo á garra. Estadistas que são financistas e economistas estudam a situação, mas não encontram saida para ella. Entretanto, um paiz lá na Europa resolveu muito bem o seu caso. Imaginem que o caso é que interessa um tal millionario na sorte do thesouro nacional! Como? Fazendo-o casar com a princeza herdeira do throno. O homenzinho acceita e assume a chefia do governo. O diabo é que a pequena gosta de outro... e o millionario cae na miseria, porque a Bolsa o anniquilou! E agora?

Pathé Natan fez disso uma comedia que é mesmo uma satyra adoravel dos tempos modernos. René Clair dirigiu a producção. Max Dearly, o famoso artista de comedia, é o heróe. Renée St. Cyr e José Noguero defendem a parte romantica, de amor e encantos. E ha musicas, ha luxo, ha mulheres bonitas, esse trabalho que a International Films vae começar a exhibir na proxima segunda-feira.

"O MYSTERIO DO QUARTO ESCURO"

Marian Marsh continúa em cartaz no film "O Mysterio do Quarto Escuro", da Columbia

Pelo caracter de sua acção, que marca uma verdadeira novidade na classe das producções de ambiente terrorifico e espectacular, com a sinceridade de sua historia, humana e profunda, com a maravilha de technica que é o seu rythmo photographico, com o brutal realismo do desempenho que Boris Karloff empresta á figura empolgante, embora morbida, do "Barão de Berghman", emfim, por todas as qualidades, o film "O Mysterio do Quarto Escuro", da Columbia, impõe-se á sua permanencia em cartaz durante uma semana mais.

No elenco do film estão Boris Karloff, Marian Marsh, Robert Allen e Katharine De Mille.

GIGLI VAE VOLTAR AO CARTAZ

Attendendo aos innumeros pedidos e ao successo extraordinario registrado com o admiravel film "Não me esqueças", que, devido ás constantes enchentes, não póde ser apreciado por toda a população que accorreu ao Carlos Gomes, a Empresa Paschoal Segreto resolveu offerecer mais quatro dias de exhibição com esse notavel film do maior tenor do mundo.

Assim, de 13 a 16 de fevereiro, Gigli estará novamente na tela do Carlos Gomes.

FOX MOVIETONE NOVIDADES

Mais um numero do Fox Movietone Novidades acha-se em projecção. Neste recente volume annotamos as obras do aqueducto monstro em construcção em Los Angeles; o sr. Eduardo Benes, eleito presidente da Republica Tchecoslovaquia; a moda em plenos ares, na California; o "jogo do muro", disputado no famoso collegio de Eton, na Inglaterra; as provas de trenó a cães, na Pennsylvania; experiencias de um gyroplano em Paris; os preparativos para as olympiadas, em Florida, e o Bal Tabarin em noite de festa, na fascinante Paris.

Variado e interessante este volume do Fox Movietone Novidades, ora em exhibição!

FRANCHOT TONE, COMEDIANTE

Franchot Tone, que acaba, muito a sério, de tornar Joan Crawford sua esposa, agora, faz comedia... no cinema. Estréa como comediante — e dos melhores, mais vivos, mais esfusiantes — em "O Mysterio do Quarto 309" (Onde está o cadaver?), um film de mysterios, optimamente dirigido por Jack Conway. Sua "leading lady", nesse trabalho, é a pittoresca Una Merkel, que enriquece tantos films de Hollywood com a graça de sua personalidade e o seu "enge of humour", embora não desperte paixões, como as Harlow, as Crawfords e as Shearers...

O CINE PLAZA EXHIBIRA' FILMS DA UNIVERSAL

Capitão Vital Ramos de Castro, proprietario do cinema PLAZA, e Al. Szekler, representante da Universal Picturas, assignando o contracto para a exhibição de films, em primeira mão, da Universal, no lindo cinema da rua do Passeio, que vae ser inaugurado em Março vindouro

"Allô... Allô... Carnaval" entrará na sua segunda semana

Rosina, a Irmã Pagã n. 1, que vemos no film "Allô... Allô... Carnaval", da Cinedia-Waldow

Como era de esperar, "Allô... Allô... Carnaval", depois de passar sete dias de constantes enchentes, permanecerá em cartaz, na sua segunda semana de successo.

Dessa forma, o film realizado nos studios da Cinédia dará opportunidade aos admiradores da producção nacional de continuar se divertindo com o humorismo e as canções dessa cine-revista cinematographica que tem no seu elenco as figuras de maior destaque no "broadcast" carioca e cujos nomes são sobejamente conhecidos da nossa população.

O CINEMA BROADWAY PREPARA A SUA PROGRAMMAÇÃO PARA A TEMPORADA DESTE ANNO. ALGUNS DOS GRANDES FILMS QUE SERÃO EXHIBIDOS NO ELEGANTE CINEMA!

O Cinema "Broadway", de propriedade da firma Ponce & Irmão, que em 1935 lançou grandes producções que marcaram exitos retumbantes, está preparando a sua programmação para a temporada de 1936. E' reconhecido por todos o cuidado com que a firma Ponce & Irmão prepara os seus programmas, offerecendo aos "fans" cariocas grandes espectaculos, de sensação e exito, como aconteceu ainda na temporada de 935 com "A alegre divorciada", "O delator", "Roberta", "Sangue cigano", "Corações em ruinas" e outros celluloides de grande projecção. Assim, passados estes dias de calor intenso, que obriga o publico a despovoar a cidade, indo para as praias e para as serras; passados, ainda, os dias dos folguedos carnavalescos, o cinema "Broadway" iniciará os seus lançamentos, que serão sensacionaes. O primeiro dos grandes films que o cinema Broadway exhibirá será "Symphony of six million", ainda sem titulo em brasileiro, realização da RKO-Radio, que reune dois artistas de renome: Irene Dunne e Ricardo Cortez.

E' uma pellicula para as multidões, que nos conta em scenas arrebatadoras os dramas immensos de uma grande metropole. A seguir, o publico carioca admirará no elegante cinema o primeiro film de Katharine Hepburn para 1936: "A mulher que soube amar" (Alice Adams).

Nesse film de alto valor a grande Hepburn revela novas facetas do seu talento privilegiado. Na opinião dos autorizados criticos americanos, é esse o trabalho mais empolgante da mais extraordinaria das "estrellas" de Hollywood. Com ella brilham em "A mulher que soube amar" Fred Mc Murray, o galã mais querido do momento, e a linda Evelyn Venable. Depois virá "Carga selvagem" (Wild carg), realização audaciosa de Frank Buck, o homem extraordinario que fez "Agarrando-os vivos", que marcou época. "Carga selvagem" revela os lances impressionantes e electrizantes das aventuras desse explorador das selvas africanas que têm mais segredos para a sua audacia e sangue frio, mostrando-nos visões que antes olhos humanos não tinham fixado.

Para a Semana Santa, o "Broadway" reserva aos seus frequentadores uma grande epopéa da cinematographia: "Os ultimos dias de Pompéa", o film que mostra o esplendor de um seculo, produzido, em proporções gigantescas, pela RKO-Radio.

Com dez mil pessoas em scenas e as montagens mais grandiosas e sumptuarias que já se construiram para o enriquecimento de um celluloide, "Os ultimos dias de Pompéa" se apresenta como o espectaculo mais impressionante do cinema moderno. São suas figuras maximas Preston Foster, Basil Rathbone, David Holt e dezenas de artistas de renome.

Wheeler e Woolsey, a dupla comica engraçadissima que em cada novo film conquista milhares de novos "fans", reapparecerá, depois, no mesmo "Broadway", em "Um filho e dois paes", comedia de graça irresistivel e que está fazendo furor nos Estados Unidos. Occupará, logo a seguir, o cartaz do Broadway, um drama arrebatador: "Laddie", sem titulo ainda em portuguez e que conta com tres artistas victoriosos: John Beal, Gloria Stuart e Virginia Weidler.

"Laddie" é uma novela famosa e que arrebata o coração mais frio, empolgando até ao paroxismo. Mas não fica ahi a lista dos primeiros sensacionaes lançamentos do cinema "Broadway": virá, logo depois, a obra immortal de Alexandre Dumas, na sua mais luminosa e fiel versão cinematographica: "Os Tres Mosqueteiros".

A RKO-Radio fez este film em meio a um verdadeiro esbanjamento de dollares, para apresentar ao publico, de todos os continentes, o famoso romance numa orgia de grandiosidade e pompa. Os artistas que vivem a historia celebre são todos celebridades, como Walter Abel, Paul Lukas, Moroni Olsen, Onslow Stevens, Margot Grahame, Heather Angel, Ian Keith, Nigel de Brulier e outros.

Eis os primeiros films que serão apresentados pelo cinema Broadway. Por elles os "fans" bem podem julgar o que vae ser a temporada de 1936 no elegante cinema, que sempre caprichou nos seus programmas e que espera superar todos os seus proprios "recordes" com os films de sensação que vae lançar.

Vamos ver hoje

PALACIO-THEATRO — "Carmen Loura", o mais moderno film de Martha Eggerth, com lindas canções e um enredo interessantissimo.

ALHAMBRA — Continúa em pleno exito o film-revista "Allô... Allô... Carnaval!", com as musicas do momento, cantadas por figuras do "broadcasting" carioca.

REX — "O mysterio do quarto escuro", com Boris Karloff, interpretando dois papeis distinctos e secundado por Marian Marsh e Katharine De Mille.

RIO — Nancy Carroll volta mais artista e bonita do que nunca, ao lado de Donald Cook, em "Na voragem do ciume".

ODEON — "Fazendo fita", film nacional, cantado por artistas do "broadcasting" paulista.

IMPERIO — "O mysterio de Edwin Drood", romance de Charles Dickens animado por Claude Rains e Heather Angel.

GLORIA — Ann Sheridan, figurinha nova do cinema, secunda o galã do momento, Fred Mac Murray, em "Pistas secretas".

BROADWAY — Edna May Oliver se revela a Marie Dressler magra, no seu trabalho em "Sherlock de saias", com James Gleason e outros.

METROPOLE — "Noiva curiosa", com Margaret Lindsay e Warren Williams, e "Paraiso em flor", com Martha Eggerth.

PARISIENSE — "O ultimo commando", com Sir Guy Standing; "Romance rustico", com Buster Keaton, e "Aventureiros heroicos", com Buck Jones.

RIO BRANCO — "Dois e um são dois", "A boa fada" e "A lei do harem".

LAPA — "Baboona" e "O pão nosso".

CATUMBY — "Esposas estranhas" e "Um joven destemido".

GUARANY — "Entrevista secreta" e "O judeu Suss".

OS QUE TÊM DIREITO A' MEDALHA MILITAR

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a medalha militar os officiaes abaixo:

Ouro — Capitães de fragata, intendentes navaes, Joaquim José do Amaral e Luiz Barreto Alves Ferreira.

Prata — Capitão-tenente Heitor Baptista Coelho, capitães-tenentes, Q. M., Francisco Arthur Leite de Barros, Pedro José da Rocha Pinto, Carlos Dehoul da Conceição e Waldemiro José de Carvalho Rocha; segundo tenente, reformado, Alceu de Faria; sub-official, E.S., Alcino Candido de Oliveira; sub-official, CO.MA., Aquilino Heraclito de Lima, sub-official, enfermeiro, Albino Judéa Rodrigues, 3º sargento graduado, MU., João Alves de Menezes, fuzileiro naval, cabo, MU., Adelio Rego, fuzileiros navaes, MU., Florentino Corrêa e Eulalio Barbosa da Lemos.

Bronze — Capitães-tenentes, Q.M., Octavio Palhares de Pinho e Haroldo Rosiére; segundo tenente, intendente naval, Bonaerges Bezerra da Cunha; sub-officiaes, enfermeiros, Gilberto Ferreira de Mendonça e José Baptista de Oliveira; 2º sargento, AE-CM, João de Moraes Torres; 3º sargento, AE-SI, Aristides Alves; 3º sargento, AE-ES, Manoel José Sotero; marinheiros cabos, PE-AT, Euripedes Cardoso da Silva e Antonio Vieira dos Santos; marinheiros cabos, PE-MA, Agapito Castro da Silva e Nicolão da Fonseca Filho; marinheiro cabo, PE-ES, Salvador Alves da Silva; marinheiro cabo, PE-EL, Estevão Antonio Pinheiro; fuzileiro naval cabo Antonio Pinto dos Santos; marinheiro, PE-MO, 1ª classe, Alberto Pereira da Costa; marinheiro, PE-CM, 1ª classe, Miguel Alves Carlo-Alvaro dos Reis Rolszt; fuzileiros navaes, MU, Francisco Pacheco de Menezes, Carlos Palmeira dos Santos, Antonio Prudencio e Leonel Paiva Gomes da Silva.

A PROXIMA REUNIÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DA FAZENDA

A pauta dos trabalhos

O conselho superior administrativo da Fazenda marcou reunião para quinta-feira proxima, quando examinará os seguintes processos: N. 98 — Inquerito administrativo instaurado na Alfandega de Santos. N. 632 — Proposta para promoção a sargento da policia aduaneira da Alfandega do Pará, com recurso do guarda Octavio Rangel.

PROMOÇÕES NA RECEBEDORIA DO DISTRICTO

Em sua ultima reunião, o Conselho, apreciando uma proposta de promoções na Recebedoria do Districto Federal, fez as seguintes indicações.

Para 1º escripturario, o 2º Arlindo de Lemos Ferraz; para 2º escripturario, o 3º Victorino Silva; para 3ºs escripturarios, os 4ºs Moacyr de Araujo Pereira e Clodoaldo Henrique do Amarante.

Os interessados poderão reclamar contra essa indicação dentro de oito dias, de accordo com o disposto no decreto n. 24.036, de 26 de março de 1934.

DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 1936 — N. 5.094

RADIO TUPI

P. R. G. 3 (O CACIQUE DO AR) P. R. G. 3

1.280 KILOCYCLOS —— 234 METROS

PROGRAMMA PARA HOJE

Ás 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista.
Ás 12.00 horas — Bolsa do Café.
Ás 13.00 horas — Musica variada.
Ás 15.00 horas — Hora Elegante.
Ás 15.30 horas — Hora de Verão em Petropolis.
Ás 16.30 horas — Intervallo.
Ás 17.45 horas — Hora do Gury.
Ás 18.45 horas — Hora do Brasil: Alzirinha Camargo, Benedicto Lacerda e seu conjunto, Carmen Denair, Jazz Tupi, Bando Carioca, Dupla Preto e Branco e George James.
Ás 19.30 horas — Canções por Olga Praguer Coelho.
Ás 20.00 horas — Hora do Carnaval de PRG.3: Joel e Gaucho e Alzirinha Camargo.
Ás 20.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Jazz Tupi e Bill Dann.
Ás 20.30 horas — Hora do Carnaval de PRG.3: Alzirinha Camargo, Joel e Gaucho e Yvette Canejo.
Ás 20.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Jazz Tupi e Carolina Cardoso de Menezes.
Ás 21.00 horas — Quarto de hora de musica de camera: Cecilia Rudge e orchestra de cordas.
Ás 21.15 horas — Hora do Carnaval de PRG.3: Jayme Brito, Alzirinha Camargo e Joel e Gaucho.
Ás 21.30 horas — Quarto de hora de musica de camera: orchestra de cordas e Cecilia Rudge.
Ás 21.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Jazz Tupi e Carolina Cardoso de Menezes.
Ás 22.00 horas — Quarto de hora de musica de camera: Orchestra de cordas e Cecilia Rudge.
Ás 22.15 horas — Hora do Carnaval de PRG.3: Jayme Brito, Alzirinha Camargo, Joel e Gaucho e Yvette Canejo.
Ás 23.00 horas — Boa-noite... até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 12.00 HORAS

Designações tornadas sem effeito

O ministro da Marinha resolveu tornar sem effeito as seguintes designações: dos capitães de corveta Agnello de Azevedo Mesquita, para servir no Deposito Naval do Rio de Janeiro, e Arthur Pereira de Oliveira Durão, para servir no Arsenal de Marinha desta capital, e o capitão-tenente Carlos Alberto Saldanha da Gama, para exercer as funcções de immediato do contra-torpedeiro "Matto Grosso".

DESIGNADOS PARA UMA IMPORTANTE COMMISSÃO

O titular da pasta da Marinha designou, hontem, o capitão de mar e guerra Galdino Pimentel Duarte e o capitão de corveta, contador naval, Arthur Alves da Rocha Paranhos Junior, para, em commissão, sem prejuizo das suas actuaes funcções, examinarem os titulos e demais documentos referentes aos proprios nacionaes utilizados pela administração naval, no Districto Federal, nos Estados e no Territorio do Acre, afim de legalizar os que não estiverem devidamente esclarecidos, suggerindo as providencias que para tanto se fizerem necessarias.

Os trabalhos da commissão, quanto á parte do Districto Federal, deverão estar concluidos dentro de 60 dias.

SUBALTERNOS PARA A ESCOLA DE AVIAÇÃO

Afim de servirem como subalternos da Escola de Aviação Militar, foram designados o 1º tenente Alpio Annibal dos Santos e o 2º tenente Domingos José Fedulo, pertencentes ao 1º Regimento de Infantaria: marinheiro, PE-CA, 2a classe, fantaria.

OS SORTEIOS DAS "BERGAMINAS"

Com a presença de altas autoridades federaes e municipaes e sob a presidencia do sr. Jeronymo Cerqueira, secretario das Finanças, será effectuado hoje, na pagadoria da Prefeitura, o pagamento da apolice de 300:000$ do emprestimo municipal de 1931, conhecido por "bergaminas", premiada no ultimo sorteio realizado em dezembro ultimo.

DESIGNAÇÕES E TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES

Pelo ministro da Guerra, foram transferidos e designados os seguintes officiaes:

1ºs tenentes Almir dos Santos Polycarpo, para auxiliar de photo-aereo da Escola de Aviação Militar, e Guilherme Bouriche dos Santos, para auxiliar de instructor de pilotagem aerea do mesmo estabelecimento; major Sebastião Gomes de Faria Junior, para chefe do Serviço de Engenharia da 7ª Região Militar, e capitão Ariovaldo da Costa Araujo, para ficar á disposição do mesmo serviço, e tenente-coronel Ernani Augusto Corrêa, da arma de cavallaria, para chefe da 4ª Circumscripção de Recrutamento (S. Paulo); capitães João Tavares Filho, do 28º para o 31º B. C.; Riograndino da Costa e Silva, do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 7º B. C.; Mario Tasso Sayão Cardoso, do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 8º B. C.; Milton Pereira de Azevedo, do 28º B. C. para o 22º da mesma arma; dentista Alvaro Luiz Vieira Lima, da Escola Militar para o Hospital Militar da Bahia; Osmar Soares Dutra, João José Vieira, Antonio da Rocha Almeida, Joaquim Marques Santiago, Cesar Gonçalves, Luiz Mario Ascenção, Carlos Lisboa de Carvalho, José Manoel Ferreira Coelho e Alfredo Nunes Gonçalves Vieira, do Q. O. para o Q. S., por terem sido nomeados para diversas commissões, e classificados os capitães Rubens Rosado Teixeira, no Q. S., e veterinario Manoel Bernardino da Costa, no 8º R. A. M.

AOS NOSSOS AGENTES

MAPPAS PARA O CONCURSO

Afim de que não faltem mappas aos nossos leitores do Interior que se habilitam a participar do concurso d'O JORNAL, solicitamos aos nossos agentes que façam os seus pedidos com precisão e opportunidade, de fórma a serem satisfeitas as necessidades de cada nucleo de leitores do Interior, pois já estamos aptos a attender as suas requisições.

A GERENCIA

O serviço de beneficiamento do algodão na Directoria de Plantas Textis

"Os typos de algodão dependem, principalmente, das qualidades intrinsecas do producto, dos tratos culturaes, da colheita e do beneficiamento" — declara aos "Diarios Associados", o sr. Luiz Montéra

A proposito de alguns commentarios bordados por um dos jornaes matutinos desta capital, sobre o serviço de beneficiamento do algodão, na Directoria de Plantas Texteis do Ministerio da Agricultura, o sr. Luiz Montéra, encarregado do referido serviço, procurado pela reportagem dos "Diarios Associados", para esclarecer a questão, disse-nos:

— Estranharam que o serviço de beneficiamento do algodão seja orientado por technico em construcções ruraes, attribuindo a essa causa a desvalorização de nossos typos de algodão.

Sendo eu o assistente encarregado daquelle Serviço na Directoria de Plantas Texteis, posso, perfeitamente, prestar os esclarecimentos que me solicitam os "Diarios Associados":

— Adquiri os meus conhecimentos de profissional de Agronomia na Escola Agricola "Luiz de Queiroz", onde as materias de que se compõem os seus cursos, com sejam: physica, chimica, mathematica, botanica, zootechnia, agricultura, technologia, topographia, mecanica, construcções, irrigação, etc., são tratadas com o mesmo interesse. E como a Escola dispõe de riquissimo e variado material pedagogico, os alumnos aprendem com facilidade tudo quanto é necessario para o exercicio da profissão agronomica.

Entretanto, antes de ser admittido nos quadros do antigo Serviço do Algodão, hoje D. S. P. T., desempenhei no interior do paiz as mais variadas actividades, principalmente as do campo da mecanica, topographia, industrias agricolas etc. Não sou, portanto, um especialista em construcções ruraes, como diz a local em apreço, e sim um agronomo em condições de exercer normalmente a sua profissão. Se eu tivesse de facto, uma especialidade, esta seria a de beneficiamento do algodão, uma vez que me dedico a este assumpto desde a fundação do Serviço, aliás, a contento de meus chefes, que são, em ultima analyse, os meus unicos juizes.

QUANDO FOI CREADA A SECÇÃO DE PADRONIZAÇÃO E BENEFICIAMENTO

— A Secção de Padronização e Beneficiamento, a que tenho a satisfação de pertencer, como um dos seus assistentes — continuou o sr. Montéra — foi creada no anno de 1933, sem, entretanto, os recursos necessarios para a execução da parte relativa ao beneficiamento.

Não obstante isso, foi me confiada, nesse mesmo anno, a difficil tarefa de organizar e executar o plano de fiscalização das installações de beneficiamento.

Viajando, então, do interior da Bahia ao interior do Pará e demorando-me em cada Estado o tempo necessario, conforme farta documentação em meu poder, tive a opportunidade de instruir o pessoal indispensavel para a execução do serviço em apreço. E no meu regresso a esta Capital, dei as mesmas instrucções ao encarregado da fiscalização no Estado de Minas.

Para ter-se uma idéa perfeita das installações, impunha-se, evidentemente, o seu levantamento estatistico, aliás com todos os pormenores da machina e do edificio. Organizei, para isso, quatro modelos de boletins, sendo dois para registro e dois para fiscalização, os quaes foram bem recebidos pelos chefes de Serviço.

Infelizmente nem todos puderam executar essa parte do plano, devido, principalmente, á falta de recursos.

E' de justiça salientar-se os esforços das Inspectorias de Minas e Ceará, bem como das Commissões de Classificação de Sergipe e Pará, que remetteram a esta Capital os resultados da inspecção em causa os quaes causaram boa impressão ao director do Departamento Nacional da Producção Vegetal.

Além disso, têm sido organizados e remettidos para os Estados numerosos planos de usinas modelos, cujas disposições principaes deverão ser observadas nos estabelecimentos particulares.

Ora, de um serviço com menos de tres annos de existencia, lutando com as maiores difficuldades e sem verba para a locomoção do seu pessoal, não se podia esperar mais do que se fez...

Qualquer estagiario da Secção de Padronização e Beneficiamento sabe de cor e salteado que os typos de algodão dependem principalmente, das qualidades intrinsecas do producto, dos tratos culturaes, da colheita e do beneficiamento. Nessas condições, como attribuir unicamente ao beneficiamento a depreciação do algodão, quando a sua cultura é feita ainda, no Norte por processos antigos, sujeita a estragos causados pelas pragas e cujas "apanhas" são remettidas para a "machina" com elevada percentagem de corpos estranhos?

São Paulo melhorou consideravelmente os seus typos de algodão, levando a effeito um vasto plano de defesa do producto que se extende até os campos culturaes. E, para conservar essa superioridade nos dominios do beneficiamento, mantem um fiscal em cada installação. Estará o Ministerio da Agricultura disposto a manter um fiscal em cada Estado.

— Para completar — concluiu o sr. Luiz Montéra — offereço aos seus leitores esta nota á margem da entrevista:

a) — Para a eliminação de certas classes de impurezas são necessarias, ás vezes, installações completas e de preço elevado.

b) — Do capitulo V, do Decreto n. 6.201, de 22 de fevereiro de 1934, que dá novo regulamento ao Serviço do Algodão no Estado de São Paulo consta o seguinte:

Artigo 3 — Compete aos inspectores de machinas:

a) — controlar o serviço dos fiscaes de machinas;

. . . .

"Art. 33 — Junto a "cada machina "do beneficiamento "haverá um fiscal" que ess incumbirá, etc.

A REGULARIZAÇÃO DO EXERCICIO FINANCEIRO DE 1935

Uma recommendação aos inspectores de collectorias

A Directoria das Rendas Internas declarou aos inspectores de collectorias, nos Estados, que não façam rebalanceamentos das exactorias, enquanto não tiverem procedido a balanço em todas as estações arrecadadoras das taxas ou circumscripções de que estiverem encarregados.

A falta de observancia dessa recommendação será considerada falta de exacção, que terá como consequencia a perda da commissão.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente de Porto Alegre, chegou hontem, ás 15 horas, um hydroavião da Panair, trazendo os seguintes passageiros, que desembarcaram no aeroporto da Ponta do Calabouço:

De Porto Alegre: J. Mattos Leão, sra. Alda Ferraz Leão e Joanna Luiza Leão; de Santos: senhorita Olga M. Werner, Mauricio Alvaro de Assumpção, Julio Catelli e Edgard Leichsenring.

Com destino aos portos do norte, parte hoje, ás 6 horas, outra aeronave da Panair, conduzindo, entre outros passageiros, os seguintes:

Para Victoria: Edgard Leichsenring; para Bahia: dr. John A. Kerr; para Aracajú: Mauricio Forjaz de Araujo Coutinho e sra. Mary M. Coutinho; para Recife: Walter Leigh; para Fortaleza: Nazareno Pires.

OS QUE VIAJAM PELA CONDOR

Destinando-se a Porto Alegre e escalas do costume, deixou, hoje, esta capital a aeronave "Marimbá", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto Dreyer.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros.

Para Santos: os srs. Adriano Monteiro, Richard Meyer e Werner Mucks; para Paranaguá: os srs. Albino Osternack e esposa, dr. Waldemar Antunes, dr. Pedro Calmon e sra. Louisa Koch; para São Francisco: sra. Sofie Starke; para Porto Alegre: os srs. Sylvio Mottin esposa e filha e dr. Nestor B. Fagundes.

Procedente de Fortaleza, com as escalas do costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave "Curupira", pilotada pelo commandante Jobst von Studnitz.

Viajaram nesse avião, com destino a esta capital, os seguintes passageiros:

De Amarração: a sra. Maria de Loreto Machado; de Fortaleza: o sr. Heinrich Lange; da Bahia: os srs. Ryogi Kanno, Otto Neufville e Edison Bello; de Recife: os srs. Severiano Linz e Jorge da Costa.

O REPRESENTANTE DA IMPRENSA NO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Significativo telegramma á A. B. I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte telegramma, cujo texto transmittiu, immediatamente, ao sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação:

"Os componentes da redacção d'O JORNAL e "Diario da Noite", infra-assignados, congratulam-se com o presidente e o conselho deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa pela indicação do nome do dr. Jurandyr Lodi para representante da imprensa no futuro Conselho Nacional de Educação. A escolha da A. B. I. recaiu num dos mais brilhantes dentre quantos os redactores dos "Diarios Associados" que se dedicam, especialmente, aos assumptos de educação. Saudações attenciosas — Newton Victor do Espirito Santo, Raymundo Austregesilo Athayde, Azevedo Marques, Alonso Caldas Brandão, Sebastião Isaias, Luiz Martins, Geraldo de Freitas, Amaro Abdon de Souza e Silva, Araujo Ribeiro, Oswaldo Barata, Paulo Domingues da Silva, Luiz Sabova Lima Pinto, José Braulio Guimarães, Carlos Laino Junior, Martim Carlos, David Nasser, Emil Farhat, Caio Junior, Cesar Vieira, Carlucio Primo, Carlos Cavalcanti, Cleveland Maciel."

A COMPANHIA INDUSTRIAL DE ILHÉOS VAE PRESTAR CONTAS

A Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, na Bahia, foi autorizada a designar um funccionario para representar a Fazenda na tomada de contas da Companhia Industrial de Ilhéos, referente ao anno de 1935.

OBTEVE PERMISSÃO PARA COMMERCIAR COM ALCOOL-MOTOR

A Directoria das Rendas Internas fez publico que a collectoria em Campos, no Estado do Rio de Janeiro, concedeu, pela patente de registro n. 1271, de 20 de setembro ultimo, permissão ao Syndicato Anglo-Brasileiro S. A. para commerciar com alcool-motor.

Informações Uteis

O TEMPO

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 27 ás 18 horas do dia 28.

Districto Federal e Nictheroy — MAXIMA — 33,5 — MINIMA — 24,0 Tempo — Bom, com augmento de nebulosidade; trovoadas locaes.

Temperatura — Estavel.

Ventos — Variaveis, sujeitos a rajadas, muito frescas, por occasião das trovoadas locaes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom com augmento de nebulosidade; trovoadas locaes.

Temperatura — Estavel.

Estados do Sul — Tempo — Instavel com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Em declinio progressivo.

Ventos — Variaveis, rondando para o quadrante sul, com rajadas, muito frescas.

Nota: As previsões ficam sujeitas á rectificação com o serviço nocturno.

PAGAMENTOS

Prefeitura

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos do mez de dezembro ultimo: Pessoal operario não nomeado, no local da Directoria Geral da Limpeza Publica e Particular, effectivos e contractados, secção central, S. Christovão, Rio Comprido, Directoria de Turismo, effectivos e contractados, na Pagadoria; Directoria do Abastecimento, effectivos e contractados, aprendizes do extincto Departamento do Material; Directoria de Limpeza Publica e Particular, Portaria e sortendos mezes de novembro e dezembro.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 1936 — N. 5.094

CAMPEÕES CARIOCAS DE 1935 — A PARTIR DA ESQUERDA: NARIZ, ALBERTO, AFFONSO, OCTACILIO, MARTIM, CANALLI, ALVARO, LEONIDAS, CARVALHO LEIE, RUSSINHO E PATESKO

Um hurrah ao novo campeão!

Levantando o Campeonato Carioca de 1935, o Botafogo fornece um exemplo de tenacidade, ardor e grande força de vontade

Está decidido, finalmente, o campeonato carioca de 1935.

Depois de um [illegible] exhaustivo, através de tres turnos longos e estafantes, o Botafogo Football Club conseguiu attingir o posto supremo, em uma demonstração impressionante de fibra e força de vontade.

O novo campeão póde orgulhar-se do titulo que conquistou.

Póde orgulhar-se porque o conquistou no gramado, lutando energicamente contra tudo e contra todos, sem perder, por um só momento, a fé inabalavel que foi, em todas as phases do certamen, a estrella que o illuminou.

Assumindo a leaderança da tabella, desde os primeiros arrancos do certamen, o Botafogo sustentou essa posição com a galhardia dos grandes campeões. Resistiu valentemente á perseguição incommoda do Vasco da Gama e soube afastar os obstaculos que se lhe antepunham, sem jamais pensar em desanimar.

Os componentes da equipe alvi-negra, comprehendendo bem a responsabilidade que lhe s cabia, fundiram-se num blóco indissoluvel e, attendendo ás ordens de um technico que era mais um amigo — Carlito Rocha — marcharam resolutos e sem vacillações, em direcção ao posto de honra, em que se firmaram definitivamente na tarde de domingo.

Que se erga, pois, um hurrah ao Botafogo, que soube dar um exemplo de tenacidade, de vigor e de força de vontade, levantando brilhantemente o campeonato carioca de 1935!

Para a conquista de cracks

O Fluminense entrou na phase concreta das negociações – Feitiço e Moysés quasi contractados

FEITIÇO

O JORNAL tem acompanhado em todos os seus passos as "démarches" que o Fluminense vem emprehendendo para reforçar seu quadro de varios "cracks".

Assim, noticiámos os entendimentos que o tricolor tem tido com Moysés e Feitiço e que agora, parece, chegarão á sua phase final. E' que Velloso era o encarregado das negociações e tendo ido fazer uma estação de aguas, agora em seu regresso reatou os entendimentos paralysados durante a sua ausencia. Em nosso ultimo numero noticiámos a conferencia que o director de sports do tricolor havia tido com Moysés. Hontem voltaram elles a encontrar-se novamente, mas a ultima palavra ainda não foi dada, porque o ex-zagueiro boquense só a dará após um demorado estudo de sua situação, pois que não é só o Fluminense que lhe fez proposta. O Vasco tambem e agora recentemente, o Botafogo. Soubemos que Carlito Rocha encontrou-se com elle em um restaurante, donde o mandou chamar. Ao que tudo indica, porém, será mesmo no gremio da rua Alvaro Chaves que Moysés dará a preferencia, pois é o que mais vantagens offerece.

TAMBEM FEITIÇO

Tambem com Feitiço as negociações proseguem activamente. Telegrammas estão sendo trocados e os entendimentos avizinham-se do fim. Deante do que o tricolor lhe offerecer, parece que o grande atacante patricio deixará mesmo o Uruguay. Dentro de pouco tempo, pois, deverá ser enviada ordem para o seu embarque, uma vez aceitas as condições propostas.

Isto o que ha a respeito dos novos cracks que o Fluminense pretende conquistar.

O HURACAN VENCEU PELA MELHOR TECHNICA

Abatido o Vasco por 2 x 1 — Uma boa exhibição do quadro "Globito", contrastando com a fraca technica dos cruzmaltinos — Galateo, Gil e Luiz Carvalho os marcadores

Agradaram os argentinos. Fizeram em pratica um excellente football. Completamente differente do nosso. Mostraram-se superiores ao Vasco e, assim, mereceram vencer. Aliás, não são poucas as vezes em que temos feito observar, que o nosso football está a exigir medidas tendentes a melhoral-o. Estamos estagnados; não progredimos com o profissionalismo. E a nosso ver, decorre tal facto da falta de technicos e do erro em que se mantêm os poucos que possuimos.

O nosso jogador nas mãos destes, não dá todo o rendimento de que seria capaz. A preoccupação maxima da nossa gente, é desfazer-se da bola mal a recebe. E' a palavra de ordem. E o resultado ahi está. Em nossos proprios campos, sermos abatidos por quadros estrangeiros, de excellente cartel, é bem verdade, mas em inferioridade aos nossos, guardadas as devidas proporçoes.

Mas vamos á apreciação sobre a partida internacional de domingo.

O que não se poderá negar é que o Vasco tivesse feito uma exhibição muito aquem de suas possibilidades. Comtudo, a superioridade do conjunto argentino, foi manifesta, irretorquivel.

Jogam um football limpido, racional, que se poderá enquadrar dentro dos principios de uma logica capaz de contentar ao "fan" mais exigente. E isto porque deixam elles de lado, o que constitue a caracteristica principal do nosso padrão: o imprevisto.

CONTRASTES

O footballer brasileiro actua em campo, tendo sempre em mira improvisar situações imprevistas. E a pelota vae desde o zagueiro até o ultimo dos atacantes, sem um plano prefixado e impulsionada sempre para a frente, para os que a receberem se arranjarem como puderem.

Já com o que observamos, nos platinos, tal não se dá. Todos os seus jogadores, quando de posse da bola, fazem com ella o maximo que poderiam fazer, preparando com seus recursos pessoaes uma sequencia de lances que maior producção possam apresentar. Só ahi então, batido completamente o terreno, e preparado tudo para uma acção conjunta de seus companheiros, é que se desfazem da pelota.

Isto o que notamos como differenciação principal entre o soccer nacional e o argentino.

CARACTERISTICAS DA PARTIDA

Dahi, a partida ter apresentado caracteristicas de monotonia continua. Com taes predicados, os portenhos viam-se constantemente de posse da bola, mas a acção efficiente da defesa vascaina obrigava-os a permanecer quasi sempre no meio do campo. Com a pelota longe dos ultimos reductos, pois, pouquissimos lances de emoção poderiam ser registrados. Por sua vez a offensiva local fracassava de forma bastante sensivel. A pelota quasi não lhe vinha aos pés. E a zaga huracanense, sempre vigilante, desfazia as poucas arrancadas que os vascainos conseguiam emprehender.

Paradoxalmente, pois, embora se tivesse presenciado uma magnifica exhibição de football proporcionada pelos de "El Globito", decorreu o jogo frio, despido de emoção. Movimento e technica, mas ausencia de enthusiasmo e de jogadas fortes.

OS GOALS E SEUS AUTORES

O Huracan conseguiu movimentar primeiro o marcador. Foi no 1º tempo. Belfiore escapou, centrando a pelota em magnificas condições. Galateo, então, mesmo perseguido por Domingos, consegue cabeceal-a com grande precisão, enviando-a a um canto do goal em que a intervenção do Panello resultou nulla. [illegible] a partida prosegue até o final daquelle periodo, tendo Gradim perdido optima opportunidade de empatar, pois mesmo tendo conseguido passar por todos os adversarios, teve á sua frente Estrada, que em intervenção incrivel, impediu a queda de seu arco.

UM GOAL DE MESTRE

Pouco depois de iniciado o periodo final, Luiz Carvalho conseguiu empatar a partida, marcando um ponto que bem revela os seus invulgares meritos de artilheiro. Luna centrou a bola da esquerda e aquelle atacante vascaino dominou-a calmamente, ageitou-a bem aos pés e o tiro partiu seguro, conscientemente para onde não havia defesa; rasteiro e bem no canto.

O PONTO DA VICTORIA

Foi Gil o autor do ponto da victoria. Galateo serviu-lhe a bola e elle então, perseguido por Oscarino e Domingos, conseguiu infiltrar-se até proximo do goal, desferindo de perto um possante arremesso á meia altura, que entrou enviezado no arco de Panello.

O Huracan, com o triumpho já assegurado, continua em seu jogo precioso, de passes precisos e harmonioso de ver-se, mas a defesa vascaina consegue sempre desfazer todas as situações perigosas que se apresentam. A vanguarda local é que nada conseguia e assim, a partida decorre desinteressante até o final.

O JUIZ

O sr. Solon Ribeiro demonstrou cabalmente todas as aptidões de um bom juiz que possue. Entretanto, a sua acção merece um reparo: queremos nos referir á preferencia que mostrou elle pelos visitantes, preferencia esta, talvez dictada pelo alto espirito de hospitalidade de que são dotados os cariocas. Exagero de imparcialidade. Com tal, o esquadrão patricio foi prejudicado grandemente pelas constantes faltas marcadas contra seus jogadores, na melhor das intenções, queremos crer, pelo sr. Solon. No mais, preciso, justo, postas de lado as naturaes falhas, concorreu grandemente para que a cordialidade e o cavalheirismo mantido entre os jogadores não fosse quebrado.

OS QUADROS

Apresentaram-se as duas esquadras com a seguinte organização:

VASCO — Panello; Domingos e Italia; Oscarino, Zarzur e Calocero; Orlando, Luiz Carvalho, Gradin, Kuko e Luna.

HURACAN — Estrada; Moyano, Mastrangelo, Bongiovanni e Romero; Sosa, Belfiore, Rivarola, Masantonio, Galateo e Gil.

Os cracks do Huracan, após o jogo

Uma decisão judicial favoravel ao Carioca

Jaguaré BZezerra de Vasconcellos, que o publico sportivo da cidade se habituou a conhecer como o "Dengoso", após uma phase gloriosa no gremio da Cruz de Malta, viu seu nome surgir em letras de fôrma não já com referencias ás façanhas sportivas que tantos applausos lhe deram. Jaguaré excursionou após á Europa e no seu retorno surgiu defendendo o arco do Carioca F. C., quando o gremio da Gavea, ansioso por se igualar aos melhores teams da cidade, contractára varios profissionaes.

A fórma do "Dengoso" novamente impressionou a cidade, culminando sua actuação exactamente no match contra seu antigo club, o qual teve que satisfazer-se com um empate.

Depois disso, Jaguaré, esquecido de que no sport, como em tudo, a disciplina deve ser encarada como factor basico do successo, resolveu desertar da estrada D. Castorina.

Um dia, acompanhado por Vianna, seu companheiro de club, e pelo "manager" Fernando Giudicelli, seguiu para Portugal, de onde tambem nos chegam noticias de suas proezas.

O embarque referido, como lembram por certo os leitores d'O JORNAL, foi sensacional. E' que o Carioca F. C. protestára na Censura Theatral contra o embarque do seu keeper, ao qual fizera adeantamentos em dinheiro. A policia, todavia, nada poude fazer, visto como o caso já estava a cargo do juizo da 3ª Vara Civel.

O "veredictum" da justiça foi dado hontem. O juiz da citada Vara, reconhecendo os direitos do Carioca F. C., condemnou Jaguaré Bezerra de Menezes a restituir os honorarios e o adeantamento recebido do club de Pedro Passini.

Ao que sabemos, o advogado do réo vae recorrer daquella decisão.

Lygia Cordovil é a nova recordista dos 500, 800, 1.000 e 1.500 metros

Finalisou a 3ª preparação olympica de natação

A Liga de Esportes da Marinha está na frente na contagem final — Mais um feito de Maria Lenk — O resultado geral da competição de hontem em S. Paulo

Dois expressivos flagrantes colhidos, domingo ultimo, em S. Paulo. Em cima, a partida da prova de 100 metros, nado livre, para homens, vencida por Villar; em baixo, Maria Lenk, ao lado de Scyla Venancio, momentos antes dee iniciar a tentativa da quebra de record dos 500 ms.

S. PAULO, 26 — (Do enviado especial d'O JORNAL junto á delegação da Liga Carioca) — A disputa da parte final da 3ª Preparação Olympica de Natação, não revestiu-se do mesmo brilhantismo que a inicial. O facto da piscina do Germania ficar situada em local distante motivou a ausencia da maior parte do publico, mesmo assim, não era muito pequena a assistencia, que além de tudo mostrou-se enthusiasta.

Nenhum "recórd" nacional ou continental foi registrado, todavia, Maria Lenk, a nossa consagrada campeã, exhibindo-se num dos intervallos em uma prova de 500 metros "á la brasse", conseguiu superar o "record" sul-americano que pertencia a nadadora argentina Marjorie.

O resultado geral do programma foi o seguinte:

1ª prova — 100 metros — Homens — Nado livre — 1º, Manoel da Rocha Villar, L. E. M., 1,3 4|5; 2º, Isaac dos Santos Moraes, L. E. M., 1,5 3|5; 3º, Haroldo F. Rodrigues, L. C. N., 1,8 3|5.

2ª prova — 100 metros — Moças — Nado livre — 1º, Scyla Venancio, F. P. U., 1,12 3|5; 2º, Helena Salles, F. P. U., 1,14 3|5; 3º, Lygia Cordovil, L. C. N., 1,16.

3ª prova — Extra-homens — 400 metros — Nado de costas.

1º logar, Benevenuto M. Nunes, L. E. M., 5,31 1|5; 2º, Carlos Vasconcellos, L. C. N., 6,1|2; 3º, Theuphilo de Oliveira, L. E. M., 6,27 2|5.

4ª prova — Extra-moças — 200 metros — Nado de costas.

1º, Sieglinda Lenk, F. P. N., 3,27 1|5; Neuza Cordovil, L. C. N., 3,28 3|5; 3º, Lais Pereira Bonifacio, L. C. N., 3,33.

5.ª prova — 1.500 metros — Homens — Nado livre.

1.º, Nelson Reis de Almeida, F. P. N., 21'36 3|5; 2º, João Havellange, L. C. N., 22,48 4|5; 3.º, Orodovaldo Moreira, F. P. N., 3.54".

6.ª prova — Reservada aos nadadores da Federação Paulista de Natação — 3x50 metros — Em tres estylos.

1.º, turma do Tietê: José C. Pinto, Luiz A. Martins e Helio A. Azevedo. Tempo, 2'2 2|3;, turma do Esperia: A. Sebhegh, F. Luppi e José Benimiano. Tempo, 2'23 4|5.

7.ª prova — Extra-homens — Nado de peito — 100 metros.

1., Edgard Barbosa Arp, L. C. N., 1,21 1|5; 2º, Antonio Luiz dos Santos, L. E. M., 1,21 4|5; 3.º, Miguel Paes Loureiro F. P. N., 1,22".

8.ª prova — Extra-moças — 100 metros — Nado de peito.

1º Maria Lenk F. P. N., 1.32; 2.º, Hilda Dias, L. C. N., 1.34 4|5; 3.º, Carmen Dias, L. C. N., tempo, 1,44 2|5.

9ª prova — Moças — 4x100 — Nado livre.

1.ª, turma A: Helena Salles, Lynéa Flygare, Lygia Cordovil e Scyla Venancio. Tempo, 5'8 4|5. Tempos parciaes respectivamente: 1,18; 1,20; 1,16 e 1,15.

Turma B: Clara Helena Padua Soares, Elza Richter, Mercedes Duval Barroso e Celia Machado. Tempo, 5'30 3|5. Esta turma levou 25 metros de handicap.

10ª prova — Homens — 4x200 — Nado livre.

1.ª turma A: Manoel da Rocha Villar, Benevenuto Martins Nunes, Isaac Moraes e Carlos Germeck. Tempo, 10'. Tempos respectivos dos nadadores: 2'26, 2'28 4|5, 2'26 e 2'31.

2.ª turma B: Altair Corrêa, Ivo Pistolato, Sergio Graner e Leonidas Marques. Tempo, 10'55 1|5.

CONTAGEM FINAL

HOMENS:

1.º — Liga de Sports da Marinha, 83 pontos.

2.º — Federação Paulista de Natação, 43.

3º — Liga Carioca de Natação, 38.

MOÇAS:

1.º — Federação Paulista de Natação, 46 pontos.

2.º — Liga Carioca de Natação, 26.

De "boxeur" a "barman"

Jack Dempsey, o popular ex-campeão do mundo, de todos os pesos, abriu um restaurante em Madison Square Garden, Nova York. Na porta, vemos o carro Chevrolet, de propriedade do grande lutador que se transformou de "boxeur" em "barman"

Cadaxa vem para o Rio

Arlindo Cadaxa é um dos bons nadadores de "á la brasse", da Paulicéa. Ainda ha pouco tempo fez elle 3' 4|5 para os 200 metros na modalidade a que se dedicou.

Cadaxa vem residir aqui no Rio e está resolvido a ingressar num dos gremios de nossa capital.

Falleceu Luiz Bessa

O C. R. Vasco da Gama perdeu hontem um dos seus mais dedicados associados. Luiz Bessa, um dos secretarios da directoria vascaina que construiu a monumental obra de S. Januario, falleceu após ter soffrido melindrosa operação na larynge.

O fallecimento de Luiz Bessa, como era natural, causou profundo pesar não só no meio sportivo como no commercial, onde o extincto gozava de real e merecido prestigio.

Luiz Bessa, no Conselho Deliberativo do Vasco da Gama, foi sempre um dos maiores propagadores da paz na familia sportiva carioca e nacional. Fez parte da "Commissão dos Dez", tendo desenvolvido grande trabalho, quer no seu club, quer no lado opposto, para que voltasse a reinar harmonia no sport metropolitano.

O desenlace verificou-se hontem ás 10 horas, na residencia do extincto, á rua Sete de Setembro 186, de onde hoje, ás 9 horas, sairá o feretro.

Luiz Bessa, como já dissémos, foi director do Vasco da Gama, occupando no anno findo o posto de vice-presidente da Federação Aquatica.

Finalizou o torneio interno do Boqueirão

O Club de Regatas Boqueirão do Passeio organizou um interessante Torneio Interno de Water-Polo o qual teve transcurso magnifico.

Ante-hontem foi realizado o derradeiro jogo. Com o resultado final, sagrou-se campeão o team "O JORNAL", o qual era formado pelos seguintes players: Astuto; Marinho e Silveira; Robert, Macedo, Alvaro e Armando.

CAMPEONATO Carioca de Water-polo

O NATAÇÃO FOI SOBREPUJADO PELO GUANABARA

Na piscina do C. R. Guanabara teve proseguimento, ante-hontem, a disputa do Campeonato Carioca de Water-polo.

GUANABARA x NATAÇÃO

O jogo principal foi entre as equipes do club local e a do Natação e Regatas.

Os dois quadros estavam assim constituidos:

GUANABARA — Nestor — Edson e Murillo — Helio — Mendes — Theberge e Pessôa.

NATAÇÃO — Carlos — Mandarino e Duprat — Americo — Laviola — Tertuliano e Aurelio.

Saiu vencedor da peleja o quadro da carapuça azul-turqueza por oito a tres, tendo sido autores dos goals: Mendes, Murillo, Theberge e Pessôa, dois, cada um, os do vencedor, e Aurelio, Laviola e Tertuliano, os do vencido. O primeiro tempo terminou com o score de 3x2 favoravel ao vencedor da peleja.

Serviu de arbitro o sr. Armando Guarischi.

A PRELIMINAR

A partida preliminar foi disputada pelas esquadras secundarias dos dois clubs e coube ainda ao club azul-turqueza sair vencedor pela expressiva contagem de 8x2.

O team vencedor era o seguinte: Moacyr — Bolinha e Abelardo — Germano — Flavio — José e Gualter.

O juiz foi Carlos de Oliveira.

VASCO x ICARAHY

Em disputa ao torneio da 2.ª Divisão encontraram-se as equipes do Vasco da Gama e do Icarahy. Só foi realizado o jogo dos quadros secundarios porque o club de Nictheroy não compareceu.

O team cruzmaltino era o seguinte: Maneco — Simões e Vaselina — Arlindo — Carrano — Carlinhos e Gouveia.

Nos segundos teams venceu o Icarahy por 4x2, estando sua equipe assim formada: Malleval — Franco e Teixeira — Bororó — Pichanchão — Steel e Ney.

TORNEIO DOS NOVOS

O Guanabara venceu o Boqueirão por 3x1 na peleja do Torneio dos Novos.

Uma nova conquista de Maria Lenk

A nadadora patricia superou a marca Sul-Americana dos 500 ms., nado de peito que estava em poder de Marjorie

Maria Lenk, que superou, ante-hontem, o record dos 500 metros "á la brasse"

O cartel de Maria Lenk é notavel em feitos magnificos. Vem elle de se enriquecer com mais uma conquista de valor.

Ante-hontem, na piscina do Germania, após a realização da 3.ª prova do programma, Maria Lenk appareceu na borda da piscina e, sem o menor alarde ou reclame em torno do que ia tentar, atirou-se á agua disposta a arrancar para o nosso paiz mais uma marca continental. E, sózinha, porém incentivada pela assistencia que estava na piscina do Germania, a nossa intrepida nadadora foi vencendo a distancia que a separava do ponto visado. Quando terminou a prova, foi então annunciado officialmente: Maria Lenk havia arrancado á nadadora argentina Marjorie o récord sul-americano dos 500 metros "á la brasse", fazendo 8'46" 2|5, emquanto o da "nageuse" platina é de 9'3".

Dois optimos water-polo players para o Fluminense

O gremio tricolor vem de ser aquinhoado com dois magnificos defensores. Trata-se de Mario di Lorenzo e Ivo Amaral, os quaes vão fixar residencia nesta capital.

Lygia Cordovil e seus grandes feitos

A SYMPATHICA NADADORA DO TIJUCA E' A NOVA RECORDISTA SUL-AMERICANA DOS 500, 800, 1.000 E 1.500 METROS

LYGIA CORDOVIL, A NOVA RECORDISTA SUL-AMERICANA

A natação brasileira está atravessando presentemente sua melhor e mais importante phase. Varios são os records nacionaes e continentaes que têm caido ultimamente numa sequencia formidavel de glorias para as nossas côres.

Ainda hontem, a consagrada nadadora do Tijuca Tennis Club, Lygia Cordovil, na piscina do Club Germania, em São Paulo, fez baixar nada menos de quatro marcas continentaes, trazendo assim para o Brasil as glorias de vêr o seu nome inscripto nas tabellas universaes dos feitos desta natureza.

Pena é no entretanto que o sempre malfadado dissidio sportivo não permitta a homologação desses records, justo premio dos esforços da nossa sympathica nadadora.

Lygia havia promettido superar as referidas marcas na tentativa que ia emprehender, e o conseguiu da fórma mais brilhante possivel, ficando a um minuto de distancia da marca mundial. Serviu esta conquista da "garota sorriso" para attestar a sua efficiencia nas provas longas, ás quaes deve se dedicar inteiramente.

Lygia fez os 1.500 metros em ... 24'19" 4|5, passando os 500 metros em 7'57"; os 800 em 12'51" 1|5 e os 1.000 metros em 6'12".

Albino solicitou demissão do Botafogo

A MARCHA DO CAMPEONATO

O BOTAFOGO F. C. DETENTOR DO PRIMEIRO TITULO DA F.M.D. — O VASCO DA GAMA E' O VICE-CAMPEÃO

Com o triumpho difficilimo que obteve domingo sobre o Andarahy A. C., o Botafogo F. C. encerrou suas actividades no primeiro campeonato da Federação Metropolitana, sagrando-se, desde a tarde de domingo, campeão carioca de football. A turma do "Glorioso" teve o minimo de pontos perdidos — 8 — sendo que seu mais perigoso adversario, o Vasco da Gama, a quem ainda resta enfrentar o Carioca e o S. Christovão, já tem 9 pontos perdidos.

O Vasco da Gama já é detentor tambem do titulo de vice-campeão, isto porque o 3º collocado — o S. Christovão — está recuado com 16 pontos perdidos; e, mesmo que os camisas pretas perdessem os encontros que lhes restam, ainda assim não seria alcançado.

Feitos taes reparos sobre a situação já definida do Botafogo e do Vasco, façamos o quadro de collocações dos diversos teams no presente momento:

CAMPEÃO — BOTAFOGO F. C.:

Jogos disputados	21
Victorias	1
Derrotas	2
Empates	4
Goals pró 73; contra 41; saldo	32
Pontos ganhos	34
Pontos perdidos	8

VICE-CAMPEÃO — C. R. VASCO DA GAMA:

Jogos disputados 19; victorias 13; derrotas 3, e empates 3. Goals pró 69, e contra 58.Saldo 31. Pontos ganhos 29, e perdidos 9.

3º logar:

S. CHRISTOVÃO — Jogos disputados 17; victorias 6; derrotas 5; empates 6. Pontos ganhos 18, e perdidos 16.

4º logar:

ANDARAHY — Jogos disputados 21; victorias 8; derrotas 6; empates 7. Goals pró 43, e contra 57. Deficit 4. Pontos ganhos 23, e perdidos 19.

5º logar:

BANGU' — Jogos disputados 20; victorias 7; derrotas 8; empates 5. Goals pró 53, e contra 63; deficit 10. Pontos ganhos 19, e perdidos 21.

6º logar:

CARIOCA — Jogos disputados 19; victorias 6; derrotas 9; empates 4. Goals pró 30, e contra 37; deficit 7. Pontos ganhos 16, e perdidos 22.

7º logar.

MADUREIRA — Jogos disputados 21; victorias 5; derrotas 7; empates 9. Goals pró 44, e contra 53; deficit 9. Pontos ganhos 19, e perdidos 23.

8º logar:

OLARIA — Jogos disputados 18; victorias 2; derrotas 14; empates 2. Goals pró 22, e contra 57; deficit 35. PPontos ganhos 6, e perdidos 30.

O Jequiá continúa invicto

O seu empate, ante-hontem, com um quadro mixto da Portugueza

Na magnifica praça de sports do Jequiá F. C., na Ilha do Governador, realizou-se, ante-hontem, uma interessante partida amistosa entre o quadro local e uma equipe mixta, da A. A. Portugueza, estando ambos assim constituidos:

JEQUIA' — Walter; Danton e Abilio (depois Ceará); Francisco, Chaves e Alpheu (depois Adahyl); Mascotte, Belinho, Fraga, Nelson e Nazinho.

PORTUGUEZA — Velloso; Magalhães e Ludovico; Loló, Carlos e Zico; Paschoal. China, Nelson (depois Gallego), Cebinho e Cabo 25.

Arbitrou o jogo o sr. Alberto Nunes, que logrou agradar com as suas decisões justas e energicas.

A partida caracterizou-se pelo equilibrio dos jogadores, realizando ambos seguidos e perigosos ataques ao reducto contrario. As defesas, attentas como estavam, repelliam com relativa facilidade os embates adversarios. A phase inicial terminou sem que a contagem fosse começada. Na phase final o jogo tornou-se melhor e mais renhido.

Os momentos criticos succediam-se com frequencia para ambos os quadros, exigindo dos "keepers" defesas difficeis. Magalhães occasionou um "penalty" que, batido por Nazinho, foi bem defendido por Velloso. O tempo exgotou-se e ninguem fez goal. O jogo terminou assim, com um empate de 0x0.

Destacaram-se durante a peleja: Walter, Danton. Abilio, Chaves, Francisco, Mascotte Fraga e Nazinho no quadro local; Velloso, Loló, Carlos. Zico, Cabo 25. Cebinho e Gallego no quadro da Portugueza.

Interessantes provas de cyclismo

Os resultados das competições de domingo realizadas no campo do Vasco

Os aspectos acima fixam duas passagens interessantes, e o corredor José Ferreira Aguiar, do Vasco, ao ser victoriado, após o bello triumpho conquistado

Antes da realização dos jogos de football marcados para a tarde de domingo no Stadium de S. Januario, a Federação Metropolitana de Cyclismo levou a effeito tres interessantes provas do sport do pedal, que despertaram grande interesse na assistencia. As provas foram bem disputadas e os pedaladores se empenharam para a conquista da victoria com grande ardor.

Os resultados foram estes:

1ª prova — (5 voltas) — 1º logar, Antonio da Silva (Vello Hellenico); 2º logar, Joffre Lemos (Olaria); 3º logar, Antonio Bessa (Olaria).

2ª prova — (10 voltas) — 1º logar, Antonio Baptista (Vasco); 2º logar, José Ferreira (Botafogo); 3º logar, Celso Alves Vieira (V. Hellenico).

3ª prova — 15 voltas) — 1ª categoria — 1º logar, José Ferreira Aguiar (Vasco); 2º logar, Luiz Henrique (Carioca); 3º logar, Amadeu Abrantes (V. Hellenico).

A ultima prova offereceu um desenrolar altamente interessante e movimentado. O triumpho do corredor José Ferreira foi fartamente commemorado, o que plenamente se justificou, pois elle foi conseguido á custa de notaveis esforços.

E' de accentuar o grande interesse do publico pelas corridas, o que demonstra estar o cyclismo ganhando, manifestamente, terreno em nosso meio.

Albino abandonou o Botafogo

Uma desintelligencia e um pedido de demissão

A ausencia de Albino no campo do Vasco nos deixou apprehensivos. Jogador disciplinado, compenetrado de sua responsabilidade, Albino, conjecturamos muito razoavelmente, não deixaria de acompanhar seus companheiros de team, mórmente estando em jogo o campeonato de 1935, se uma razão muito forte não existisse para isso.

Assim pensando começamos a investigar, até que apuramos ter Albino se aborrecido sériamente, no momento em que, já na praça de sports da rua General Severiano, se preparava para mudar roupa e rumar para o local da realização da partida com o Andarahy.

Tão forte foi o aborrecimento de Albino que elle, na mesma hora resolveu demittir-se do Botafogo, o que fez encaminhando ao presidente Rivadavia Corrêa o seu pedido de demissão.

Está, assim, o Botafogo na perspectiva de perder um elemento educado, disciplinado, esforçado, que serviu ao glorioso, desde que nelle ingressou, com extrema dedicação e boa vontade.

Oxalá, portanto, que tudo venha a ser resolvido a contento e que possa Albino continuar emprestando a sua collaboração ao campeão de 1935.

Cerello nas fileiras do Palestra Italia

O excellente atacante Cerello, que na temporada finda actuou no quadro principal de basketball do Botafogo F. C., e que já defendeu tambem as cores do Esperia, resolveu ingressar nas fileiras do Palestra Italia, por onde pretende jogar este anno.

A nova denominação do Independente F. C.

O Independente F. C., o sympathico club da Estação de Sampaio, acaba de passar por uma geral transformação, que virá satisfazer melhor os desejos de seu selecto e numeroso corpo social.

Dando inicio ás reformas, resolveram dar ao club uma outra denominação mais de accordo com as transformações que vão ali ser operadas .Assim é que o club passou a denominar-se A. A. Independente.

Uma junta governativa foi eleita para levar a cabo as refórmas propostas, começando pelos estatutos, que vão ser brevemente approvados, havendo, então, eleição para a constituição da primeira directoria do club.

Os dois Affonsos no Mexico

EXCURSIONARÃO AMBOS COM O BOTAFOGO — O QUE NOS DISSERAM ELLES EM SUA VISITA

Os dois Affonsos, o do Botafogo e o do S. Christovão, falando ao nosso redactor sobre a viagem ao Mexico

Ficou agora o Botafogo com dois Affonsos. E interessante, ambos medios de ala. Um direito, o outro esquerdo. Embora o que pertence ao São Christovão não seja jogador effectivo do club da rua General Severiano, excursionará comtudo, agora ao Mexico, pois que foi convidado e obteve licença de seu club para tal. Aliás, foi esta uma das condições que impoz quando ha pouco renovou contracto com o gremio de Zé Luiz. E hontem, na visita que ambos nos fizeram, teve elle occasião de frizar tal ponto:

— "Não quiz luvas nem coisa alguma. Apenas pedi a meu club que me desse licença para ir ao Mexico com o Botafogo, pois que já havia sido convidado para tal. E não houve nenhuma difficuldade nisto. Assim, dia 29 partirei para a terra de Lupe Velez e talvez, conforme já se diz, iremos até os Estados Unidos. Esse passeio valerá para mim mais de qualquer outra coisa".

E realmente ficamos a pensar de que muitissimo importante deveria ser para Affonsinho, uma viagem á terra dos "rodeos" e das bellas mexicanas, porque, para um carioca da gemma, como elle, o homem do samba, deixar o Rio ás vesperas do Carnaval representaria enorme sacrificio. Mas qualquer um sairia ganhando na troca.

Demos então a palavra ao outro Affonso, o do Botafogo, "no duro". Este, muito mais calado que o seu alegre "xará", preferia ouvir a interessante palestra do outro. Solicitamos-lhe então, que nos dissesse algo.

Agora poderei dar vasão á grande alegria que tive, não só por estarmos senhores do titulo maximo da Metropole, como tambem por termos como premio, o que de melhor se poderia fazer, uma viagem ao Mexico e talvez á America do Norte.

Seguiremos no dia 29 pelo "Lages".

E promettendo-nos voltarem ambos á nossa redacção afim de se despedirem da torcida carioca, retiraram-se elles, alegres ,satisfeitos, certo pensando no logar que Pancho Villa celebrisou e que breve iriam conhecer.

Baqueou o campeão

Jogo cheio de incidentes — Torneio de box ao invés de football — A victoria do Palestra sobre o Santos por 3 x 1 - Preliminar interessante

SANTOS, 27 (Agencia Meridional) — Domingo ultimo, realizou-se no campo "Urbano Caldeira" o annunciado encontro amistoso entre os quadros principaes do Palestra Italia, de S. Paulo e, do Santos F. C., campeão paulista de 1935.

A partida preliminar foi disputada na primeira da "melhor de duas" para decisão do campeonato dos segundos quadros, entre as turmas do Santos e do Palestra.

Este jogo preliminar foi disputado com grande ardor, terminando com a victoria do Santos F. C. pela elevada contagem de 4x0, faltando agora o ultimo jogo a ser realizado em S. Paulo. O Palestra, para sagrar-se campeão, deverá alcançar um numero de tentos maior do que a contagem verificada no jogo de domingo.

O jogo principal, entre os quadros de profissionaes, terminou de modo lamentavel, tendo-se verificado uma série enorme de brigas, que exigiam a continua intervenção da policia.

Parecia mesmo que se tratava de uma luta pugilistica entre os 22 jogadores.

Como se vê, essa "partida amistosa" nada tem de parecido com amizade...

A pugna transcorreu mais ou menos favoravel ao Palestra. No primeiro tempo, já nos ultimos minutos, Mathias conseguiu dois pontos, seguidamente, sendo o primeiro conquistado em visivel impedimento.

No periodo final, logo depois de ser batido um escanteio contra o Santos, Tuffy conseguiu assignalar o terceiro ponto palestrino. O goal unico do Santos foi assignalado por Neves, ao bater uma penalidade maxima.

Esse jogo foi arbitrado pelo sr. Paulo Wenzil, que teve actuação fraca, não tendo a necessaria energia para reprimir o jogo bruto, o que veiu motivar a série de disturbios verificados no transcorrer do jogo.

Os quadros actuaram obedecendo á seguinte constituição:

PALESTRA — Jurandyr; Carnera e Bendioglini; Tuffy, Dula e Serafini; Moraes, Luizinho, Gabardo, Rolando e Mathias.

SANTOS — Cyro; Neves e Agostinho; Ferreira, Martelette e Jango; Sacy, M. Pereira, Raul (depois Victor), Araken e Junqueira.

Uma festa do Club A. E. C. offerecida ao Flamengo

A directoria do Club A. E. C. teve a nimia gentileza de dedicar a sua formidavel batalha de confetti interna do proximo dia 1.º, sabbado, ao Club de Regatas do Flamengo.

Por este motivo, são convidados todos os associados do Flamengo a comparecerem naquelle dia, das 22 ás 4 horas, nos amplos salões do A. E. C., á Avenida Rio Branco numeros 118|20, para retribuirem com a sua presença a grande homenagem de que o Flamengo foi alvo.

Os trajes exigidos são: passeio ou fantasia.

Assembléa geral de amanhã, no Engenho de Dentro A. C.

Está convocada para amanhã, ás 20,30 horas, uma assembléa geral no Engenho de Dentro A. C., para tratar da seguinte ordem do dia: — Prestação de contas e eleição da nova directoria.

Mais uma victoria do Japoema F. C.

Em disputa da segunda partida da série melhor de tres, realizou-se ante-hontem, no campo da rua Cantilda Maciel, o esperado encontro entre as poderosas equipes do Japoema A. C. e do S. C. Abolição.

Após uma luta empolgante, verificou-se o triumpho do Japoema por 4x3.

Como o resultado verificado ficou cada adversario com um victoria, necessitando agora de um outro encontro — a negra — para decisão do titulo de campeão local.

As eliminatorias de natação no Gymnasio Vera Cruz

Como preparação para o proximo campeonato de natação, realizaram-se, ante-hontem, na piscina do Gymnasio Vera-Cruz, as eliminatorias de classificação entre alumnos do curso secundario, para constituição da equipe representativa daquelle collegio no proximo grande certamen. Os resultados obtidos foram auspiciosos, estabelecendo a expectativa da organização de uma forte equipe.

As actividades do Cubano Football Club

Pretende este club iniciar este anno grandes melhoramentos na sua praça de sports, sita á Estrada Vigario Jardim, como sejam a creação de um campo de basket e outro de volleyball e petéca, bem como em sua nova séde inaugurar as aulas de dansas para seus associados e iniciar os torneios de ping-pong, damas, xadrez e malhas, cujas inscripções já se acham abertas. Ainda pretende o Cubango F. C. fazer este anno diversas excursões, visitando seus co-irmãos, afim de levar-lhes o abraço fraternal de sportsmen.

Inaugurará, no dia 2 de fevereiro, quando enfrentará o forte conjunto do Tupy, de Paquetá, acompanhado na excursão por uma grande embaixada composta de associados e admiradores do club.

Espera, pois, o Cubango, que seus associados ajudem a esforçada directoria, da qual se acha á testa, como presidente, o sr. Cyrillo Gomes.

FOI MAGNIFICA A VICTORIA DO CORINTHIANS

A VICTORIA DO CORINTHIANS

O veterano campeão paulista do Centenario derrotou o Estudiantes de La Plata pela minima contagem

Teixeirinha arremata e Fazioli consegue deter a investida

S. PAULO, 27 — (Agencia Meridional) — O unico jogo de football realizado domingo á tarde, nesta capital, foi o que se feriu no campo do Parque S. Jorge, entre o quadro argentino Estudiantes de La Plata e o Corinthians, marcando, assim, o inicio da temporada annunciada, para este mez.

O excessivo calor prejudicou a affluencia do povo amante do football, ao campo do gremio corinthiano, porém o publico que compareceu constituiu uma torcida enthusiasta e que soube coroar com fartos applausos as jogadas que mereciam taes demonstrações e que aliás foram poucas, tendo-se em conta o reclame que precedeu a estréa do quadro argentino, portador de uma fama que o indicava como capaz de derrotar, facilmente, seu adversario de domingo.

O jogo transcorreu num ambiente de franca cordialidade, sem lances que chegassem a empolgar por completo a assistencia.

O quadro argentino possue um bom conjunto sem comtudo destacar-se como um grande team. Controlam muito bem o couro, porém são morosos nos passes e, nos arremates, preferem collocar a bola na meta do que assediar o arco adversario com poderosos shoots. Quando desferem algum tiro ao goal, o fazem de longe e por alto. Finalmente, o team argentino pode-se igualar ás nossas melhores esquadras de football, actualmente. No jogo pessoal, por vezes abusam o que lhes prejudica grandemente o rendimento de jogo.

Esse foi o quadro do Estudiantes, domingo, á tarde, frente ao Corinthians. Pode ser, tambem, que sua actuação venha a melhorar nos proximos encontros, pois o jogo que manteve frente á turma corinthiana, sendo jogo de estréa, muito contribuiu para a menor efficiencia do conjunto que se mostrou, por varias vezes, tomado de certo nervosismo.

Examinando a actuação do quadro paulista, devemos affirmar que não se conduziu com o acerto que todos lhe conhecemos, sem, comtudo, ter actuado mal.

Possuidos de maior enthusiasmo, talvez proveniente dos applausos da torcida, o quadro paulista, por vezes, chegou a dominar o adversario, principalmente nos quinze minutos finaes, em que assediou ininterruptamente a meta do Estudiantes sem conseguir comtudo maior vantagem numerica no placard, do que o 1 x 0 que no final do jogo, lhe garantiu a victoria. Os dianteiros corinthianos, nessa occasião, mostraram-se precipitados o que lhes valeu perderem as innumeras opportunidades que se lhes apresentaram. Apesar de tudo, balanceando os ataques levados a effeito por um e outro bando, apresenta-se o Corinthians, com maior numero de ataques do que o seu adversario.

Em todo o transcorrer da pugna notamos o cavalheirismo com que os 22 jogadores se conduziram, não se tendo verificado qualquer incidente que viesse perturbar a boa harmonia reinante na pugna disputada com ardor pelos players disputantes.

OS QUADROS

Os teams, apresentaram-se em campo obedecendo á seguinte escalação:

CORINTHIANS — José; Jahu' e Carlos; Ovidio, Brandão e Munhoz; Teixeirinha, Carlito, Teleco, Ratto e Wilson.

ESTUDIANTES DE LA PLATA — Fazioli; Nadiariaran e Rodriguez; Bloto, Roberto Sbarra e Raul Sbarra; Lauri, Sandi, Iturrias, Ferreira e De La Villa.

TEDESCO POR TELECO

No segundo tempo, a turma corinthiana apresentava o veterano Tedesco, commandando o ataque, no logar de Teleco.

O JUIZ

Arbitrou a pugna, com acerto, o veterano juiz Heitor Marcellino Domingues.

O GOAL UNICO DO CORINTHIANS

Coube a Teixeirinha assignalar o unico tento que garantiu a victoria ao quadro paulista. Num dos ataques do quadro local, Tedesco, apoderando-se da bola, corre pelo centro do campo em direcção á meta dos argentinos. Após transpor a linha média, passa o couro a Teixeirinha, que se encontrava bem collocado. O extrema paulista corre celere sobre o goal guardado por Fazioli e, de perto, com violento tiro, assignala o unico tento da tarde.

OS QUE BRILHARAM

Em conjunto, o Corinthians actuou melhor que seu adversario. No quadro paulista, todos tiveram uma actuação equivalente, comtudo, se desempenharam com grande acerto, a zaga formada por Jahu' e Carlos, Brandão, Teixeirinha, Tedesco, Ratto e Wilson. José defendeu, tambem, bons tiros, sem ter sido preciso, no entanto, empregar-se com grande esforço.

No quadro do Estudiantes chamou a attenção e mereceu calorosos applausos a actuação do goalkeeper, Fazioli, que praticou defesas verdadeiramente empolgantes. Na zaga, Barandiaran mostrou-se mais firme que seu companheiro. Os irmãos Sbarra actuaram bem, salientando-se Roberto, que é um centro medio de valor. Na linha quasi todos no mesmo plano, tendo impressionado melhor o veloz extrema De La Villa.

Abordados pela nossa reportagem, após o jogo, os jogadores argentinos tiveram palavras elogiosas á actuação dos seus adversarios de domingo, dizendo que é um quadro possuidor de grande poder offensivo, entendendo-se, admiravelmente, todas as linhas de conjunto.

A quarta preparação será no Rio

A penultima preparação olympica de natação, será marcada para os dias 14, 15 e 16 de fevereiro proximo, tinha como local de sua realização as piscinas paulistas. Todavia, entre os dirigentes das tres entidades que a estão disputando ficou assentado ser a mesma realizada no Rio, no tanque natatorio do Fluminense F. C.

O resurgimento de um antigo club

O grandioso festival sportivo do River F. C. — As provas realizadas — As exhibições de box e luta livre

O River F. C. que é uma das mais antigas agremiações sportivas desta capital e que conseguiu firmar um justo renome nos campos de sports dos suburbios, está agora atravessando um periodo de resurgimento graças aos esforços dos actuaes directores que tudo têm feito para levar o River F. C. ao antigo apogeu.

OS ACTUAES DIRECTORES

A nova directoria eleita e empossada a 5 do corrente mez e que vem desenvolvendo uma actuação digna de todos os encomios, em prol do resurgimento do veterano River F. C., está assim constituida: Presidente, dr. João dos Reis Machado; vice-presidente, Lory Koerner Lacombe; secretario geral, Fileto Pinto Lopes; 1º secretario, Alexandre M. Coutinho; 2º secretario, Franklin Rosa da Rocha; 1º thesoureiro, Seraphim Ferreira Maia; 2º thesoureiro, Balduino Correa da Silva; 1º procurador, Oscar Bernardes da Silva; 2º procurador, João Correa da Silva; Commissão de sports: Manoel Nunes Ribeiro, Juventino Xavier Pereira e Nauta Burity Formel.

O FESTIVAL SPORTIVO

Dando uma prova de sua dedicação ao club, pelo progresso do qual todos lutam com denodo, a directoria do River F. C. levou a effeito, ante-hontem, em sua praça de sports, á rua João Pinheiro, um grandioso festival, em homenagem ao dr. Rivadavia Correa Meyer, presidente do Botafogo F. C.

O programma que foi organizado a capricho, teve fiel execução, apresentando as diversas provas os resultados seguintes:

1ª prova, ás 10 horas: — Infantil River F. C. 5 — 11 Aposentados 3.

2ª prova, ás 11.10 horas: — Juvenil River F. C. 6 x Juvenil Metropole F. C. 1.

3ª prova, ás 12.20 horas — Marcapito F. C., 2 x Primavera F. C. 2.

Não tendo comparecido o quadro do Marcapito F. C. foi organizado um Combinado de jogadores do River F. C. para enfrentar o Primavera F. C.

4ª prova, ás 13.30 horas — A quebra do pote.

Esta prova só teve um concurrente, Ary, que logrou quebrar o pote logo na primeira tentativa, vencendo a prova.

5ª prova, ás 14 horas — Carbonifera F. C. x Cafeteira Brasileira F. C.

Não tendo comparecido os quadros dos clubs acima, deixou de ser realizada a prova.

6ª prova, ás 14.50 horas — Corridas para enfiar agulha.

1º logar — João; 2º — Jorge, Wilson, Adison, Mario e Cameira.

7ª prova, ás 15.10 horas — Corrida para rapazes:

1º — Rabello; 2º — Ary, Rico, Roque, Aymoré, Ubirajara, Nelson, Djalma, Jorge, Cameiro e Argemiro.

A prova constou de uma volta em torno do campo, não tendo sido tomado o tempo do vencedor. Verificou-se somente a ordem de chegada.

8ª prova, ás 15.30 horas — Corrida para crianças:

Foi este o resultado: 1º — Antonio, Argemiro, Djalma, Didi, Nevaldo, Moacyr, Alvaro, Arino, Vicente e Heraclyto.

Somente o menino Antonio chegou á meta final, pois os demais concurrentes foram desistindo ao longo do percurso.

9ª prova — Honra — A's 16 horas — Revanche S. C. Rodrigues, 3 x Quarahim F. C., 3.

10ª prova — Exhibições de box e luta-livre — Tomaram parte nestas exhibições quatro pugilistas pertencentes ao quadro social do River F. C. e que realizam os seus exercicios na Academia de Box S. Jorge, á rua Getulio numero 81, em Todos os Santos. Tres delles são amadores e um profissional.

As provas realizadas foram muito apreciadas pela numerosa assistencia, onde se destacava o elemento feminino, e apresentaram os seguintes resultados:

1ª prova, de box, 2 rounds de 2 minutos e 1 de descanso — Waldemar Brasil (profissional) x José Luiz (amador).

Apesar de se tratar de uma exhibição de pugilistas de classes differentes, um médio contra um peso-penna, a luta caracterizou-se pela sua renhidez. Ambos lutaram com valentia e coragem e José Luiz, que possue boa guarda e sabe tirar vantagem na luta corpo a corpo, saiu vencedor aos pontos.

2ª luta de box — 2 rounds de 2 minutos e 1 de descanso.

Waldemar Brasil (profissional) x Ewerald de Mattos (amador). Foi outra boa luta. Ambos applicaram bons golpes, terminando a peleja empatada. Ewerald impressionou bem pela sua esquiva, boa guarda e excellente jogo de pernas, que o livrava das situações difficeis.

3ª luta de box — 1 round de 2 minutos.

Waldemar Brasil (profissional) x José Luiz (amador).

Ainda uma vez o triumpho pertenceu a José Luiz, que martellou a valer o contendor no corpo a corpo, deixando-o quasi inteiramente "groggy", não fosse o tempo que veiu salval-o de um provavel knock-out.

4ª prova — Luta livre — 2 rounds de 5 minutos e 2 de descanso.

Herwelter de Mattos (amador) x Ewerald de Mattos (amador).

Boa luta. Ambos applicaram efficientes golpes, que eram difficilmente annullados pelo contrario. A victoria pertenceu a Herwelter, com a applicação de uma cintura de costa que neutralizou os movimentos do adversario.

5ª prova — Luta livre — 2 rounds de 5 minutos e 2 de descanso — Waldemar Brasil (profissional) x Herwelter de Mattos (amador).

A luta terminou empatada. No 1º round Waldemar Brasil applicou uma cintura de frente que ia logrando derrotar o contendor, que recorreu ás pernas para applicar bom golpe em Waldemar.

No round final Herwelter applicou uma prisão de cabeça que por pouco occasionava a axphyxia de Waldemar, mas este saiu-se bem com um golpe de cintura que forçou o adversario a largal-o.

Após a exhibição, os lutadores foram muito applaudidos pela assistencia.

Terminada a parte sportiva, teve inicio, ás 19.30 horas, o baile á fantasia no "rink" de basketball, offerecido aos associados e respectivas familias.

AS PROVAS CLASSICAS DA TEMPORADA DE 1936

Em 11 de outubro — Premio F. V. DE PAULA MACHADO — (Criterium de potrancas) — 1.600 metros — 15:000$000 — Para potrancas nacionaes de 3 annos. Pesos da tabella.

Em 12 de outubro — Premio CONDE HERZBERG — (Criterium de potros) — 1.600 metros — 15:000$000 — Para potros nacionaes de 3 annos. Pesos da tabella.

Em 18 de outubro — Grande Premio DERBY CLUB — 3.200 metros — 25:000$000 — Para animaes nacionaes de 4 annos e mais idade. Pesos da tabella. Sobrecarga de 2 kilos aos vencedores de prova de .... 25:000$000 a 30:000$000, de 4 kilos aos demais de 50:000$000 até 100:000$ e de 6 kilos aos de mais de 100:000$ no paiz. — Descarga de 3 kilos aos animaes que hajam corrido no Hippodromo Brasileiro, sem victoria classica no paiz. — Sobrecarga de 3 kilos ao vencedor do grande premio GUANABARA deste anno.

Em 25 de outubro — Grande Premio LINNEU DE PAULA MACHADO — (Taça Linneu de Paula Machado) — 2.000 metros — 30:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos, vencedores de eliminatorias ou de provas classicas, no paiz. — Pesos da tabella. — Descarga de 2 kilos aos que não tiveram prova classica no paiz. — A inscripção para esse premio será automaticamente feita, dos animaes que forem vencendo os premios eliminatorios e provas classicas, sendo a taxa de inscripção descontada 1 °|° do valor do premio de cada animal vencedor e o restante 1|2 °|° para a confirmação na data da organização do programma para a reunião. — Os vencedores de provas classicas ou eliminatorias nos Estados deverão ser inscriptos dentro de 5 dias após a victoria.

Em 1 de novembro — Grande Premio JOCKEY CLUB DO RIO DE JANEIRO — 2.400 metros — 30:000$ — Para animaes de 3 annos e mais idade de qualquer paiz, excluidos os vencedores dos grandes premios BRASIL e JOCKEY CLUB BRASILEIRO deste anno. Pesos da tabella. — Sobrecarga de 3 kilos aos vencedores dos grandes premios DR. FRONTIN e AMERICA DO SUL deste anno; de 2 kilos aos vencedores de prova de 30:000$000 a 50:000$000, de 4 kilos aos de mais de 50:000$000 até 100:000$000 e de 6 kilos aos de mais de 100:000$000 no paiz.

Em 8 de novembro — Premio PROTECTORA DO TURF — 2.400 metros — 15:000$000 — Handicap de limite maximo obrigatorio (50 a 62 kilos) — Para animaes nacionaes sem victoria em prova classica no paiz de 15:000$000 ou maior quantia no corrente anno. — Taxa de inscripção: Entrada de 1|3 parte do valor da mesma; 1|3 parte para o forfait após a publicação dos pesos; e 2|3 partes para os que não tenham declaração de forfait ou retirada — A retirada até a vespera do dia da publicação dos pesos será gratuita — A publicação dos pesos será feita a 3 de novembro

Em 15 de novembro — Premio IMPRENSA FLUMINENSE — 1.800 metros — (Uma taça offerecida pelo Jornal "O Globo" ao proprietario do animal vencedor) — Para animaes europeus de 2 annos, platinos e nacionaes de 3 — Pesos da tabella — Sobrecarga de 3 kilos aos vencedores de prova classica no paiz — Descarga de 3 kilos aos que hajam corrido tres ou mais vezes no Hippodromo Brasileiro, sem victoria no paiz.

Em 22 de novembro — Premio FERREIRA LAGE — 2.000 metros — 12:000$000 — Handicap de limite maximo obrigatorio (50 a 62 kilos) — Para eguas estrangeiras de 3 annos e mais idade, que hajam corrido pelo menos tres vezes no Hippodromo Brasileiro — Taxa de inscripção: Entrada de 1|3 parte do valor da mesma; 1|2 parte para o forfait após a publicação dos pesos; e 2|3 partes para as que não tenham declaração de forfait ou retirada — A retirada até a vespera do dia da publicação dos pesos será gratuita — A publicação dos pesos será feita a 13 de novembro.

Em 6 de dezembro — Premio "Jockey Club de Montevidéo" — 2.400 metros — 15:000$000 — Handicap de limite não obrigatorio (50 a 65 kilos) — Para animaes de tres annos e mais idade, de qualquer paiz, que tenham corrido pelo menos tres vezes neste anno, no Hippodromo Brasileiro — Taxa de inscripção: Entrada de 1|3 parte do valor da mesma; 1|3 parte para o "forfait" após a publicação dos pesos; e 2|3 partes para os que não tenham declaração de "forfait" ou retirada. A retirada até a vespera do dia da publicação dos pesos será gratuita. — A publicação dos pesos será feita a 30 de novembro.

Em 13 de dezembro — Premio "Alfredo Santos" — 1.800 metros — 15:000$000 — Para animaes nacionaes de tres a quatro annos — Pesos: 50 kilos para os de tres annos e 56 kilos para os de quatro, com descarga de dois kilos para as eguas — Sobrecarga de 6 kilos ao vencedor de prova de 100:000$000 ou maior quantia, no paiz.

Em 20 de dezembro — Premio "José Calmon" — 2.000 metros — 10:000$ — Para animaes nacionaes de tres annos e mais idade, que hajam corrido pelo menos tres vezes no Hippodromo Brasileiro e que não tenham victoria classica no paiz — Pesos da tabella — Descarga de 2 kilos aos perdedores de tres ou mais carreiras no Hippodromo Brasileiro e de 1 kilo por grupo de tres carreiras perdidas consecutivamente do dito Hippodromo, desde a data da estréa ou desde a ultima victoria.

Em 27 de dezembro — Premio "Henrique Possolo" — 10:000$000 — Handicap de occasião.

Grande Premio "Cruzeiro do Sul" — 1937 — 2.400 metros — 50:000$000 — Para animaes nacionaes de 1º de julho de 1933 a 30 de junho de 1934 — Taxa de inscripção: 1ª prestação de 100$000 no acto; 2ª prestação de 250$000 até 31 de dezembro de 1936 e 3ª prestação de 400$000 na confirmação para correr, na data da organização do programma da reunião.

OBSERVAÇÕES

Nos handicaps de occasião, a Commissão de Corridas determinará opportunamente a classe de animaes a ser chamada, a distancia e as condições de peso.

O premio do segundo logar será equivalente a 2 °|° e o de terceiro logar a 5 °|° do vencedor, e o animal collocado em quarto logar salvará a taxa de inscripção, salvo quando expressamente determinado no projecto da respectiva prova.

A taxa de inscripção será de 1 1|2 °|° sobre o valor do premio ao primeiro colocado, devendo ser pago 1 °|° dentro de 48 horas da approvação da referida prova, metade a dinheiro á vista e a outra metade em vales devidamente assignados, salvo quando expressamente determinado no respectivo projecto.

Para tomar parte na respectiva prova, os proprietarios deverão confirmar a inscripção na data fixada para organização do programma da reunião em que se deverá realizar a mesma, effectuando o pagamento da ultima prestação de 1|2 °|° até 48 horas após approvação do programma para a reunião.

E' permittida a inscripção sob a denominação anonyma de N. N. de animaes estrangeiros, ainda não registrados no Stud Book Brasileiro, sob a condição, porém, de ser considerada de nenhum effeito sem direito a restituição da taxa paga e vales assignados, se dentro de 60 dias da data em que for aceita a inscripção, o proprietario não apresentar á Commissão de Corridas declaração escripta do nome, filiação, idade, naturalidade, sexo e pello do animal inscripto, de modo a identifical-o precisamente. O animal inscripto por essa forma deverá ser registrado no Jockey Club Brasileiro, antes do dia da confirmação da inscripção, para organização do programma da reunião.

As idades dos animaes serão consideradas as que elles tiverem no dia da reunião.

Sempre que não houver declaração em contrario, serão consideradas provas classicas, para todos os effeitos do projecto, os premios concedidos pelo Governo Federal, em qualquer parte do territorio nacional, e os que nessa qualidade forem realizados nos demais hippodromos do paiz.

Sempre que de qualquer prova constar a referencia de premios ganhos, devem ser apenas computados os de primeiro logar.

A contagem das victorias, ordinarias ou classicas, das sommas ganhas e bem assim das carreiras perdidas, será feita cumulativamente até o momento da realização da prova de que se tratar.

As sobrecargas e descargas, sempre que repetidas no projecto de uma prova, serão accumulativas.

Não havendo declaração "no paiz" as condições serão sempre referentes as reuniões no Jockey Club Brasileiro.

As datas fixadas para a realização dessas provas, poderão ser antecipadas por 24 horas, e somente poderão ser retardadas para o periodo maximo de oito dias, por motivo imprevisto ou caso de força maior.

A Commissão de Corridas reserva-se a faculdade de a seu criterio, fazer disputar essas provas em qualquer das pistas do Hippodromo Brasileiro.

As provas que não reunirem numero sufficiente de inscripções serão reabertas ou annulladas.

Uma vez, porém, organizadas, serão realizadas com qualquer que seja o numero de animaes apresentados para correr.

Quando por motivo de retirada de animaes a prova for disputada por menos de tres animaes de proprietarios differentes, o premio annunciado será reduzido a 50 °|°.

No caso de empate no Grande Premio "Brasil", não haverá desempate, sendo repartido o respectivo premio.

Nas grandes provas da Temporada Internacional, o proprietario, ou o seu representante devidamente autorisado do animal estrangeiro que aceitar a descarga concedida ao entrados no territorio nacional (excluidos os que tenham corrido no Hippodromo Brasileiro até 31 de dezembro de 1935), deverá declarar por escripto, no acto da confirmação para tomar parte na carreira, que se sujeita ao onus impostos para obter aquella vantagem.

A Commissão de Corridas poderá permittir aos jockeys matriculados nos hippodromos estrangeiros, tomarem parte apenas nas provas das

(Continúa na 6ª pagina)

Brilhante encerramento

Écos da reunião de sabbado ultimo — Loffredo e Gambi regressaram para São Paulo — Jack Tigre em viagem para o Rio Grande do Sul — Periodo de férias

Ahi vemos Prior, Seraphim Peña, Ferrari, Jack Bianna, Gaulli e Loffredo, que tomaram parte no movimentado desfile

A Pugilistica Brasileira realizou no ultimo sabbado a sua reunião de encerramento, a qual teve um transcorrer brilhante. Nella, como pontos principaes, devemos destacar as performances cumpridas pelos nossos patricios Tobias Bianna e Attilio Loffredo, os quaes, o segundo principalmente, brilharam d emaneira a merecer justos elogios.

Bianna, orientado por Raymundo Leite, demonstrou que sómente sob a direcção do manager que o acompanhou nos primeiros annos poderá fazer algo no pugilismo.

Em poucas ensaios a que se submetteu sob a fiscalização de Raymundo x Bianna se mostrou outro.

Lutou bem. Melhor do que o tem feito ultimamente. Apenas por sua culpa exclusiva não liquidou Ferrari no primeiro assalto.

Teve o homem inteiramente groggy diante de si e inexplicavelmente deu margem a que elle se refizesse.

Ainda assim, alcançou um triumpho brilhante, pois é evidente que o argentino desistiu de proseguir lutando logo no inicio do 4º unicamente visando evitar o knock-out, pois este seria inevitavel.

Tambem Loffredo brilhou. Bem mais do que Bianna, pois enfrentou o boxeur que ha pouco derrotou o campeão brasileiro dos medios.

Contra o lusitano Prior, Loffredo scientifica mesmo, o que lhe valeu classificar-se como o pugilista n. 1 da temporada de 1935. Não soffreu um só revés durante o anno. Como um bravo alcançou varios e significativas victorias e ainda como um bravo abateu Annibal Prior.

Soube annullar o poder do soco do adversario, através um intelligente trabalho, ora defensivo, ora de offensiva. Desnorteava Prior acceitando trocas de valentes, sem nada aconselhaveis para si e a seguir bloqueava o adversario irritando-o e tornando-o nulla a sua aggressividade.

Agindo sempre com o cerebro, Loffredo conduziu a luta com melhor lhe pareceu, até vencer de maneira brilhante, patenteando a sua classe de lutador leal, valente e experiente.

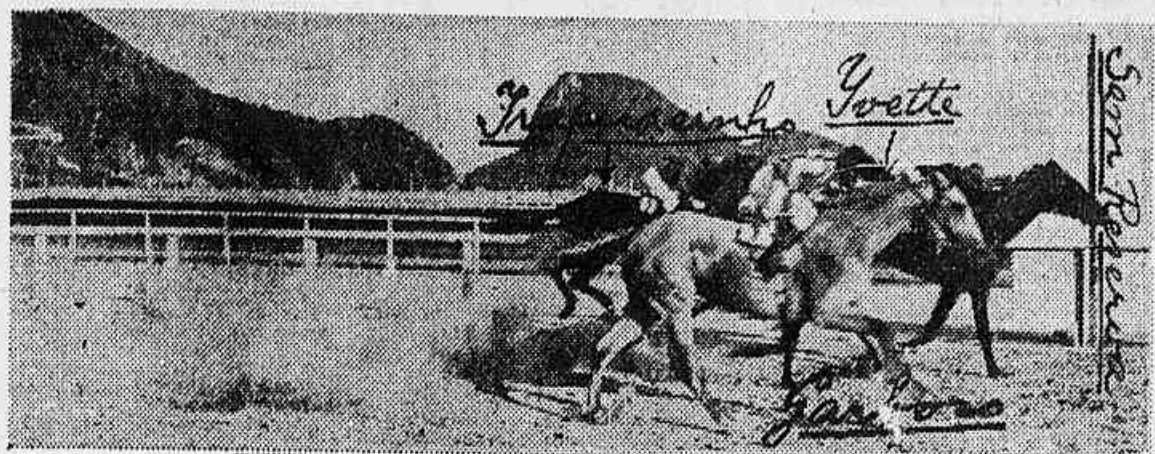
FERIAS

Cumprindo o seu compromisso Loffredo regressou para São Paulo, juntamente com Gambi e hontem um e outro estiveram na redacção de O JORNAL, afim de trazer as suas despedidas e os seus agradecimentos pelas referencias justas que fizemos quer a um quer outro.

Tambem Jack Tigre ausentou-se do Rio, rumando para o Rio Grande do Sul. E' que terminou a temporada pugilistica no Rio aventurou-se para os pampas, onde já tem lutado com bastante successo e é muito estimado.

Organdi perdeu em S. Paulo o titulo de invicta e Star Light estabeleceu o "record" dos 1.450 mts. ao percorre-los em 91" 3|5

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

Globera (F. Mendes), Lumine (I. Souza), Disco (O. Serra), Oh! (S. Baptista), Enio (I. Souza), Sanguenol (R. Freitas), Tracajá (H. (H. Herrera), Sem Reserva (O. Ullôa) e Little One (F. Mendes) foram os ganhadores dos nove pareos levados a effeito — As apostas attingiram ao total de 266:640$000 — O resultado geral

Uma assistencia apenas regular presenciou o "meeting" de ante-hontem na Gavea, o 5° da temporada extraordinaria de 1936.

Todas as pugnas foram disputadas com empenho de victoria, não tendo os delictos de pista, insignificantes, influido no resultado final das mesmas.

As apostas attingiram ao total de 266:640$000, o "starter" actuou bem e o horario teve fiel execução.

—— Muito facil, se se aperceber da atropelada de Celma, que a secundou a pouco menos de corpo, Globera, com Flavio Mendes, assignalou o seu primeiro successo em nossas pistas. Alfange, que debutava, chegou em ultimo, a uns duzentos metros.

—— Montada por Ignacio de Souza, que se houve bem, Lumine oSuza, que se houve bem, Cumine sagrou-se na carreira immediata ao batel, commodamente, Capitu', Voiturette, Apple Sauce e Zirtaeb.

—— Impulsionado pelo aprendiz Orlando Serra, que soube poupal-o, Disco laureou-se sobre Sovéo, no qual derrotou por menos de cabeça.

—— Com Salustiano Batista, o factor principal do seu brilho, o potro Oh!, conforme previramos, sacou pequena differença sobre Votu', depois de uma luta em que a energia vale mais que as possibilidades de alguns parelheiros.

— Enio, com Ignacio de Souza, foi o heróe do prélio "Europa", secundado por Dolerita, que não chegou a ameaçal-o.

—— Optimamente pilotado pelo gaucho Reduzino de Freitas, alvo de applausos, Sanguenol, depois de dominado, em forte reacção, ainda chegou a tempo de ganhar por palheta. Não se justificam as valas com que o publico brindou J. Mesquita, porquanto a defecção do filho de Eagle Rock e Welsh Roney foi a mais natural possivel. Uyrapara ficou completamente quando foi exigido.

—— Tracajá, com o peruano Humberto Herrera, que se aproveitou bem das peripecias, ganhou de seus nove adversarios na justa intermediaria do "betting", secundada pela Offensiva, que reappareceu em boas condições.

—— Sem Reserva, ao attingir na frente a lista de sentença, deu ensejo a que O. Ullôa se livrasse da lisa. Garboso foi o seu "runner-up" a pescoço, tendo Yvette ficado a focinho deste.

——A festa foi encerarda pela irlandeza Little One, impulsionada com calma por Flavio Mendes. Fingidor foi bom segundo.

—— Foi esto o

MOVIMENTO TECHNICO

31 — Premio "Oswaldo Aranha" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1°, Globera, 52 ks., F. Mendes.
2°, Celma, 55 ks., F. Cunha.
3°, Niobe 48|50 ks., A. Silva.
4°, Véto, 55 ks., O. Ullôa.
5°, Cachalote, 55 ks., L. Benites.
6°, Alfange, 54 ks., W. Andrade.

Tempo, 105" 4|5. Ganho facil por 3|4 de corpo; o terceiro a dois corpos. Rateio de Globera, 15$400; dupla (24), 109$000. Placés, 14$200 e 35$200. Movimento, 11:540$000. Entraineur, Loreto A. Gomez. Importador, A. J. Peixoto de Castro. Proprietario, João Reis. Filiação, Parur e Gleba. Pello, alazão. Nacionalidade, Argentina. Idade, 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1—1	Cachalote . .	66	68$700
2—2	Globera . . .	294	15$400
3—3	Niobe	113	40$100
4—4	Celma	27	168$000
5 (	(5 Veto	53	85$500
	(6 Alfange . . .	11	321$000
	Total	587	

Duplas

12	56	74$000
13	59	70$200
14	21	197$300
15	13	318$700
23	181	22$800
24	38	109$000
25	64	64$000
34	33	138$100
35	44	94$100

45	10	414$400
55	2	2:072$000
Total	518	

Globera correu na frente os 300 metros iniciaes, após o que deixou que Cachalote fosse puxar o "train" estando Niobe em terceiro e Veto em quarto. Estas posições foram mantidas até ás geraes, ponto onde Globera reassume a deanteira e não mais se entrega, chegando ao disco com a vantagem de 3|4 de corpo sobre Celma, que avançou bastante no final. Niobe foi terceiro, precedendo a Veto, Cachalote e o estreante Alfange, que ficou ultra distanciado.

32 — Premio "Nó Cego" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1.° Lumine, 53 kilos, I. Souza.
2° Capitu', 50 kilos, J. Mesquita.
3.° Voiturette, 48 kilos, F. Mendes.
4° Apple Sauce, 53 kilos, A. Silva.
5° Zirtaeb, 58 kilos, S. Baptista.

Tempo: 97". Ganho facil por dois corpos; o 3° a um corpo e meio. Rateios de Lumine, 31$900; dupla (24), 44$800. Placés: 18$500 e 18$500. Movimento: 17:060$000. Entraineur: Levy Ferreira. Importador: Oswaldo Gomes Camisa. Proprietario: Joaquim Pereira da Silva. Filiação: Bewars e La Chispa. Pello: castanho. Nacionalidade: Uruguay. Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1	Zirtaeb . . .	186	35$200
2	Capitu' . . .	208	31$500
3	Voiturette . .	137	47$800
4	Lumine . . .	205	31$900
5	Ap. Sauce .	83	78$900
	Total	819	

Duplas

12	103	63$100
13	75	86$700
14	128	50$800
15	22	295$600
23	105	61$900
24	146	44$800
25	46	141$300
34	113	57$500
35	15	433$000
45	61	106$600
Total . . .	813	

Apple Sauce enfusiou na frente, seguida de Lumine, Capitu', Zirtaeb e Voiturette, ordem esta que não soffreu modificação até á entrada da recta final, quando Lumine e logo depois Capitu' deram conta de Apple Sauce. Apesar da atropelada de Capitu', Lumine, depois de breve luta, se avantaja e faz seu o triumpho com a luz de dois corpos sobre a pilotada de J. Mesquita, que precedeu a Voiturette, Apple Sauce e Zirtaeb.

33 — Premio "Uyrapara" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1° Disco, 48|45 kilos, O. Serra.
2° Sovéo, 52 kilos, G. Costa.
3° Pharaó, 58 kilos, A. Silva.
4° Contratempo, 52 kilos, O. Ullôa.
5° Mundo Novo, 56 kilos, W. Andrade.
6° Molleiro, 50 kilos W. Cunha.
7° Galarim, 54 kilos, J. Mesquita.
8° W. Union, 58|55 kilos, P. Gusso F°.
9° Dollar, 53 kilos, S. Baptista (calu).

Tempo: 105" 3|5. Ganho com esforço por meia cabeça; o 3° a dois corpos. Rateio de Disco, 208$100; dupla (21), 66$600. Placés: 37$600, 15$900 e 48$200. Movimento: ...... 24:840$000. Entraineur: Marcello Coutinho. Criadores: A. Werneck & A. L. S. Werneck. Proprietario: A. L. Werneck. Filiação: Ministro e Marinha. Pello: tordilho. Nacionalidade: Brasil (Rio de Janeiro). Idade: 4 annos.

.S.C(Jh ETAOI TH AR OD OD ILL

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 |	(1 Molleiro . .	53	172$800
	(2 M. Novo . .	229	40$000
2 |	(3 Dollar . . .	157	58$300
	(4 Disco . . .	44	208$100
3 |	(5 Contratempo . . .	179	51$100
	(6 W. Union .	65	110$900
4 |	(7 Galarim . .	43	339$200
	Pharaó . . .	27	26$300
	(9 Sovéo . . .	348	
	Total	1.145	

Duplas

11	51	178$900
12	121	75$400
13	119	78$300
14	184	49$600
22	36	253$500
23	191	47$700
24	137	66$600
33	23	396$800
34	213	42$800
44	66	138$300
Total	1.141	

Disco enfusiou na ponta, seguido de Galarim, tendo Dollar, pouco depois da partida, atirado ao sólo o seu piloto, S. Batista. Perseguido por Galarim, Disco não se entregou, tendo no final de resistir ao violento arremate de Sovéo, que transpoz o disco na mesma linha, pelo que foi revelado o film, que accusou a vicotria de Disco. Pharaó foi terceiro, precedendo a seis adversarios.

34 — Premio "Rêve d'Amour" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1° Oh!, 55 ks., S. Batista.
2° Votu', 55 ks., G. Costa.
3° Sabre, 55 ks., A. Silva.
4° Piolin, 55 ks., L. Benites.
5° Olu', 55 ks., W. Andrade.
6° Memby, 53 ks., C. Pereira.
7° Falsã, 53 ks., O. Ulloa.

Não correu Tapirapé. Tempo: 98" 4|5. Ganho com esforço por meio pescoço; o 3° a tres corpos. Rateio de Oh!, 18$900; dupla (24), 32$100. Placés: 14$600 e 17$100. Movimento. 25:930$000. Entraineur: Lavinio Santos. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario: Agnello de Souza. Filiação: Tomy II e Relva. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 (	(1 Piolin	213	45$300
	(2 Memby	22	436$900
2 (	(3 Oh!	509	18$900
	(4 Sabre	132	73$100
3 (	(5 Tapirapé	—	—
	(6 Olu'	92	104$900
4—7	Votu'-Falsã . . .	239	40$400
	Total	1.207	

Duplas

11	11	921$400
12	320	31$000
13	61	198$700
14	142	69$000
22	135	75$000
23	159	63$700
24	315	32$100
34	84	120$600
44	44	231$000
Total	1.267	

Votu' correu na frente até o meio da recta final, ponto onde Oh!, que passara para segundo pouco antes da ultima curva, faz a atropelada. Nas especiaes os dois entram em luta, decidida no disco a favor de Oh!, que sacou meio pescoço. Sabre foi terceiro e os restantes não deram qualquer impressão.

35 — Premio "Europa" — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1° Enio, 55 ks., I. Souza.
2° Dolerita, 53 ks., L. Benites.
3° Miss Ba, 53 ks., G. Costa.
4° Caracapu', 55 ks., J. Mesquita.
5° Libra, 53 ks., W. Andrade.
6° Aracuan, 53 ks., J. Morgado.

Tempo: 91" 2|5. Ganho facil por quatro corpos; o 3° a meio corpo. Rateio de Enio, 22$800; dupla (13), 168$200. Placés: 23$300 e 58$800. Movimento: 29:120$. Entraineur: Levy Ferreira. Criadores: A. Werneck & A. L. S. Werneck. Proprietario: E. T. Fernandes. Filiação: Ministro e Dona. Pello: castanho, Nacionalidade: Brasil (Rio de Janeiro). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1	Enio	480	22$800
2	Miss Bá . .	357	29$400
3	Dolerita . .	94	113$000
4	Libra . . .	99	106$000
5	Cara-Ara. .	302	34$700
	Total . . .	1.312	

Duplas

12	207	40$200
13	72	166$200
14	176	86$800
15	383	31$800
23	22	544$000
24	248	48$200
25	235	50$700
34	35	314$800
35	55	217$600
45	105	118$000
55	45	283$700
Total	1.496	

Aracuan, Dolerita e Enio correram nesta ordem os primeiros metros, após o que Enio trocou de posição com Dolerita. Ao entrarem na recta de chegadas, Enio e Dolerita deram um combate que durou até o meio da recta, quando Enio foram até o marcador, sendo Enio sacado a luz de quatro corpos. Miss Bá foi terceiro, precedendo a Caracapu', Libra e Aracuan.

36 — Premio LIBRA — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1.° — Sanguenol — 55 kilos — R. Freitas.
2.° — Uyrapara — 55 kilos — J. Mesquita.
3.° — Ocarita — 53 kilos — A. Silva.
4.° — Mairy — 53 kilos — G. Costa.
5.° — Cortezia — 53 kilos — S. Batista.
6.° — Oitibó — 53 kilos — O. Ulloa.
7.° — Poaya — 53 kilos — C. Pereira.

Tempo — 98" 1|5. Ganho com esforço por palheta; o terceiro a cinco corpos. Rateio de Sanguenol — 85$200; dupla (12) — 24$100. Placés — 25$100 e 10$700. Movimento — 35:030$000. Entraineur — Waldemar Costa. Criador — L. de Paula Machado. Proprietario — Francisco A. Vieira. Filiação — Thermogene e Migneaux. Pello — zaino. Nacionalidade — Brasil (S. Paulo). Idade — 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1 — 1	Uyrapara . .	1.000	12$100
2 (	(2 Sanguenol. . .	116	85$200
	(3 Ogarita. . .	43	280$300
3 (	(4 Cortezia. . .	168	74$000
	(5 Poaya. . .	37	336$200
4 — 6	Oit.Bairy . .	161	77$200
	Total . . .	1.555	

DUPLAS

12	587	24$100
13	376	37$700
14	435	32$500
22	26	545$200
23	113	125$500
24	100	141$700
33	15	945$000
34	101	140$300
44	19	746$100
Total . . .	1.772	

Mairy correu na frente, seguida de Sanguenol e Uyrapara, até ás geraes, ponto onde foi batida por estes dois, que estabeleceu luta, conseguindo Uyrapara dominar Sanguenol. Nos derradeiros metros, Sanguenol, em forte reacção, ainda chegou a tempo de derrotar Uyrapara por palheta. Ogarita foi terceiro, precedendo a Mairy, Cortezia, Oitibó e Poaya.

37 — Premio GARBOSO — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1.° — Tracajá — 51|52 kilos — H. Herrera.
2.° — Offensiva — 56 kilos — W. Cunha.
3.° — Galmita — 57 kilos — G. Costa.
4.° — Kruppe — 52 kilos A. Silva.
5.° — Lentejoula — 53 kilos — J. Souza.
6.° — Colonna — 53 kilos — B. Garrido.
7.° — Bohemio — 57 kilos — F. Mendes.
8.° — Dorata — 51|49 kilos — S. Bezerra.
9.° — D. Pedrito — 56 kilos — S. Batista.
10.° — Coelho — 58|57 kilos — C. Pereira.

Tempo — 106" 2|5. Ganho com esforço por meio corpo; o terceiro a igual distancia. Rateio de Tracajá 162$900; dupla (24) — 508$000. Placés — 40$200 e 25$100. Movimento — 36:760$000. Entraineur — Eurico de Oliveira. Criadores — E. & A. Assumpção. Proprietario — Accacio Antunes Pereira. Filiação — Aymestry e Excellencia. Pello — castanho. Nacionalidade — Brasil (São Paulo). Idade — 6 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1 (	(1 Colonna . .	588	23$800
	(2 Dorata . . .	239	58$600
2 (	(3 Kruppe . .	109	128$500
	(4 D. Pedrito	95	147$500
3 (	(5 Lentejoula	33	408$800
	(6 Tracajá . .	86	162$900
	(7 Coelho . . .	16	876$000
4 (	(8 Bohemio . .	28	500$500
	(9 Gal.-Off. .	243	56$500
	Total . . .	1.752	

DUPLAS

11	134	101$300
12	171	79$400
13	450	30$100
14	248	43$600
22	27	503$100
23	146	93$000
24	73	183$600
33	93	146$000
34	230	59$000
44	64	212$000
Total . . .	1.608	

Offensiva conservou-se no comando do pelotão até proximo ao disco, ponto onde foi alcançada por Tracajá, que a derrotou por meio corpo. Em terceiro, a igual distancia, finalizou Galmita, que deixou Kruppe a pescoço. Lentejoula, que largou mal, Colonna, Bohemio, Dorata, Dão Pedrito e Coelho terminaram nestas posições.

38 — Premio TOMYRIM — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1.° Sem Reserva — 52 kilos — O. Ulloa.
2.° Garboso — 57 kilos — A. Silva.
3.° Yvette — 51 kilos — P. Gusso Filho.
4.° Irapuazinho — 56 kilos — S. Batista.
5.° Cossaco — 53 kilos — L. Benites.
6.° Itapoan — 55 kilos — J. Mesquita.
7.° Mussuã — 58 kilos — H. Herrera.
8.° São Sepé — 48|49 kilos — O. Coutinho.

Tempo — 97" 3|5. Ganho com esforço por pescoço; o terceiro a cabeça. Rateio de Sem Reserva — ... 46$700; dupla (34) — 41$400. Placés — 22$ e 15$200. Movimento — 40:590$000. Entraineur — Ernani de Freitas. Criador — o proprietario. Proprietario — L. de Paula Machado. Filiação — Galloper King e Sem Medo. Pello — castanho. Nacionalidade Brasil (S. Paulo). Idade — 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1 (	(1 Irapuazinho ...	251	61$000
	(2 Mussuã ..	82	186$800
2 (	(3 Cossaco ..	395	38$700
	(4 Itapoan ..	107	143$100
3 (	(5 Sem Reserva ..	328	46$700
	(6 Yvette ...	192	79$700
4 — 7	Garb. - S. Sepé ...	560	29$100
	Total . . .	1.915	

DUPLAS

11	33	424$000
12	189	85$300
13	213	75$700
14	223	72$300
22	50	322$400
23	490	32$900
24	271	59$300
33	91	173$400
34	389	41$400
44	62	260$100
Total . . .	2.016	

Conservando-se sempre no lóte da frente, Sem Reserva tomou a ponta nas especiaes e resistiu ao ataque de Garboso, ao qual derrotou por pescoço. Yvette classificou-se terceiro á cabeça do Garboso, deixando Irapuazinho a meio corpo.

39 — Premio UBATIM — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1.° Little One — 55 kilos — F. Mendes.
2.° Fingidor — 58 kilos — I. Souza.
3.° Deliciosa — 53 kilos — Geraldo Costa.
4.° Morón — 54 kilos — S. Batista.
5.° Beef — 53 kilos — C. Pereira.

Tempo — 97". Ganho firme por um corpo; o terceiro a pescoço. Rateio de Little One — 33$100; dupla (12) — 69$700. Placés — 23$500 e 42$100. Movimento — 45:770$000. Entraineur — Loreto Gomez. Importador — Jan Georg Fredricks.

Movimento geral de apostas — .... 266:640$000.

Proprietario — João Reis. Filiação — Dancing Floor e Tinamou. Pello — zaino. Nacionalidade — Irlanda. Idade — 4 annos.

— Estado da pista de areia — leve.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1	Fingidor. . . .	402	44$000
2	Little One . . .	534	33$100
3	Deliciosa . . .	473	37$300
4	Morón	716	24$700
5	Beef	86	205$600
	Total . . .	2.211	

DUPLAS

12	260	69$700
13	233	78$300
14	471	38$500
15	24	750$300
23	303	59$800
24	491	36$300
25	32	567$000
34	353	51$300
35	33	580$100
45	68	283$200
Total . . .	2.268	

Morón correu na frente até ao meio da grande curva, quando Fingidor, que o seguia, assumiu a vanguarda. Ao entrarem na recta final, Fingidor deixou de quebrar Morón, não podendo resistir ao arremate de Little One, que o bateu por um corpo. Deliciosa foi terceiro a pescoço de Fingidor, precedendo a Morón e Beef.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Projecto de inscripção da 6ª reunião, em 1.° de fevereiro de 1936

Premio "Globera" — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria em qualquer premio no paiz. Pesos da tabella. O vencedor desta prova não será excluido das provas eliminatorias de 5:000$000, destinadas a animaes nacionaes dessa idade, sem victoria no paiz.

Premio "Lumine" — 1.500 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, que não tenham ganho 5:000$000 em premios de primeiro logar. Pesos da tabella.

Premio "Disco" — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem mais de uma victoria no paiz em premio de 5:000$000 o umaior quantia e que, além desta prova, não tenham ganho 5:000$000 em premios de primeiro logar tambem no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Oh!" — 1.600 metros — 3:500$000 — Animaes de qualquer paiz. Pesos especiaes com descarga para aprendizes: New Star 58 kilos, Colonna 58, Pharaó 57, Lagave 55, Western Union 54, Mundo Novo 53, Sovéo 51, Galarim 50, Contratempo 49, Dolar 48, e Molciro 48.

Premio "Enio" — 1.500 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes com descarga para aprendizes: São Sepé 58 kilos, Cossaco 58, Tracajá 57, Mouresco 55, Offensiva 55, Galmita 55, Connes 55, Salvador 54, Coelho 54, Bohemio 53, Dão Pedrito 52, Astral 51, Disco 51, Lentejoula 50, Kruppe 49 e Dorata 48.

Premio "Sanguenol" — 1.600 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Galopador 58 kilos, Garboso 57, Mussuã 56, Grand Marnier 56, Lohengrin 54, Irapuasinho 53, Itapuan 52, Simpathia 51 e Yvette 50.

Premio "Tracajá" — 1.600metros — 3:500$000 — Animaes naciones. Handicap: Seu Peixoto 58 kilos, Sauhype 56, Seu Cabral 55, Yáyá 55, Europa 52, Arga 50, Sem Reserva 50 e Mineral 50.

Premio "Sem Reserva" — 1.500 metros — 3:500$000 — Animaes estrangeiros. Handicap: Reve d'Amour 58 kilos, Muyverdugo 56, Chouannerie 56, Globera 55, Rolando 54, Capitu 53, Tango 52, Silhueta 50, Voiturette 50, Celma 48 e Cachalota 48.

Premio "Little One" — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros. Handicap: Romana 58 kilos, Cancanero 58, Guitarrita 57, Fingidor 56, Ponta Negra 53, Lumine 51, Deliciosa 50, Moron 50, Chimborazo 50, Lourinha 50, Yuyita 5?, Zirtaeb 49, Navy 49, Arquero 49, Diableja 49, Sonador 48, Apple Sauce 48 e Beef 48.

Premio "Maimará" — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap: Yambi 58 kilos, Capitão Mór 58, Royal Star 57, Adarga 57, Oswaldo Aranha 56, Mensageira 55, Goleta 54, Kobelik 54, Little One 54, Nó Cego 52 e Lorraine 52.

Premio "Micuim" — 2.000 metros — 5:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap: Maimará 58 kilos, Assis Brasil 58, Soneto 57, Le Roi Noir 52, Roxy 50, Coringa 50 e Bilhete 48.

Premio "Supplementar" — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Handicap: Tomate 58 uilos, Gales 57, Arapogy 57, Zarda 55, Sanguenol 54, Triste Vida 51 e Tomyrim 52.

NOTA: Embora chamados no projecto doze carreiras, a Commissão de Corridas avisa aos interessados que escolherá, dentre ellas, á seu criterio, os pareos melhores organizados pelo seu equilibrio, para a formação do respectivo programma.

A inscripção encerra-se hoje, terça-feira, ás 17 horas.

Resoluções da Commissão de Corridas

A Commissão de Corridas deliberou o seguinte:

a) multar em 300$000 o tratador Marcello Coutinho, por infracção da letra "C" do art. 43 do Codigo de Corridas, no premio "Oswaldo Aranha";

b) suspender por quatro reuniões o jockey Walter Cunha, por infracção do art. 174 do Codigo de Corridas, no premio "Uyrapara";

c) registar o contracto feito pelo proprietario L. de P. Machado com o jockey Affonso Silva;

d) chamar á secretaria, hoje, ás 17 horas o jockey Oswaldo Ulloa e o tratador Marcello Coutinho; e

e) ordenar o pagamento dos premios da reunião do dia 19 do corrente.

Cossaco mancou

Apresentou-se bastante manco logo após á disputa do pareo em que tomou parte, [illegible]

O TURF EM SÃO PAULO

Organdi deixou de ser invicta na pista da Moóca — Norah venceu com algum esforço o classico "25 de Janeiro" — Star Light estabeleceu o "record" dos 1.450 metros

(Da succursal d'O JORNAL) — Regular assistencia compareceu ao prado da Moóca afim de presenciar a disputa do premio classico "25 de Janeiro", na distancia de 2.000 metros, no qual estavam alistadas as eguas Norah, Jacutinga, Zanaga, Randera, Noblesse e Organdi. A "crack" Organdi, ainda invicta na pista paulista, era considerada a força destacada da carreira, visto como a sua principal competidora, a esplendida Picaflor, por ter soffrido um contratempo, não foi apresentada. Feita grande favorita, Organdi, no entanto, não correspondeu á espectativa dos seus apostadores, pois, correndo, com apenas 49 kilos, folgada na frente, não póde conter a carga impetuosa de Norah, que, nos ultimos instantes, a derrotou por um corpo.

O resultado technico do "meeting" foi o seguinte:

1.° pareo — 1.450 metros — 3:000$ — 1.°, Madge (A. Molina); 2.°, Abayubá (C. Fernandes); 3.°, Wipe (T. Batista). Tempo: 92" 4|5. Rateios: 12$700 e 34$500. Placés: 10$ e 10$. Ganho por dois corpos; o terceiro a varios corpos. Movimento do pareo: 10:530$.

2.° pareo — 1.500 metros — 3:000$ — 1.°, ..onne (A. Molina); 2.°, King Hong (A. Rosa); 3.°, Franceza (L. Gonzalez). Tempo: 97" 2|5. Rateios: 14$200 e 31$100. Placés: 11$800 e 32$500. Ganho por um corpo; o terceiro a meio corpo. Movimento do pareo: 16:605$.

3.° pareo — 1.650 metros — 3:500$ — 1.°, Bamboré (P. Spiegel); 2.°, Tana (L. Gonzalez); 3.°, Tupacaretan (A. Molina). Tempo: 103" 4|5. Rateios: 90$600 e 45$300. Placés: 24$200 e 52$600. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Movimento do pareo: 21:353$.

4.° pareo — 1.450 metros — 4:000$ — 1.°, Olima (T. Batista); 2.°, Chilliad (P. Spiegel); 3.°, Lucena (A. Rosa). Tempo: 95" 4|5. Rateios: 32$500 e 437$100. Placés: 16$100, 51$ e 23$600. Ganho por varios corpos; o terceiro a dois corpos. Movimento do pareo: 27:235$000.

5.° pareo — .450 metros — 3:000$ — 1.°, Star Light (J. Montanha); 2.°, Sonadora (E. Gonçalves); 3.° Ibiuna (T. Batista). Tempo: 91" 3|5 (record). Rateios: 14$ e 27$200. Placés: 12$400 e 48$300. Ganho por varios corpos; o terceiro a dois corpos. Movimento do pareo: 29:680$.

6.° pareo — 1.600 metros — 5:000$ — 1.°, Ovação (A. Molina), 2.°, Grapirá (E. Gonçalves); 3.°, Nuncio (F. Biernascky). Tempo, 105" 4|5. Rateios: 21$300 e 57$600. Placés: 16$200 e 116$. Ganho por um corpo; o terceiro a igual distancia. Movimento do pareo: 29:835$.

7.° pareo — "25 de Janeiro" — 2.000 metros — 10:000$ — 1.°, Norah, 57 (L. Gonzalez); 2.°, Organdi, 49 (T. Batista); 3.°, Jacutinga, 53 (G. Feijó). Tempo: 129" 4|5. Rateios: 48$700 e 19$500. Placés: 10$ e 10$. Ganho por um corpo; o terceiro a varios corpos. Movimento do pareo: 32:450$.

8.° pareo — 1.650 metros — 3:500$ — 1.°, Pinocha (J. Montanha); 2.°, The Procurator (A. Molina); 3.°, Bagussu' (F. Biernascky). Tempo: 106" 3|5. Rateios: 34$600 e 26$500. Placés: 25$500 e 17$100. Ganho por dois corpos; o terceiro á cabeça. Movimento do pareo: 35:520$.

9.° pareo — 1.800 metros — 4.000$ — 1.°, Cedo (JJ. Montanha); 2.°, Rush (A. Molina); 3.°, Clazon (T. Batista). Tempo: 117". Rateios: 34$800 e 32$300. Placés: 28$500 e 15$600. Movimento do pareo: 42:350$.

10.° pareo — 1.650 metros —.... 3:500$ — 1.°, Troféa (E. Gonçalves); 2.°, Carona (A. Rosa); 3.°, Rochita (C. Fernandez). Tempo: 106" 2|5. Rateios: 21$800 e 41$500. Placés: 16$400 e 14$800. Movimento do pareo: 48:720$.

Movimento geral das apostas: 281:175$.

Movimento dos poules: 5:071$.

Estado da pista: optimo.

Os principaes premios offerecidos pelo O JORNAL aos seus leitores e assignantes de 1936

1 — Um lote de apolices CONSOLIDADAS MINEIRAS, titulos adquiridos em combinação com a Empresa Territorial Commercial, rua General Camara, 35 — Loja .. .. 50:000$000

2 — Um luxuoso automovel DE SOTO, modelo SG, typo coupé AIRFLOW, 2 portas, motor n. SG. 2.217, serie 5.083.438, adquirido na Companhia Nacional de Automoveis, praça da Republica, 30 — S. Paulo 42:000$000

3 — Um magnifico terreno, situado no Jardim Carioca, na pittoresca Ilha do Governador, com a área de 429 metros quadrados, sendo 9 metros de frente, 37 de fundos e 22 metros de largura na linha divisoria, adquirido na Companhia de Habitações e Terrenos "Jardim Carioca", travessa do Ouvidor, 9 — 2.º andar .. .. 12:000$000

4 — Um collar de perolas do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — São Paulo .. .. 10:000$000

5 — Um dormitorio modelo ASTRID com as seguintes peças: 1 guarda casaca c| 3 corpos e espelhos de crystal; 1 guarda casaca c| 2 corpos; 1 psyché c| espelho de crystal; 1 banqueta estufada em velludo; 1 cama; 2 creados mudos; 1 camizeiro; 1 poltrona; adquiridos na CASA PASCHOAL BIANCO LTD. — Avenida Rangel Pestana, numero 1664|670 — São Paulo .. .. 8:500$000

6 — Um magnifico sitio em municipio de Nova Iguassú, com a area de meio alqueire, adquirido na Companhia Expansão Territorial, á rua 1.º de Março n. 82, com mudas de laranjeiras BAHIA, offerta do pomicultor José Maurilio Valente, de S. José do Barroso, Minas .. .. .. 7:500$000

7 — Um annel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo .. .. 6:500$000

8 — Um optimo terreno situado no Jardim Carioca, na pittoresca Ilha do Governador com a area de 325 metros quadrados, sendo 14 metros de frente e 22 de fundos, adquirido na Companhia de Habitações e Terrenos "Jardim Carioca", travessa do Ouvidor, 9 — segundo andar .. .. 6:000$000

Como se habilitarão ao Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL

Tendo em vista que a collecção de 200 coupons, exigida no anno passado para a obtenção do bilhete numerado, no concurso do O JORNAL importava em consideravel perda de tempo para o leitor, e qual ainda corria o risco de não poder com... vemos alterar, aperfeiçoando, as bases do concurso na forma no pé da ultima columna da ultima pagina, um coupon reteabaixo.

O JORNAL e o DIARIO DA NOITE publicam, diariamente, ao pé da ultima columna da ultima pagina, um coupon referente ao concurso. 25 desses coupons formam uma collecção, que dá direito a um bilhete numerado para o sorteio dos premios. Para obter o bilhete, o leitor collará os 25 coupons, ou, seja, uma collecção, num mappa, que adquirirá pela quantia de 3$000 (tres mil réis) no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva n. 12, ou em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar, ou com os nossos agentes no interior.

Além das vantagens relativas á simplicidade, o processo ora adoptado permitte ao leitor concorrer com tantos bilhetes quantas sejam as collecções organizadas.

Os nossos assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete com dois numeros á vista do recibo da assignatura, sem outra condição, podendo, ainda, organizar collecções como os leitores avulsos.

ASSIGNATURA ANNUAL .. 55$000

9 — Uma pulseira de ouro branco e platina, cravejada com uma perola, saphiras calibradas e diamantes, adquirida na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., — rua São Bento, 59 — S. Paulo .. .. 5:500$000

10 — Um refrigerador electrico FAIRBANKS MORSE, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 5:000$000

11 — Um relogio de platina para senhora, cravejado de brilhantes marca RECORD adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de São Bento, 59 — S. Paulo .. 4:200$000

12 — Uma barrette, ouro e platina, cravejada de saphiras, brilhantes e diamante, adquirida na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo .. .. .. 4:000$000

13 — Uma sala de jantar modelo Vera, com 12 peças, sendo 1 buffet, 1 etagere, 1 crystaleira, 1 mesa elastica 6 cadeiras estufadas em gobelim 2 poltronas estufadas em gobelim, adquirida na CASA PASCHOAL BIANCO LTDA., avenida Rangel Pestana, 1664 a 1670 — São Paulo .. .. 4:000$000

14 — Um radio-victrola CROSLEY, ondas curtas e longas, com 10 valvulas Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 3:050$000

15 — Um annel de platina com uma saphira rodeada de brilhantes adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo. 2:500$000

16 — Um radio CROSLEY, modelo de gabinete, completo, com 10 valvulas, Ken Rad adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 2:500$000

17 — Um annel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo .. .. .. 2:200$000

18 — Um serviço de escovas e frascos, de prata, para toilette, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo 1:800$000.

19 — Uma machina de costura, GRITZNER V. 32, de bobina central, mesa com cinco e 4 gavetas, adquirida de Herm. Stoltz & Cia., Avenida Rio Branco, numero 66 .. .. 1:700$000.

20 — Um rico serviço de crystal gravado de baccarat, ultimo typo, com 1 jarro para agua — 1 garrafa para vinho — 12 copos com pé para agua — 12 copos com pé para vinho tinto — 12 copos com pé para vinho branco, — 12 copos com pé para vinho do Porto — 12 calices para licor e 12 taças para champagne, adquirido na casa Mappin & Webb, rua do Ouvidor numero 100 .. .. 1:600$000

21 — Um radio-victrola, CROSLEY, com 7 valvulas KEN RAD, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. 1:600$000

22 — Um radio CROSLEY, para automovel, completo, com 5 valvulas Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio numero 54 a 66 .. .. 1:600$000

23 — Um radio CROSLEY — com 5 valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 1:600$000

24 — Um faqueiro de metal prateado, com 130 peças, facas com laminas inoxydaveis, adquirido na Casa GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo .. .. 1:500$000.

25 — Um luxuoso grupo estofado com 3 peças, adquirido na Casa Beiriz, rua do Ourives, 5 .. .. 1:400$000

26 — Um serviço para jantar, de porcelana finissima, da Bohemia, decoração original, com 60 peças, adquirido de Nogueira Moraes & Cia. Lda. Avenida São João, 304, S. Paulo.. 1:400$000

27 — Uma machina de escrever portatil, ERIKA, modelo 5, adquirida de Herm Stoltz & Cia., Av. Rio Branco, 66 1:300$000.

28 — Um cofre Rochedo, inteiramente a prova de fogo, typo C., adquirido na Casa Victor Registradoras Ltda., rua da Alfandega, 170 .. .. 1:030$000

Total dos premios 215:910$000

Cada assignatura dá direito a 2 numeros para o sorteio

As provas classicas da temporada de 1936

(Conclusão da 4ª pag.)

reuniões da Temporada Internacional, escolhendo o regimen de direcção que lhes aprouver.

O Grande Premio "Districto Federal", embora realizado no periodo da Temporada Internacional não é considerado como prova internacional para os effeitos de sobrecarga ou descarga. Considera-se internacional a prova disputada no paiz, aberta a animaes de qualquer nacionalidade.

Além das provas classicas retro mencionadas será disputada no minimo em cada reunião da temporada official, uma eliminatoria para potros ou potrancas nacionaes, de dois annos (tres annos de julho em deante) que não tenham ganho 5:000$000 em premios de primeiro logar no paiz.

Essas provas com o premio de 7:000$000 ao vencedor terão as respectivas inscripções encerradas com as das outras carreiras complementares do programma. Quando para essas provas não hajam inscripções sufficientes, serão as mesmas reunidas em uma só. Serão igualmente organizadas, em epoca opportuna, provas de premios de 6:000$000 e 5:000$000, respectivamente, para os referidos animaes de uma e duas victorias.

As inscripções serão encerradas no dia 30 de março, ás 17 horas.

Actividades escolares

As inscripções para os exames vestibulares serão encerradas no dia 31 do corrente, de accordo com o regulamento interno da Faculdade, e os exames serão realizados na 2ª quinzena de fevereiro do corrente anno, constando das seguintes materias: latim, geographia, literatura, psychologia e logica e hygiene.

Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos: certidão de idade, attestados de vaccina, sanidade e idoneidade e prova de terminação do curso gymnasial.

Continu'a na direcção interina da Faculdade, no impedimento do professor Luiz Frederico Carpenter, o sr. Marcilio de Lacerda.

De accordo com a legislação do ensino superior, está procedendo a fiscalização prévia da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro o dr. Thier Martins Moreira, que já tem em vias de conclusão o seu relatorio.

O expediente da secretaria vae das 12 ás 17 horas, diariamente, com excepção dos sabbados, que se encerra ás 15 horas.

ESCOLA DE ENGENHARIA DE JUIZ DE FÓRA

A Secretaria da Escola de Engenharia de Juiz de Fóra avisa aos interessados que os requerimentos de matricula no seu curso complementar, com adaptação didactica á engenharia, deverão ser apresentados até 25 de fevereiro e que a inscripção no exame vestibular de 1936 estará aberta de 1 a 10 do mesmo mez.

UNIVERSIDADE TECHNICA FEDERAL

ESCOLA POLYTECHNICA

Exame vestibular — Estarão abertas, do dia 1 a 10 de fevereiro proximo, improrogavelmente, as inscripções para o exame vestibular para os candidatos á matricula nos diversos cursos de engenharia. Deverão os candidatos apresentar os seguintes documentos: a) carteira de identidade; b) attestado de vaccina; c) certificado de approvação na 5ª série do curso gymnasial, obtida em anno anterior ao de 1936;; d) recibo do pagamento da taxa.

Cursos equiparados — Termina no dia 31 deste mez o prazo para apresentação, por parte dos docentes livres, dos requerimentos declaratorios sobre cursos equiparados aos do cathedratico, bem como sobre o programma a seguir e o numero maximo de alumnos a leccionar.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Foi transferido para hoje o exame de architectura analytica (1º anno do Curso de Architectura), que estava marcado para hontem, 27.

Outrosim, previne-se aos interessados que o alludido exame terá inicio ás 12 horas e não haverá segunda chamada.

NOVAS DECISÕES DA CAMARA DO REAJUSTAMENTO ECONOMICO

A Camara do Reajustamento Economico proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Processo n. 3.353 — Série C — S. Pedro do Itabapoana, Espirito Santo — Credor: Clarindo Lino da Silveira; devedores: Balbino Felismino de Oliveira e s|m; credito declarado: 55:512$928; concedido — rs. 27:500$000.

N. 3.748 — Série C — Santa Thereza, E. Santo — Credores: Viuva Avancini & Filho; devedores: Luiz Scalzer, s|m e outro; credito declarado: 54:300$000 — Negada a indemnização.

N. 16.524 — Série B — Rio Novo, E. Santo — Credor: Manoel Moraes Soares; devedores: Mario Marcellino de Freitas e s|m; credito declarado: 10:000$000 — Negada a indemnização.

N. 16.511 — Série B — Muniz Freire, E. Santo — Credor: Ellezer Basilio Soares; devedores: Antonio de Freitas Tristão e outra; credito declarado: 12:518$000; concedido — 6:000$000.

N. 16.416 — Série B — Castello, E. Santo — Credor: Archilau Vivacqua; devedores: Adrião Alves de Souza e s|m; credito declarado: réis 4:500$000; concedido — 2:000$000.

N. 16.490 — Série B — Siqueira Campos, E. Santo — Credor: Joaquim Machado de Faria; devedor: Tessilino Ferreira de Carvalho; credito declarado: 5:655$079; concedido — 2:500$000.

N. 3.356 — Série C — S. Pedro do Itabapoana, E. Santo — Credor: Clarindo Lino da Silveira; devedor: Damaso Ribeiro Machado; credito declarado: 70:712$790; concedido — 33:000$000.

N. 16.509 — Série B — João Pessoa, E. Santo — Credor: Salustiano José da Costa; devedores: João Berto e outros; credito declarado: réis 30:327$000; concedido — 11:000$000.

N. 16.514 — Série B — Alegre, E. Santo — Credor: Fernando Martins Rodrigues; devedores: Manoel Sobrinho de Carvalho e s|m; credito declarado: 5:565$702; concedido — 2:500$000.

N. 16.493 — Série B — Muniz Freire, E. Santo — Credor: Candido Chamon; devedores: Honorio Antonio do Carmo e s|m; credito declarado: 28:924$640; concedido — 14:000$.

N. 16.494 — Série B — Muniz Freire, E. Santo — Credor: Carolino Olegario da Rocha; devedores: Manoel Lopes da Rocha e s|m; credito declarado: 16:705$000; concedido — 3:000$000.

N. 3.448 — Série C — Collatina, E. Santo — Credores: Jacob Dala & Filho; devedores: Manoel Corrêa de Souza e s|m; credito declarado: réis 8:506$168; concedido — 4:000$000.

N. 2.545 — Série C — Santa Thereza, E. Santo — Credor: Ambrosio Vercelini; devedores: José Bomfim e s|m ;credito declarado: 208:000$000; concedido — 48:000$000.

N. 16.491 — Série B — Siqueira Campos, E. Santo — Credor: Joaquim Machado de Faria; devedor: Felismino Pereira Barreto; credito declarado: 43:992$510; concedido: rs. 21:500$000.

N. 3.507 — Série C — Barra do Pirahy, R. de Janeiro — Credor: Alfredo Gonçalves Neves; devedor: Gumercindo Gonçalves Neves; credito declarado: 21:612$500 ;concedido — 10:500$000.

N. 3.511 — Série C — Valença, Rio de Janeiro — Credora: Marieta Leite Pinto; devedores: Joã oBaptista Gomes e s|m; credito declarado: 18:584$000; concedido — 9:000$000.

N. 3.505 — Série C — Valença, Rio de Janeiro — Credor: Carlos Antonio Ferraz; devedores: Francisco José Vieira e s|m; credito declarado: 3:987$818; concedido — réis 1:500$000.

N. 3.503 — Série C — Valença, Rio de Janeiro — Credor: Carlos Antonio Ferraz; devedor: Oswaldo de Pinto Guimarães; credito declarado: 17:954$819; concedido — réis 8:500$000.

N. 3.508 — Série C — Valença, Rio de Janeiro — Credor: Luiz Garcia Bastos; devedor: José Soares Machado; credito declarado: 10:380$000; concedido — 4:500$000.

N. 3.510 — Série C — Valença, Rio de Janeiro — Credora: Honorina Leite Pinto; devedor: Antonio Ferreira da Silva; credito declarado: 15:429$937; concedido — 7:500$000.

N. 2.799 — Série C — Campos, Rio de Janeiro — Credor: Francisco Ribeiro de Vasconcellos; devedor: Francisco Cavalcanti de Albuquerque Barros Barreto; credito declarado: 135:000$ — Negada a indemnização.

N. 2.743 — Série C — Mangaratiba, Rio de Janeiro — Credor: Victor de Souza Breves; devedor: Ardelino Pacheco ;credito declarado: 8:460$710; concedido — 4:000$000.

N. 2.001 — Série C — Vassouras, Rio de Janeiro — Credores: Mendes & Motta; devedores: Joaquim Gonçalves de Carvalho e s|m; credito declarado: 4:906$600 — Negada a indemnização.

21llr&4 aaE ;MSHRD H MHM HM

N. 3.513 — Série C — Valença, Rio de Janeiro — Credor: Floriano Leite Pinto; devedor: Paulo Emilio Grosifi; credito declarado: 18:644$; concedido — 9:000$000.

N. 3.506 — Série C — Barra do Pirahy, Rio de Janeiro — Credor: Carlos Antonio Ferraz; devedor: Candido Ferraz Junior; credito declarado: 26:885$990; concedido — réis 12:500$000.

N. 2.832 — Série C — S. Fidelis, Rio de Janeiro — Credor: Astolfo Erves de Castro; devedor: Turibio da Silva Machado; credito declarado: 6:101$847; concedido — 3:000$.

N. 16.321 — Série B — Ouro Fino, Minas — Credores: João Tonietti e outros; devedores: Florindo Bertasoll e s|m; credito declarado: réis 22:000$000; concedido — 11:000$000.

N. 16.352 — Série B — Bello Horizonte, Minas — Credores: Gontijo & Irmão; devedor: Osolino de Aguiar Tavares; credito declarado: 31:548$; concedido — 15:500$000.

N. 3.026 — Série C — Botelhos, Minas — Credor: Carmino Caculo; devedores: José Eugenio de Lima Junior e s|m; credito declarado: réis 22:850$000: concedido — 11:000$000.

N. 2.061 — Série A — Districto Federal — Credor: Banco do Brasil; devedora :Cia. Industrial de Algodão e Oleos; credito declarado: réis 7.610:770$470 — Negada a indemnização.

N. 2.463 — Série C — Districto Federal — Credor: Banco Frota Gentil S|A; devedora: Cia. Industrial de Algodão e Oleos; credito declarado: 495:414$850 — Negada a indemnização.

O Carnaval que se approxima

O governador da cidade será homenageado pelo "Cordão dos Laranjas" — Os festejos commemorativos do 3º anniversario do Centro Civico Leopoldinense — Benedicto Lacerda, distinguido pelo "Grupo Vae Haver o Diabo" — Flamengo e America na festa do Club A. E. C. — O concurso de marchas e sambas, no Theatro João Caetano — Os festejos de domingo, na Quinta da Boa Vista — Outras notas

Venha cá! Deixe de coisas!
Converse um pouco commigo!
Eu sei que você tem Mômo
Na conta de um grande amigo!

Eu sei que você é bôa,
No bom fandango, e no samba!
Na folia tem um geito
Mixto de artista e de "bamba!"

No emtanto, na "Bola Preta"
Pela Avenida eu "ibe" vi
Um tanto desilludida...
E a graça tambem perdi!

Por que motivo essa estranha
Essa imprevista frieza?
Será do calor? Confesso
Que isto me causa surpresa!

Mas vamos! Vem muito perto
O dia pyramidal
Em que o Rei Mômo ha-de vir
P'ra o throno do Carnaval!

Você que é mesmo "pierrette",
Não faça beicinho, não!
A folia está á porta!
Haja riso e animação!...

Não quero vêr mais tristeza
No seu semblante, "pierrette"!
Faça como no outro anno:
Venha á rua e pinte o sete!

A FESTA DE ANNIVERSARIO DO CENTRO CIVICO LEOPOLDINENSE

Os festejos commemorativos ao 3º anniversario de fundação do Centro Civico Leopoldinense, foram bem brilhantes.

A sua elegante séde, primorosamente ornamentada á "caracter" do Reinado de Mômo, dava um bello aspecto, tornando-a agradavel e cheio de grande animação carnavalesca.

Quando os festejos transcorriam bem animados ,foram interrompidos para a recepção á representação do C. C. C.

Irmanados com os anniversariantes, os rapazes do C. C. C. cairam na alegria reinante.

Durante os festejos foi servida uma lauta mesa de doces e refrigerantes. Varios oradores se fizeram ouvir, todos cheios de muito enthusiasmo, e um ambiente de canto canto e enthusiasmo terminou a grande festa.

MONTES CLAROS

Previsão orçamentaria para 1936

MONTES CLAROS, janeiro (Do correspondente) — A receita e a despesa deste municipio, em 1936, 372:750$000, assim se distribuindo pelos districtos municipaes:

Receita — Districtos: da cidade, 319:500$; de Morrinhos, 20:340$; de Juramento, 16:860$ e de Bella Vista, 16:050$. Total, 372:750$000.

Despesa — Districtos: da cidade, 346:125$; de Morrinhos, 10:170$; de Juramento, 8:430$ e de Bella Vista, 8:025$000. Total, 372:750$000.

ALE'M PARAHYBA

Associação Commercial de Além Parahyba

ALE'M PARAHYBA, janeiro. (Do correspondente) — Previamente desta cidade, os commerciantes e industriaes deste municipio, que em do corrente, no salão do Cine Ideal, convocados, reuniram-se, no dia 21 grande assembléa, presidida pelo dr. Antonio Martins Fortes, levaram a affeito a creação da Associação Commercial de Além Parahyba, entidade essa que de ha muito era uma necessidade a para defesa dos interesses das classes que representará.

Approvados os respectivos estatutos, foi escolhida, por acclamação, a primeira directoria da novel associação que ficou assim constituida: Adyr Peracio, presidente; Luiz de rink da Silveira, 1º secretario; Caemarca, vice-presidente; José Maytano Tepedino, thesoureiro; Virgilio CCsta, procurador e mais seis membros para a commissão de finanças.

Por proposta do socio Binato Ricardo, com approvação geral, em seguida á sua posse ,a directoria telegraphou á Associação Commercial da Capital do Estado, hypothecando o seu apoi ao empênho que a Governo estadual, no sentido de uma mesma vem desenvolvendo junto ao possivel modificação na reforma tributaria ora em vigor e que tanta celeuma tem levantado no seio da classe.

DEMOCRATICOS

A festa do Cordão dos Tarrachas constituirá duas noites de encanto no "Castello"

Os rapazes do valoroso "Cordão dos Tarrachas", já podem cantar victoria. A "eliminatoria" commandada por "Agua Raz", que é conhecedor profundo de estrategia, foi uma bella apresentação dos "novos" da ala, já experimentada dos "Tarrachas".

A animação dos componentes do nucleo de "Ras" Desta é sempre a mesma.

A "marathona" ora iniciada e que terminará com o inicio do baile de sabbado, é mais um gesto de cordialidade dos elegantes foliões.

O baile, dado o carinho com que foi organizado, revestir-se-á, estamos certos, de brilho.

Excellente musica, artistica ornamentação e selecta concurrencia asseguram completo exito para os "Tarrachas".

Todo esse trabalho feito entre humorismo e cordialidade, é coordenado pelo infatigavel "Carta Branca", que sabe reconhecer dedicações.

Mais duas lindas festas offerecerão, assim, os "carapicús" aos seus innumeros admiradores.

O "GRUPO VAE HAVER O DIABO"

Homenageará Benedicto Lacerda

Os valorosos componentes do tradicional "Grupo Vae haver o diabo", estão preparando para os dias 1 e 2 de fevereiro proximos, duas formidaveis festas, que serão dedicadas á Benedicto Lacerda, o rei da flauta.

Pelos preparativos, a "Caverna" irá reviver as suas grandes victorias. No decorrer do grande baile, serão premiadas as damas que melhores fantasias ostentarem. Para o transcorrer de domingo, um perfeito e bem acabado mastigo, seguido de musica, dará o ponto final nos festejos que registrarão novo triumpho para o "Grupo Vae haver o diabo".

TIJUCA TENNIS CLUB

Sob os dominios de Momo

O sympathico gremio "cajuti" preparou com grande carinho um excellente programma carnavalesco, que promette alcançar grande exito. O seu lindo salão e o gymnasio receberam artistica ornamentação, que será motivo de grande admiração.

Damos abaixo o programma, que está bem preparado:

OS BAILES DE' CARNAVAL NO PHENIX

O Phenix está passando por uma grande transformação, afim de serem realizados os bailes preliminares de Carnaval e os grandiosos festejos commemorativos do reinado do Rei Momo em 1936, na elegante casa de diversões da rua Almirante Barroso. Toda a ornamentação do theatro está a cargo de Jayme Silva, o victorioso scenographo que todo mundo admira. Uma illuminação feérica, deslumbrante, transformará o trecho onde está localizado o Phenix.

Duas orchestras formidaveis já foram contractadas.

Como tem sido amplamente noticiado, antes dos tradicionaes bailes de 22, 23, 24 e 25, deverão se realizar os 4 bailes dedicados á imprensa, ao Theatro, ao Radio, além do baile infantil offerecido por Bibi Duque á garotada que frequenta, ha varios annos, os espectaculos da Casa do Caboclo. Duque fará distribuir nesse baile infantil innumeros brindes á petizada carioca, pela galante Bibi Duque.

O GOVERNADOR DA CIDADE, SR. PEDRO ERNESTO, VAE SER HOMENAGEADO PELO CORDÃO DOS LARANJAS

Levando em conta os grandes serviços prestados á cidade pelo actual prefeito do Districto Federal, a directoria do Cordão dos Laranjas resolveu homenagear no proximo sab-

O sr. Pedro Ernesto, que vae ser homenageado pelos Laranjas

bado o sr. Pedro Ernesto, organizando para essa data um grandioso baile de gala.

Para a festa mencionada, que promette se revestir de um cunho de distincção e enthusiasmo, ainda não attingido por nenhuma outra festa da presente temporada carnavalesca, serão convidadas as altas autoridades e a representação parlamentar do Districto Federal nas duas casas do Congresso e no Legislativo da cidade, além de numerosas pessoas de representação social.

Tocarão varias orchestras e duas bandas militares na Esplanada do Castello, estando em preparativos uma recepção condigna ao chefe do Executivo Municipal e comitiva.

Fogos de artificio subirão ao ar, annunciando a chegada de s. exa. que terá não só as provas de reconhecimento do Cordão dos Laranjas, como de numerosas representações de outras entidades carnavalescas do Rio de Janeiro.

AS ENCANTADORAS FESTAS DO CLUB A. E. C.

Flamengo e Tijuca vão ser homenageados

A batalha de confetti interna que o Club A. E. C., Departamento Social da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, dará nos seus salões, ornamentados artistica e originalmente, no sabbado proximo, dia 1º, será em homenagem ao Flamengo e ao Tijuca.

Nada tem poupado o novel club dos commerciarios para que essa festa seja brilhante. Tocará uma excellente "jazz", sendo o traje branco ou a fantasia, não sendo permittidas as de marinheiro, malandro, apache e outras a criterio da commissão directora.

A FESTA DO ATLANTIC

O Atlantic Refining Club dará o seu grandioso baile de Carnaval, em homenagem ao deus Momo, no proximo dia 15 de fevereiro, nos amplos e elegantes salões do Country Club.

Como nos annos anteriores, a directoria está se esforçando para que mais um ruidoso successo seja alcançado.

Uma "jazz-band" excellente dará a essa noite a alegria retumbante de uma folia sem par.

O BAILE INFANTIL NO JOAO CAETANO

O Departamento de Turismo incluiu nos festejos carnavalescos deste anno uma matinée infantil a fantasia, que será levada a effeito no Theatro João Caetano, na tarde de segunda-feira gorda, de accordo com os artistas "mignons" da Radio Guanabara, que tomarão parte na festa com um programma especial, dedicado á petizada carioca.

O theatro terá tambem uma decoração toda especial e já está contractado um retumbante "jazz-fox-samba", que, por sua vez, organizou um programma de estrondo e que será executado a rigor.

O theatro João Caetano, na tarde de segunda-feira gorda, será transformado num verdadeiro palacio de fadas e ali iremos encontrar a Cinderella magica, que encantará todas as crianças. Já reina um grande enthusiasmo por esta matinée infantil.

CONCURSO DE MARCHAS E SAMBAS NO JOÃO CAETANO

Valiosos premios aos vencedores

Os meios musicaes carnavalescos estão em verdadeiro alvoroço com a resolução tomada pela empresa Serra Pinto, que, com sua companhia, se exhibe no theatro João Caetano, representando a revista "Ganhou mas não leva", de organizar, naquelle theatro, na proxima sexta-feira, um concurso de sambas e marchas carnavalescas, com valiosos premios em dinheiro aos vencedores.

As inscripções deverão ser enviadas para a secretaria do theatro João Caetano.

O julgamento será por uma commissão de musicistas de renome.

Nessa noite será representada a revista "Ganhou mas não leva", com magnifico acto variado.

BATALHAS DE CONFETTI

Rua Visconde de Figueiredo

Realizar-se-á no dia 5 de fevereiro proximo vindouro uma monumental batalha de confetti em homenagem ao sr. Pedro Ernesto, governador da cidade, e dedicada á brilhante imprensa carioca.

Abrilhantará essa batalha a excellente banda de musica da Policia Municipal, que tocará em 2 coretos.

Haverá distribuição de taças e brindes aos carros, aos blocos e ás fantasias mais originaes.

Pelo Departamento de Turismo da Prefeitura serão armados 3 artisticos coretos, feericamente illuminados.

O CARNAVAL EM PETROPOLIS

O Club dos 25 vae revolucionar a cidade serrana

No dia 15 de fevereiro proximo realiza-se no Grande Hotel de Petropolis um baile a fantasia, de requintada elegancia. E' o baile do "Club dos 25", que se realiza todos os annos, e ao qual costuma comparecer toda a alta roda da cidade serrana, inclusive a familia do presidente da Republica, como convidados de honra.

O S. Christovão enfrentará quarta-feira o Huracan

A segunda exhibição do Huracan

O S. CHRISTOVÃO, REFORÇADO DE FAUSTO, NENA E GRINGO, SERA' O SEU ADVERSARIO DE AMANHÃ

Directores do Vasco da Gama estiveram reunidos, na tarde de hontem, afim de escolher o segundo adversario do Huracan, o valoroso quadro portenho que abateu, ante-hontem, o do Vasco da Gama pela contagem de 2x1.

A escolha recaiu no São Christovão, cuja equipe, na sua ultima exhibição contra a do Vasco da Gama, deixou a melhor das impressões.

O jogo será realizado amanhã, ás 21 horas em ponto, afim de que a noitada não termine muito tarde.

FAUSTO, NENA E GRINGO JOGARÃO

O S. Christovão conta reforçar sua equipe com Fausto, Gringo e Nena. Para os dois ultimos o gremio alvo já obteve a indispensavel licença do Vasco da Gama. E para Fausto, segundo conseguimos apurar, o São Christovão vae fazer um appello ao Vasco da Gama para ceder esse elemento, existindo já uma promessa nesse sentido.

Além desses attractivos, o São Christovão vae insistir junto ao arbitro argentino Mendilarzu, para que dirija a peleja.

O team do S. Christovão para esse jogo deverá ser o seguinte:

Francisco — Mario e Zé Luiz — Affonso, Fausto e Gringo — Roberto, Hugo, Dodô, Nena e Carreiro.

O "RANKING" OFFICIAL DOS TENNISTAS INGLEZES

Em dias passados, ao publicarmos a relação dos dez melhores tennistas do mundo, salientámos a critica severa que taes iniciativas sempre provocam por parte de todos aquelles que entendem ou pretendem entender de tennis.

Recentemente a Federação Ingleza de Lawn-Tennis publicou a relação official dos dez melhores tennistas do Reino Unido, lista esta que, não fazendo excepção á regra geral, provocou uma grande celeuma e uma nuvem de protestos por parte daquelles a que os inglezes chamam o "illustre desconhecido".

Vejamos essa classificação tão discutida:

Homens — 1º, Frederick J. Perry (1); 2º — H. W. Austin (2); 3º — G. P. Hughes (3); 4º — C. R. Tuckey (10); 5º — R. K. Tinkler (—); 6º — N. Sharpe (4); 7º — H. G. N. Lee (—); 8º — E. R. Avory (6); 9º — I. G. Collins (—); 10º — C. M. Jones (—); 11º — F. H. D. Wilde (8); 12º — D. G. Freswater (10).

Senhoras — 1º — D. E. Round (1) e K. E. Stammers (3); 3º — E. F. Whittingstall (8); 4º — M. C. Scriven (2); 5º — S. Noel (12); 6º — J. B. Pittman (9); 7º — N. M. Lyle (6); 8º — M. R. King (4); 9º — E. M. Dearman (10); 10º — A. M. Yorke (—); 11º — F. James (5); 12º — R. M. Hardwick (11). (As cifras entre parenthesis indicam a classificação do anno passado).

Com referencia ao "ranking" masculino, não se levantou nenhum protesto no que se refere aos postos dados a Perry e Austin. A Hughes, igualmente, parece, foi concedido o logar que lhe corresponde. Mas, chegando ao quarto, Tuckey, a tempestade se levanta. Como — commenta-se — se trata de estabelecer um "ranking" por ordem de meritos em simples e se dá a Tuckey uma collocação que merece (talvez) em duplas?

Segundo uma opinião quasi unanime, Tinkler deve estar na frente de Tuckey. Tambem, os apreciadores inglezes se perguntam por que não se classificou a Peters, cujo unico vencedor inglez este anno, foi o campeão do mundo, Fred Perry,? etc., etc...

Do lado das damas as coisas não vão muito melhor. Se admitte, com má vontade, a igualdade imposta ás jogadoras Dorothy Round e Kay Stammers. Ellas se venceram reciprocamente, é certo. Mas convem recordar que Mr. Wallis Myers, no estabelecer a classificação mundial das dez melhores jogadoras do mundo, poz em relevo o feito pelo qual a Stammers podia orgulhar-se como foram as victorias obtidas sobre Helen Wills Moody e Helen Jacobs. Razão pela qual a miss Stammers deveria corresponder o primeiro posto no "ranking" inglez, e a miss Round, o seguinte.

"Forçoso é reconhecer" — diz um chronista francez — "que miss Stammers não parece gozar das sympathias da Federação Ingleza, o que deva, talvez, a uma certa independencia do seu caracter..."

Em compensação, a sra. Whittingstall recebeu uma alta classificação, e este salto — do 8º ao 3º logar — parece estar baseado sobre um triumpho obtido frente a miss Scriven, em Wimbledon. Foi, sem duvida, esquecida a derrota soffrida pela creadora dos "shorts" ante a forte polaca Jedrzejowska.

O Mangueirinha quer jogar com o Infantil Basilio de Brito

O sr. Antenor Gonçalves, residente á rua Dr. Pereira Dutra, numero 134, em Nova Iguassú, endereçou á imprensa a nota seguinte: "Sr. redactor sportivo. Saudações. — Na qualidade de "captain" do S. C. Mangueirinha, venho pedir a v. s. permittir que, pelas columnas da magnifica secção sportiva d'O JORNAL, desafie para um match amistoso o temivel conjunto invencivel Infantil Basilio de Britto.

Este jogo poderá ser realizado no proximo domingo no campo em que o Basilio de Britto quizer.

A resposta do Infantil Basilio de Britto poderá ser dada pel'O JORNAL.

Queremos jogar para vencer. Agradecendo a v. s. a publicação deste repto, subscrevo-me de v. s. addor., crdo. e obrdo. (a.) Antenor Gonçalves".

UM TRIUMPHO E UM CAMPEONATO

Andarahy e Botafogo realizaram uma grande partida — Um score esquisito, mas um jogo altamente sensacional — Uma victoria conquistada nos derradeiros minutos do encontro

Quando o Botafogo pisou o gramado do Vasco da Gama, ante-hontem, jamais suppuzera ir encontrar no Andarahy um adversario tão forte, tão poderoso. Bem que os botafoguenses comprehendiam a responsabilidade que lhes estava affecta, mas nunca poderiam acreditar que o Andarahy lhes ameaçasse o triumpho até os ultimos momentos da partida.

Effectivamente, surprehendendo a grande assistencia, o conjunto alvi-verde obrigou o adversario a pôr em jogo todos os seus recursos technicos. Lutando como um bravo, o Anadrahy, depois de estar perdendo de tres a um, reagiu valentemente ao ponto de transformar o placard a seu favor, pela contagem de 4x3. No momento exacto em que tal se deu, todos sentiram ser grande a responsabilidade do "leader". Deante de um adversario forte, que o enfrentava com valentia, decisão e sobre elle levava vantagem algumas vezes, o Botafogo descontrolou por minutos, dando margem a que o alvi-verde tornasse mais positivo o assedio que vinha fazendo. Valendo-se de uma modificação desastrosa, que levara Martim a occupar a meia direita e Luciano o posto daquelle, o Andarahy apertou o contendor, ameaçando derrotal-o fragorosamente.

Em face de situação tão delicada e sentindo a perspectiva de uma derrota que seria a perda do proprio campeonato, o Botafogo reuniu as ultimas energias para uma reacção decisiva.

Martim reoccupou o seu logar e dahi em deante a feição se modificou inteiramente. Logo nos primeiros minutos, o Botafogo deteve o Andarahy. Equilibrou a partida e aos poucos procurou recuperar a desvantagem que levara momentaneamente.

Todos os esforços, todas as energias os botafoguenses empregavam buscando o triumpho, que fugia, uma vez que os minutos escoavam e apenas cinco delles separavam a partida do apito final do chronometrista. Precisamente nesse instante o Botafogo, graças a uma intervenção infeliz de Diogenes, consegue o quarto goal, por intermedio de Carvalho Leite, valendo-se da opportunidade para apertar o cerco ás ultimas linhas de defesa do Andarahy.

Num esforço supremo o alvi-verde resistia, mas o Botafogo, dominado pela preoccupação de vencer para poder levantar o campeonato, não dava treguas ao adversario, tanto que, nos ultimos minutos, Russinho conseguiu o ponto decisivo, que assignou os 5x4, score esquisito, mas que foi marcado numa grande partida.

O resultado, apesar de inesperado pela feição que o encontro tomara desde o momento que o Andarahy conquistara o segundo goal, devido a uma intervenção insegura de Nariz, veiu demonstrar a fibra dos botafoguenses. Os campeões lutaram com valentia e se mostraram dignos do triumpho que alcançaram, pois, mesmo quando tudo indicava que ao Andarahy caberia a victoria, o Botafogo não se deixou desanimar, reagindo com invulgar firmeza. Foi digno dos louros que alcançou, como o foi igualmente o Andarahy, que produziu surprehendente performance.

Dando de si uma impressão magnifica de comprehensão sportiva, o veterano club, a despeito de estar descollocado no campeonato, empregou todos os esforços para vencer, não o tendo conseguido, é verdade, mas se tornando digno da admiração geral, pela valentia e enthusiasmo com que se bateu durante o encontro.

O magnifico flagrante acima fixa uma das muito e movimentadas phases apresentadas no decorrer do jogo Botafo x Andarahy.

VENCEDORES E VENCIDOS

Canali foi a grande figura dos botafoguenses. Jogou, como se diz commummente, com alma. Estava em toda parte. Não desanimou nunca, tendo cumprido actuação de remarcado brilhantismo.

Martim, Nariz, Russinho e Patesko seguiram-no. Russinho foi o verdadeiro, legitimo orientador dos ataques do vencedor. Ainda se mostra o mesmo jogador perigoso de todos os tmepos e o Rio tanto aprecia.

Os demais componentes da equipe merecem igualmente elogios, pois tudo fizeram para vencer.

No Andarahy, Bahiano foi o mais destacado elemento da defesa, bem secundado por Venerotti e Gomes no segundo tempo.

Na vanguarda, Chagas o melhor e Mineiro e Bianco muito esforçados. Quasi que no mesmo plano do extrema direita. Mineiro discreto e feliz, pois marcou dois goals.

NOVE GOALS

Os do Botafogo couberam a Alvaro, dois; Russinho, Carvalho Leite e Patesko.

Os do Andarahy foram conquistados por Mineiro, dois; Bianco e Chagas.

O JUIZ

O mal maior de Loris Cordovil foi permittir o chamado jogo aberto. Em consequencia varios elementos do Botafogo foram contundidos. Leonidas, machucado pouco depois da partida iniciada, não voltou ao campo no segundo tempo. Affonsinho soffreu forte charge tambem, que o obrigou a abandonar o gramado. Varios outros jogadores, do Andarahy e do Botafogo, andaram rolando pelo chão, contorcendo-se de dores, graças á benevolencia do juiz.

No restante, o juiz Loris andou com acerto.

OS TEAMS

BOTAFOGO — Alberto; Octacilio e Nariz; Affonsinho (depois Luciano), Martim e Canali; Alvaro, Leonidas (depois Jayme), C. Leite, Russinho e Patesko.

ANDARAHY — Diogenes; Bahiano e Cazuza (depois Gomes); Baby, Bettinel e Venerotti; Chagas, Astor, Romualdo, Bianco e Mineiro.

Ladisláo, o "artilheiro" mór da cidade

CARVALHO LEITE E RUSSINHO NOS 2º E 3º POSTOS

O "duello" dos tres "artilheiros" que encabeçam a lista dos atiradores do campeonato official da cidade, decidir-se-á, por assim dizer, em definitivo, favoravelmente a Ladisláo, o veterano player do Bangu' A. Club.

mór" da cidade.

No momento, o "cartaz" dos "artilheiros" apresenta-os com os seguintes pontos marcados:

Jogador	Goals
Ladisláo (Bangu')	19
Russinho (Botafogo)	19
Carlos Leite (Botafogo)	18
Romualdo (Andarahy)	15
Luna (Vasco)	14
Mineiro (Andarahy)	14
L. Carvalho (Vasco)	13
Leonidas (Botafogo)	12
Placido (Bangu')	12
Hugo (S. Christovão)	11
Julinho (Bangu')	11
Alvaro (Botafogo)	10
Pierre (Olaria)	9
Dentinho (Madureira)	8
Nilo (Botafogo)	8
Popo (Carioca)	8
Orlando (Vasco)	8
Patesko (Botafogo)	7
Bianco (Andarahy)	7
Bahia (Madureira)	7
Bahiano (Madureira)	7
Chagas (Andarahy)	7
Nena (Vasco)	6
Astor (Andarahy)	6
Vicente (S. Christovão)	6
Buzar (Bangu')	6
Gradim (Vasco)	6
Martim (Botafogo)	6
Horacio (Olaria)	6
Carreiro (S. Christovão)	6
Dodô (S. Christovão)	6
Motta (Madureira)	5
Quintanilha (S. Christovão)	4
Almeida (Olaria)	3
Kuko (Vasco)	3
Oscar (Carioca)	3
Pequenino (Carioca)	3
Adilson (Madureira)	3
Barrilotti (Bangu')	3
Luizinho (Bangu')	2
Arthur (Botafogo)	2
Palmier (Andarahy)	2
Modesto (Brasil)	2
Vianna (Olaria)	2
Affonso (S. Christovão)	2
Joãozinho (S. Christovão)	2
Lagosta (Carioca)	2
Machinista (Bangu)	2
Maciel (Olaria)	2
Caruna (Olaria)	2
Gago (Olaria)	2
Bahianinho, Cicêco, Jucá, Zarzur e Bruno (Vasco)	1
Canalli (Botafogo)	1
Adeniro, Dininho e Brilhante (Bangu')	1
Miro (S. Christovão)	1
Aragão, Norival, Kola e Jequiá (Madureira)	1
Arauto, Nestor e Déco (Carioca)	1
Coelho e Goulart (Brasil)	1
Ciriba (Andarahy)	1
Vacinho, Esquerdinha, Humberto Isaac e Camisa (Olaria)	1

Ha portanto um total de 389 goals conquistados.

Campeonato nocturno de football

BUENOS AIRES, 27 — (U. P.) — Em disputa do campeonato nocturno internacional de football profissional, Independiente bateu Racing por 5x1, no choque entre os tradicionaes rivaes de Montevidéo, Penarol e Nacional, observou-se um empate de 2x2, e no encontro entre os rivaes de Rosario, Newells Old Boys e Rosario Central, venceu o primeiro por 2x1.

O San Lorenzo venceu o Boca

BUENOS AIRES, 27 — (U. P.) — No match do campeonato nocturno internacional de football profissional realizado hontem, á noite, San Lorenzo de Almagro bateu Boca Juniors por 3x2.

O Conselho Deliberativo do America F. C. vae reunir-see

O presidente do America F. C. convoca, por nosso intermedio, os membros do Conselho Delibreativo para, em segunda e ultima convocação, reunirem-se na séde social do club, no dia 31 do corrente, ás 20,30 horas, afim de tratarem da ordem do dia seguinte: art. 65 alineas "a", "b" e "c", paragrapho 1º alineas "a" e "b", art. 66, alinea "b". Conceder o titulo de benemerito ao consocio Joaquim Nepomuceno de Moura e de honorario á sra. Maria da Gloria Freire Braga de Siqueira, alinea "p.

ANALYSANDO a producção dos "cracks"

Disparidade de technica — Estrada, Moyano e os meias, grandes figuras — Um ataque que não se entendeu

Já em outro local tivemos occasião de frizar a differença que observamos entre a technica actual dos argentinos e a dos quadros brasileiros. E interessante, o Vasco da Gama, pelo que nos foi dado comparar, é presentemente o quadro brasileiro cuja offensiva apresenta jogo mais semelhante ao dos portenhos. Isto devido á influencia de Kuko e de Luiz Carvalho, que são dois meias que prendem bastante a bola.

A differença essencial entre a modalidade de atacar dos vascainos e dos huracanenses residiu, assim, em Gradim apenas. O centro-avante cruzmaltino é mais preparador que artilheiro, o que não aconteceu com Masantonio. Este, como Bernabé, age quasi que parado, á espera da opportunidade para finalizar o trabalho de seus companheiros. Entretanto, revelou qualidades muito superiores ás de "La Fiera", pois momentos houve em que Masa demonstrou ser eximio conductor da pelota, bom driblador e atirador, qualidades estas que o apontam como um commandante completo. Muito marcado, porém, e fazendo grande economia de energias, Masantonio appareceu em plano relativamente pouco destacado, o que não se deu com Rivarola, que, em ambiente propicio, exhibia toda a pujança de sua forma e o valor de suas excepcionaes qualidades. Tambem Galateo figurou em igualdade de condições com o ex-meia do America. Este tem a seu favor ainda notavel visão do goal, no que Rivarola e escasso. Ambos exhimios preparados; quando de posse da pelota, sabem fazer jogadas successivas, que dão ao conjunto o maximo de rendimento que se poderia obter, servindo-a depois a seus companheiros quando todos os inimigos foram batidos ou afastados. Kuko tambem quiz agir assim, mas não conseguiu entender-se com os demais deanteiros. E Luiz Carvalho tambem. Mas nenhum delles sabia collocar-se devidamente para receber a bola. Amontoavam-se. E Orlando na ponta, apesar de veloz, não conseguia infiltrar-se pelas linhas inimigas e voltava com a bola até devolvel-a a seus companheiros de defesa, como aconteceu varias vezes. Para um commandante como Gradim, que cabeceia optimamente, melhor seria o jogo de centros altos em cima do goal. Sua actuação, comtudo, pode ser taxada de boa, o que não aconteceu com Luna, que agiu mediocremente, muito aquem de suas possibilidades.

A linha média vascaina esteve fraquissima. Todos os seus componentes se desorientaram deante das fintas do adverario e, assim, nada produziram. Zarzur, principalmente, falhou bastante e precisou Domingos deslocar-se para cobrir a sua deficiencia. Oscarino e Calocero apenas mediocres.

A zaga não esteve maravilhosa como seria de esperar, revelando um certo desentendimento, o que, aliás, se justifica em parte, pois que estiveram ambos constantemente a braços com o quintetto atacante inimigo, que lhes deu enorme trabalho. Domingos, uma ou outra vez, brindou a assistencia com suas tiradas calmas e precisas. Itala não agiu como costuma, mas appareceu bem. Panello muito bom...

Uma verdadeira maravilha nos pareceu Estrada. De uma segurança e actividade phenomenaes, ora cortava centros, ora pegava, ora mergulhava de forma espectacular, revelando os seus impeccaveis dotes de arqueiro de grande classe. E Moyano apoiou-o bem. Excellente zagueiro, de amplos recursos. Embora em plano de menos evidencia, Mastrangelo foi um outro baluarte da defesa. A linha média é que nos pareceu o ponto menos brilhante do quadro. Comtudo, revelou grande homogeneidade e uma acção discreta mas productiva. Os pontas optimos, parecendo-nos Gil um pouco melhor que Belfiore. E aquelle mais perigoso que este.

Isto o que observamos das actuações dos 22 contendores que tomaram parte no internacional de domingo.

Remigio Saavedra venceu uma prova cyclistica

BUENOS AIRES, 27 — (U. P.) — A carreira cyclista desta capital a Rosario, foi ganha no tempo de 11 horas e 59 minutos pelo corredor Remigio Saavedra, seguido de Ramon Palau, Mario Mathieu e Guillermo Gobel.

Torneios Internos de Football e Basketball do Olaria A. C.

A directoria do Olaria A. C. faz saber, por nosso intermedio, aos seus associados, que se acham abertas na secretaria do club as inscripções para os Torneios Internos de Football e Basketball.

Qualquer informação poderá ser obtida com o director de sports.

Desfilam as opiniões

OS ARGENTINOS DO HURACAN FALAM SOBRE O TRIUMPHO QUE CONQUISTARAM SOBRE O VASCO

Após o jogo, procurámos ouvir a opinião de alguns players argentinos. Assim é que abordámos, quando era cumprimentado pelo treinador, sr. Casanova, Estrada, o arqueiro do Huracan, que assim se expressou:

— "Gostei do jogo, mas affirmo-lhe que poderia ter sido muito melhor, se o tempo estivesse mais fresco. Emfim, vencemos e uma victoria é sempre agradavel".

Mastrangelo, abordado, disse:

—"O jogo foi fraco. Podiamos ter actuado melhor, mas o calor está insupportavel".

Romero corria em direcção ao vestiario, quando lhe perguntámos a sua impressão. Sem deter-se, o centro médio argentino respondeu:

— "Estou louco por tomar um banho de chuveiro. Do jogo lhe posso dizer unicamente que vencemos, mas não tivemos a producção costumeira, talvez devido ao calor...".

Nos dirigimos então para o vestiario, afim de ouvirmos os outros jogadores argentinos. Tinhamos transposto o portão, e galgavamos os primeiros degráos da escada que conduz ao vestiario, onde se encontravam os jogadores do Huracan, quando dois senhores impediram nosso ingresso. Exhibimos nosso permanente, mas nada demoveu taes senhores a permittir-nos o ingresso no vestiario onde iamos em desempenho de nossa profissão. E' de estranhar que tal tenha acontecido comnosco, uma vez que outros chronistas tiveram permissão para ingressarem na dependencia em apreço.

Sem nada reclamarmos, nos retirámos, e aqui consignamos nossa queixa para medidas que não acreditamos tenham sido ordenadas pela directoria do gremio cruzmaltino.